

SISA^{21a25} de setembro

PROTAGONISMO DOS SUJEITOS
NO CUIDADO EM SAÚDE



 UNIVATES

Alessandro Menna Alves
Francine dos Santos Costa
Victório Poletto Neto
(Orgs.)

Anais do X Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente, XVI Semana Interdisciplinar em Saúde e IX Seminário de Educação Permanente em Saúde

1ª edição



Lajeado, 2021



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



**EDITORA
UNIVATES**

Editora Univates

Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Editoração e capa: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Capa: Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

S612 Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (10. : 2020 : Lajeado, RS); Semana Interdisciplinar em Saúde (16.: 2020 : Lajeado, RS) e Seminário de Educação Permanente em Saúde (9.: 2020 : Lajeado, RS)

Anais do X Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente, XVI Semana Interdisciplinar em Saúde e IX Seminário de Educação Permanente em Saúde, 21 a 25 de setembro de 2020, Lajeado, RS / Alessandro Menna Alves, Francine dos Santos Costa e Victório Poletto Neto (Orgs.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2021.

196 p.

ISBN 978-65-86648-42-3

1. Saúde 2. Saúde coletiva 3. Anais I. Título

CDU: 616-091.11

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

X Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente
XVI Semana Interdisciplinar em Saúde
IX Seminário de Educação Permanente em Saúde
Protagonismo dos Sujeitos no Cuidado em Saúde

21 a 25 de setembro de 2020

ORGANIZADORES

Alessandro Menna Alves
Francine dos Santos Costa
Victório Poletto Neto

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Alessandro Menna Alves
Alessandra Kerkhof
Luis Fernando Timmers
Elisete Maria de Freitas
Paula Michele Lohmann
Maurício Fernando Nunes Teixeira
Victório Poletto Neto
Natali Knorr Valadão
Carlos Leandro Tiggemann
Geórgia Muccillo Dexheimer
Renan Roberto da Costa

Rafael Rodrigo Eckhardt
Cássia Regina Gotler Medeiros
Magali Quevedo Grave
Pâmela Machado
Gisele Dhein
Francine dos Santos Costa
Fernanda Scherer Adami
Marinês P. M. Rigo
Luis C. De Castro
Eduardo Sehnem

COMISSÃO CIENTÍFICA

Glademir Schwingel
Danieli Gerhardt
Ioná Carreno
Luciana Carvalho Fernandes
Cássia Regina Gotler Medeiros
Elisete Maria De Freitas
Paula Michele Lohmann
Lucas Capalonga
Juliana Paula Bruch Bertani
Luisa Scheer Ely Martines
Gabriela Laste
Rodrigo Lara Rother
Simara Rufatto Conde
Geórgia Muccillo Dexheimer
Elisa Paludo
Maurício Fernando Nunes Teixeira
Gisele Dhein
Ivan Cunha Bustamante Filho

Leonardo De Ross Rosa
Vanderlei Biolchi
Fernanda Rocha Da Trindade
Carlos Leandro Tiggemann
Alessandra Cristina Kerkhoff
Priscila Pavan Detoni
Alessandro Menna Alves
Marcus Cristian Muniz Conde
Fernanda Dos Santos
Elisângela Mara Zanelatto
Natali Knorr Valadão
Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Francine Dos Santos Costa
Deise Sterque Da Silva
Luiz Alexandre Chisini
Victório Poletto Neto
Leonardo Vilar Filgueiras
Menahen Furini

APRESENTAÇÃO

O 10º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente – SISA, 16ª Semana Interdisciplinar em Saúde e 9º Seminário de Educação Permanente em Saúde, realizado na Universidade do Vale do Taquari – Univates, teve por objetivo promover debates abrangendo a temática “Protagonismo dos Sujeitos no Cuidado em Saúde”. Como grande desafio do evento deste ano, a necessidade de virtualização das atividades em função da COVID-19. Foi necessária adaptação de toda a equipe de trabalho e do setor de eventos para conseguir manter a qualidade de anos anteriores.

Profissionais, pesquisadores e professores da área abordaram diversos assuntos relacionados ao tema do evento, a citar, como convidados externos à Instituição, Dr. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres, o qual palestrou na atividade intitulada “Vulnerabilidade e Cuidado: o lugar dos sujeitos nas práticas de saúde” e Dr. Eymard Mourão Vasconcelos, que fez a palestra intitulada “Educação Popular e a construção dialogada do cuidado em saúde”. Ainda, no formato de palestras, tivemos “Imunizações e impacto de fake news no controle de doenças evitáveis e Aconselhamento Genético: atuação no mercado de trabalho”, “Reabilitação cardiovascular: o protagonismo do usuário” e “Práticas Integrativas”. Também ocorreram mesas redondas, nas quais foram debatidas questões relacionadas ao protagonismo das mulheres na geração da vida, oficinas terapêuticas e plantas medicinais. Por fim, também ocorreram oficinas de diferentes temáticas.

Durante o evento ocorreram duas sessões científicas referentes à apresentação de trabalhos. Como já destacado anteriormente, diferente de outros momentos, no ano de 2020, devido a pandemia de COVID-19, tivemos que adaptar a sessão de apresentações para que ocorressem de forma virtualizada. Sendo assim, foram organizadas salas virtuais, cada uma contando com oito apresentações. Os estudantes e profissionais apresentaram trabalhos científicos em dois diferentes eixos: 1) relato de caso, experiências e vivências em estágios/casos clínicos; e 2) trabalhos científicos, sendo estes divididos em dois eixos: 2.1) temática relacionada diretamente ao protagonismo dos sujeitos no cuidado em saúde; e 2.2) temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento (incluindo projetos de pesquisa). Foram apresentados 145 trabalhos, sendo que 9 foram selecionados para o recebimento da menção honrosa.

A todos os professores, estudantes, colaboradores e instituições de apoio, os nossos agradecimentos e boa leitura.

SUMÁRIO

RESUMOS SIMPLES

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO NO APRENDIZADO MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE.....	14
SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	15
ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAL DE CAMPANHA: O PAPEL DO ENFERMEIRO	16
AÇÕES DE EXTENSÃO COM ESCOLARES DURANTE A PANDEMIA	17
CÍRCULOS DE PAZ E A CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS NO CUIDADO EM SAÚDE.....	18
ACOMPANHAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE FRENTE À PANDEMIA SOB A PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAJEADO - RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE BASE DURANTE A PANDEMIA COVID19	20
CONHECIMENTO DO SUS: A POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI CONHECE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE?.....	21
VACINA GÊNICA: MECANISMO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS.....	22
AÇÕES DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS EM ILPI FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19	23
APOIO PSICOSSOCIAL: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	24
A HOMEOPATIA SOB A PERCEPÇÃO DE DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE	25
ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE UMA ESPÉCIE NATIVA DE USO POPULAR COMO MEDICINAL DA FAMÍLIA ASTERACEAE.....	26
IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS ISOLADOS DO BIOMA PAMPA EMPREGADOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DOS ÁCAROS TETRANYCHUS URTICAE KOCH	27
PERFIL DE INTOXICAÇÕES HUMANAS NO BRASIL	28
RETRATOS DO MUNDO DO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA	29
EMPREGO DO ÁCIDO HIALURÔNICO EM PRODUTOS HIDRATANTES E ANTI-AGING: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	30

EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS.....	31
CANABINOIDES SINTÉTICOS: DROGAS DE LABORATÓRIO	32
AÇÕES DO PROJETO A CULTURA DE PERIFERIA PARA O EMPODERAMENTO E AUTOCUIDADO EM SAÚDE COMO POTENCIALIZADORAS PARA A POSSÍVEL IMPLEMENTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	33
A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	34
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS	35
CONHECER PARA AGIR: EDUCAÇÃO FÍSICA EM SINTONIA COM A ESCOLA E A EDUCAÇÃO INFANTIL	36
LINHAS DE CUIDADO: A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A PARTIR DAS PERCEPÇÕES E SENTIDOS DOS TRABALHADORES DA SAÚDE.....	37
D.A HUMANIZAR: UM OLHAR SOBRE O DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES	38
O PAPEL DA EXTENSÃO E AS AÇÕES DO PROJETO CLOWN - E SE EU SORRIR?! DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	39
FISIOPATOLOGIA DA COVID-19.....	40
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E URBANAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE OS PROFESSORES TÊM A DIZER?	41
COMPARATIVO DA BIODIVERSIDADE FÚNGICA PRESENTE NO BIOMA PAMPA.....	42
MÉTODOS LABORATORIAIS PARA O DIAGNÓSTICO DE COVID-19	43
INCIDÊNCIA DE SUICÍDIOS EM LAJEADO EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2010 A 2019	44
DIREITOS HUMANOS EM PAUTA: INFORMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO.....	45
AGROTÓXICOS COMO POTENCIAIS DESREGULADORES ENDÓCRINOS E CAUSADORES DE DANOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL	46
A IMPOTÊNCIA DO SUJEITO FRENTE À ATUALIDADE - UMA ARTICULAÇÃO COM A PERSPECTIVA LACANIANA	47
LITERATURA: A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS.....	48
AVALIAÇÃO DA INSTABILIDADE GENÔMICA EM PACIENTES COM NEOPLASIA COLORRETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	49
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE UM GRUPO DE REABILITAÇÃO DE LAJEADO/RS DURANTE A PANDEMIA	50

TRANSMISSÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19 - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	51
QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A PANDEMIA.....	52
PATOGENICIDADE DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DO SOLO DO BIOMA PAMPA	53
INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E FÁRMACOS: UM ESTUDO DE CASO.....	54
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE	55
ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO BIOMA PROVOCANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS À SUSTENTABILIDADE	56
ATUAÇÃO DE UMA PSICÓLOGA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	57
NOVAS DINÂMICAS DE TRABALHO: COMO O COVID-19 FEZ REINVENTAR AS ORGANIZAÇÕES E O HOMEM; UM RELATO DE CASO	58
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	59
RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL.....	60
SINTOMAS DO ESPECTRO DO AUTISMO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE RASTREAMENTO NEGATIVO PARA TEA	61
O PAPEL DO RESIDENTE NA SAÚDE DO TRABALHADOR EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19	62
TRANSFORMAÇÕES PARA A ESCUTA DO SUJEITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PRIMEIROS ESCRITOS FREUDIANOS SOBRE A ANATOMOFISIOLOGIA, NEUROLOGIA E A PSICOLOGIA PRÉ-PSICANALÍTICA	63
ASSISTÊNCIA À INFERTILIDADE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE 29 E 30 DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	64
ALTERAÇÕES PULMONARES CAUSADAS NA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS- UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	65
A EXPOSIÇÃO ORAL A EFLUENTE DE CURTUME ALTERA OS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA ESTEROIDOGÊNESE NO TESTÍCULO DE CAMUNDONGOS	66
PERFIL PSIQUIÁTRICO DE PRESIDIÁRIOS INDICIADOS POR CRIMES SEXUAIS E NÃO SEXUAIS	67
A ASSOCIAÇÃO ENTRE A IDADE DE ENTRADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E TRANSTORNOS MENTAIS DE INÍCIO NA INFÂNCIA	68
TRANSTORNO BIPOLAR E A TÉCNICA DA PSICOEDUCAÇÃO.....	69
SINTOMAS PÓS-TRAUMÁTICOS E SEXUAIS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO NÃO SEXUAL	70

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BROMELIA ANTIACANTHA E VASCONCELLEA QUERCIFOLIA	71
GINCANA SAÚDE NA ESCOLA: BRINCANDO PARA EDUCAR EM SAÚDE.....	72
NUTRIENTES ANTIOXIDANTES PARA COMBATER OS EFEITOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	73
VIRTUALIZAÇÃO DO TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE VOLEIBOL NA CATEGORIA DE BASE	74
A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA GESTÃO ESPORTIVA: UMA IMPORTANTE ALIADA PARA A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	75
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CENÁRIO DE SIMULAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA..	76
VIVENCIANDO A DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE: O ATENDIMENTO À PESSOA TRANSEXUAL SOB A LUZ DOS DIREITOS HUMANOS	77
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM: PERCURSO HISTÓRICO.....	78
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: ATIVIDADES DIN MICAS NO LAR DA MENINA - LAJEADO /RS	79
VIVÊNCIAS EM PERÍODO DE PANDEMIA NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES	80
AULA DE GINÁSTICA DE ACADEMIA: CONSTRUINDO UMA INTERVENÇÃO	81
SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA TARDIA INDUZIDA POR CLOZAPINA: RELATO DE CASO.....	82
CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM UMA REUNIÃO VIRTUALIZADA	83
A NECESSIDADE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19.....	84
DESAFIOS DO TRABALHO PARA UMA PSICÓLOGA ATUANTE NA LINHA DE FRENTE AO COMBATE DA COVID-19	85
PROJETO DE EXTENSÃO PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE ATIVIDADE PARA DESENVOLVER AUTONOMIA NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS.....	86
EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL COM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO ...	87
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES.....	88
O CUIDADO DO PREMATURO NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	89
PREVALÊNCIA DE HIV/AIDS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS	90
PERSONAL TRAINER: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO.....	91
ORIENTAÇÃO DA VELOCIDADE NO EXERCÍCIO RESISTIDO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO.....	92

ORIENTAÇÃO DA RESPIRAÇÃO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO	93
ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DA SAÚDE EM DISCIPLINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA....	94
DOENÇA POLICÍSTICA HEPATORRENAL: RELATO DE CASO	95
IMPACTOS DA PANDEMIA VIVIDOS POR UMA EMPRESÁRIA: ESTUDO DE CASO	96
UMA VISÃO DE SAÚDE, DIREITOS E DIVERSIDADE NA APAE-GUAPORÉ/RS	97
UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE ESCHERICHIA COLI	98
TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO	99
ELABORAÇÃO DO GENOGRAMA COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA APLICAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO	100
A NATAÇÃO PARA BEBÊS E CRIANÇAS.....	101
A POLIFARMÁCIA NO PACIENTE IDOSO: ONDE A TERAPÊUTICA PODE SER UM PROBLEMA	102
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DISCENTE	103
TREINO DE MUSCULAÇÃO PARA OBESIDADE: CONSTRUINDO UMA PRESCRIÇÃO	104
ACROMEGALIA PRÉVIA EM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA QUE FOI SUBMETIDA À CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO	105
SINTOMAS DE DE'PRESSÃO MAIOR E DE BRUXISMO NOTURNO EM ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	106
VIRTUALIZAÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	107
TRAUMA EM DENTES ANTERIORES EM ODONTOPEDIATRIA	108
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III - GESTÃO, LAZER E QUALIDADE DE VIDA: ATUAÇÃO NA ADEFIL	109
A LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
MONITORAMENTO DE USUÁRIOS DA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES) DE FORMA REMOTA: SUPORTE PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA.....	111
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE UM SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA.....	112
AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA O TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO	113
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM PERÍODO DE PANDEMIA.....	114

HIGIENE BUCAL: COMO TRABALHÁ-LA AINDA NA INFÂNCIA ?	115
VISITA AO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO SÃO PEDRO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS	116
RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A VISITA TÉCNICA À OFICINA GERAÇÃO DE RENDA: O PROTAGONISMO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL	117
ORIENTAÇÃO DO RESFRIAMENTO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	118
A EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS	119
EXPERIÊNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL.....	120
GINÁSTICA LABORAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: ADEQUAÇÃO DA SUA REALIZAÇÃO NO HOME OFFICE	121
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: PROJETO ADAPTADO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE LAJEADO	122
A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ODONTOLOGIA - CIRURGIÃO-DENTISTA E PACIENTE	123
SÍNDROME CARDIO RENAL: RELATO DE CASO.....	124
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 DE MORADORES DE LAJEADO - RS.....	125
PERFIL DAS SOLICITAÇÕES DE TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ARROIO DO MEIO - RS	126
TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA TRANSTORNO DO PÂNICO - RELATO DE CASO	127
EXPOSIÇÃO INTEROCEPTIVA E TRANSTORNO DE PÂNICO - ESTUDO DO CASO HARVEY SPECTER PELO VIÉS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	128
SKIN PICKING: RELATO DE CASO	129
ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PILATES NA TERCEIRA IDADE	130
PROTAGONISMOS NO CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	131
GINÁSTICA ARTÍSTICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE DE CRIANÇAS VINCULADOS A UM CAPS INFANTIL	132
PRÉ-CLÍNICA DE CIRURGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	133

RESUMOS EXPANDIDOS

ACOMPANHAMENTO INTERPROFISSIONAL AO PRÉ NATAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	135
ACONDROPLASIA, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO.....	137
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19	140
EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE EFLUENTE DE CURTUME NA FUNÇÃO REPRODUTIVA DE CAMUNDONGOS BALB/CJ	143
PLANTAS GALACTAGOGAS: TRATAMENTO COADJUVANTE NAS DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO	150
MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DIREITOS HUMANOS: FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS - CAPS AD.....	153
O QUE PODE UMA OUVIDORIA UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DO PROTAGONISMO DOS SUJEITOS NO CUIDADO EM SAÚDE?.....	157
PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA DE MULHERES DAS REGIÕES DE SAÚDE 29 E 30.....	160
PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM “ELA” E A ANÁLISE CINEMATOGRAFICA PSICANALÍTICA	165
RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E ANIMAIS DOMÉSTICOS	168
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA E SÍFILIS CONGÊNITA EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS ...	175
EFEITO TERAPÊUTICO DA CÚRCUMA LONGA LINN NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	180
UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)	184
O EXERCÍCIO DA HUMANIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: NARRATIVAS DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EM UM SERVIÇO ESCOLA.....	187
O CUIDADO EM SAÚDE NA PANDEMIA JUNTO À COMUNIDADE EM ÉPOCA DE DISTANCIAMENTO FÍSICO	190
ESTRESSE OCUPACIONAL EM POLICIAIS MILITARES NO VALE DO TAQUARI	193

RESUMOS SIMPLES

Nome dos autores: Fernanda dos Santos, Edisom Paula Brum, Fernanda dos santos

Orientador: Fernanda dos santos

Nome dos apresentadores: Fernanda dos Santos

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO NO APRENDIZADO MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Resumo: Introdução: Com o intuito de formar profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para a atuação multiprofissional, a simulação realística de alta fidelidade é um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática do corpo discente em ambiente seguro para o aluno, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento, permitindo o erro e contribuir para a formação profissional. Da mesma forma que reunir diferentes cursos em uma mesma simulação propõe aprimorar o trabalho em equipe, fundamental na vida profissional. Objetivo: Relatar o uso da simulação realística de alta fidelidade na formação do profissional e no trabalho interdisciplinar. Metodologia: A Universidade do Vale do Taquari dispõe de ambiente de simulação realística com sala de alta fidelidade, que utiliza manequins robóticos para treinamento de situações clínicas diversas, para tomada de decisões a beira do leito. Participaram da simulação realística sete acadêmicos do curso de medicina do sexto semestre na disciplina de clínica médica (nefrologia) e 6 do curso de enfermagem, da disciplina de Adulto Idoso. Resultados: O cenário foi conduzido pelos docentes do curso de enfermagem e medicina, que logo após o encerramento realizaram o debriefing, discussão do caso. Nesse momento, os alunos expuseram suas angústias, as dificuldades que tiveram e ao mesmo tempo relatam os pontos positivos e negativos da experiência. Além disso, reforçaram a necessidade de mais simulações como essas no seu processo de ensino aprendizagem. Conclusão: O uso de diferentes metodologias ativas de ensino contribui para uma maior construção do conhecimento; a simulação realística é amplamente utilizada como método de ensino, bem como a união de alunos de diferentes cursos, permeado por trabalho em equipe multidisciplinar. Este método mostrou-se eficaz para obtenção e melhora do conhecimento. Pode-se afirmar que o conjunto de métodos favoreceu o desenvolvimento do conhecimento teórico.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa, Ensino., Universidades., Treinamento com simulação de alta fidelidade., Equipe de Assistência ao paciente.

Nome dos autores: Nadine Raquel Schuck, Cássia Regina Gotler Medeiros

Orientador: Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome dos apresentadores: Nadine Raquel Schuck

SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um tipo de estresse emocional que se manifesta por problemas físicos e mentais, acometendo indivíduos cuja ocupação profissional seja o contato direto com o público, sendo definida por três dimensões: a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. OBJETIVO: avaliar a predisposição de desenvolvimento da SB em enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Primária à Saúde (APS) de um município do Vale do Taquari/ RS. METODOLOGIA: Este estudo é do tipo transversal, com abordagem quantitativa. No levantamento de dados será aplicada a Variável de Maslach Burnout Inventory (MBI) aos profissionais de enfermagem que atuam na APS. RESULTADOS ESPERADOS: A SB atinge indivíduos que enfrentam situações estressoras na jornada de trabalho e acredita-se que os profissionais da saúde tem maior probabilidade de desencadeá-la, pois vivenciam diariamente com situações de estresse, aglomeração de tarefas, sobrecarga de trabalho, enfrentamento de morte, risco para doenças, e, por vezes, ambiente de trabalho precário.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Burnout, Esgotamento Emocional.

Nome dos autores: Gabriela Martins, Eduarda Grandi, Fernanda dos Santos

Orientador: Fernanda dos Santos

Nome dos apresentadores: Gabriela Martins

ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAL DE CAMPANHA: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Resumo: Introdução: Em virtude do cenário atual, o ano de 2020 está sendo marcado pela pandemia do Coronavírus, causando a SARS - Covid 19, bem como colocando em xeque os sistemas de saúde mundiais. A enfermagem, por atuar na linha de frente do atendimento, mostra-se cada vez mais necessária e primordial tanto na assistência direta ao paciente, como no gerenciamento e administração dos serviços de saúde. Objetivo: Avaliar a atuação do enfermeiro na organização de um Hospital de Campanha. Procedimentos metodológicos: Devido a um aumento da demanda de leitos para pacientes infectados com coronavírus no município de Lajeado, a Secretaria de Saúde - SESA em parceria da Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES e Hospital Bruno Born (HBB) gerenciaram a construção de um Hospital de Campanha, alocado no espaço disponibilizado pela universidade, em que atualmente tem-se o Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM). Além de ceder a estrutura física, a instituição também fomentou a sistematização dos protocolos de higiene e enfermagem assistencial, este juntamente com a SESA, a qual desempenhou papel de mentora do projeto e arcou com a maior parte dos custos financeiros. No tocante aos recursos humanos, foram selecionados profissionais, enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem, por meio da secretaria de saúde, a qual ficou incumbida desse processo. O HBB estruturou as questões relacionadas ao atendimento aos pacientes, como solicitação de exames, fluxos dos pacientes, refeições, e sistema computacional, entre outras. Resultados: O Hospital de Campanha está montado e dispõe de 26 leitos para o atendimento dos pacientes com Covid 19 estáveis, permitindo estadia integral e por tempo necessário para cada caso. Cabe salientar que, a organização desse projeto foi ao encontro da necessidade de retaguarda ao hospital do município. Conclusão: Conclui-se que, a enfermagem, no seu Ano Internacional, marco comemorativo instituído pela Organização Pan Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde, institui seu papel fundamental e indispensável, mostrando ao mundo seu protagonismo e irrefutável processo de trabalho, neste caso, promovendo o gerenciamento de Hospital de Campanha.

Palavras-chave: Cororavirus, Hospital de Campanha, Enfermagem.

Nome dos autores: Suzane Limberger Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Caino, Eduarda Guerini, Elisa Paludo, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch, Marinês Persigo Morais Rigo, Vanderlei Biolchi, Fernanda Rocha da Trindade.

Orientador: Fernanda Rocha da Trindade

Nome dos apresentadores: Suzane Limberger Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Caino, Eduarda Guerini.

AÇÕES DE EXTENSÃO COM ESCOLARES DURANTE A PANDEMIA

Resumo: Introdução: O Projeto de Extensão intitulado “Ações Interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança - PIA’S” busca promover de maneira lúdica, o aprendizado de escolares do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Estadual Moisés Cândido Veloso. No primeiro semestre de 2020, o planejamento foi alterado por causa da pandemia do novo Coronavírus, e, por essa razão, as atividades precisaram ser virtualizadas. Objetivos: Descrever as ações de extensão realizadas com os escolares, visando o aprendizado em tempos de pandemia. Metodologia: A partir da situação vivida na quarentena, os professores e estudantes voluntários do PIA’S, propuseram atividades escolares para as crianças. A partir do contato prévio com a professora da turma, foi questionado o que estava sendo trabalhado com as crianças e sobre quais temas seria interessante realizar as atividades. Foram solicitados os temas: partes do corpo e suas funções, esquema corporal, movimentos, lateralidade e equilíbrio, e a partir disso, o projeto iniciou o desenvolvimento de atividades lúdicas. Os encontros aconteceram de forma virtual, via Google Meet, no mesmo dia e horário do projeto de forma presencial. Resultados: Foram desenvolvidas atividades de caça-palavras, pinturas, ligar as partes do corpo humano e recorte de um dado com os sentidos humanos. O material foi elaborado em junho de 2020, e o mesmo foi entregue na escola, com todos os cuidados estabelecidos pelo protocolo para o enfrentamento à pandemia. As atividades foram repassadas aos escolares para que estes desenvolvessem em suas residências. A interação entre o Projeto, a escola e os escolares é fundamental para manter a tríade ensino - pesquisa - extensão. Conclusão: Para os participantes do PIA’S, os encontros semanais, mesmo sendo virtualizados, continuam sendo importantes pois contribuem para a saúde mental neste período de isolamento social, além de ser gratificante estar ajudando. Para a escola gera um suporte no mecanismo de ensino em meio a pandemia e para as crianças, contribui para o aprendizado e desenvolvimento em relação à saúde. Dessa forma, o Projeto continuará realizando suas atividades em prol da comunidade

Palavras-chave: Escolares, Pandemia, Atividades, Lúdicas.

Nome dos autores: Eduarda Grandi, Gabriela Martins, Fernanda dos Santos

Orientador: Fernanda dos Santos

Nome dos apresentadores: Eduarda Grandi, Gabriela Martins

CÍRCULOS DE PAZ E A CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS NO CUIDADO EM SAÚDE

Resumo: Introdução: Cada vez mais depara-se com conflitos familiares e profissionais que exigem ferramentas variadas para sua prevenção e o tratamento, como os Círculos da Paz, originando momentos de escuta e conversa equânime entre os participantes. Objetivo: Promover a construção de profissionais da saúde capazes de lidar com conflitos e passíveis de escuta qualificada. Metodologia: O Círculo da Paz ocorreu na Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES durante a disciplina de Vivências em Ambiente e Saúde I, a qual faz parte do Projeto Pedagógico dos Cursos da saúde: enfermagem, educação física, estética, nutrição, farmácia e psicologia. Essa disciplina tem o intuito de promover aos acadêmicos um espaço de vivências com outras profissões e em diferentes contextos, bem como na habilidade de construção de intervenções em saúde com base no diagnóstico da situação de saúde da população. Foi feito um convite, com resposta positiva, para que a Assistente Social genitora do projeto Pacto pela Paz do município de Lajeado, organizasse a atividade durante a aula. Resultados: A prática se deu primeiramente na formação de um círculo com todos presentes, após pactuou-se algumas regras éticas, ministrado pela responsável pela atividade. Seguiu-se de questionamentos subjetivos em que os participantes tiveram a decisão de apresentarem-se (nome, município, idade) fazendo com que sentissem mais confortáveis. Os integrantes tiveram a oportunidade de serem escutados, respeitados, refletindo sobre as diferentes realidades que se encontram no círculo, bem como percebendo o quão importante é falar e ser ouvido. Momento que gerou sentimentos diversos, como gratidão, tristeza, alegria, entre outros, possibilitando aos estudantes compreensão do ambiente em que vivem, por meio de diálogo reflexivo. Conclusão: Os Círculos da Paz são formas alternativas que visam, por meio da conversação prevenir e tratar conflitos com uso da aprendizagem de fala e escuta. Auxiliado por profissionais que devem ministrar e avaliar, de forma técnica científica e humana, prezando a saúde, a ética e a moral, os Círculos de Paz mostram-se espaços de união e compreensão.

Palavras-chave: Estudantes, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Pessoal de Saúde.

Nome dos autores: Antônio Lucas Oliveira Gois Almeida; Patrícia Ana Muller; Eduardo Henrique Portz; Gladis Schneider Satiq; Paula Michele Lohmann; Glademir Schwingel
Orientador: Glademir Schwingel
Nome dos apresentadores: Antônio Lucas Oliveira Gois Almeida

ACOMPANHAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE FRENTE À PANDEMIA SOB A PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAJEADO - RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: As condições crônicas de saúde são definidas como circunstâncias que se apresentam de forma mais persistente e que exigem respostas proativas, contínuas e integradas dos sistemas de atenção à saúde, dos profissionais de saúde e das pessoas usuárias. No atual contexto de enfrentamento à COVID-19, o isolamento domiciliar e o distanciamento social são medidas universais na prevenção e combate à contaminação. Ao mesmo tempo que surge a necessidade do acompanhamento das condições crônicas de forma remota nos territórios, potencializa e tenciona um refazer no trabalho em saúde e nas formas de cuidado das Estratégias de Saúde da Família (ESF). Objetivo: Relatar o acompanhamento das condições crônicas na Atenção Básica à Saúde frente à pandemia sob a perspectiva da Clínica Ampliada em Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, realizado em julho e agosto de 2020 por um Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família inserido na ESF do Município de Lajeado/RS. O estudo teve a sequência: 1) Acolhimento dos usuários na unidade de saúde; 2) Estabelecimento e classificação de riscos das queixas crônicas; 3) Avaliação Multidimensional do usuário dentro de uma lógica de Clínica Ampliada em Saúde; 4) Desenvolvimento de Estratégias de Manejo e Educação em Dor; 4) Orientação de exercícios domiciliares e funcionais individualizados e 5) Pactuação de acompanhamento conjunto com as Agentes Comunitárias de Saúde dos usuários do território. Resultados Esperados: As ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde são desafios recorrentes no contexto das condições crônicas. A pandemia trouxe a tona um sistema de saúde fragmentado e que não responde às necessidades sociais da sociedade. O engajamento da comunidade, a corresponsabilização em saúde das pessoas usuárias devem ser objetivos frente a essas novas formas de trabalho e adaptações nos sistemas de saúde. Conclusão: A Clínica Ampliada em Saúde mostrou-se elemento fundamental para o acompanhamento das condições crônicas de saúde contexto de pandemia. O tensionamento no trabalho em saúde e nas formas de cuidado são estratégias essenciais para a prevenção e combate da pandemia.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Estratégia Saúde da Família, Clínica Ampliada, Doenças Crônicas não Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Rodrigo Lara Rother, Alexandre Joanella, Bárbara Schinader, Marco Antônio Espindola Bastiani, João Luiz Klein, Estanislao Mathias Vachino
Orientador: Rodrigo Lara Rother
Nome dos apresentadores: Alexandre Joanella

QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE BASE DURANTE A PANDEMIA COVID19

Resumo: As restrições quanto a prática dos treinamentos presenciais para equipes de esportes coletivos, como é o caso do voleibol, bem como o convívio social característico do mesmo, podem causar impactos negativos na vida de atletas, em especial na sua qualidade de vida (QV). Este impacto pode ser ainda maior em se tratando de atletas em formação, de categorias de base. Objetivo: Mensurar e classificar a QV de atletas de voleibol de base feminino durante a pandemia COVID19. Metodologia: Participaram do estudo 50 atletas, do sexo feminino e com média de idade de 15,3 anos, que treinam em equipes competitivas de um clube da cidade de Estrela/RS e que estavam realizando treinamentos de forma virtualizada durante três meses durante o período de distanciamento social. Foi utilizado para análise da qualidade de vida, o questionário Whoqol-Bref, através de formulário enviado pela plataforma Google Forms, sendo os resultados tabulados e classificados através da literatura existente. Resultados: As atletas apresentaram valor médio de QV de 72,4 (dp 5,04), classificada como “Boa”. Os resultados do questionário são também apresentados em domínios como segue: social 74,4 ±6,93; ambiental 73,9 ±2,91; físico 72,5 ±6,83 e psicológico 68,8 ± 6,24, todos dentro de uma classificação caracterizada como “Boa” segundo a literatura. Conclusão: Todos os domínios apresentaram uma boa avaliação, sendo que, quando observados individualmente, temos a dimensão psicológica com valores inferiores, merecendo atenção especial. Sugere-se que um dos motivos de possível influência positiva para esta classificação, possam ser as atividades físicas em grupo que foram mantidas de forma virtualizada durante o período de afastamento social.

Palavras-chave: Pandemia, Esporte, Saúde.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Michelle Engers Taube

Orientador: Michelle Engers Taube

Nome dos apresentadores: Lidia Maria Erbes

CONHECIMENTO DO SUS: A POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI CONHECE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE?

Resumo: Introdução: De acordo com os descritos da Lei 8.080, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), a população deve participar ativamente do Sistema, e para que isso ocorra, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde. Apesar disso, um dos grandes desafios é tornar de conhecimento da população esses espaços, fazendo com que atuem ativamente na reivindicação a saúde e no protagonismo como sujeito. Sabe-se da necessidade da criação destes ambientes, para que as pessoas tenham conhecimento sobre o sistema de saúde e aquilo que o compõe, pois somente desta forma, elas poderão tornar-se ativas na busca do seu direito e participativas nestes espaços de debate. Objetivo: Verificar o conhecimento e a utilização do SUS, bem como, a participação em Conselhos e Conferências de saúde, da população de um município do vale do Taquari. Metodologia: Estudo exploratório descritivo, observacional com delineamento quantitativo. Para atender o objetivo deste estudo, foi elaborado um questionário, com 5 questões sociodemográficas (sexo, escolaridade, idade, etc) e 9 questões referentes ao conhecimento e utilização do SUS, participação em Conselhos e Conferências de Saúde. O questionário será aplicado na atenção primária de um município do Vale do Taquari e a população do estudo serão munícipes com idade superior a 18 anos. Resultados Esperados: Acredita-se que a população estudada não tenha conhecimentos claros sobre o assunto, assim como, não participe ativamente dos Conselhos e Conferências de Saúde. Considerações finais: A partir do levantamento prévio bibliográfico realizado, percebeu-se a necessidade e relevância em pesquisar sobre este assunto. Destaca-se que sujeitos ativos nos órgãos de caráter deliberativo e conhecedores do sistema, contribuem para que ações efetivas sejam realizadas junto às comunidades. Nota-se a importância de pesquisas como esta para a compreensão da realidade específica de cada município, e assim, propor intervenções que melhorem o funcionamento da saúde pública.

Palavras-chave: Protagonismo, População, Conselhos de Saúde, Conferência de Saúde, SUS.

Nome dos autores: Gabriela Kaufmann, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Orientador: Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Nome dos apresentadores: Gabriela Kaufmann

VACINA GÊNICA: MECANISMO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

Resumo: Introdução: Avanços na área da biotecnologia vêm despertando o interesse de diversos pesquisadores, e no ramo da imunologia, mais precisamente na área da vacinação, estes avanços permitiram a introdução de novas estratégias para a obtenção e produção de vacinas mais eficazes e seguras. Neste sentido, estudos relacionados com a produção de vacinas gênicas ou vacinas de DNA vêm ganhando cada vez mais espaço no cenário biotecnológico. As vacinas gênicas utilizam a técnica de DNA recombinante, geralmente DNA plasmidial, para a entrega de um gene específico, que será utilizado como molde para a expressão de seu respectivo antígeno. Esta técnica tem como intuito desencadear tanto a resposta imune celular, quanto a humoral. Por este motivo, as vacinas de DNA vêm ganhando espaço no quadro de tratamento de diversas doenças, como dengue, tuberculose e câncer. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os achados da literatura que discorrem sobre a atual utilização de vacinas gênicas. Metodologia: Pesquisa bibliográfica em base de dados (PubMed e Google Acadêmico). Resultados: Descrita em 1990 e ainda em fase de testes clínicos, a vacina gênica apresenta maior segurança na aplicação, estabilidade e eficiência quando comparada à vacina convencional. Esta técnica promissora tem apresentado bons resultados para prevenção e tratamento da tuberculose, dengue e alguns casos de câncer. Por meio de uma única dose de vacina de DNA gera-se uma resposta imune de amplo espectro, incluindo a ativação de linfócitos T CD8+ e T CD4+, os quais por ação de citocinas específicas regulam a produção de anticorpos. No caso de neoplasias há também a ativação de citocinas do tipo IFN-interferon-gama. Conclusão: Com base na pesquisa realizada, concluiu-se que a vacina gênica, como utilizada nas vacinas de DNA, vem se destacando nos testes clínicos e trazendo novos tipos de prevenção e tratamento para diversas doenças, porém alguns testes ainda serão necessários para adaptação de parâmetros como doses, formulações e técnicas de administração.

Palavras-chave: Tratamento, Prevenção, Vacina gênica, Biotecnologia.

Nome dos autores: Thuliê Nunes dos Santos, Alessandra Brod, Alessandra Cristina Kerkhoff

Orientador: Alessandra Cristina Kerkhoff

Nome dos apresentadores: Thuliê Nunes dos Santos

AÇÕES DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS EM ILPI FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Resumo: Introdução: A pandemia do coronavírus é um grave problema de saúde a nível mundial. É conhecido que os idosos são os sujeitos mais propensos a desenvolver a forma mais grave da doença, tornando-se o principal grupo de risco. Desta forma, os encontros realizados pelo Projeto Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia (PASSG) ao grupo de idosos do Lar Tabita foram interrompidos, buscando a prevenção e risco de contágio aos participantes. Diante da nova realidade, o grupo de professores e estudantes do projeto buscou alternativas de contribuir com o cuidado em saúde e ações que pudessem manter o vínculo com a Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI). Objetivo: descrever as atividades desenvolvidas de forma remota pelo projeto de extensão PASSG durante a pandemia de coronavírus. Metodologia: o PASSG passou a fazer encontros online com os estudantes voluntários para discutir questões sobre o envelhecimento, refletir as ações desenvolvidas no anos anteriores, bem como dar suporte e desenvolver atividades à distância para ILPI. Os encontros são realizados quinzenalmente em videoconferências no Google Meet junto aos professoras e voluntárias dos cursos de Fisioterapia e uma profissional da Psicologia. As discussões são mediadas pelas professoras do projeto, cada voluntário tem espaço de fala e os temas e artigos são expostos e debatidos. O contato junto à equipe do Lar Tabita é realizado via whatsapp e inicialmente foram identificadas as necessidades da ILPI. A partir disso, foram desenvolvidos materiais para exemplificar a correta higienização das mãos, utilizando cartazes para serem afixados na casa, e cuidados para a saúde mental, utilizando folheto explicativo. Os materiais foram entregues fisicamente. Após, vídeos foram gravados e enviados via whatsapp para exemplificar o uso correto de máscara e para demonstração de exercícios e padrão respiratórios. Resultados Esperados: com as atividades desenvolvidas espera-se que tanto estudantes quanto os demais participantes possam ampliar o conhecimento sobre o envelhecimento, sobre o papel das ILPIs e atuação frente à pandemia. Por fim, espera-se que o vínculo seja mantido assim como a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Afastamento Social, Projeto de Extensão, Envelhecimento.

Nome dos autores: Ana Paula Coutinho, Regina Pereira Jungles, Gisele Dhein, Pâmela de Freitas Machado

Orientador: Pâmela de Freitas Machado

Nome dos apresentadores: Ana Paula Coutinho, Regina Pereira Jungles

APOIO PSICOSSOCIAL: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Resumo: Introdução: Este trabalho refere-se à ação voluntária de Apoio Psicossocial, organizada pela Univates e Secretaria de Saúde, de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, durante a pandemia do COVID-19, tendo como público os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e como agentes de cuidado 2 psicólogas residentes, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Univates e 10 psicólogas voluntárias. Objetivos: Promover intervenção psicossocial precoce, rápida e eficiente; propor ações preventivas para diminuir as probabilidades de danos psicossociais; ofertar escuta responsável, cuidadosa e paciente; e apoiar os sujeitos na tomada de decisões necessárias diante da crise. Metodologia: As ações de cuidado realizadas pelas psicólogas ocorreram em 21 serviços de saúde, de diferentes níveis de atenção. Deste modo, o primeiro momento foi dedicado à análise de necessidades dos locais e dos profissionais que estavam nestes serviços. Com isso estruturou-se as ações através de recursos visuais, como cartazes com frases e imagens motivacionais e que incentivam o autocuidado, espaço de escuta e acolhimento, coletivo e individual, quando necessário encaminhamentos para outros serviços da rede SUS e também práticas alternativas e complementares de cuidado, como a Auriculoterapia. Resultados: A ação ocorreu durante os primeiros 90 dias da pandemia no Brasil, visto que é extremamente necessário esse apoio nesse período para que se possa ter resultados mais assertivos e com menor índice de adoecimento psíquico. Nesse período percebeu-se uma boa procura dos profissionais pelo serviço ofertado, seja no espaço coletivo, como também nos acolhimentos individuais e Auriculoterapia. Conclusão: Diante das ações desenvolvidas, foi possível perceber a importância desse espaço oferecido aos profissionais. As intervenções foram potentes no que tange ao cuidado e acolhimento destes trabalhadores, inclusive atuando na diminuição da ansiedade e do sofrimento relacionado a pandemia e suas consequências.

Palavras-chave: Apoio Psicossocial, Saúde Mental, Residência, COVID-19, Pandemia.

Nome dos autores: Évelin Zen de Vargas, Giovana Mezzomo, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Orientador: Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome dos apresentadores: Évelin Zen de Vargas, Giovana Mezzomo

A HOMEOPATIA SOB A PERCEÇÃO DE DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Resumo: Introdução: A homeopatia é um método terapêutico que se fundamenta em princípios como “semelhante cura semelhante”, experimentação no homem sadio e medicamento único, além da diluição e dinamização. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama do conhecimento e interesse pela Homeopatia por estudantes de diferentes cursos da saúde. Metodologia: Para esta pesquisa, foi aplicado um questionário on-line via Google Forms para a coleta de dados, sendo este elaborado com questões de múltipla escolha e perguntas de resposta curta sobre temas que envolviam a Homeopatia. O questionário foi enviado via email para todos os alunos da área da saúde vinculados ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Univates e também contou com a participação de discentes de outras Universidades. Resultados: Foram entrevistados 132 universitários, sendo a maioria estudantes dos cursos de Psicologia (25,8%), Enfermagem (14,4%) e Farmácia (9,8%). Dos entrevistados, 57,6% já conhecia a Homeopatia e 35,6% conhecia apenas o termo, mas não seu significado. Ainda, 6,1% não conhecia a especialidade, porém tinha interesse em conhecer. Dentre todos os alunos, 85,6% revelou interesse em conhecer mais sobre o assunto. Os que já conheciam a Homeopatia o fizeram através de amigos, parentes e familiares (40,7%), por meio de profissionais da saúde (22,8%) ou durante a graduação (22,8%). As principais dúvidas apresentadas foram: quem pode fazer uso da homeopatia (16,5%) e o que é a homeopatia e como ela funciona (16,2%). Conclusão: Em geral, os discentes demonstraram interesse em aprender sobre a Homeopatia, porém manifestaram dificuldade em compreender sua filosofia. Alguns dos fatores que influenciam nesta pouca familiaridade com a homeopatia é a escassez de materiais confiáveis e atualizados. Isso contribui para a disseminação de informações equivocadas, gerando descrença e baixa procura por este tipo de tratamento. Assim, faz-se necessário uma reflexão sobre a importância de explicar sobre homeopatia dentro da Universidade, principalmente para acadêmicos da área da saúde, visto que estes podem auxiliar no processo de divulgação de informações corretas à população.

Palavras-chave: Área da Saúde, Conhecimentos Básicos, Medicina Homeopática.

Nome dos autores: Kétlin Fernanda Rodrigues, Léo Jaime de Vargas, Lucélia Hoehne, Eduardo Miranda Ethur, Elisete Maria de Freitas

Orientador: Elisete Maria de Freitas

Nome dos apresentadores: Kétlin Fernanda Rodrigues

ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE UMA ESPÉCIE NATIVA DE USO POPULAR COMO MEDICINAL DA FAMÍLIA ASTERACEAE

Resumo: Introdução: O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta e a ampliação do conhecimento a respeito dos potenciais das espécies que compõem essa biodiversidade, associada à aplicação da biotecnologia, é essencial para o desenvolvimento de novos produtos e para favorecer a sua preservação. Composto a biodiversidade, estão as espécies de Asteraceae, sobre a qual Cronquist (1988) afirma que o sucesso evolutivo desta família pode ser atribuído ao desenvolvimento de um sistema químico, responsável pela produção de compostos secundários que atuam como um mecanismo de defesa. Esses compostos são de grande importância na medicina e responsáveis pelo uso popular de plantas. O uso de plantas medicinais pela população mundial é cada vez mais significativo e constitui o recurso terapêutico de mais fácil acesso. Dentre as formas de utilização das plantas medicinais estão os óleos essenciais, que são compostos naturais voláteis sintetizados por plantas, sendo considerados como produtos de grande potencial farmacológico. Objetivo: O presente estudo, em fase inicial, busca investigar as atividades antimicrobiana, antitumoral, citotóxica e antioxidante do óleo essencial de uma espécie nativa da família Asteraceae, de uso popular como medicinal. Procedimentos metodológicos: Folhas da espécie, foram coletadas na região central do Rio Grande do Sul e ainda frescas, submetidas à hidrodestilação, para a obtenção do óleo essencial. Este óleo será utilizado para testes de atividades antimicrobiana, frente a bactérias e fungos causadores de infecções cutâneas, como também, em testes de atividade antitumoral sobre a linhagem de origem neoplásica escamosa da cérvix uterina humana e citotóxica sobre a linhagem não tumoral de queratinócitos humanos imortalizados e para determinar a atividade antioxidante. Resultados: Espera-se que o óleo essencial da espécie em estudo possua propriedades biológicas, tais como antibacteriana e antifúngica, antitumoral, antioxidante e não possua atividade tóxica sobre células saudáveis. Conclusão: O óleo essencial se possuir propriedades biológicas pode vir a contribuir para produção de fitoterápicos e novos fármacos, e comprovar o seu uso popular.

Palavras-chave: Bioprospecção, Propriedades biológicas, Plantas medicinais, Óleo essencial.

Nome dos autores: Bruna Scherer, Amanda Ianael Barth, Amanda Luísa Ströher, Vanessa dos Santos Radaelli, Emílio Berghahn, Camille Eichelberger Granada, Daiane Heidrich, Guilherme Liberato da Silva, Liana Johann, Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome dos apresentadores: Bruna Scherer

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS ISOLADOS DO BIOMA PAMPA EMPREGADOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DOS ÁCAROS *TETRANYCHUS URTICAE* KOCH

Resumo: Introdução: O uso constante de agrotóxicos é responsável pelo aumento de populações de pragas resistentes, o mesmo ocorre com os ácaros e os acaricidas. Essa resistência fez com que a indústria biotecnológica passasse a se interessar em pesquisas que pudessem reverter tal situação, ou seja, fabricando biopesticidas e os utilizando no controle biológico. Assim, os fungos ambientais filamentosos podem ser utilizados no controle de pragas, uma vez que se propagam nos microrganismos alvos de controle de forma letal. Objetivo: Realizar a identificação molecular de fungos ambientais filamentosos isolados do Bioma Pampa que foram utilizados previamente no controle biológico de ácaros. Metodologia: Quatro isolados fúngicos ambientais (*Acremonium* sp., *Aspergillus* sp., *Fusarium* sp. e *Penicillium* sp.), que foram efetivos no controle biológico dos ácaros *Tetranychus urticae* Koch (fêmeas e ovos) foram identificados a nível de espécie por biologia molecular. Para isso, o DNA genômico dos isolados foi extraído por meio do uso de nitrogênio líquido, seguido de solventes orgânicos. A região Espaçadora Interna Transcrita (ITS) e a região da Calmodulina (CaM) foram amplificadas por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para identificação dos dois isolados clínicos, *Penicillium* sp. e *Aspergillus* sp., respectivamente. Os produtos de PCR foram purificados e enviados para sequenciamento. As sequências dos isolados foram comparadas com as cepas tipo depositadas no GenBank usando o algoritmo BLAST (Basic Local Alignment Search Tool). Resultados: As espécies identificadas por sequenciamento foram *Penicillium adametzii*, obtendo 100% de identidade com a cepa tipo NRRL 737; *Clonostachys chloroleuca*, identificada pela árvore filogenética; *Fusarium inflexum*, identificado pela árvore filogenética da análise multilocus; e *Aspergillus brunneoviolaceus*, que obteve 99,8% de identidade com a cepa tipo NRRL 4912. Conclusão: O Bioma Pampa possui uma alta biodiversidade microbiana fúngica, porém pouco conhecida e explorada na literatura. Por esse motivo, estudos como este se mostram necessários na descoberta de novas espécies fúngicas que também podem atuar no controle biológico de ácaros.

Palavras-chave: Biotecnologia, Controle biológico, Identificação fúngica, Fungos ambientais.

Nome dos autores: Cristian de Avilla Camargo, Gabrieli da Silva, Leonardo da Rocha Junqueira, Paula Fin da Silva, Daniéli Gerhardt

Orientador: Daniéli Gerhardt

Nome dos apresentadores: Gabrieli da Silva

PERFIL DE INTOXICAÇÕES HUMANAS NO BRASIL

Resumo: Introdução: As intoxicações são resultantes do contato de um indivíduo ou população com agentes tóxicos. Há o rompimento do equilíbrio orgânico do organismo, o que pode acarretar em uma série de efeitos sintomáticos, decorrentes das diversas substâncias que podem ser consideradas tóxicas e das diversas formas de intoxicação. Os agravos decorrentes das intoxicações à saúde do indivíduo são diversos, de leve até mais graves, incluindo a morte. Objetivo: Identificar as principais causas de intoxicações e de óbitos por intoxicação no Brasil. Metodologia: Foram analisados os últimos dados referentes às intoxicações, de 2015 a 2017, disponíveis no Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), acompanhado de revisão bibliográfica na base de dados SciELO. Resultados: Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 470.913 casos de intoxicações exógenas foram registrados no Brasil, no período de 2007 a 2017. Analisando-se os dados disponibilizados pelo SINITOX, observou-se que as intoxicações por medicamentos apresentam o maior número de registros, sendo a tentativa de suicídio, a principal circunstância de intoxicação. Em segundo lugar, encontram-se as intoxicações por animais peçonhentos/escorpiões, nos 3 anos, sendo o acidente individual a principal circunstância de intoxicação. E em terceiro lugar, as intoxicações por domissanitários em 2015 e 2016 e por outros animais peçonhentos/venenosos em 2017. Já com relação aos agentes tóxicos responsáveis pelo maior número de óbitos, os produtos agrícolas (agrotóxicos) lideraram o ranking de registros em todos os anos analisados, com 97 (2015), 133 (2016) e 61 registros de mortes (2017). Os medicamentos permaneceram em segundo lugar. Em terceiro lugar, as mortes por drogas de abuso em 2015 e 2016, e empatados em número de mortes, drogas de abuso e produtos químicos em 2017. Conclusão: Conclui-se que medicamentos figuram entre as principais causas de intoxicações e agrotóxicos entre as principais causas de óbitos por intoxicação. Entende-se também, que as intoxicações são graves problemas de saúde pública e que podem causar lesões irreversíveis, inclusive, a morte.

Palavras-chave: Brasil, Óbitos, Agentes tóxicos, Intoxicação.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Lidiane Musselin, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome dos apresentadores: Lidia Maria Erbes, Lidiane Musselin

RETRATOS DO MUNDO DO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Resumo: Introdução: No mês de março de dois mil e vinte a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou Pandemia do novo Coronavírus. A principal orientação vinda de órgãos de saúde foi o distanciamento físico e isolamento social. Com isso, várias organizações tiveram que readequar o seu funcionamento e, como consequência, optaram pela possibilidade de realizar seu trabalho à distância, aderindo ao Home Office. Objetivo: Descrever como a pandemia do novo Coronavírus influenciou a atividade laboral de uma advogada. Metodologia: Trata-se de um relato de caso, cujos dados foram coletados por meio de entrevista em profundidade com seis questões norteadoras. Devido à situação de pandemia, a entrevista foi realizada de forma remota, através da ferramenta Google Meet. O conteúdo do relato foi analisado a partir da perspectiva teórica da Psicodinâmica do Trabalho. Resultados: A profissional entrevistada é advogada, atua atendendo os clientes tanto no escritório de advocacia, como na sede das empresas das quais presta assessoria. De acordo com a fala da advogada, foi possível perceber que a pandemia atingiu diretamente todos os âmbitos de sua vida, como, as relações familiares, lazer e projetos futuros. A entrevistada relatou, ainda, que se considera uma pessoa materialista e, por isso, ter estabilidade financeira é importante, uma vez que essa influencia na estabilidade emocional. Ao ser questionada sobre como se sente em relação às dificuldades que a pandemia trouxe à tona, a profissional menciona que faz terapia uma vez por semana para tratar a insegurança e o pavor que sente diante da incerteza que a pandemia instalou. Portanto, sob a ótica da Psicodinâmica do Trabalho, observam-se aspectos psíquicos e subjetivos que são mobilizados a partir das relações e da organização do trabalho instituídos pela pandemia. Considerações finais: A análise da entrevista possibilitou a compreensão das relações entre prazer-sofrimento que o trabalho pode gerar. Por fim, nota-se que o trabalho e as relações que nele se originam nunca podem ser tomadas como um espaço de neutralidade subjetiva ou social.

Palavras-chave: Coronavírus, Saúde Mental e Trabalho Pandemia, Trabalho e Subjetividade, Psicodinâmica do Trabalho.

Nome dos autores: Carlos Eduardo Caino, Évelin Zen de Vargas, Giovana Mezzomo, Joana Brune, Paola Dametto, Luísa Scheer Ely Martines

Orientador: Luisa Scheer Ely

Nome dos apresentadores: Evelin Zen de Vargas, Giovana Mezzomo

EMPREGO DO ÁCIDO HIALURÔNICO EM PRODUTOS HIDRATANTES E ANTI-AGING: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e atua como barreira entre o meio interno e o ambiente, sofrendo com a ação de agentes externos. Sua estrutura é complexa e, dentre seus principais componentes está o ácido hialurônico, responsável por manter a hidratação cutânea. Devido às propriedades físico-químicas da molécula do ácido hialurônico, esta passou a ser utilizada como princípio ativo de cosméticos de uso tópico, principalmente hidratantes, cremes anti-aging e também para preenchimento facial. Objetivo: O presente trabalho objetiva demonstrar os resultados de uma revisão bibliográfica envolvendo o uso de ácido hialurônico em produtos Hidratantes e Anti-Aging. Metodologia: O trabalho foi realizado por meio de pesquisa em artigos publicados em periódicos indexados nas bases Scielo, LILACS, PubMed, PubChem, Google Books e Google Scholar. Para selecionar os artigos e textos, foram utilizadas as seguintes especificações: setor de cosméticos, ácido hialurônico e suas funções, cremes anti-rugas, tratamento tópico, estruturas e hidratação da pele. Resultados: Apesar do Ácido Hialurônico ser uma molécula encontrada facilmente na natureza, principalmente nos tecidos conjuntivo e cutâneo de mamíferos, atualmente, a indústria cosmética opta por produzi-lo a partir de fermentação bacteriana por ser um processo de maior rendimento e causar menos reações de hipersensibilidade nos usuários. Em formulações tópicas, o ácido hialurônico é utilizado em sua forma de sal, hialuronato de sódio, porém não é absorvido pela pele devido ao seu alto peso molecular. O hialuronato de sódio cria uma fina camada transparente, concedendo maior proteção e hidratação à camada superficial da pele. Conclusão: Sendo assim, o ácido hialurônico se torna uma boa opção para formulações hidratantes e antienvelhecimento, visto que ele tem a capacidade de reter água e atribuir turgor a pele, além de ajudar a combater os sinais da idade por possuir certas propriedades, como efeito antioxidante, impedindo a ação dos radicais livres e proporcionando maior proteção contra os raios UV.

Palavras-chave: cosméticos, envelhecimento, uso tópico, ácido hialurônico.

Nome dos autores: Milena Borniatti , Gisele Dhein

Orientador: Gisele Dhein

Nome dos apresentadores: Milena Borniatti

EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS

Resumo: Introdução: O presente trabalho diz respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos (DH), mais especificamente sobre o artigo XIX: “Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras”. Esta proposta foi realizada como um exercício pedagógico para a construção de um objeto de intervenção na disciplina de Psicologia Social II, do Curso de Psicologia da Univates. Objetivo: O presente trabalho objetiva apresentar a construção da proposta de intervenção produzida. Metodologia: Como metodologia, entendendo que os discursos de ódio ferem os direitos fundamentais de expressão e de liberdade, foi pensada uma intervenção para um grupo de crianças entre 11 e 12 anos, com objetivo de apresentar e reforçar as proposições dos DH. As crianças são convidadas a formar grupos de até seis integrantes. Cada grupo recebe um bambolê. Em círculo, os integrantes, usando apenas o dedo indicador, devem conduzir juntos o bambolê em direção ao chão, tendo como ponto de final a altura dos olhos da pessoa mais baixa do grupo. Durante a atividade, algumas regras serão observadas coletivamente. Um líder de cada grupo poderá ser escolhido. Será parte da brincadeira analisar como se constrói o espírito de liderança, e escuta de críticas. O objetivo é finalizar a brincadeira, que encerra com o coordenador dizendo “stop”, sem que nenhum integrante faça comentários ofensivos. O propósito da dinâmica é cada um ter conhecimento do outro, saber o ritmo de cada um e, diante disso, trabalhar de forma coletiva, refletindo juntos sobre: “O QUE VOCÊ FARIA SE NÃO TIVESSEM OS DIREITOS HUMANOS?”. A pergunta será colocada em um cartaz, onde as respostas das crianças estarão elencadas. Resultados esperados: Como resultado, é esperado que cada criança entenda que a democracia depende de uma sociedade civil educada e bem informada, cujo acesso à informação lhe permite participar da vida pública. Conclusão: Com a dinâmica do bambolê, as crianças podem incentivar os outros a colocar suas ideias e exercitar a colaboração.

Palavras-chave: Crianças., Grupos., Direitos Humanos.

Nome dos autores: Kéron Duarte da Silva, Morgana Camila Busch, Gabriela Werner, Daniéli Gerhardt

Orientador: Daniéli Gerhardt

Nome dos apresentadores: Kéron Duarte da Silva, Morgana Camila Busch, Gabriela Werner

CANABINOIDES SINTÉTICOS: DROGAS DE LABORATÓRIO

Resumo: Introdução: Drogas sintéticas, ou designer drugs, são produzidas em laboratório a partir de uma ou várias substâncias químicas psicoativas, não sendo encontradas diretamente na natureza. Podem provocar alucinações ao serem ingeridas, fumadas, inaladas ou injetadas, pois afetam o sistema nervoso central. O Δ -9-tetraidrocanabinol (Δ -9-THC) é a principal substância ativa da planta *Cannabis sativa* (maconha) e serve como molde para a síntese de canabinoides sintéticos, que são drogas artificiais semelhantes ao THC, entretanto com maior intensidade de efeitos. Objetivo: Identificar os riscos associados ao consumo de canabinoides sintéticos. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados SciELO utilizando os descritores “drogas sintéticas”, “canabinoides” e “efeitos adversos”. Foram selecionados artigos científicos entre os anos de 2012 e 2020 para análise. Resultados: Os canabinoides sintéticos são substâncias que se ligam a receptores CB1, que estão localizados em todo o corpo, com maior expressividade no sistema nervoso central, e CB2, encontrados principalmente em células do sistema imunológico, locais que mimetizam em graus variáveis os efeitos do Δ -9-THC. São criados ou modificados mediante alterações de estrutura molecular sem perder os efeitos psicotrópicos. Normalmente, são pulverizados sobre plantas secas e fumados ou inalados por meio de líquido vaporizado em cigarros eletrônicos. Atualmente, existem centenas de marcas, sendo os produtos conhecidos como K2, incensos herbais ou Spice. Os principais efeitos clínicos adversos relatados com o uso dessas drogas estão relacionados ao Sistema nervoso central como: convulsões, agitação, irritação, perda de consciência, ansiedade, confusão e paranoia; Sistema cardiovascular: taquicardia, hipertensão, dor no peito e isquemia cardíaca; Sistema metabólico: hipocalcemia e hiperglicemia; Sistema gastrointestinal: náusea e vômito; e ao Sistema autônomo: febre e midríase. Conclusão: Conclui-se que os canabinóides sintéticos representam um grupo de designer drugs, sendo capazes de causar efeitos adversos graves devido a ação agonista total nos receptores CB1 e CB2.

Palavras-chave: efeitos colaterais, drogas sintéticas, canabinoides sintéticos, Δ -9-tetraidrocanabinol.

Nome dos autores: Laura Faleiro Kirchheim, Magali Teresinha Quevedo Grave, Luís César de Castro, Marcus Cristian Muniz Conde

Orientador: Marcus Cristian Muniz Conde

Nome dos apresentadores: Laura Faleiro Kirchheim

AÇÕES DO PROJETO A CULTURA DE PERIFERIA PARA O EMPODERAMENTO E AUTOCUIDADO EM SAÚDE COMO POTENCIALIZADORAS PARA A POSSÍVEL IMPLEMENTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Resumo: Introdução: Durante o processo de formação do estudante universitário, tende-se a estabelecer uma construção de um cidadão com capacidades plúrais, que enfoquem na competência tanto de sua futura profissão na realidade social, quanto de sua atuação como estudante e sua responsabilidade comunitária. Nessa pluralidade, o que torna os estudantes mais hábeis e capazes a adquirir uma base de reconhecimento e construção social consistente é a inserção do aluno dentro de áreas como a extensão. Objetivo: A partir do pressuposto, o projeto “A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde”, ramificação do Programa Saúde e Qualidade de Vida, tem como um de seus principais objetivos a inserção da arte e trocas multiculturais como um caminho para o autocuidado com adolescentes de 13 a 15 anos de uma escola de região periférica. Metodologia: O Projeto teve a presença de vinte estudantes voluntários de variados cursos de graduação, os quais, a partir de algumas falas, puderam concretizar o que o movimento extensionista pode significar para suas formações e, desse modo, estabelecer o quão importante seria a implementação do Projeto para a curricularização. Dentre essas, destacam-se o foco acima de trocas multidisciplinares e o exercício do trabalho em equipe. De acordo com os alunos o Projeto e a extensão, como um todo, trabalha como um potente dispositivo para observação e escuta, postos que esses são suportes fundamentais para a formação de qualquer profissional da saúde que adéqua seus anseios sociais e às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Resultados: Perante a esses fatores e avaliações, a curricularização de projetos extensionistas se encontram em um plano que tem potencialidade para trabalhar com diferentes culturas e a conjunção universidade-comunidade, sendo caminho de sucesso para a formação do estudante e profissional de saúde. Conclusão: Desse modo, conclui-se que a extensão como uma modalidade curricular, difundirá o conhecimento humanístico e científico atuando como uma das principais ações para a formação do profissional da saúde, lidando com diferentes realidades, debatendo sobre diferentes pontos de vista e trazendo a arte e cultura.

Palavras-chave: Empoderamento, Autocuidado, Promoção da Saúde, Extensão, Curricularização.

Nome dos autores: Daniele Andréa Lenhart, Thaisa Haussen Reis, Camila Marchese

Orientador: Camila Marchese

Nome dos apresentadores: Daniele Andréa Lenhart, Thaisa Haussen Reis

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Resumo: Introdução: Atenção domiciliar é definida pela Resolução COFEN nº464 de 20/10/2014, como ações desenvolvidas no domicílio da pessoa, que visem promoção de saúde, prevenção de agravos, tratamento de doenças, reabilitação e cuidados paliativos. A visita domiciliar (VD) é uma modalidade de atenção que consiste num contato pontual de profissionais de saúde com as populações de risco, enfermos e seus familiares para coleta de informações e/ou orientações. Objetivo: Relatar a importância de visitas domiciliares em um bairro da cidade de Lajeado. Metodologia: Acadêmicas e professora da disciplina Enfermagem na Atenção Básica II, do curso de Enfermagem da UNIVATES, realizaram VDs no Bairro Conservas, na cidade de Lajeado/RS, a fim de buscar melhorias na assistência em saúde das famílias residentes do local. Resultados: A realização das VDs, por parte do enfermeiro e toda equipe multidisciplinar, é importante para obtenção do conhecimento sobre a realidade de vida de sua comunidade, desde as questões sociais, financeiras, psicológicas e fisiológicas. Durante uma visita na casa do usuário, é observado ele como um todo, junto da família e ambiente. Grande parte das vezes, os pacientes contam situações as quais não relatam em uma consulta na ESF (Estratégia Saúde da Família). A VD permite criar vínculo afetivo com os usuários, aumentando a adesão destes aos tratamentos e cuidados com a saúde, através de ações de orientação e educação de saúde, para que os indivíduos possuem condições de se tornarem independentes; como também facilita a prestação da assistência de saúde dos profissionais, obtendo melhores resultados de saúde na população em geral. Conclusão: Como acadêmicas, essa experiência de vivenciar e pensar em intervenções para as famílias, fornece uma carga enriquecedora de conhecimentos entre teoria/prática. A vivência de estar frente a um paciente e sua família dentro de sua casa e abordar assuntos particulares de vida, saúde e doença, fazem com que pensemos e reflitamos sobre a diferença de estilo de vida, e sobre como cada pessoa precisa de cuidados individualizados.

Palavras-chave: Enfermagem, Atenção Primária, Visita domiciliar.

Nome dos autores: Micaela Pozzebon, Cássia Regina Gotler Medeiros

Orientador: Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome dos apresentadores: Micaela Pozzebon

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: Os problemas relacionados à violência vêm ganhando cada vez mais visibilidade em nossa sociedade, tornando-se uma importante questão de saúde pública. Por ser um fenômeno sócio-histórico, a violência afeta fortemente o setor saúde, provocando mortes, lesões e traumas físicos, diversos agravos mentais e emocionais, diminuindo assim a qualidade de vida de pessoas e coletividades, revelando a necessidade de uma atuação específica, interdisciplinar, multiprofissional, intersetorial e comprometida desse setor. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de violência contra a mulher no município de Lajeado, Rio Grande do Sul (RS), no período de 2010 a 2019, por meio das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que se encontram compiladas na plataforma online Business Intelligence (BI) da Secretaria Estadual de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com base em dados secundários, sendo a população composta pelas mulheres notificadas como vítimas de violência. Os dados foram coletados no Portal BI Saúde/RS, de domínio público e disponível para livre acesso, estabelecendo a frequência absoluta e relativa das variáveis sexo, idade, raça, estado civil, tipo de violência e local de sua ocorrência. Resultados: Verificou-se que o número de notificações tem aumentado progressivamente ano após ano, sendo o perfil predominante de raça branca, casada/solteira, na faixa etária de 20 a 29 anos, cuja violência mais prevalente foi a física, seguida da psicológica/moral, sendo a residência da vítima o local de maior ocorrência. Conclusão: Com base nos dados analisados, foi possível traçar o perfil das vítimas, podendo contribuir para implementação de ações e políticas de saúde local, assim como articulações intersetoriais com áreas como educação, segurança e desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Enfermagem, Sistema de Informação em Saúde, Perfil de Saúde, Violência contra a mulher.

Nome dos autores: Tiago Wagner, Derli Juliano Neuenfeldt

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Nome dos apresentadores: Tiago Wagner

CONHECER PARA AGIR: EDUCAÇÃO FÍSICA EM SINTONIA COM A ESCOLA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Introdução: A criança é considerada um ser dinâmico que vem se adaptando ao longo da história. Cada criança vive em um contexto diferente, assim, a infância é vivida de maneira peculiar por cada uma. A escola, é um espaço que promove um encontro de culturas. No entanto, a cultura corporal de movimento ainda carece de novos estudos e práticas pedagógicas. Desse modo, entende-se que a articulação da Educação Física e a Pedagogia de Projetos, na Educação Infantil, possibilita que as crianças se expressem subjetivamente, relacionando-se com os outros e desenvolvendo diversas capacidades. Objetivo: Conhecer uma realidade escolar para analisar e propor possibilidades de articular, no contexto da Educação Infantil, a Educação Física com a proposta pedagógica de uma escola, a partir da Pedagogia de Projetos. Metodologia: A pesquisa é de abordagem qualitativa e foi realizada numa escola do Vale do Rio Pardo/RS/BRA. Participaram do estudo a diretora, a supervisora e a professora da turma da pré-escola do educandário investigado. Com elas foram realizadas entrevistas semiestruturadas. Além disso, fez-se uma observação da rotina da turma da pré-escola e análise do Projeto Político Pedagógico, para compreender sobre a organização do contexto com relação à Educação Infantil e à Educação Física. Resultados: Quatro eixos estruturantes, presentes no contexto, emergiram para a proposta do projeto: diversidade cultural; trabalho com conhecimentos que se relacionam com a vida fora da escola; prática constante de brincadeiras e jogos pelos estudantes; e a importância do espaço de fala dos educandos nas aulas. Assim, este estudo teve como resultado um projeto com o tema de jogos e brincadeiras tradicionais, destacando-se possibilidades de práticas, tais como a confecção de brinquedos com materiais recicláveis, a criação, com a família, de jogos pintados no pátio da escola e a vivência de jogos e brincadeiras tradicionais. Conclusão: O conhecimento sobre a realidade da escola e dos estudantes é muito importante para o planejamento e ação docente. Entende-se que a Pedagogia de Projetos é uma potencial abordagem para articular a Educação Física com a proposta pedagógica da escola.

Palavras-chave: Ensino, Pedagogia de Projetos, Educação Física, Educação Infantil.

Nome dos autores: Ana Paula Coutinho, Pâmela de Freitas Machado

Orientador: Pâmela de Freitas Machado

Nome dos apresentadores: Ana Paula Coutinho

LINHAS DE CUIDADO: A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A PARTIR DAS PERCEPÇÕES E SENTIDOS DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Resumo: Introdução: Este resumo apresenta o Trabalho de Conclusão de Residência, realizado por uma psicóloga residente, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Univates, que investiga as linhas de cuidado que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de um município do Vale do Taquari (VT), Rio Grande do Sul (RS), a partir de uma revisão teórica e junto aos trabalhadores da saúde que atuam em Estratégias de Saúde da Família (ESF). Objetivos: Identificar e mapear as linhas de cuidado que compõem a RAPS; investigar quais são as principais demandas de saúde mental atendidas pelas ESF; elencar os dispositivos da RAPS existentes; mapear as ações realizadas pelas ESF, operando as linhas de cuidado, em prol das demandas de saúde mental de usuários e trabalhadores do serviço e compreender como ocorre a articulação entre as linhas de cuidado em saúde mental no campo da Atenção Básica. Metodologia: Foi realizada uma revisão teórica e serão coletados os dados através de entrevistas semiestruturadas com os trabalhadores que atuam em ESF, sendo que o citado município conta com 14 desses serviços, a pesquisa qualitativa será realizado com os 3 com maior e os 3 com menor número de encaminhamentos de usuários aos Centros de Atenção Psicossocial no período de um ano. Realizadas as entrevistas, essas serão transcritas e posteriormente analisadas, a partir da abordagem qualitativa e construcionista da análise de práticas discursivas proposta por Mary Jane Spink. Resultados esperados: Estima-se que a presente pesquisa contribua para o mapeamento das linhas de cuidado da RAPS de um município do VT, RS, assim como para problematização e fortalecimento da articulação dessas. Conclusão: Dessa forma, este trabalho buscará ouvir e ser voz dos citados trabalhadores, compreendendo quais são as linhas de cuidado que compõem RAPS de um município do VT, RS. Sabendo que não há serviço ou equipe autossuficiente na produção do cuidado, dessa forma as linhas de cuidado tornam-se ferramentas importantes e possibilitam a fluidez da articulação de ações da rede, tendo como princípio norteador o cuidado integral aos sujeitos.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família, Trabalhadores da Saúde, Rede de Atenção Psicossocial, Linhas de Cuidado, Saúde Mental.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Letícia Zanatta Bonni, Gisele Dhein

Orientador: Gisele Dhein

Nome dos apresentadores: Lidia Maria Erbes, Letícia Zanatta Bonni

D.A HUMANIZAR: UM OLHAR SOBRE O DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Resumo: Introdução: O Diretório Acadêmico (DA) Humanizar, do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates é composto por oito integrantes e iniciou sua gestão no mês de novembro de 2019. As principais ações realizadas pelo DA, até o momento, foram espaços de confraternização para os estudantes do curso, eventos acadêmicos, reuniões virtuais ao longo da pandemia para entender as necessidades dos estudantes, Feira Beneficente, Acolhida aos novos estudantes, assembleias, conversas com coordenação de curso, NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico), Direção do CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), Pró-Reitoria de Ensino e DA's de outras Universidades. Objetivo: Propor uma reflexão de movimento estudantil a partir das ações desenvolvidas pelo Diretório Acadêmico Humanizar do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Metodologia: Foram realizadas discussões nas reuniões e no grupo do Whatsapp sobre os efeitos e consequências das ações promovidas pelo DA Humanizar. Resultados: Percebeu-se o quanto é importante e necessário que os DA's sejam atuantes e militantes a favor das causas dos estudantes e do curso. A partir da reflexão coletiva entre os membros sobre as ações do DA Humanizar identificou-se que uma gestão ativa é capaz de conquistar muitos espaços dentro da Instituição. Além disso as ações promovidas pelo DA fazem com que não só os membros do Diretório se mobilizem, mas os estudantes do curso de Psicologia, professores e estudantes e professores de outros cursos de graduação. Considerações finais: A partir da análise e reflexão sobre as ações realizadas pelo D.A Humanizar do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, é possível perceber a atuação de uma gestão ativa que busca mobilizar os estudantes e professores a ocuparem a Universidade e perceberem a formação profissional não só no momento em sala de aula, mas em tudo o que ocorre ao redor ao longo do tempo em que se está estudando e sendo estudante.

Palavras-chave: Estudantes, Psicologia , Reflexão, Movimento Estudantil, Diretório Acadêmico.

Nome dos autores: Camila Abech de Azambuja, Magali T. Q. Grave, Marinês Persigo Morais Rigo

Orientador: Marinês Persigo Morais Rigo

Nome dos apresentadores: Camila Abech de Azambuja

O PAPEL DA EXTENSÃO E AS AÇÕES DO PROJETO CLOWN - E SE EU SORRIR?! DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Resumo: INTRODUÇÃO: Pesquisas mostram que a terapia do riso reduz a dor, o sofrimento e o medo, trazendo esperança e alegria às pessoas em situação de hospitalização. O projeto de extensão Clown - E se eu sorrir?! busca promover ações de cuidados em saúde mediante a arte clown, utilizando o humor como terapêutica em ambiente hospitalar. As visitas ocorrem semanalmente, em duplas ou trios, em diversos ambientes hospitalares, momento no qual há interação com pacientes, familiares, acompanhantes e funcionários. Entretanto, a pandemia pelo novo Coronavírus e a necessidade de distanciamento social impossibilitaram a atuação presencial dos integrantes do projeto, fazendo com que o grupo reinventasse suas atuações. OBJETIVO: Este trabalho objetiva explicar as ações desenvolvidas para com a comunidade, pelo projeto Clown - E se eu sorrir?!, no período de distanciamento social. METODOLOGIA: Inicialmente, as redes sociais foram a principal maneira de manter os voluntários e seus respectivos clowns engajados com o projeto e com a comunidade. Esta estratégia trouxe visibilidade ao projeto na comunidade acadêmica, sendo divulgado nas mídias sociais e telejornal da universidade. Após uma devastadora enchente que assolou o Vale do Taquari, decidiu-se criar uma campanha de doações para crianças vítimas da enchente. Em contato com a Defesa Civil de Lajeado, sugeriu-se a arrecadação de brinquedos e materiais escolares para estas crianças. Iniciou-se uma campanha através das redes sociais do Instagram e Whatsapp; foram colocados pontos de coleta no campus universitário e ainda, os voluntários recolheram doações em residências que contataram previamente. RESULTADOS: Após 15 dias de campanha, os doutores clowns retiraram as doações nos pontos de coleta e em residências no município de Lajeado, realizando a entrega de mais de 500 itens. CONCLUSÃO: Verifica-se que, mesmo em tempos de distanciamento social, o projeto de extensão não deve interromper suas ações. Com a participação criativa dos voluntários, várias ideias surgiram e, com a solidariedade dos voluntários e da comunidade em geral, mantivemos nosso objetivo: levar alegria às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Extensão universitária, Distanciamento social, Solidariedade, Criatividade.

Nome dos autores: Ana Francine Knoop, Ana Luísa Koch, Andressa Hining, Bruno Martini, Bruno Sehnem, Eduarda Bertolin, Elisa Saavedra, Francieli Pinto, Jéssica Fabbrin, Kananda Schneider, Mariana Costa, Thaís Helena Barrow, Wilian Sant'Ana, Luiz Fernando Kehl
Orientador: Luiz Fernando Kehl
Nome dos apresentadores: Andressa Hining, Eduarda Bertolin

FISIOPATOLOGIA DA COVID-19

Resumo: INTRODUÇÃO: A COVID19 é uma doença infecciosa viral causada pelo SARSCoV2. A enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), tem papel fundamental na fisiopatologia da doença, pois é a porta de entrada do vírus nas células. A ECA2 está presente em essencialmente todos os tecidos, o que explica as manifestações multi-órgãos da doença. A infecção pelo SARSCoV2 diminui a expressão da ECA2, dificultando seu efeito organoprotetor, responsável pela neutralização de efeitos inflamatórios e fibróticos exagerados. OBJETIVO: Elucidar os mecanismos fisiopatológicos da COVID19 descritos na literatura, relacionando-os com possíveis desfechos clínicos da doença. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica de artigos científicos atualizados. RESULTADOS: O SARSCoV2 usa a ECA2 como co-receptor para entrar na célula. Para que ocorra a ligação entre o vírus e a célula, a Protease Transmembrana Serina 2 ativa e cliva a proteína viral Spike, permitindo a subsequente ligação entre a subunidade S1CTD da Spike e o receptor de ECA2 da célula hospedeira. Após a ligação, o vírus é internalizado via endocitose e só terá acesso ao compartimento intracelular do hospedeiro após a fusão da membrana. A invasão viral respiratória inicia com a infecção das células epiteliais das vias aéreas e ativação de células dendríticas residentes no pulmão, essas células, juntamente com os macrófagos alveolares, atuam na resposta imune inata até que a imunidade adaptativa esteja envolvida. A lesão tecidual causada pelo vírus pode induzir a produção exagerada de citocinas pró-inflamatórias a partir do recrutamento de macrófagos e granulócitos pró-inflamatórios, causando a chamada tempestade de citocinas. A tempestade de citocinas está relacionada à gravidade e mortalidade da doença, apresentando um fenótipo clínico de inflamação sistêmica, falência de múltiplos órgãos, hiperferritinemia e Síndrome Respiratória Aguda Grave. CONCLUSÃO: Conhecer os mecanismos fisiopatológicos da COVID19 é fundamental para compreender as manifestações clínicas e possíveis complicações da doença. Por se tratar de um novo vírus, esse conhecimento é ainda mais importante, podendo ser decisivo para proporcionar terapias adequadas.

Palavras-chave: Fisiopatologia, ECA2, SARS-CoV-2, COVID-19.

Nome dos autores: Alana Sehn, Derli Juliano Neuenfeldt

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Nome dos apresentadores: Alana Sehn

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E URBANAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE OS PROFESSORES TÊM A DIZER?

Resumo: O presente trabalho consiste no projeto de uma pesquisa apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC1), como parte da exigência para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, na Universidade do Vale do Taquari - Univates/RS/BRA. A proposta de ampliação do ensino de diversas práticas corporais nas aulas de educação física escolar está cada vez mais presente. A educação física escolar é a área de conhecimento da cultura corporal de movimento, tem como proposta integrar e introduzir o estudante a essa cultura corporal de movimento, visando o exercício crítico da cidadania e a melhoria da qualidade de vida. Quanto ao objetivo da pesquisa, trata-se do estudo da compreensão dos professores de Educação Física em escolas da rede municipal, localizadas em um município do Vale do Taquari - RS, em relação ao desenvolvimento de Práticas Corporais de Aventura na Natureza e Urbanas como conteúdo na Educação Física Escolar para estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, e sua compreensão perante a nova temática proposta pelo documento da BNCC. O presente estudo apresenta como marco teórico pesquisas relacionadas aos Esportes e Práticas de Aventura na Natureza e Urbanos, Marcos Legais e Currículo, como também relatos da inserção deste conteúdo nas aulas de Educação Física e uma breve contextualização sobre a Formação de Professores. Quanto à metodologia, a pesquisa é qualitativa e descritiva, participarão três professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A coleta será feita por meio de uma entrevista semiestruturada de forma virtualizada por meio do Google Meet ou via WhatsApp, para assim alcançar as informações necessárias para o estudo. Quanto aos resultados, espera-se que os professores tenham tido alguma formação relacionada a esse tema e que façam uso desse conteúdo em suas aulas. Isso pode contribuir para que os estudantes se interessem mais por espaços como a natureza e urbanos, passando a valorizá-los, preservando-os e desenvolvendo novos conhecimentos.

Palavras-chave: Formação de Professores, Anos Finais , Práticas Corporais de Aventura, Educação Física Escolar.

Nome dos autores: Vanessa dos Santos Radaelli, Amanda Sthorer, Bruna Scherer, Daiane Heidrich, Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome dos apresentadores: Vanessa dos Santos Radaelli

COMPARATIVO DA BIODIVERSIDADE FÚNGICA PRESENTE NO BIOMA PAMPA

Resumo: Introdução: O Bioma Pampa possui um imenso patrimônio cultural o qual apresenta grande variedade de organismos vivos ainda não completamente descrita pela ciência. São poucos os estudos relacionados a esse Bioma sobretudo em relação a biodiversidade microbiana. Objetivo: Objetivou-se fazer a comparação da diversidade fúngica presente no Bioma Pampa em diferentes áreas de coletas (áreas de vegetação nativa, de pastagem e de eucalipto) nos períodos de inverno (frio) e verão (quente). Metodologia: Foi realizada a coleta de amostras de solos nos diferentes períodos nas áreas designadas. Após foi realizado o isolamento e a identificação dos isolados. A comparação da diversidade fúngica entre os períodos e os locais de isolamento foi realizada por meio da análise estatística de Análise de Variância (ANOVA) pelo programa GraphPad Prism 7.03. Resultados: Foram isolados no verão os gêneros *Aspergillus*, *Fusarium* e *Trichoderma* em todas as áreas avaliadas e os gêneros *Penicillium*, *Isaria*, *Geotrichum* e *Scedosporium* em duas das áreas analisadas (floresta nativa e pastagem). Ainda no verão, totalizou-se 101 isolados na área de pastagem, 64 na área de floresta nativa e 42 na área de eucalipto. No inverno, somente o gênero *Aspergillus* foi isolado na área de floresta nativa e eucalipto (15 vs. 9), já na área de pastagem, *Isaria* sp. e *Fusarium* sp. também foram isolados, embora o gênero *Aspergillus* tenha sido o mais frequente dentre os três (28 vs. 5). Na área de eucalipto, foram isolados mais fungos do gênero *Aspergillus niger* no verão do que no inverno (24 vs. 1 $p < 0,05$), sendo que esta espécie foi mais isolada do que os demais fungos. Já na área de floresta nativa, no verão, *Aspergillus* sp. (não *niger*) foi mais isolado que os demais fungos e foi mais isolado no verão do que no inverno (39 vs. 12 $p < 0,05$). Conclusão: Conclui-se que o Bioma Pampa apresenta maior diversidade fúngica e maior número de isolados no verão na área de pastagem, tendo como fungo mais encontrado, em comparação com as áreas nativa e de eucalipto o *Aspergillus* sp. (não *niger*).

Palavras-chave: Fungos, Identificação, Período frio, Período quente, Diferentes áreas.

Nome dos autores: Ana Luísa Koch, Bruno Herberts Sehnem, Ana Francine Knoop, Andressa Rafaela de Moura Hining, Bruno Martini de Azevedo, Elisa Lütz Saavedra, Francieli Franceschetto Pinto, Jéssica Fabbrin, Kananda Schneider dos Santos, Mariana Costa, Thaís Helena Barrow, Wilian Luan Pilatti Sant'Ana, Luiz Fernando Kehl

Orientador: Luiz Fernando Kehl

Nome dos apresentadores: Ana Luísa Koch, Bruno Herberts Sehnem

MÉTODOS LABORATORIAIS PARA O DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Resumo: INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARSCoV2. O diagnóstico baseia-se em quadro clínico, exames de imagem e, principalmente, exames laboratoriais, que são capazes de confirmar se o paciente apresenta o vírus em seu organismo ou se já foi exposto e desenvolveu anticorpos específicos contra ele. Os métodos laboratoriais mais utilizados são transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e detecção dos anticorpos imunoglobulina M (IgM) e imunoglobulina G (IgG) vírus-específicos no soro, realizada por ensaio imunoenzimático (ELISA) ou imunocromatografia (teste rápido). OBJETIVO: Elucidar quanto às diferenças existentes entre os métodos laboratoriais para o diagnóstico da doença, tanto do ponto de vista de decisão quanto ao método de maior acurácia a ser aplicado em cada situação, quanto do ponto de vista de interpretação de seu resultado. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica de artigos científicos atualizados. RESULTADOS: A RT-PCR é uma técnica de biologia molecular que detecta o material genético do SARSCoV2 a partir de amostras do trato respiratório de pacientes na fase aguda da infecção. Este exame é indicado para o diagnóstico de pacientes sintomáticos, devendo ser realizado entre o 3º e o 10º dia desde o início dos sintomas, visto que, posteriormente, a carga viral tende a reduzir, diminuindo a sensibilidade do teste. Os testes sorológicos baseiam-se na detecção dos anticorpos IgM e IgG no plasma de pacientes com suspeita de exposição ao vírus. Estes testes são indicados para o diagnóstico de pacientes assintomáticos ou com sintomas iniciados há mais de 7 dias. A presença de IgG reagente indica que o paciente foi infectado há no mínimo 10 dias e está possivelmente imunizado. A presença de IgM reagente indica que o paciente foi infectado há tempo suficiente para produzir os primeiros anticorpos contra o vírus, entretanto este não é considerado um bom marcador da fase aguda da infecção, pois sua produção depende de fatores individuais. CONCLUSÃO: Com base nos pontos discutidos nesta revisão, o profissional de saúde deve ser capaz de eleger o método laboratorial mais adequado à confirmação diagnóstica de COVID-19.

Palavras-chave: IgM/IgG, RT-PCR, Diagnóstico, SARS-CoV-2, COVID-19.

Nome dos autores: Lais Dorigon Alba, Alexandre Dal-ri Pagani , Andressa Camila Tasca, Eliege Bortolini, Fernando Mateus Mascarello, Francieli Franceschetto Pinto, Gabrieli Pedrozo Goulart, Hanny Kirszenworcel Pereira, Júlia Franke Hartmann, Julia Tambara Leite, Luana Ludwig Heck, Marina Santos Oliveira, Matheus Arcari, Milena Rosa Ferreira, Raíssa Bica de Moura, Rafael Moreno Ferro de Araújo
Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo
Nome dos apresentadores: Andressa Camila Tasca

INCIDÊNCIA DE SUICÍDIOS EM LAJEADO EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Resumo: INTRODUÇÃO: Suicídio é um ato pelo qual um indivíduo provoca a própria morte. No mundo, por ano mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida, sendo a segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos. No Brasil, 30 pessoas consomem suicídio por dia; Os números no Rio Grande do Sul (RS) são preocupantes, pois os índices são quase duas vezes maiores que em outros estados, representando três mortes a cada dia. OBJETIVO: Descrever e analisar os índices anuais de suicídio (incidência), em Lajeado-RS comparando com os dados estaduais do RS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, com busca nas bases de dados do Portal BI (Banco de Informações), da Secretaria de Saúde do RS, referente aos casos de suicídio, no município de Lajeado-RS e no RS, no período de 2010 a 2019 (10 anos). Utilizou-se o software Excel para tabulação e análise dos dados. RESULTADOS: A incidência de suicídio no RS nos últimos 10 anos foi de: 2010 - 1.034; 2011 - 1.028; 2012 - 1.176; 1.013 - 1.137; 2014 - 1.112; 2015 - 1.139; 2016 - 1.170; 2017 - 1.346; 2018 - 1.236; 2019 - 1.405. A incidência em Lajeado foi de: 2010 - 10; 2011 - 20; 2012 - 19; 2013 - 5; 2014 - 14; 2015 - 12; 2016 - 15; 2017 - 14; 2018 - 17; 2019 - 18. Lajeado possui um percentual de participação de 1,2% no número estadual de suicídios. No RS, os índices de suicídio aumentaram 35,8% nos últimos 10 anos; em Lajeado, os índices aumentaram em 80% no mesmo período. Por fim, a incidência em 2019 de suicídio no RS é de 10 por 100.000 habitantes, enquanto para Lajeado a incidência foi de 20 por 100.000 habitantes. A média do município é de 14,4 casos de suicídios e do estado é de 1178,3 ao longo dos dez anos. CONCLUSÃO: Lajeado apresenta indicadores graves de suicídio se comparado com o Rio Grande do Sul. Possui um aumento grande na sua taxa de suicídios nos últimos 10 anos, além de ter uma incidência duas vezes maior do que a estadual. Há uma necessidade de trabalhos acadêmicos para o maior aprofundamento referente ao suicídio, para um melhor conhecimento sobre esse ato e entender o impacto que ele pode ter no cenário regional e brasileiro.

Palavras-chave: Indicadores de Saúde, Psiquiatria, Suicídio.

Nome dos autores: Larissa Back, Larissa Tassi, Karine Puhl, Nathan Ghelen, Jonathas Cappellari, Gisele Dhein

Orientador: Gisele Dhein

Nome dos apresentadores: Larissa Back, Larissa Tassi

DIREITOS HUMANOS EM PAUTA: INFORMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

Resumo: A “Declaração dos Direitos Humanos” é um documento oficial emitido pela Assembleia Geral das Nações Unidas, baseada em 30 artigos, que garantem e reconhecem por lei os direitos que o homem possui, tais como: moradia, religião, sexo, opinião política, raça, cor, entre outros. Essa declaração foi adotada e proclamada no dia 10 de dezembro de 1948 e ainda hoje é válida. A declaração desses direitos devem protegê-lo contra atos e intervenções que atinjam a dignidade e a independência do mesmo. Este trabalho objetiva a demonstração dos direitos humanos à população em geral como uma forma de intervenção, sugerida no módulo de Integralidade da Atenção à Saúde da turma 2021B de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). A exibição ocorrerá por meio de materiais midiáticos nos arredores da UNIVATES. A divulgação destes dados tem como meta aumentar o número de indivíduos que conhecem e lutam por seus direitos. Serão expostos na Clínica de Odontologia Ampliada da universidade cartazes e vídeos curtos referentes aos direitos humanos dos cidadãos, vistos no documento “Declaração Universal dos Direitos Humanos”. As informações contidas nesses emissores midiáticos serão retirados de artigos lidos em sala de aula e estudos realizados pelos estudantes. É esperado que com este trabalho ocorra a demonstração e esclarecimento de informações sobre os reais direitos de cada sujeito, fazendo com que cada indivíduo reconheça os seus próprios direitos e também os das pessoas que o cercam. Com isso, a população pode se beneficiar, se empoderando, lutando e conquistando seu espaço através das informações obtidas.

Palavras-chave: Intervenção, Informação, Direitos Humanos.

Nome dos autores: Larissa Herencio Lucas, Catiana Giovanella, Ligiane Lasta Pinto, Andressa Mello da Costa, Daniéli Gerhardt

Orientador: Daniéli Gerhardt

Nome dos apresentadores: Larissa Herencio Lucas, Catiana Giovanella, Ligiane Lasta Pinto, Andressa Mello da Costa

AGROTÓXICOS COMO POTENCIAIS DESREGULADORES ENDÓCRINOS E CAUSADORES DE DANOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

Resumo: Introdução: Agrotóxicos são produtos químicos que possuem a finalidade de combater pragas. São perigosos e capazes de provocar danos à saúde, tanto de pessoas como animais, e meio ambiente. O uso dessas substâncias sem os cuidados necessários e equipamentos de proteção individual fazem dos agricultores as maiores vítimas de intoxicação e envenenamento acidental. Atualmente, esses produtos vêm sendo estudados como desreguladores endócrinos em seres humanos, levando a diversos problemas de saúde. Objetivo: Elaborar uma revisão bibliográfica referente à intoxicação por agrotóxicos e efeitos desreguladores endócrinos nos trabalhadores rurais. Metodologia: A pesquisa foi realizada na base de dados Google Acadêmico e SCIELO, utilizando os descritores: “agrotóxicos”, “toxicidade” e “desreguladores endócrinos”. Resultados: Dentre os riscos ocupacionais dos agrotóxicos estão as intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e danos ambientais. Estudos vêm relacionando os agrotóxicos como potenciais desreguladores endócrinos em seres humanos, definidos como uma substância ou mistura exógena que altera a funcionalidade do sistema endócrino e como consequência, há danos à saúde ou à progênie. Pode-se destacar que os principais agrotóxicos considerados desreguladores endócrinos são os inseticidas, como os organoclorados, herbicidas como o ácido diclorofenoxiacético (2,4-D) e fungicidas como vinclozolina. A intoxicação está associada ao câncer e males relacionados à reprodução e formação do feto, infertilidade, malformações congênitas no trato genital masculino e modificação na qualidade do sêmen. A principal fonte de contaminação é pela ingestão de alimentos e consumo de água expostos aos agentes causadores. Vários fatores fazem com que o ambiente seja contaminado, desde a dispersão pelo vento até a aplicação direta feita com objetivo de matar pragas aquáticas ou de pequenas lavouras de consumo caseiro. Conclusão: Conclui-se que os agrotóxicos podem ser responsáveis por alterações no sistema endócrino dos seres humanos, normalmente, relacionados à reprodução atingindo em maioria a população masculina e refletindo principalmente nos trabalhadores rurais.

Palavras-chave: Intoxicação, Agricultores, Desreguladores Endócrinos, Agrotóxicos.

Nome dos autores: Luana Taís Schneider, Pâmela de Freitas Machado

Orientador: Pâmela de Freitas Machado

Nome dos apresentadores: Luana Taís Schneider

A IMPOTÊNCIA DO SUJEITO FRENTE À ATUALIDADE - UMA ARTICULAÇÃO COM A PERSPECTIVA LACANIANA

Resumo: Introdução. Em meio ao cenário atual a qual estamos submetidos em consequência da pandemia, quarentena, isolamento social, home office, aulas virtualizadas, entre outros, as emoções apresentam-se de forma muito intensa, oscilando entre sentimentos de esperança, euforia, incerteza, medo e descrença. Durante a disciplina de Clínica Psicológica V - Lacan, fomos submetidos a realizar uma escrita livre associando o momento atual com os assuntos trabalhados durante o semestre. Com isso, são problematizados temas como “controle”, “crise”, “narcisismo”, “relacionamento”, “comportamento”, entre outros. Objetivo: Apresentar relações pontuais acerca do momento atual com conceitos Lacanianos, bem como algumas reflexões pessoais acerca da percepção da realidade a qual todos estamos inseridos. Metodologia: Articulação dos conceitos de Jacques Lacan com a pandemia e sentimentos/comportamentos emergentes da atualidade. Utilização de recursos como lives, resenhas, e produções de críticos da psicanálise contemporânea para possibilitar a explanação de vocábulos pós-modernos, relacionando com os termos Lacanianos. Resultados: O trabalho resultou em diversas articulações de situações cotidianas com os conceitos propriamente Lacanianos. Foi possível concluir que, mesmo a partir de uma teoria bastante densa e conceitual, como a Lacaniana, existe a possibilidade de relação com as realidades emergentes do século XXI, bem como a problematização de temas referentes especificamente à situação pandêmica em 2020. Conclusão: Questionar e problematizar este cenário nos propicia desenvolver o pensamento crítico e a criação/invenção de estratégias de cuidado. Além disso, os profissionais e/ou estudantes de Psicologia necessitam estar em constante atualização e conexão com os temas da atualidade, bem como manter suas bases teóricas consistentes, focando na ética profissional sempre em primeiro lugar.

Palavras-chave: Lacan, Psicologia, pandemia.

Nome dos autores: Amanda Guindani Pelegrini, Bruna Gonçalves, Vitória Luiza de Bittencourt

Orientador: Elisângela Mara Zanelatto

Nome dos apresentadores: Amanda Guindani Pelegrini, Bruna Gonçalves, Vitória Luiza de Bittencourt

LITERATURA: A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS

Resumo: Introdução: O presente trabalho foi apresentado no componente curricular de Processos de Subjetivação e Clínica Psicológica Contemporânea II do curso de Psicologia da Univates. Inicialmente foi realizada a leitura crítica do livro “A menina que roubava Livros” do autor Markus Zusak, de 2007. Esse livro, retrata a dura realidade sofrida pelos moradores da Alemanha nazista, durante a Segunda Guerra Mundial. Com o entendimento da interferência que a sociedade causa na subjetividade da população, a análise do livro torna-se de grande valia para o estudo da Psicologia. Objetivo: Analisar a realidade retratada no livro; Relacionar com as formas de controle da sociedade atual; Observar mecanismos de defesa presentes nos personagens do livro; Compreender como a construção social afeta a subjetividade das pessoas. Metodologia: Análise crítica do livro e revisão bibliográfica da literatura, com base na Psicanálise Freudiana e no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). Resultados: O contexto social da Alemanha por meados de 1938 era controlado por pressão e autoritarismo, produtor de muito sofrimento e mal estar. Os livros e a leitura na época também eram controlados, e Liesel (personagem principal) começa a roubá-los para conseguir estudar. Além do estudo, ela encontra na leitura uma forma de fugir da realidade, para manter a sanidade mental em meio ao caos da época. Conclusão: Com esse trabalho foi possível analisar alguns dos mecanismos de defesa que cada personagem utilizava para lidar com a realidade. Foi de suma importância para a nossa formação profissional, pois com o livro conseguimos relacionar o quanto os aspectos sociais interferem nas subjetividades. A análise trouxe à tona que as formas de controle sociais ainda estão presentes na nossa sociedade, geralmente mascarada. Sendo assim, os indivíduos ainda necessitam de mecanismos para simbolizar esses fatos, e conviver de forma mais saudável em sociedade.

Palavras-chave: Mecanismos de Defesa, Sociedade, Análise, Segunda Guerra Mundial.

Nome dos autores: Laiane Zanotelli Lucas, Emelin Pappen, Verônica Contini, João Antonio Pêgas Henriques

Orientador: João Antonio Pêgas Henriques

Nome dos apresentadores: Laiane Zanotelli Lucas, Emelin Pappen

AVALIAÇÃO DA INSTABILIDADE GENÔMICA EM PACIENTES COM NEOPLASIA COLORRETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A neoplasia colorretal (CCR) é um dos tumores mais comuns no mundo e o segundo mais frequente na população brasileira. Desenvolve-se a partir de alterações genéticas que acontecem em um ou mais pólipos. As mutações podem ocasionar instabilidade genômica, sendo responsável pela heterogeneidade intratumoral, o que acelera o processo de resistência dos tumores as terapias medicamentosas, resultando em um desfecho ruim. O Ensaio Cometa é utilizado para detecção de lesões no DNA, assim como o Teste de Micronúcleo, ambos são amplamente empregados para avaliação de genotoxicidade. Quebra das fitas de DNA e formação de micronúcleos desempenham papéis importantes no desenvolvimento da instabilidade genômica e conseqüentemente no desenvolvimento dos tumores e seu grau de agressividade. Objetivo: Verificar relatos na literatura sobre avaliação da instabilidade genômica e micronúcleos em pacientes com câncer de colorretal através do ensaio cometa e teste de micronúcleo. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma pesquisa na base de dados national library of medicine (PUBMED) no período de 2014 até 2019, utilizando os seguintes descritores “colorectal neoplasm” AND “DNA damage” AND “mutagenicity tests”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados originalmente na língua inglesa, que possuíam acesso livre, relacionados a instabilidade genômica no qual havia sido utilizados Ensaio Cometa ou teste de micronúcleos e que haviam sido realizados em humanos portadores de neoplasia colorretal. Resultados: A pesquisa com os descritores resultou em 39 artigos, no qual após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 3 artigos, publicados em 2016 e 2014. Conclusão: Evidenciou-se que os pacientes portadores de pólipos, CCR e diabetes melitus tipo 2 possuíam danos ao DNA, enquanto que a suplementação de folato sugeriu uma diminuição na hipometilação global dos pacientes estudados. Portanto o Ensaio Cometa e o teste de micronúcleo são metodologias que podem ser utilizadas para verificação de instabilidade genômica em pacientes portadores de neoplasia colorretal.

Palavras-chave: Mutagenicidade, Dano ao DNA, Neoplasia Colorretal.

Nome dos autores: Leonardo Fin, Jéssica Luana Dornelles da Costa, Alexandre Joanela, Carlos Leandro Tiggemann

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome dos apresentadores: Leonardo Fin

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE UM GRUPO DE REABILITAÇÃO DE LAJEADO/RS DURANTE A PANDEMIA

Resumo: Introdução: A reabilitação através do exercício físico é amplamente estudada e seus benefícios são bastante conhecidos. Os programas de reabilitação existem com a intenção de proporcionar uma prática regular de exercícios físicos, com para uma melhora das capacidades físicas das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (obesidade, hipertensão, diabetes e cardiopatias) e comprometimentos musculoesqueléticos (lombalgia, osteoartrose, entre outras). Durante a pandemia, manter as pessoas ativas é um desafio aos profissionais da área da educação física, sendo a mudança dos atendimentos presenciais para os virtualizados uma possibilidade. Objetivo: Avaliar os níveis de atividade física dos usuários de um programa de reabilitação após a mudança para atendimentos virtualizados durante a pandemia. Procedimentos Metodológicos: O programa conta com três sessões de treinamento semanais pela plataforma do Google Meet, cada encontro conta com uma hora de duração, os treinos ocorrem um dia em grupo, com todos os sete participantes e também temos dois dias que eles são divididos em 3 horários para um controle mais individualizado de cada usuário. Para a coleta de dados foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física que avalia o nível de atividade física, podendo ter três classificações (sedentário, fisicamente ativo moderado e fisicamente ativo intenso), o mesmo foi aplicado durante um dos atendimentos após duas semanas de treinamento. No total, sete usuários do programa responderam. Resultados: Todos os usuários obtiveram o resultado de “Fisicamente ativo moderado”. Conclusão: A reabilitação vem crescendo muito, neste momento podemos perceber que ela é essencial, visto que, indivíduos fisicamente ativos, têm os sistemas cardiovascular, pulmonar, imunológico, dentre outros, melhores preparados para o dia a dia, que conseqüentemente pode gerar uma qualidade de vida melhor e, assim tornando os indivíduos mais saudáveis. Desta forma concluímos que o método de atendimento virtualizados utilizado pelo programa no início do período de pandemia, com três sessões semanais de uma hora cada, mostrou-se efetivo para manter os usuários do programa fisicamente ativo

Palavras-chave: Nível de atividade física, Exercício Físico, Reabilitação.

Nome dos autores: Vanessa dos Santos Radaelli, Amanda Sthorer, Bruna Scherer, Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome dos apresentadores: Vanessa dos Santos Radaelli

TRANSMISSÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19 - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Resumo: Introdução A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV2, uma família de vírus responsáveis por provocar infecções respiratórias podendo apresentar quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Objetivo Objetivou-se fazer uma revisão sistemática da literatura acerca da transmissão, do diagnóstico e do tratamento relacionados ao novo coronavírus. Metodologia As pesquisas foram realizadas em artigos científicos na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no site do Ministério da Saúde. Resultados Os estudos evidenciam que as principais rotas de transmissão incluem a transmissão direta (tosse, espirro e inalação de gotículas) e transmissão por contato (contato com as membranas mucosas orais, nasais e oculares). O vírus também se propaga por superfícies contaminadas nas quais pode persistir por alguns dias. O diagnóstico e reconhecimento precoce são essenciais para o controle da transmissão e para o início imediato do tratamento. O teste de Polimerização da Cadeia Ribossomal (PCR) é o teste recomendado para o diagnóstico laboratorial, o qual possibilita a identificação do vírus. Os testes rápidos que identificam anticorpos IgM e IgG ao SARS-CoV-2 são recomendados porém em um período adequado. O tratamento é realizado baseando-se nas características clínicas dos pacientes. Grupos de gravidade são criados para que os pacientes sejam direcionados adequadamente, otimizando a organização hospitalar e evitando o aumento da propagação do vírus. Ainda não existem evidências que possibilitem a indicação de uma terapia farmacológica específica para a COVID-19 então é aplicado o tratamento para o controle dos sintomas. Conclusão Por ser uma ameaça ainda não entendida por completo e a devido a sua rápida disseminação, a pandemia causou grande temor na população. Considerando os estudos encontrados sobre a nova doença existe grande quantidade de informações quanto a transmissão (direta ou por contato) e quanto ao diagnóstico (PCR e testes rápidos). Porém, ainda não foi identificado um tratamento específico para a COVID-19 e não existe vacina disponível.

Palavras-chave: Pandemia, Coronavírus, Infecções respiratórias, Vírus.

Nome dos autores: Alexandre Joanela, Jéssica Luana Dorneles da Costa, Leonardo Fin, Carlos Leandro Tiggemann

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome dos apresentadores: Alexandre Joanela

QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A PANDEMIA

Resumo: Introdução: As mudanças causadas pela pandemia do COVID-19, principalmente quanto ao distanciamento social, provocaram a suspensão de muitas atividades do cotidiano. Uma das áreas atingidas foi das academias e programas de exercícios físicos de uma forma geral, que tiveram de adaptar suas atividades ou mesmo cessar o funcionamento. Em um momento tão distinto, faz-se necessária uma maior atenção a questões relacionadas ao bem estar das pessoas. A avaliação da qualidade de vida busca analisar o modo como o indivíduo se percebe na sociedade em relação a contextos sociais, físicos, psicológicos e ambiental, possibilitando um entendimento mais amplo sobre as necessidades do mesmo. Objetivo: Avaliar a percepção de qualidade de vida dos usuários participantes de um programa de exercícios físicos a populações especiais realizados durante a pandemia. Metodologia: Foram avaliados sete usuários, com média de idade de $61,43 \pm 9,03$ anos, participantes do Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais (PPEPE) vinculado ao setor do Laboratório de Fisiologia do Exercício, que estavam afastados dos treinamentos presenciais desde o início da quarentena (03/2020). Esses recebiam por meio de vídeos ou arquivos em PDF com descrições e imagens, seu treinamento físico da semana. Bem como, era realizado contatos semanais para um feedback das sessões de treinamento, sendo toda a comunicação realizada através do aplicativo whatsapp. Após três meses de treinamentos de maneira remota, foi realizada uma avaliação de qualidade de vida, por meio de chamada de vídeo, sendo as perguntas realizadas por um entrevistador. Para análise foi utilizado o questionário Whoqol-Bref. Resultados: Os usuários apresentaram valor médio de $71,05 \pm 13,73$, sendo que o resultados são apresentados em domínios como segue: físico $61,23 \pm 20,86$; psicológico $70,23 \pm 11,64$; social $77,37 \pm 15,74$ e ambiental $75,37 \pm 13,70$. Conclusão: Observa-se que apesar do distanciamento social, os resultados apresentados pelo grupo são classificados como uma boa qualidade de vida, estando acima do ponto de corte para qualidade de vida.

Palavras-chave: pandemia, qualidade de vida, exercício físico.

Nome dos autores: Amanda Luisa Ströher, Amanda Ianael Barth, Bruna Scherer, Vanessa Radaelli dos Santos, Daiane Heidrich, Mônica Jachetti Maciel
Orientador: Mônica Jachetti Maciel
Nome dos apresentadores: Amanda Luisa Ströher

PATOGENICIDADE DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DO SOLO DO BIOMA PAMPA

Resumo: Introdução: Fungos parasitas são microrganismos de grande importância sanitária e agrícola, pois atacam organismos causando infecções. Essas infecções em humanos são chamadas de micoses e podem se manifestar como manchas, escamações e alergias. Na agricultura, doenças fúngicas são responsáveis pelas maiores perdas produtivas, ocasionando danos economicamente significativos para diversos cultivos. Objetivo: Considerando os danos causados por essas patogenias, avaliou-se, por meio de pesquisa bibliográfica, o potencial patogênico de diferentes gêneros fúngicos isolados de solos do Bioma Pampa. Metodologia: Os gêneros avaliados foram isolados do solo por meio da metodologia de diluição decimal e identificados por microcultivo. Resultados: Foram encontrados os gêneros *Aspergillus*, *Fusarium*, *Trichoderma*, *Penicillium*, *Isaria*, *Geotrichum*, *Scedosporium* e *Verticillium*. O gênero *Aspergillus* é comumente associado com infecções em humanos, chamadas aspergiloses. A aspergilose pulmonar é a mais frequente, mas também pode acometer outras partes do corpo. *Scedosporium* é causador de doenças cutâneas com lesões ulcerativas em seres humanos, que podem evoluir para infecções sistêmicas se não tratadas. O gênero *Fusarium* é de grande importância agrícola, já que é o responsável pela podridão vermelha da raiz ou morte súbita da soja. Atualmente, essas doenças são responsáveis por danos econômicos e agrônômicos importantes. Os gêneros *Penicillium* e *Geotrichum* estão relacionados à ocorrência de podridão, especialmente em frutas, sendo responsáveis pela perda de cerca de 30% das frutas armazenadas. O fungo *Verticillium* é o agente causador de uma importante doença vascular em plantas, cujo controle químico é economicamente inviável. Para esses gêneros, não foram encontrados relatos de infecção em humanos. Os gêneros *Isaria* e *Trichoderma* não tiveram relatos de patogenicidade na literatura, mas sabe-se da importância desses fungos para o controle biológico de outros microrganismos. Conclusão: Os fungos isolados do solo podem ser agentes causadores de diversas doenças de grande relevância e que necessitam de estudos que definam métodos de tratamento mais eficazes no seu combate.

Palavras-chave: Patogenias, Micoses, Infecções fúngicas, Doenças agrícolas.

Nome dos autores: Kéron Duarte da Silva, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Orientador: Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome dos apresentadores: Kéron Duarte da Silva

INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E FÁRMACOS: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Contextualização: Planta medicinal significa todo e qualquer vegetal que possui substâncias que podem ser utilizadas para fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos. O consumo de chás e plantas medicinais são muito utilizados pela população desde a antiguidade como recursos terapêuticos e trazem benefícios à saúde, no entanto, se usados da forma incorreta podem resultar em problemas, principalmente quando utilizados concomitante com medicamentos. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo pesquisar possíveis interações entre as plantas medicinais e medicamentos de uso contínuo de uma senhora de 63 anos, a fim de intervir e orientar quanto ao uso adequado dos mesmos. Metodologia: Realizou-se uma entrevista com a paciente L. C. M. D. e uma pesquisa qualitativa da literatura em bases de dados eletrônicas como Scielo e Google Acadêmico. Resultados: L. C. M. D. dona de casa, possui dislipidemia, hipertensão, hipertireoidismo, faz uso diário de Ácido acetilsalicílico 100mg, Furosemida 40mg, Hidroclorotiazida 25mg, Citalopram 20mg, Levotiroxina 100mcg, Anlodipino 10mg, Sinvastatina 20mg e Omeprazol 20mg. Utiliza o analgésico Paracetamol para alívio da dor, sem orientação e receituário médico. Cotidianamente toma chimarrão que é proveniente da planta *Ilex paraguariensis* (Erva-Mate), acrescentando na infusão *Matricaria chamomilla* (Camomila) e *Illicium verum* (Anis estrelado). Após coleta de dados e realização da pesquisa foi constatado muitos benefícios em relação a *Ilex paraguariensis*, todavia, possui ação diurética o que pode potencializar o efeito da medicação já utilizada, existe risco de interação entre a Camomila e o anticoagulante usado pela paciente, pois a *Matricaria chamomilla* possui cumarinas na sua composição química que apresentam diversas propriedades, dentre elas a do dicumarol que é um discreto anticoagulante. Não foi encontrado nenhuma contraindicação para o uso do Anis estrelado relacionado à paciente. Conclusão: A partir da pesquisa, foi possível, verificar importantes interações entre alopáticos e plantas medicinais, e a relevância de uma orientação farmacêutica aos usuários alertando sobre os riscos de interações.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Medicamentos, Interações.

Nome dos autores: Julia Tambara Leite; Alexandre Dal-ri Pagani; Andressa Camila Tasca; Eliege Bortolini; Fernando Mateus Mascarello; Francieli Franceschetto Pinto; Gabrieli Pedrozo Goulart; Hanny Kirszenworcel Pereira; Júlia Franke Hartmann; Lais Dorigon Alba; Luana Ludwig Heck; Marina Santos Oliveira; Matheus Arcari; Milena Rosa Ferreira; Raíssa Bica de Moura, André Anjos da Silva
Orientador: Prof. Dr. André Anjos da Silva
Nome dos apresentadores: Julia Tambara Leite

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, curável, exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando ocorre a infecção durante a gestação pode afetar o feto levando a sífilis congênita, uma vez que a bactéria atravessa a barreira placentária. Um recém-nascido com sífilis congênita pode apresentar erupções vesiculobolhosas, linfadenopatia generalizada e hepatoesplenomegalia, além de outras manifestações. O ministério da saúde preconiza o rastreamento da sífilis durante o pré-natal, devendo ser realizado pelo menos dois exames de Venereal Disease Research Laboratory (VDRL) na gravidez, um na primeira consulta e deve ser realizada no 1º trimestre de gestação e outro no início do 3º trimestre. OBJETIVO: Descrever a prevalência de sífilis em gestantes residentes nos municípios vinculados à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, no período de 2010 a 2020. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir da base de dados da Secretária de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, disponíveis no Portal Business Intelligence (BI)/RS, entre os anos de 2010 a 2020. RESULTADOS: Entre os anos de 2010 a 2020 ocorreram 45.613 nascimentos na região de estudo e detectados 506 casos de sífilis em gestantes no mesmo período. Visualiza-se que ocorreram picos de detecção nos anos de 2019 (17,81%) e 2015 (16,48%). Em contrapartida, os menores níveis de ocorrência foram em 2010 (4,96%) e 2012 (4,35%). Ainda, observa-se que, de 2010 a 2019, houve uma tendência de crescimento na taxa de detecção, com destaque para o ano de 2019. CONCLUSÃO: A realização da triagem pré-natal para sífilis e o tratamento são importantes condutas para prevenir o desenvolvimento da sífilis congênita.

Palavras-chave: Pré-natal, Gravidez, Sífilis congênita.

Nome dos autores: Geovana Silva de Queiroz, Ilmo Correia Silva

Orientador: Ilmo Correia Silva

Nome dos apresentadores: Geovana Silva de Queiroz

ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO BIOMA PROVOCANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS À SUSTENTABILIDADE

Resumo: a) Introdução: Com as evoluções, a população passou a usar mais recursos naturais e as transformações facilitaram a vida humana, porém, a natureza vem se esgotando. Devido o desmatamento e a poluição, como o bioma Cerrado que já perdeu grande área de sua vegetação nativa. A fim de evitar mais danos a natureza, é importante o uso da Educação Ambiental, para provocar a conscientização nas pessoas. Objetiva-se assim, investigar como está a conscientização de alunos da rede pública estadual, localizados no Vale do São Patrício, no Estado de Goiás, sobre a natureza e o bioma Cerrado. b) Objetivo: Pesquisar como está a conscientização, ou seja, os níveis de Educação Ambiental dos alunos em relação a natureza e também sobre a situação atual do bioma Cerrado. c) Metodologia: A pesquisa é investigativa, buscando a percepção dos alunos sobre conscientização e relacionado o bioma Cerrado. Mediante o uso de questionário a alunos da 9º série do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio da rede pública estadual, em escolas localizadas no Vale do São Patrício. d) Resultados: O questionário obteve a participação de 23 alunos de escolas estaduais das Cidades de Carmo do Rio Verde, Ceres e Rialma. E 48% alegou descartar o lixo corretamente. Ademais desconheciam a porcentagem de devastação e modificação sofrida pelo Cerrado. Já ao questionar se a monocultura do Estado de Goiás é boa ou ruim para o meio ambiente, 56% relatou ser ruim. E 64% dos alunos têm média preocupação em preservar a natureza, contudo, 60% dos entrevistados não tiveram uma disciplina direcionada para a Educação Ambiental. e) Conclusão: Os estudantes abordados contêm noção da necessidade de preservar a natureza, porém, desconhecem a porcentagem de devastação no Cerrado. E 60% não tiveram uma disciplina direcionada a Educação Ambiental. Assim é importante os gestores governamentais e educacionais, criarem projetos ambientais nas escolas e na comunidade. Também é necessário os alunos e a comunidade terem maior conhecimento sobre a situação atual do Cerrado, através de divulgação massificada com a finalidade de sensibilizar sobre a importância de conservar a natureza assumindo que a responsabilidade é de todos.

Palavras-chave: preservar, devastação, Cerrado, natureza.

Nome dos autores: Marina Taís Pellegrini, Rafaela Valduga, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome dos apresentadores: Marina Taísa Pellegrini, Rafaela Valduga

ATUAÇÃO DE UMA PSICÓLOGA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Resumo: Introdução: a pandemia do Covid-19 tem apresentado implicações nas diversas esferas da vida humana, sendo o trabalho uma das que mais tem sofrido seus impactos. Por exigir o isolamento social, a pandemia fez com que muitas empresas adotassem o trabalho no estilo home office, retirando o trabalhador de um local planejado e adequado para a realização das suas atividades e exigindo a adaptação a um outro espaço. Assim, diversos profissionais passaram a exercer suas atividades em casa, compartilhando local de trabalho com o ambiente familiar, trazendo diversos obstáculos. Para os psicólogos organizacionais, os desafios são ainda maiores, tendo em vista a sua dedicação à escuta e ao acolhimento de trabalhadores. Objetivo: analisar o impacto da pandemia do Covid-19 no trabalho de uma psicóloga organizacional, que atua em uma universidade privada do Rio Grande do Sul. Metodologia: o estudo tem abordagem qualitativa, utilizou-se de entrevista em profundidade para a coleta de dados. A entrevista foi realizada de forma virtualizada, agendada de acordo com a disponibilidade da participante. Após, os dados foram analisados à luz de referenciais teóricos da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Resultados: foi possível observar que, neste momento, tem trazido provocações, como a necessidade de se reinventar e recriar, o que comporta desafios que mantêm a profissional motivada. Para a psicóloga, o maior desafio não foi em relação ao cumprimento das suas atividades, nem na forma de se organizar ou conseguir separar trabalho e vida pessoal, mas, sim, no contato com o outro, relatando que sua maior dificuldade tem sido transmitir cuidado e afeto através das câmeras. Afeto esse que se faz tão necessário neste momento de isolamento. Considerações finais: o trabalho conserva um lugar importante na sociedade e na vida do sujeito, por isso é fundamental refletir sobre os impactos que a pandemia trouxe para o mundo laboral. É imprescindível atentar-se e compreender como os trabalhadores têm vivido essa experiência. Nesse sentido, o relato de caso contribui para a ampliação do conhecimento neste aspecto.

Palavras-chave: Psicologia da saúde ocupacional, Home office, Pandemia, Psicologia organizacional e do trabalho.

Nome dos autores: Caroline Johann de Souza, Kátia Luisa Krabbe, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome dos apresentadores: Caroline Johann de Souza, Kátia Luisa Krabbe

NOVAS DIN MICAS DE TRABALHO: COMO O COVID-19 FEZ REINVENTAR AS ORGANIZAÇÕES E O HOMEM; UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A pandemia do COVID-19 e o conseqüente quadro de isolamento social trouxeram alterações nas condições sociais, econômicas, culturais e políticas, como na organização do trabalho nas empresas. Desta forma, torna-se importante conhecer como as novas configurações do contexto laboral estão sendo vivenciadas pelos trabalhadores. Objetivo: Apresentar o relato de caso de uma trabalhadora, que foi submetida ao trabalho remoto em tempos de pandemia. Metodologia: Estudo qualitativo, em que foi realizada uma entrevista em profundidade com uma trabalhadora. Devido às recomendações de distanciamento social, a entrevista ocorreu de forma online, em horário de melhor conveniência da participante. Após, procedeu-se com a análise e discussão de dados a partir da abordagem da Psicodinâmica do Trabalho. Resultados: A entrevistada é uma mulher de 39 anos, que está atuando em home office há mais de dois meses, situação que a faz vivenciar a intensidade de emoções e sentimentos. Adaptar o trabalho e o lazer nessa condição é, para ela, reinventar-se e criar novas estratégias para o não adoecimento. Ter um bom relacionamento com gestão favorece a construção de relações sociais sadias e trocas afetivas que são base da vida cotidiana. Assim, o trabalho tem se mostrado como fonte de prazer e, eventualmente, de sofrimento. Neste sentido, é possível compreender os aspectos psíquicos e subjetivos que são mobilizados na trabalhadora a partir das relações e da organização do trabalho, como propõe a Psicodinâmica do Trabalho. São percebidos os aspectos menos visíveis que são vivenciados por ela, como mecanismos de cooperação, reconhecimento, sofrimento, mobilização da inteligência, vontade e motivação. Por fim, fica evidente que a utilização de estratégias para o enfrentamento das dificuldades no trabalho é importante para o equilíbrio da vida trabalho-família, sendo o autocuidado indispensável para a proteção da saúde mental. Conclusão: Ainda que os dados não possam ser generalizados, o relato de caso se mostrou importante para demonstrar como a experiência laboral tem sido vivida por uma trabalhadora.

Palavras-chave: Psicologia organizacional e do trabalho, Covid-19, Psicodinâmica do trabalho.

Nome dos autores: Alexandre Rogério Vigolo, Leandro Oliveira Rocha

Orientador: Leandro Oliveira Rocha

Nome dos apresentadores: Alexandre Rogério Vigolo

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Resumo: Esta pesquisa, um projeto de trabalho de conclusão do curso de Educação Física Licenciatura presencial da Univates, tematiza a função social da escola e tem por objetivo compreender como acadêmicos de Educação Física Licenciatura que participaram do programa Residência Pedagógica da Univates compreendem a função social do professor e a relacionam com a prática pedagógica. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa que será realizada com cinco acadêmicos de Educação Física, que foram bolsistas do programa Residência Pedagógica da Univates nos anos de 2018 e 2019. A coleta das informações será por meio de entrevistas semiestruturadas, que serão realizadas através de uma plataforma virtual de comunicação por vídeo de acesso público, Google Meet, gravadas em áudios, transcritas e consentidas a fazer parte do estudo por meio da assinatura nos termos de compromisso. Atualmente o projeto está aprovado, as entrevistas foram agendadas e o referencial teórico em aprofundamento. Como resultados, esperamos identificar relações entre as aprendizagens no Residência Pedagógica, o processo de formação inicial e as finalidades da escola. Em conclusão, defendemos uma escola transformadora, que diferente da escola reprodutora, prima pela conscientização, autonomia e humanização como parte do projeto de sociedade. Nesse entendimento, a função social do professor é formar pessoas capazes de ler criticamente a sociedade e participar democraticamente na sua construção permanente. Por sua vez, o professor de Educação Física é parte do projeto escolar e sua função social é construir coletivamente o conhecimento sobre a cultura por meio da experimentação corporal e da problematização do patrimônio cultural corporal, expresso nas brincadeiras, jogos, lutas, ginásticas, danças, esportes e práticas de aventura. Portanto, exige um professor de Educação Física crítico, engajado na política escolar, disposto em atuar coletivamente e capaz de reconstruir as práticas corporais no espaço escolar e reconhecer os estudantes no processo educativo.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, acadêmicos de educação física, função social da escola, Educação Física Licenciatura.

Nome dos autores: Tainá Calvi, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother

Orientador: Patricia Fassina e Rodrigo Lara Rother

Nome dos apresentadores: Tainá Calvi

RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde”, vinculado ao Programa Saúde e Qualidade da Univates, ocorre semanalmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio, Lajeado-RS. Devido à pandemia de Covid-19, que ocasionou o distanciamento social, tornou todas as atividades acadêmicas virtualizadas a partir da metade de março/2020. Com as atividades online, buscaram-se estratégias para a continuidade das atividades do projeto. Objetivo: Relatar a participação dos voluntários no projeto de extensão durante a fase de isolamento social no semestre 2020A, devido à pandemia de Covid-19. Metodologia: Utilizou-se a ferramenta google meeting para encontros virtualizados, nas terças-feiras à tarde, no mesmo horário que ocorreriam os encontros presenciais. Utilizou-se também o e-mail e o whatsapp, como forma de comunicação das atividades, além do google drive. Em cada semana, foram propostas atividades para os voluntários, incluindo leitura e fichamento de artigos científicos sobre a temática do projeto, leitura dos diários de campo de 2019 dos semestres A e B e leitura dos resumos do projeto publicados em anais de eventos. A partir destas leituras foi solicitada a elaboração de propostas de intervenção de ações em cuidados em saúde do trabalhador para serem executadas na comunidade foco conforme a possibilidade de retorno dos encontros presenciais. Resultados: Mesmo que de forma virtualizada os voluntários demonstraram assiduidade nos encontros virtuais e interesse na realização das tarefas, chegando a elaborar propostas de intervenção de ações na comunidade foco. Os encontros pelo google meeting foram importantes para mantermos o vínculo com os voluntários, pois só havíamos nos visto uma vez, no início do semestre 2020A, além de possibilitarem a troca de saberes. Conclusão: Os encontros virtualizados possibilitaram a manutenção do vínculo com os voluntários, garantindo o bom entendimento do funcionamento do projeto e das atividades nele realizadas, até a criação de novas propostas de intervenção que poderão ser aplicadas com a comunidade foco em momentos oportunos.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, isolamento social, relações comunidade-instituição.

Nome dos autores: Leonardo Luz Sperb, Gustavo Matheus Becchi, Rafael Moreno Ferro de Araújo

Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo

Nome dos apresentadores: Gustavo Mateus Becchi

SINTOMAS DO ESPECTRO DO AUTISMO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE RASTREAMENTO NEGATIVO PARA TEA

Resumo: Introdução: Caracterizado por déficits na comunicação social, interação social e padrões repetitivos de comportamento, interesses e atividades, o transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico. O rastreamento é feito através de outros testes, aplicados ao mesmo, criando uma avaliação breve, formal e padronizada, usada para identificar desvios insuspeitos dos padrões normais de desenvolvimento. O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é uma condição crônica que se manifesta na infância com sintomas de hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção. Os sintomas afetam o funcionamento cognitivo, acadêmico, comportamental, emocional e social. Método: Uma amostra com 16 pacientes, entre 4 e 18 anos, sem rastreamento positivo para TEA (ASQ < 15) e sem deficiência intelectual (WASI, QI total > 70) foram avaliadas com instrumentos ASQ e MTA-SNAP IV. Comparamos a intensidade dos sintomas do espectro do autismo em crianças com e sem TDAH. O teste t de student para amostras independentes utilizado. Resultado: Os pacientes com diagnóstico de TDAH apresentaram principalmente mais sintomas comportamentais do TEA que crianças sem TDAH. Conclusão: O estudo mostrou que participantes com diagnóstico de TDAH apresentam mais sintomas de TEA que os participantes sem a doença. Tal fato ajuda no diagnóstico e no tratamento de ambos os transtornos, uma vez que eles podem ser comorbidades um do outro, que não são diagnosticadas.

Palavras-chave: Sintomas, TDAH, Autismo.

Nome dos autores: Andressa Vian Federissi, Regina Pereira Jungles, Paula Michele Lohmann, Glademir Schwingel

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome dos apresentadores: Andressa Vian Federissi, Regina Pereira Jungles

O PAPEL DO RESIDENTE NA SAÚDE DO TRABALHADOR EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

Resumo: Introdução: No início do ano de 2020 adentramos em uma pandemia provocada pela Covid-19 que tem afetado o mundo inteiro. Frente a esse desafio estão os profissionais de saúde, que buscam diariamente desenvolver ações de cuidado diante da doença, com o constante medo de também adoecer. O trabalho é um dos determinantes de saúde e bem-estar dos trabalhadores e seus familiares, tornando-se necessário refletir sobre esse aspecto. Neste contexto, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde objetiva formar profissionais, considerando as diferentes modalidades terapêuticas, com vistas à integralidade da atenção e à inserção das equipes multiprofissionais. Objetivo: Relatar a experiência, enquanto residentes, de ações de saúde do trabalhador realizadas nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs), durante o período de pandemia do Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por duas residentes, de psicologia e fisioterapia, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família. No presente resumo são descritas as atividades desenvolvidas em duas ESFs diferentes. Resultados: Após a Covid-19 tornar-se uma pandemia, notou-se a importância de desenvolver mais ações voltadas à saúde dos trabalhadores. Para tanto, as residentes iniciaram com a equipe de saúde o processo de implementação de atividades voltadas para a saúde do trabalhador (cuidando ao cuidador). Em uma das ESFs, a fisioterapeuta residente notou a somatização do estresse por parte dos demais profissionais da equipe e, a partir disso, iniciou um projeto mensal de terapia manual com os servidores. Ainda, a psicóloga residente buscou desenvolver a escuta, o acolhimento e técnicas de relaxamento e respiração. Tais atividades resultaram em uma redução da tensão dos profissionais. Conclusão: Diante da pandemia da Covid-19 estas ações se tornaram ainda mais necessárias, devido o surgimento de ansiedade, medo e insegurança que permeiam o momento. Ter um espaço de cuidado e escuta auxiliou os profissionais a se sentirem mais confiantes e seguros em realizarem suas atividades e, gradativamente, melhorias nas relações e processos de trabalho.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Pandemias, Saúde do Trabalhador.

Nome dos autores: Afonso Wenneker Roveda
Orientador: Afonso Wenneker Roveda
Nome dos apresentadores: Afonso Wenneker Roveda

TRANSFORMAÇÕES PARA A ESCUTA DO SUJEITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PRIMEIROS ESCRITOS FREUDIANOS SOBRE A ANATOMOFISIOLOGIA, NEUROPATOLOGIA E A PSICOLOGIA PRÉ-PSICANALÍTICA

Resumo: Introdução: Para que possamos melhor compreender as bases que levaram Sigmund Freud a desenvolver a hipótese, a escuta e o trabalho com o sujeito do inconsciente, além da teoria psicanalítica como um todo, é necessário que façamos uma incursão aos escritos pré-psicanalíticos. Objetivo: Explorar os escritos pré-psicanalíticos com vias de elucidar os desenvolvimentos teórico-práticos de Sigmund Freud que possibilitaram o surgimento da teoria do inconsciente e da psicanálise. Procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica das publicações de Sigmund Freud entre os anos de 1886 e 1895, mais especificamente aquelas entre o seu “Relatório sobre meus estudos em Paris e Berlim” e o “Projeto para uma Psicologia científica”. Foram utilizadas para esta revisão as publicações traduzidas para o português, em especial a Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, além da realização de leituras complementares que pudessem auxiliar a compreensão e vieses históricos dos textos. Resultados esperados: espera-se que as publicações consideradas pré-psicanalíticas possam elucidar a trajetória que levou Sigmund Freud a estabelecer críticas, divergências e autonomia para com as correntes anatomofisiológica alemã, da escola de Viena, da escola da Salpêtrière de base neuropatológica, e da escola psicológica de Nancy, para desenvolver sua própria teoria, a psicanálise, e a hipótese do inconsciente. Conclusão: percebe-se até o presente momento do desenvolvimento deste projeto que Sigmund Freud, ao ter entrado contato com cada uma das principais correntes teóricas alemãs e francesas para a compreensão e o tratamento da histeria, encontrou lacunas, generalizações e incoerências que o possibilitaram a arriscar uma outra explicação acerca dos adoecimentos psíquicos, diferenciando-os das reduções da neuropatologia charcotiana, fisiologia vienense e hipnose nanciniana, além de avançar na compreensão dos fenômenos psíquicos, para além de caracterizações patológicas, e na cura pela palavra.

Palavras-chave: sujeito, escuta, psicologia, psicanálise, Sigmund Freud.

Nome dos autores: Leticie Camilotti, Cássia Regina Gotler Medeiros

Orientador: Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome dos apresentadores: Leticie Camilotti, Cássia Regina Gotler Medeiros

ASSISTÊNCIA À INFERTILIDADE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE 29 E 30 DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: A infertilidade é a incapacidade de engravidar após um ano de tentativas, mantendo relações sexuais desprotegidas e regulares. As causas podem ser femininas e masculinas, porém a mulher ainda é vista como culpada. A Atenção Primária à Saúde deve ser a porta de entrada do usuário e os casos que necessitarem de recursos avançados, podem ser referenciados para os serviços de reprodução humana assistida. Objetivo: Investigar como ocorre a assistência às pessoas com infertilidade pelo Sistema Único de Saúde nas Regiões de Saúde 29 e 30 do Rio Grande do Sul, verificando se há procura pelo tratamento na Atenção Primária à Saúde e analisando o conhecimento dos enfermeiros sobre métodos que viabilizam a concepção e o acesso aos serviços e procedimentos que possibilitam a reprodução humana assistida. Metodologia: Estudo transversal realizado com enfermeiros coordenadores da Política de Atenção à Saúde da Mulher dos 37 municípios das referidas regiões de saúde, por meio de um questionário do Google Forms. Resultados: O foco da assistência é a contracepção. A demanda para o tratamento é maior por mulheres, porém identificaram-se locais que não referiram procura tanto para o serviço primário como de maior complexidade. As principais causas femininas são endometriose, distúrbios ovulatórios e obstruções tubárias, e masculinas, falhas na espermatogênese ou na produção de testosterona e alterações no sêmen. Falta de conhecimento dos profissionais sobre os métodos que identificam o período fértil. Os pacientes encaminhados aos serviços de reprodução humana enfrentam filas de espera e arcam com custos das medicações, sendo que a maioria ainda não foi atendida ou não concluiu o tratamento. Conclusão: A assistência à infertilidade no setor público apresenta obstáculos que podem interferir no acesso aos serviços e na qualidade dos cuidados prestados. É fundamental criar políticas e estratégias que ampliem o acesso do usuário, capacitar os profissionais e conscientizar a população sobre seus direitos.

Palavras-chave: Técnicas de Reprodução, Infertilidade, Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Amanda Luisa Ströher, Bruna Scherer, Vanessa Radaelli dos Santos, Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome dos apresentadores: Amanda Luisa Ströher

ALTERAÇÕES PULMONARES CAUSADAS NA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS- UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: Os coronavírus foram descritos pela primeira vez em 1966 por Tyrrel e Bynoe, e fazem parte de uma família ampla que compreende organismos que infectam desde animais a seres humanos, podendo ocasionar resfriados comuns ou infecções respiratórias graves. Metodologia: Esse trabalho objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da incidência e gravidade das alterações pulmonares provocadas pela infecção da SARS-CoV-2, e quais os grupos de risco em que essas alterações se apresentam com maior frequência. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e PubMed para consulta de relatos de caso por meio dos descritores “SARS-CoV-2”, “Coronavírus” e “COVID-19”, acompanhados do termo “pulmonary complications”. Resultados: Os resultados encontrados mostram que a apresentação clínica da doença é muito ampla e varia de pacientes assintomáticos a pacientes em estado crítico de saúde, e que na grande maioria dos casos, a infecção pulmonar ocorre de forma leve. As condições que levam ao agravamento da pneumonia causada pelo coronavírus ainda não foram completamente esclarecidas, mas percebe-se que pacientes idosos ou com alguma comorbidade apresentam tendência a desenvolverem a forma mais grave da doença. Pacientes com sintomas respiratórios e testados positivamente para a COVID-19 devem ser submetidos à tomografia de tórax para identificação de alterações significativas. Achados tomográficos comumente associados à infecção pela SARS-CoV-2 encontraram lesões de opacidade em vidro fosco, com consolidações e distribuição periférica, com sinal de halo invertido. Alguns estudos identificaram ainda, de forma menos comum, derrame pleural. Normalmente, as alterações ocorrem nos dois pulmões e se concentram nos lóbulos inferiores, mas as causas dessas ocorrências ainda são desconhecidas. Pacientes assintomáticos também podem apresentar alterações pulmonares, embora de forma menos crítica. Conclusão: As alterações pulmonares causadas pela infecção por coronavírus ainda são desconhecidas, embora perceba-se um padrão de apresentação dessas lesões, mas não da frequência nem dos grupos de risco em que ela ocorre de forma mais grave.

Palavras-chave: Tomografia, Pneumonia, Infecções pulmonares , SARS-CoV-2, COVID-19.

Nome dos autores: Ana Micaela Camini, Bárbara Schmitt, Ana Paula Binato de Souza, Manoela Pasini, Paloma Rogéria Claas, Simone Stülp, Ivan Cunha Bustamante-Filho
Orientador: Ivan Cunha Bustamante-Filho
Nome dos apresentadores: Ana Micaela Camini

A EXPOSIÇÃO ORAL A EFLUENTE DE CURTUME ALTERA OS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA ESTEROIDOGÊNESE NO TESTÍCULO DE CAMUNDONGOS

Resumo: Introdução: A produção de couros gera grandes quantidades de efluentes que, se eliminados no ambiente sem tratamento, podem atuar como desreguladores endócrinos (DE) em mamíferos expostos. Recentemente, foi demonstrado que a exposição ao efluente de curtume não tratado (EC) em concentração maior que 5% causa alterações no sistema reprodutivo de ratos. Contudo, efluentes não tratados liberados em corpos d'água, de forma acidental ou ilegal, podem ser diluídos em concentrações inferiores a 5%. O mecanismo pelo qual o EC altera a fisiologia reprodutiva masculina e as consequências a exposições menores ainda são desconhecidos. Objetivos: Avaliar se a exposição a doses menores que 5% de EC causa desregulação endócrina e alterações na fisiologia reprodutiva de camundongos BALB/cJ machos. Metodologia: Quatro grupos experimentais (n=10) foram expostos a diferentes concentrações de EC na água de beber (ad libitum): 0% (controle), 0,1% (G1), 0,5% (G05) e 5% (G5) durante 70 dias (CEUA UNIVATES 015/2018). Foram avaliados parâmetros de qualidade seminal, como morfologia e motilidade espermática, parâmetros bioquímicos (HDL, glicose, colesterol, triglicerídeos, TGO e TGP) e hematológicos (hemograma) e a expressão de genes relacionados à esteroidogênese no testículo dos animais através de qPCR. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguido do teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Resultados: Foi observado no G05 um aumento da expressão dos genes *Lhcgr* e *Fsrh*, responsáveis por codificar os receptores dos hormônios gonadotróficos. Em relação aos demais genes avaliados, envolvidos na síntese de testosterona (*Hsd17b3* e *Cyp11a1*) e conversão da mesma em dihidrotestosterona (*Srd5a2*) e estradiol (*Cyp19a1*) observou-se alteração apenas na expressão do gene *Cyp19a1* no G05 e G5. Além disso, verificou-se um aumento de anormalidades espermáticas nos animais expostos, aumento de neutrófilos no sangue periférico principalmente no G5, e alteração do HDL no G05 e G5. Conclusão: Esta pesquisa demonstra que o EC mesmo em baixas concentrações pode provocar danos na reprodução de camundongos e reforça evidências de que os xenobióticos presentes no EC podem causar efeitos de desregulação endócrina.

Palavras-chave: Toxicologia, Fertilidade, Disruptores Endócrinos, Reprodução.

Nome dos autores: Aline Damé Vogg, Cauê Attab Negrinho, Gustavo Matheus Becchi

Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo

Nome dos apresentadores: Gustavo Mateus Becchi

PERFIL PSIQUIÁTRICO DE PRESIDIÁRIOS INDICIADOS POR CRIMES SEXUAIS E NÃO SEXUAIS

Resumo: Introdução: No Brasil e no mundo há muitos doentes mentais nas prisões, situação preocupante diante da precariedade de recursos humanos e materiais para atender estes pacientes. O comportamento criminal é um fenômeno que intriga a sociedade de modo geral. Entre os crimes, o sexual é um sério problema que sempre intriga a nossa sociedade. Aceita-se violência sexual o contato sexual efetivo, tentativa ou ameaça, sem que haja consentimento da pessoa, ou esta esteja impossibilitada de dar esse consentimento. Objetivos: Comparar a prevalência de transtornos e sintomas psiquiátricos entre criminosos sexuais e não sexuais em uma penitenciária no Sul do Brasil. Metodologia: O atual estudo foi realizado em um presídio do interior do Rio Grande do Sul (RS), no Vale do Taquari, com capacidade estimada para 50 presos do sexo masculino em diferentes regimes. Os dados foram coletados pelos pesquisadores mediante a aplicação das escalas: Entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais (MINI-Plus); Escala de auto avaliação do TDAH no adulto (ASRS); Questionário de Auto avaliação de Hipomania (HCL-32); e a Personality Diagnostic Questionnaire 4 (PDQ-4), para transtornos de personalidade. A frequência de transtornos mentais e a intensidade dos sintomas avaliados foram comparados entre os grupos de criminosos sexuais e não sexuais. Resultados: A amostra final foi composta de 15 presos em regime fechado (idade média = 44,0, DP= 15,6). A maioria possuía ensino fundamental incompleto (n=12, 80%). Dentre os detidos por crime sexual 50% fecharam critérios para episódio depressivo no passado enquanto 28,6% dos indiciados por outros crimes fecharam os mesmos critérios. A dependência de drogas foi de 57,1% entre os criminosos não sexuais e de 25% entre os sexuais. Os transtornos de ansiedade tiveram prevalência maior entre os crimes sexuais (75%) em comparação aos outros crimes (28,6%). Conclusões: O perfil psiquiátrico foi diferente entre criminosos sexuais e não sexuais. É importante a detecção e o tratamento dos possíveis transtornos psiquiátricos entre os criminosos nos sistemas de saúde e de justiça criminal, o que pode contribuir para menor risco de reincidência.

Palavras-chave: transtorno psiquiátrico, presidiário, transtornos mentais.

Nome dos autores: Jaqueline Schnorr, Gustavo Matheus Becchi

Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo

Nome dos apresentadores: Jaqueline Schnorr

A ASSOCIAÇÃO ENTRE A IDADE DE ENTRADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E TRANSTORNOS MENTAIS DE INÍCIO NA INFÂNCIA

Resumo: Introdução: Hoje a educação infantil no Brasil se constitui como sendo a primeira fase da educação básica, abrangendo a “creche” e a “pré-escola” para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade. Estas instituições devem ser um espaço para o desenvolvimento da linguagem e aritmética, mas também para imaginação, brincadeira, um local que possibilite a criança experimentar e conhecer a si mesmo e ao mundo ao seu redor. Os transtornos mentais de início na infância representam a principal causa de incapacidade nesta faixa etária podendo comprometer significativamente o desenvolvimento infantil. Objetivo: Determinar a associação entre a idade de entrada na educação infantil com transtornos mentais de início na infância. Método: Trata-se de um estudo transversal. Os participantes foram crianças (3 a 11 anos) de uma amostra clínica. Foram coletados: dados sociodemográficos, idade em que entrou na educação infantil (em meses), Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ-Por), Swanson, Nolan, and Pelham-IV (MTA-SNAP-IV para pais e professores), Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED, versão em português brasileiro), CDI (Child Depression Inventory), e a Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) para avaliação da inteligência. Os participantes foram divididos em três grupos (tercis) conforme idade de entrada na educação infantil: entrada precoce (≤ 4 meses), entrada comum (5 a 12 meses) e entrada tardia (≥ 13 meses). O teste Kruskal Wallis foi utilizado para comparar a intensidade das sintomatologias analisadas entre os grupos descritos. Resultados: O estudo contou com 87 participantes. Foi encontrada uma diferença significativa das medianas entre os grupos para os sintomas pânico/sintomas somáticos, ansiedade de separação e fobia social conforme o instrumento SCARED e para sintomas opostos e de hiperatividade conforme MTA-SNAP-IV preenchida pelos professores. Conclusão: Conclui-se que as crianças que possuem a entrada tardia na educação infantil apresentam mais sintomas de pânico, ansiedade de separação e fobia social. Já as crianças entram precocemente na educação infantil apresentam maiores sintomas agressivos e de hiperatividade.

Palavras-chave: transtornos mentais de início na infância, criança, educação infantil, saúde mental.

Nome dos autores: Amanda Guindani Pelegrini, Roberta Bressan, Joana Bucker

Orientador: Joana Bucker

Nome dos apresentadores: Amanda Guindani Pelegrini, Roberta Bressan

TRANSTORNO BIPOLAR E A TÉCNICA DA PSICOEDUCAÇÃO

Resumo: Introdução: O presente trabalho foi apresentado na disciplina de Clínica Psicológica IV - Cognitivismo II, da Universidade do Vale do Taquari Univates, localizada em Lajeado-RS. Tendo em vista que o diagnóstico e o tratamento de paciente com Transtorno Bipolar continua sendo um assunto complexo e necessário de aprofundamento, esse trabalho trará uma das técnicas utilizadas, a psicoeducação. Tal técnica tem o intuito de educar o paciente sobre sua patologia. Objetivo: Explicar como se dá o diagnóstico do Transtorno Bipolar (TB); Identificar como o uso da psicoeducação pode beneficiar no tratamento; Analisar o filme “O Lado Bom da Vida”, cujo o personagem principal possui o Transtorno Bipolar e utiliza-se da técnica da psicoeducação. Metodologia: Revisão bibliográfica narrativa da literatura acerca do Transtorno Bipolar, com base na Teoria Cognitivo-Comportamental e no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) e análise de caso fictício do personagem do filme. Resultados: O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença psíquica, que traz consigo uma séria dificuldade nas relações sociais do indivíduo. É de suma importância para o tratamento do TB, o uso correto da medicação, pois, com a combinação do tratamento psicoterápico adequado e o uso da medicação contínua o indivíduo obterá ferramentas para lidar com as situações. Conclusão: A psicoeducação auxilia o paciente a entender seu transtorno, e saber da importância do uso correto da medicação para a melhora no seu quadro clínico. Por isso, é uma técnica indicada para o Transtorno Bipolar por diversos autores. A análise do filme contribuiu para a compreensão dos comportamentos, pensamentos e sensações que são geradas à um bipolar, quanto a importância da psicoeducação.

Palavras-chave: Tratamento, Teoria Cognitivo-Comportamental, Diagnóstico, Psicoeducação, Transtorno Bipolar.

Nome dos autores: Matheus Conterno Prevedello, Gustavo Matheus Becchi

Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo

Nome dos apresentadores: Gustavo Mateus Becchi

SINTOMAS PÓS-TRAUMÁTICOS E SEXUAIS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO NÃO SEXUAL

Resumo: Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma desordem psicopatológica desenvolvida em pessoas as quais passaram por eventos de estresse, medo e perigo extremos. Durante a infância e adolescência, o TEPT é o quadro psicopatológico mais comum após a exposição a eventos traumáticos. Objetivos: Pouco se sabe sobre a associação de abusos não-sexuais (físico e emocional) com sintomas pós-traumáticos e sexuais durante a infância. O presente estudo caracteriza-se como quantitativo e transversal e tem como objetivo determinar se existe esta associação. Metodologia: Utilizamos uma amostra de crianças (3 a 11 anos) atendidas no serviço ambulatorial de Psiquiatria no Rio Grande do Sul, Brasil, pesquisadas anteriormente pelo projeto que intitula-se “ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA”. A coleta de dados foi realizada via questionários impressos que foram respondidos pelos familiares e/ou responsáveis das crianças participantes do estudo. Utilizamos também dos seguintes instrumentos: Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ); MTA-SNAP-IV; Child Sexuality Behavior Inventory (CSBI); Development and Well-Being Assessment (DAWBA); Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI); Escala de Classificação de Alfabetização (ECA). Resultados: A amostra contou com 36 participantes, dos quais 25 deles (69,4%) eram do sexo masculino. Mostrou-se que apenas os sintomas emocionais foram mais pronunciados em crianças que tiveram experiências traumáticas prévias. Estes resultados sugerem que ausência de sintomas pós-traumáticos na avaliação diagnóstica inicial de uma criança em contexto clínico não deve excluir a possibilidade de sequelas psíquicas resultantes de uma experiência traumática. Em nossa amostra, encontramos que após a vivência de uma experiência traumática os sintomas mais comuns foram depressivos e ansiosos. Conclusão: A partir deste estudo foi possível analisar o impacto de eventos traumáticos em crianças e, se comparados o grupo controle e o grupo com trauma, apenas os sintomas emocionais foram mais pronunciados, enquanto outros sintomas não tiveram significância estatística.

Palavras-chave: trauma, maus tratos infantis, abuso emocional, abuso físico.

Nome dos autores: Fernanda Fensterseifer, Ketlin Fernanda Rodrigues, Eduardo Miranda Ethur, Elisete Maria de Freitas, Lucélia Hoehne, Daiane Heidrich
Orientador: Daiane Heidrich
Nome dos apresentadores: Fernanda Fensterseifer

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BROMELIA ANTIACANTHA E VASCONCELLEA QUERCIFOLIA

Resumo: Introdução: *Escherichia coli* é uma bactéria gram negativa, uma das principais causadoras de diarreia no mundo. *Bacillus cereus* e *Staphylococcus aureus* são bactérias gram positivas relacionadas a contaminação alimentícia. *Saccharomyces cerevisiae* é uma levedura que pode causar fungemia em HIV positivos. *Candida albicans* e *Candida krusei* são leveduras que podem causar infecções superficiais em imunocompetentes e infecções sistêmicas em imunodeprimidos. Tem emergido estudos visando desenvolvimento de antimicrobianos naturais originários de plantas como *Bromelia antiacantha* e *Vasconcellea quercifolia*. Objetivo: Avaliar o potencial antimicrobiano de extratos aquoso e etanólico de *B. antiacantha* e extratos aquosos de *V. quercifolia* frente isolados clínicos de bactérias *E. coli*, *B. cereus*, *S. aureus*, e leveduras *S. cerevisiae*, *C. albicans* e *C. krusei*. Metodologia: Os microrganismos foram identificados previamente por sequenciamento do DNA. Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos extratos por técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços seguindo os protocolos M07-A9 e M100 para bactérias e M27-Ed4 e M60 para leveduras do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), iniciando na concentração de 40 mg/mL para todos os extratos. A concentração final no teste foi de 0,67 a 1,33 x 10⁶ UFC/mL para bactérias e 1,0 a 5,0 x 10³ UFC/mL para leveduras. A CIM foi considerada a concentração que inibiu 100% do crescimento microbiano, após 16 a 48h, dependendo do microrganismo. O controle de crescimento no solvente do extrato e teste de viabilidade antimicrobiana foram realizados. Resultados: As CIMs e IC50 dos extratos de *B. antiacantha* foram entre 20 mg/mL e superiores a 40 mg/mL, e dos extratos de *V. quercifolia* foram superiores a 40 mg/mL. A atividade antimicrobiana de *V. quercifolia* pode ter interferido no aumento de crescimento das células microbianas. Conclusão: Os extratos testados apresentaram baixo potencial antimicrobiano frente aos isolados avaliados.

Palavras-chave: *Vasconcellea quercifolia*. , Leveduras., Bactérias., *Bromelia antiacantha*., Atividade antimicrobiana.

Nome dos autores: Ana Paula Coutinho, Rafaela Pessi, Tamiris Gottlieb, Pâmela de Freitas Machado

Orientador: Pâmela de Freitas Machado

Nome dos apresentadores: Ana Paula Coutinho, Tamiris Gottlieb

GINCANA SAÚDE NA ESCOLA: BRINCANDO PARA EDUCAR EM SAÚDE

Resumo: Introdução: Este trabalho refere-se à ação do Programa Saúde na Escola (PSE), realizada pela Atenção Primária em Saúde (APS), através de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul (RS), coordenada por uma Psicóloga Residente e uma Enfermeira Residente, ambas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Univates e por uma Nutricionista Residente, do Programa de Residência Multiprofissional Atendimento ao Paciente Oncológico, do Hospital Bruno Born. Objetivos: Promover a Saúde dos educandos envolvidos e de seus familiares; construir espaço de aprendizagem sobre o cuidado de si e do outro; e fortalecer o vínculo entre ESF e os sujeitos envolvidos nas ações. Metodologia: Organização e execução de gincana, em seis encontros, com duração de uma hora e trinta minutos, entre os meses de agosto e outubro de 2019, para as duas turmas de quintos anos, escolhidas pela Escola Municipal de Ensino Fundamental. Com a realização de brincadeiras que permearam a promoção e prevenção da saúde dos envolvidos, onde trabalhamos os temas Alimentação Saudável; Saúde Mental; Consciência Corporal e Responsabilidades com o Próximo; e Saúde Bucal. Também realizou-se um encontro de educação em saúde, de duas horas, no mês de novembro de 2019, com os familiares dos educandos. Resultados: No encontro final realizamos uma roda de avaliação com os educandos e professores envolvidos nas atividades, nesse momento recebemos vários retornos positivos, os educandos apontaram o espaço como de diversão que potencializou a aprendizagem sobre os temas abordados. Foi possível perceber a implicação dos envolvidos, que refletiram e expuseram ideias de aperfeiçoamento para atividade, como mais encontros e mais atividades ao ar livre. Os familiares, durante o encontro citado, referiram que os educandos compartilharam em casa os aprendizados proporcionados pela gincana. Conclusão: Durante os encontros pudemos avaliar o envolvimento dos escolares que nos abordavam com retornos sobre a gincana e ansiosos para os próximos encontros. Sendo as ações do PSE potentes para o estabelecimento de vínculos entre a comunidade escolar e a ESF.

Palavras-chave: Vínculo, Educação em Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Residência Multiprofissional, Programa Saúde na Escola.

Nome dos autores: Bruna Scherer, Amanda Luísa Ströher, Vanessa dos Santos Radaelli, Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome dos apresentadores: Bruna Scherer

NUTRIENTES ANTIOXIDANTES PARA COMBATER OS EFEITOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: O sistema imunológico é formado pelos linfócitos T e B e células Killer. O novo coronavírus afeta principalmente os pulmões, pois consegue passar pela barreira imunológica e destruir a célula hospedeira. Como a vacina ainda não é uma realidade, a busca por uma alimentação saudável na tentativa de prevenir os efeitos do vírus no organismo é uma estratégia que traz benefícios. Objetivo: Fazer uma revisão integrativa da literatura para analisar os estudos relacionados com o fortalecimento do sistema imunológico, por meio de nutrientes provenientes da alimentação. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, fazendo-se o uso de artigos científicos de língua inglesa publicados no ano de 2020 que estavam presentes no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a seleção dos artigos os seguintes descritores foram utilizados: “Nutrition”, “Immunity”, “Covid-19”. Resultados: Uma alimentação que inclua um suporte adequado das vitaminas antioxidantes A, C e E e dos minerais antioxidantes como o zinco e o magnésio, podem contribuir para que a doença não se agrave. A vitamina A na forma de ácido retinóico desempenha uma importante função intermediadora das respostas imunológicas celular e humoral. A vitamina C atua como reguladora de citocinas pró-inflamatórias, diminuindo o risco de infecções respiratórias como a pneumonia. Por ser conhecida como agente anti-histamínico, pode aliviar e prevenir sintomas semelhantes aos da gripe como tosse, espirros e congestão nasal. A vitamina E reduz o estresse oxidativo, impedindo danos celulares e uma possível diminuição das suas funções. Já os oligoelementos zinco e magnésio, participam da síntese do DNA e da proliferação das células imunológicas. Conclusão: Por estarem diretamente ligados com as funções celulares imunológicas, esses nutrientes tornam-se os principais aliados na prevenção contra os efeitos da Covid-19 e também na terapia nutricional de pacientes que manifestaram a doença, a fim de acelerar a resposta imune e diminuir o tempo de internação hospitalar.

Palavras-chave: Viroses severas, Sistema imunológico, Nutrientes.

Nome dos autores: Rodrigo Lara Rother, Alexandre Joanela, Bárbara Schinader, Marco Antônio Espindola Bastiani, João Luiz Klein, Estanislao Mathias Vachino
Orientador: Rodrigo Lara Rother
Nome dos apresentadores: Alexandre Joanela

VIRTUALIZAÇÃO DO TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE VOLEIBOL NA CATEGORIA DE BASE

Resumo: Com o distanciamento social imposto pelo COVID-19, as práticas de treinamento no esporte precisaram reinventar-se para seguirem ocorrendo. No voleibol, um esporte coletivo, a necessidade de manter os treinamentos também está ligada a fatores psicológicos e sociais, uma vez que se faz necessário manter o contato e a interação entre as atletas. Além disso, a necessidade de manutenção e desenvolvimento de capacidades físicas para uma mais rápida adaptação no retorno presencial. **Objetivo:** Relatar a virtualização dos treinamentos de uma equipe de voleibol de base. **Metodologia:** Fizeram parte do estudo quatro equipes competitivas das categorias sub14, sub15, sub16 e sub19, compostas por 12 atletas cada. Para coleta das informações, foram utilizados os registros dos planos de treinamento dos técnicos responsáveis por cada uma das equipes. **Resultados:** Os treinamentos presenciais foram interrompidos dia 17 de março. Nas primeiras duas semanas foram enviados vídeos de atividades envolvendo a preparação física e parte técnica. Os vídeos foram desenvolvidos pela comissão técnica (CT) e enviados às atletas. Essas realizavam os exercícios, gravavam e enviavam a CT, que dava um feedback com as devidas correções. A partir da terceira semana o mês de agosto, os treinamentos ocorreram online, através de videoconferência, três vezes na semana, com duração de uma a duas horas cada. Nesses treinamentos as atletas realizam atividades com o peso corporal e com bola, tanto de técnicas específicas quanto gerais e lúdicas, visando a manutenção da condição técnica e física. Além disso, também foram promovidas conversas com uma psicóloga, nutricionista e ex-atletas da equipe que hoje atuam no voleibol profissional, que serviram de orientação para enfrentamento do período de pandemia mantendo a saúde física e mental, a socialização com colegas de equipe, o interesse e a manutenção da participação das atletas na equipe e na modalidade. **Conclusão:** As atividades virtualizadas seguem ocorrendo e espera-se que amenizem os impactos negativos que o afastamento das práticas presenciais inevitavelmente causarão na performance e no desenvolvimento das jovens atletas.

Palavras-chave: Afastamento social, Desenvolvimento, Esporte.

Nome dos autores: Iara Regina Gräbin, Leonardo De Ross Rosa

Orientador: Leonardo De Ross Rosa

Nome dos apresentadores: Iara Regina Gräbin

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA GESTÃO ESPORTIVA: UMA IMPORTANTE ALIADA PARA A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Resumo: Na área da gestão esportiva a digitalização de documentos facilita o acesso pelos profissionais, bem como diminui o consumo de papel contribuindo com o meio ambiente. Espaços que oferecem atividades físicas, também requerem uma gestão de documentos como contratos de matrícula, atestados médicos e anamneses. Para facilitar esse processo, é importante aliar o uso das tecnologias. **Objetivo:** Facilitar a gestão a partir da digitalização de documentos, agilizando processos e retornos aos clientes do setor da piscina do Complexo Esportivo da Universidade do Vale do Taquari. **Procedimentos Metodológicos:** Na piscina são utilizados três modelos de anamneses, uma para natação infantil, uma para adultos em geral e uma específica para gestantes. Para a digitalização das anamneses, inicialmente foram realizadas pesquisas para buscar qualificar os questionários. Para que o arquivo ficasse disponível de forma online para os professores, foi criada uma pasta compartilhada, em que ficavam disponíveis os questionários adaptados no Google Formulários, podendo os professores editar, e verificar os questionários já respondidos. **Resultados:** Os documentos foram avaliados pelos professores da piscina, os quais fizeram considerações para realizar algumas alterações, além de terem gostado muito da ideia. No entanto, ainda não foi aplicado com os alunos, por isso, espera-se que o link do formulário seja enviado por email com os outros documentos referentes a matrícula, para que o aluno responda antes do seu primeiro dia de aula ou então no primeiro dia de aula. Dessa forma, o questionário ficará disponível para que os professores possam acessar sempre que necessário. **Considerações Finais:** A digitalização desses documentos permitirá mais facilidade de acesso pelos profissionais, bem como, um fator está relacionado a saúde dos usuários, é importante que a anamnese seja aplicada a cada seis meses. Isso implica em obter um cuidado e uma atenção maior no usuário. Vale ressaltar que é de extrema importância que todos os setores do Complexo Esportivo possam aderir a esse formato, considerando que muitos usuários utilizam mais de um espaço, como por exemplo frequentam a academia e a piscina.

Palavras-chave: Anamnese. , Tecnologia., Digitalização.

Nome dos autores: Letícia Deconti Fabrin, Gabriela Laste

Orientador: Gabriela Laste

Nome dos apresentadores: Letícia Deconti Fabrin

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CENÁRIO DE SIMULAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Resumo: Introdução: O profissional de saúde depara-se com situações complexas diariamente, dessa forma é necessário um conjunto de habilidades e conhecimentos para atender neste cenário. Portanto, a simulação clínica tornou-se uma estratégia fundamental na formação acadêmica, onde o estudante executa práticas e presta a assistência necessária, contribuindo na construção do conhecimento teórico/prático. Objetivo: Relatar a importância da simulação clínica durante a formação acadêmica e salientar a relevância de desenvolver os saberes relacionados ao cuidado da mulher e da criança no nascimento e problematizar situações clínicas reais no simulador. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma simulação de parto/nascimento, vivenciada durante a disciplina Prática de Enfermagem na Saúde da Mulher, ofertada pelo curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, realizada no semestre de 2020 A, no período da tarde. Resultados: Durante a simulação do parto/nascimento esperava-se que os alunos pudessem oferecer uma assistência humanizada durante todo o processo, avaliar clinicamente a mulher e o recém-nascido, estimular o contato pele a pele, o aleitamento materno na primeira hora de vida e colocar em prática todo o conhecimento teórico visto anteriormente. Com a simulação foi possível visualizar os cuidados básicos e essenciais nas primeiras horas de vida do recém-nascido e toda a parte assistencial indispensável à saúde da mulher. Conclusão: Conclui-se que a simulação é uma estratégia de ensino fundamental, na qual é possível visualizar o trabalho em equipe, colocar em prática habilidades e conhecimentos, aperfeiçoar a comunicação, comportamentos, a observação, exercitar o raciocínio clínico e a tomada de decisões. Além disso, possibilita a participação ativa do estudante em um caso clínico corriqueiro nos serviços de saúde, sendo assim, vale ressaltar que é um momento de aprendizagem, onde o erro pode acontecer sem causar danos reais, evitando-o na prática assistencial profissional.

Palavras-chave: Aprendizagem , Saúde da mulher, Simulação clínica.

Nome dos autores: Laura Jacques Giacobe, Luiza Mezzacasa Fraporti, Patrícia Ana Muller, Sérgio Kniphoff

Orientador: Patrícia Ana Muller

Nome dos apresentadores: Laura Jacques Giacobe, Luiza Mezzacasa Fraporti

VIVENCIANDO A DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE: O ATENDIMENTO À PESSOA TRANSEXUAL SOB A LUZ DOS DIREITOS HUMANOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Compreender a determinação social no dinâmico processo saúde-doença das pessoas e coletividades requer admitir que a exclusão social interfere na qualidade de vida e o Sistema Único de Saúde precisa ser qualificado para atendê-las. OBJETIVO: Relatar a vivência do atendimento à pessoa transsexual, buscando promover a saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais, eliminando a discriminação a fim de promover redução das desigualdades. METODOLOGIA: Relato da vivência do atendimento à pessoa transsexual, na disciplina de Saúde e Sociedade III do Curso de Medicina da Univates, sob a luz da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT. RESULTADOS: Paciente mulher transsexual de 16 anos vem à Unidade Básica de Saúde para receber orientações acerca da transição de gênero. Relata que desde criança não se identifica com o sexo biológico e na adolescência se identificou como mulher transsexual. Na escola, sofreu episódios de preconceitos, como a não utilização do nome social e o impedimento de utilizar o banheiro feminino. Desde 2015, há resoluções que tratam do direito do uso do nome social na escola e do banheiro conforme desejo da pessoa transsexual. Na UBS de referência, relatou o não acolhimento de sua identidade de gênero e a recusa ao uso do nome social. Também fora relatado automedicação hormonal. Há reconhecida relação entre o uso de hormônios femininos e a ocorrência de complicações, resultando em sequelas graves pelo não acesso a profissionais qualificados. Além disso, a redesignação sexual deve ser acompanhada pelo SUS, evitando procedimentos clandestinos. A implementação do Processo Transexualizador no SUS insere-se no contexto da Política LGBT e o desafio é a garantia do acesso. No atendimento, também percebeu-se que o acompanhamento psicológico é fundamental, a fim de garantir o apoio necessário. CONCLUSÃO: São as repercussões desses preconceitos que compõem o não acesso dessa população aos serviços de saúde. Os desafios na reestruturação de serviços, rotinas e procedimentos na rede serão superados se houver mobilização das comunidades, escolas e universidades para evitar a discriminação a essa população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Acolhimento, Pessoas transgênero, Minorias sexuais e de gênero.

Nome dos autores: Ernanda Mezaroba, Andréa Wander Bonamigo, Fernanda Santos, Andrea Wander Bonamigo

Orientador: Andrea Wander Bonamigo

Nome dos apresentadores: Ernanda Mezaroba

PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM: PERCURSO HISTÓRICO

Resumo: Introdução: O Conselho Internacional de Enfermeiros descreve o enfermeiro de prática avançada como um profissional que adquiriu conhecimento especializado, habilidades para tomada de decisões complexas e competências clínicas para a prática ampliada, sendo as especificações de tais características determinadas pelo contexto de cada país. Objetivo: Apresentar o percurso histórico das práticas avançadas de enfermagem (PAE). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência devido estudo aprofundado da PAE, o qual é tema de dissertação de mestrado de uma das autoras. Resultados: Em 2013 os estados membros da Organização Pan-Americana de Saúde aprovaram resolução sustentando que deve-se melhorar, ao máximo, o alcance da prática de cada profissional na Atenção Primária à Saúde (APS), citando a ampliação do papel do enfermeiro por meio da proposta de práticas avançadas. A participação do Brasil nas discussões sobre a PAE iniciaram em 2015, na “Conferência sobre a Enfermagem de Prática Avançada e o Acesso e Cobertura Universal de Saúde”, no Canadá. Em 2016 foi instituída a Comissão de PAE pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Em 2018, foi aprovada pela plenária do COFEN a realização da pesquisa “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo Nacional de Métodos Mistos”. A pesquisa tem o objetivo de diagnosticar as ações já realizadas na APS, nas diferentes regiões do país, e verificar quais podem ser elencadas como PAE. Após a conclusão da pesquisa, está prevista a implantação de protocolos de práticas avançadas em todos os estados brasileiros. Conclusão: A PAE tem evidenciado resultados positivos nos países nos quais está consolidada, destacando-se o acesso e a cobertura universais à saúde, desafio importante na realidade brasileira. A prática está em construção em diferentes lugares do mundo, havendo poucos relatos em países nos quais predominam a baixa e média renda. Contudo, no Brasil, já se têm estruturadas algumas das condições primordiais para a implementação da PAE: a lei do exercício profissional de enfermagem e a Política Nacional da Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde., Prática Avançada de Enfermagem., Enfermagem em Saúde Pública.

Nome dos autores: Daniele Andréa Lenhart, Thaisa Haussen Reis, Natália Barbieri Laste, Ana Paula Costella, Josieli Matuella, Leticia Deconti, Tainanda de Andrade, Camila Marchese
Orientador: Camila Marchese
Nome dos apresentadores: Daniele Andréa Lenhart, Thaisa Haussen Reis, Tainanda de Andrade

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: ATIVIDADES DINÂMICAS NO LAR DA MENINA - LAJEADO /RS

Resumo: Introdução: Dinâmicas em grupo são atividades coletivas com intuito de promover interação social, conhecimentos e avaliação das relações interpessoais entre os participantes. Faz com que possamos relacionar as consciências pessoais com as coletivas. Objetivo: Proporcionar um momento de alegria e aprendizado às meninas, além de um olhar ampliado ao próximo, desmistificando paradigmas e, conseqüentemente, mudanças de comportamentos. Metodologia: Acadêmicas e professora da disciplina Enfermagem na Atenção Básica II, do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, realizaram atividade lúdica por meio de música, dança e tintas coloridas, com um grupo de 14 meninas, com idade entre 10 e 15 anos, que frequentam a instituição municipal no turno da tarde, localizada na cidade de Lajeado/RS. A atividade teve duração de 2,5 horas e ocorreu no ginásio do local. Resultados: Foi muito prazeroso poder proporcionar às meninas essa experiência diferenciada de aprendizado e inclusão. Apesar da resistência inicial, principalmente por parte das maiores do grupo, a maioria delas participou das atividades, em que buscamos incentivar e mostrar o quão benéfico seria a participação de todas. A intervenção possuía propósito de interação e desenvolvimento de conhecimentos, os quais no final das atividades foram discutidos com as participantes, obtendo resultados positivos perante o objetivo exposto, sendo observado o interesse e a motivação pelo aprendizado, valorização e desenvolvimento individual e coletivo. Conclusão: Momentos de descontração por meio das atividades dinâmicas são de suma importância na vida das pessoas, em particular nos grupos de adolescentes, em que estão passando por uma fase de transição da infância para vida adulta, e normalmente refletem as ações que a maioria das pessoas ao seu redor realizam, para caracterizarem-se dentro de um grupo de indivíduos na sociedade. No fim das atividades, coletamos somente relatos positivos. Portanto, foi uma experiência única na vida das acadêmicas de Enfermagem, pois oferecemos um momento de aprendizagem tanto para elas, quanto para nós como futuras profissionais.

Palavras-chave: Atividades dinâmicas, Intervenção de Enfermagem, Educação.

Nome dos autores: Daiane Caroline Heinen, Júlia Satiq Martins, Larissa Tassi, Karine Puhl, Jonathas Felipe Cappellari, Nathan Ghelen, João Augusto Peixoto de Oliveira
Orientador: João Augusto Peixoto de Oliveira
Nome dos apresentadores: Jonathas Felipe Cappellari, Nathan Ghelen

VIVÊNCIAS EM PERÍODO DE PANDEMIA NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O surgimento da COVID-19 provocou uma pandemia mundial, estabelecendo um cenário crítico para os profissionais da saúde. Estes profissionais tiveram de se adaptar às diversas ações para o controle da disseminação da doença através da utilização de novos equipamentos de proteção individual (EPIs), que ampliaram a rotina de trabalho. As aulas práticas que estavam sendo desenvolvidas na Clínica de Odontologia Ampliada da UNIVATES foram interrompidas com o propósito de readequação das normas de biossegurança para que o atendimento aos usuários fosse retomado com maior segurança para estudantes, usuários, professores e trabalhadores. **OBJETIVO:** Abordar vivências e experiências dos estudantes de odontologia durante as aulas práticas desenvolvidas na Clínica de com relação ao cuidado odontológico dos usuários e às novas rotinas instituídas. **METODOLOGIA:** Observação, vivência e análise das experiências de aulas práticas com atendimento clínico odontológico aos usuários da Clínica Odontológica, realizado por estudantes matriculados no sétimo módulo do curso de odontologia da UNIVATES, no período da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). **RESULTADOS:** Com o fato de existir uma maior necessidade de cuidado relacionado à biossegurança durante o atendimento odontológico, aliado às novas adequações na rotina de atendimentos feitos pelos estudantes na Clínica, provocaram diversas incertezas e angústias antes e durante os atendimentos. A intensidade desses sentimentos foi diminuindo conforme o desenvolvimento das atividades e familiaridade com os novos equipamentos de biossegurança. O protocolo de prevenção de contaminação desenvolvido pela UNIVATES, em conjunto com as medidas anti aglomeração também foram válidos para que os estudantes sentissem maior segurança para enfrentar a continuidade das atividades no campus. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que a utilização de EPIs poderia fornecer segurança para os profissionais de saúde, no momento que estes desenvolvem uma intimidade com os equipamentos devido ao seu uso rotineiro, criando uma sensação de tranquilidade, mesmo em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Biossegurança, Estudantes de Odontologia, Pandemia.

Nome dos autores: Jonh Silva Moreira, Giovanni Juno Reis Moreira, Matheus Santos Fernandes, Ramon de Souza Tomaz, Renan Almeida Fernandes, Sheyla Alves Feitosa Nunes, Fábio Fernandes Flores

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Fábio Fernandes Flores

AULA DE GINÁSTICA DE ACADEMIA: CONSTRUINDO UMA INTERVENÇÃO

Resumo: Introdução: A aula de ginástica é uma das possibilidades de exercício ofertadas nas academias, sendo assim é uma opção de intervenção profissional da área de Educação Física. Para tanto, faz-se necessário aprender como montar uma aula. Neste sentido, o presente trabalho tem o intuito de descrever a vivência da construção de uma aula de ginástica, ocorrida no componente Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ginástica de Academia. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O processo de edificação foi composto por: aplicação de questionário (profissional da área e que trabalha com ginástica), observação de uma aula (do profissional que respondeu o questionário), socialização com discussão (das respostas e informações da observação), elaboração da aula de ginástica e apresentação no festival do componente. O desenvolvimento do trabalho atendeu os cuidados éticos, a exemplo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Os dados relativos ao profissional, tanto do questionário quanto da observação, foram importantes para compreender mais acerca do cotidiano desta atividade laboral, uma vez que foi possível saber mais sobre as peculiaridades da ginástica. A socialização representou um aditivo interessante, pois o corpo acadêmico agregou ao relatar as vivências pessoais e de estudos. A elaboração da aula foi a etapa mais demorada e cansativa, devido ao extenso momento de discussão do que fazer, como fazer, decisão da música e dos ensaios. A apresentação no Festival representou a culminância da aprendizagem, pois foi executado o que fora planejado: aula de ginástica localizada (ministrada em grupo, onde cada integrante era responsável por uma parte). Na ocasião as demais pessoas da turma participaram da aula. Conclusão: Enfim, o processo da construção da aula de ginástica foi enriquecedor, pois houve a aprendizagem de sua elaboração. Tal atividade foi potencializada pelas informações do profissional e da observação do mesmo no exercício da função.

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Educação Física, Academia de Ginástica, Ginástica.

Nome dos autores: Caroline Zanella, Luiz Renato Ribeiro, Samara Camargo Paes e Lima, Thricy Dhamer

Orientador: Thricy Dhamer

Nome dos apresentadores: Caroline Zanella, Luiz Renato Ribeiro

SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA TARDIA INDUZIDA POR CLOZAPINA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A síndrome neuroléptica maligna (SNM) é uma emergência neurológica rara caracterizada por alteração de estado mental, rigidez muscular, febre e disautonomia, potencialmente letal. Está associada ao uso de antipsicóticos, sendo pouco comum a ocorrência decorrente da administração de Clozapina. Os sintomas aparecem em 67% dos casos, nos primeiros 10 dias de uso. Objetivos: Discutir a abordagem diagnóstica da SNM a partir de um caso clínico. Metodologia: Estudo de caso associado à revisão de prontuário médico e revisão literária. Resultados: I.M.G., feminina, 71 anos, esquizofrênica. Internações psiquiátricas prévias, a última há 4 anos com eletroconvulsoterapia (ECT) e início de Clozapina 25mg/dia. Faz uso diário de Escitalopram 10mg e Clozapina 100mg. Admitida na emergência por afasia, hemiplegia à direita e desmaios. Chega sudorética, hipertérmica (38,2oC), taquipneica, irresponsiva a comandos. Raio X com aumento de área cardíaca e congestão pulmonar. Laboratoriais demonstram hipocalemia (K: 2,7) e insuficiência renal aguda. Diante disso, procedeu busca a focos de infecção, suspensão de drogas nefrotóxicas, administração intravenosa de K, antitérmicos e antibioticoterapia empírica. Novos exames demonstram CPK elevada (600). Paciente permaneceu instável e foi avaliada pela psiquiatria, que levantou a suspeita de SNM causada, tardiamente, pelo uso da Clozapina. Foram suspensos Clozapina e Escitalopram, e mantidos antitérmico e benzodiazepínico. Houve melhora gradual de sinais vitais e da CPK, porém manteve instabilidade autonômica e alterações de curva térmica. Na alta, a paciente foi orientada a manter-se sem uso de antipsicótico, realizar ECT e seguir acompanhamento ambulatorial. Não apresentava sintomas psicóticos ou ideação suicida. Conclusão: Embora a SNM se caracterize por manifestações iniciadas, quase em sua totalidade, nos primeiros 30 dias após a introdução de medicação neuroléptica, a equipe clínica deve estar atenta à sintomatologia, achados laboratoriais característicos e, principalmente reversibilidade do quadro diante da interrupção da medicação, para o diagnóstico precoce, otimizando o prognóstico do paciente através do tratamento.

Palavras-chave: Clozapina, Síndrome Neuroléptica, Sensório, Sintomas extrapiramidais, Hipertermia.

Nome dos autores: Alexia Trevisol, Bruna Rodrigues Sippel, Alessandro Menna Alves

Orientador: Alessandro Menna Alves

Nome dos apresentadores: Alexia Trevisol, Bruna Rodrigues Sippel

CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM UMA REUNIÃO VIRTUALIZADA

Resumo: INTRODUÇÃO: Os Conselhos Municipais de Saúde são órgãos colegiados de caráter deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada esfera de governo. O mesmo deve funcionar mensalmente, conter atas que registre suas reuniões e infraestrutura que conceda suporte ao seu funcionamento, além de ter como incumbência controlar, acompanhar e monitorar as políticas de saúde de cada município. Os conselhos são formados por prestadores de serviço, representantes do governo, profissionais da saúde e também usuários. A representação dos usuários acontece de maneira paritária em relação aos outros membros, ou seja, os usuários têm direito à metade dos representantes, portanto, 50% dos integrantes dos Conselhos de Saúde precisam ser usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), 25% devem ser profissionais da saúde e os outros 25% devem ser gestores e prestadores de serviço. OBJETIVOS: Este trabalho tem como objetivo relatar a participação dos estudantes do 3º semestre do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES em uma reunião virtualizada do Conselho Municipal de Saúde da cidade de Lajeado. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Previamente às reuniões, foram discutidos e abordados em aula aspectos importantes sobre participação e controle social na Saúde para entender a organização dos Conselhos Municipais de Saúde. Em relação à reunião, a atividade foi realizada via plataforma Google Meet e participamos apenas como ouvintes. RESULTADOS: A partir da participação dos estudantes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde da cidade de Lajeado, conseguiu-se entender a organização deste órgão e como acontece na prática o controle, o monitoramento e o acompanhamento perante as políticas públicas de saúde da cidade, bem como sua importância em momentos como os quais estamos vivendo, haja visto o momento de crise na saúde pública que enfrentamos. CONCLUSÃO: Após a participação em duas reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Lajeado, ratificou-se a importância desse órgão, muitas vezes negligenciado por parte da população, e, além disso, evidenciou-se como acontece o monitoramento perante as políticas públicas de saúde do município.

Palavras-chave: Controle Social, Participação Social, Sistema Único de Saúde (SUS), Conselho Municipal de Saúde.

Nome dos autores: Laura Dieterich, Leonardo de Ross Rosa

Orientador: Leonardo de Ross Rosa

Nome dos apresentadores: Laura Dieterich

A NECESSIDADE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Resumo: A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da cidade de Estrela, Rio Grande do Sul, tem como competências planejar e executar promoções desportivas e de lazer de interesse de seus municípios. Em virtude da pandemia de COVID-19, as ações da SMEL foram suspensas. A tendência da população é adotar uma rotina sedentária em casa, o que favorece o aumento de peso corporal e comorbidades associadas como: doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, bem como aumento da ansiedade e estresse. Segundo a Organização Mundial da Saúde, pessoas que têm condições médicas pré-existentes têm maior probabilidade de desenvolver COVID-19 de forma grave. Diante do confinamento resultante das ações de enfrentamento ao COVID-19, incentivar a prática de atividades físicas como medida preventiva para a saúde é importante, pois resulta em um fortalecimento imunológico, libera neurotransmissores responsáveis por um bem estar mental e diminui as chances de desenvolver depressão. Dessa forma, viu-se a necessidade de criar conteúdo sobre atividade física para disponibilizar nas redes sociais da SMEL, a fim de que o público que participava dos projetos realizados pela secretaria possa manter-se ativo em casa. **Objetivo:** Criar conteúdo digital para reduzir a inatividade física e assim a ansiedade e o estresse. **Procedimentos metodológicos:** Definimos quais conteúdos abordaremos a partir das atividades que eram oferecidas nos projetos: ginástica e alongamentos. Escolhemos movimentos corporais de fácil execução e sem o uso de cargas para evitar possíveis lesões. Estabelecemos um cronograma de postagens e determinamos quem iria gravar cada conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se que as pessoas consigam se manter ativas com o auxílio das postagens e como consequência, atenuar os sentimentos de ansiedade e estresse causados pelo isolamento social. **Considerações finais:** O processo de virtualização de serviços já estava em desenvolvimento antes da pandemia de COVID-19. Atualmente, a pandemia está exigindo que essa transformação ocorra mais rapidamente no campo da prescrição de atividades físicas, por isso é importante pensarmos em novos formatos de orientação a prática física.

Palavras-chave: COVID-19, Atividade física, SMEL.

Nome dos autores: Estéffany Lemes Matos, Joana Angélica Dullius, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome dos apresentadores: Estéffany Lemes Matos, Joana Angélica Dullius.

DESAFIOS DO TRABALHO PARA UMA PSICÓLOGA ATUANTE NA LINHA DE FRENTE AO COMBATE DA COVID-19

Resumo: Introdução: O novo coronavírus, Covid-19, declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia no dia 11 de março de 2020, em decorrência do elevado número de contaminações que se espalharam por todo o mundo, ocasionou diversas transformações no mercado de trabalho brasileiro, assim como também, sobre os modos de viver e conviver estabelecidos até então. Objetivo: Investigar a percepção de uma Psicóloga especialista em Emergências e Desastres, atuante na linha de frente de combate a Covid-19, sobre o atual contexto de trabalho e a forma que esse vem influenciando os modos de subjetivação da sociedade. Metodologia: Foi realizada uma entrevista em profundidade e as respostas foram analisadas à luz da teoria Subjetividade e Trabalho. Portanto, a abordagem é qualitativa. Resultados: Através da entrevista realizada com a Psicóloga, diversas questões que são inerentes a sua atuação profissional foram surgindo, como a dificuldade que muitas pessoas vêm apresentando para conciliar vida pessoal e profissional dentro do mesmo ambiente, a complexidade em torno dos novos processos de luto, visto que o funeral, momento para que os familiares se despeçam de seus entes queridos, já não ocorre mais quando se trata de vítimas da Covid-19, a importância de uma rede de apoio em momentos de crise como esse, o aumento da demanda nos serviços de atenção psicossocial e sobre como o papel do psicólogo vai ser cada vez mais necessário e importante daqui para frente. Considerações finais: Levando em consideração as falas da Psicóloga, é perceptível o quanto as relações de um modo geral modificaram-se devido as interferências da Covid-19, fazendo com que os fatores estressores aumentassem consideravelmente nos últimos meses. No entanto, apesar das inúmeras adversidades geradas pela Covid-19, não podemos deixar de ressaltar que essa pandemia também serviu para alertar a sociedade sobre a necessidade de olharmos não somente para a nossa saúde física, mas também para a nossa saúde mental.

Palavras-chave: Covid-19, Pandemia, Subjetividade e Trabalho, Psicologia do Trabalho.

Nome dos autores: Luana Compagnoni, Cátia Viviane Gonçalves, Gabriela Laste

Orientador: Cátia Viviane Gonçalves, Gabriela Laste

Nome dos apresentadores: Luana Compagnoni

PROJETO DE EXTENSÃO PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE ATIVIDADE PARA DESENVOLVER AUTONOMIA NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS

Resumo: Introdução: O projeto de extensão acadêmica “Primeira Infância” tem como proposta realizar ações interdisciplinares de cuidados em saúde com crianças de 0 à 5 anos em uma escola municipal de educação infantil (EMEI), localizada no bairro Santo Antônio na cidade de Lajeado-RS. Objetivo: Relatar uma atividade desenvolvida na EMEI, visando desenvolver autonomia no cuidado em saúde bucal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que descreve atividades lúdicas com foco nas temáticas ligadas a assuntos de interesse da comunidade escolar. Resultados: A atividade desenvolvida com as crianças da turma D, com idade de 4-5 anos, foi sobre higienização bucal. A escovação dentária das crianças foi acompanhada e auxiliada pelos estudantes voluntários. Após, foi realizada uma roda de conversa com as crianças sobre o entendimento delas sobre higienização bucal. Foram distribuídos para as crianças desenhos do rosto de um menino sem os dentes e elas ficaram livres para confeccionar dentes para colocar no desenho, ao mesmo tempo, foram contando quantos dentes elas tinham - com a ajuda dos voluntários - com o intuito das mesmas se conhecerem e observarem seus dentes. Através da atividade foi possível observar que as crianças apresentaram dificuldades ao escovarem os dentes sozinhas. Além disso, algumas crianças apresentaram facilidade ao manusear a massa de modelar, enquanto outras não apresentaram coordenação motora fina para pintar dentro das linhas do desenho. Conclusão: As crianças podem adotar mudanças positivas para a sua vida e desenvolverem autonomia para o seu cuidado em saúde bucal, através das ações desenvolvidas com elas no espaço da escola. É importante que nesta faixa etária a escovação dentária seja supervisionada, pois as crianças não possuem habilidades suficientes para realizá-la sozinhas. Visto isso, é importante desenvolver atividades que estimulem a coordenação motora das crianças, para que as mesmas melhorem sua escovação. As atividades permitem que os acadêmicos apliquem fora da sala de aula o conhecimento obtido na Universidade, a integração de estudantes de diferentes cursos e experimentação do trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil , Promoção de Saúde, Primeira Infância , Interdisciplinar , Extensão.

Nome dos autores: Laura Fernandes Albé, Laura Jacques Giacobe, Luiza Mezzacasa Fraporti, Edisom Paula Brum

Orientador: Edisom Paula Brum

Nome dos apresentadores: Laura Fernandes Albé, Laura Jacques Giacobe, Luiza Mezzacasa Fraporti

EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL COM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e de gestações precoces na população adolescente é uma questão que depende de vários dados epidemiológicos, como o nível socioeconômico e o índice de escolaridade. Nesse cenário, é necessário que a educação sexual seja constantemente debatida em casa, nas escolas e nas consultas médicas para os jovens e adolescentes. A educação em saúde é primordial para disseminar informação e, conseqüentemente, prevenir casos de gravidez na adolescência e IST. Objetivo: Relato de experiência de uma consulta médica, supervisionada, com adolescente do sexo feminino, sobre o início da vida sexual. Metodologia: Paciente de 16 anos vem à consulta, acompanhada da mãe, para sanar dúvidas sobre o início da prática sexual. Durante a conversa, a mãe e o professor se retiraram do consultório, deixando as alunas conversar com a paciente. Foi ensinado a usar o preservativo masculino, salientando que ele é imprescindível não só para evitar a gravidez, mas também as ISTs, e foi enfatizada a questão de não permitir uma relação sexual sem consentimento. Também foi ensinado a utilizar a pílula anticoncepcional, salientando a importância de tomar corretamente e os possíveis efeitos adversos que ela pode causar. Resultados: A paciente entendeu todas as informações passadas a ela. A mãe saiu satisfeita, pois acreditou que a filha tenha assimilado melhor as orientações pelo fato de as alunas serem de idade próxima a da menina. Conclusão: A importância da educação em saúde é essencial na prevenção de doenças crônicas e infecciosas. No caso de adolescentes, a educação sexual deve ser feita de modo didático e simples, de modo que eles entendam as orientações necessárias para a prevenção da gravidez precoce e de ISTs. Dessa forma, se o diálogo sobre educação sexual for mais praticado, principalmente nas escolas e nas redes de saúde, os números de gestações indesejadas na adolescência e de infecções sexualmente transmissíveis irão diminuir.

Palavras-chave: Educação sexual, IST, Adolescente.

Nome dos autores: Micaela Pozzebon, Fernanda dos Santos

Orientador: Fernanda dos Santos

Nome dos apresentadores: Micaela Pozzebon

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Resumo: Introdução: O acolhimento é uma ferramenta essencial para uma assistência à saúde humanizada e resolutiva. Esta etapa do atendimento envolve a atenção às subjetividades dos sujeitos envolvidos, através da escuta, identificação de necessidades e atenção às fragilidades. Prevê a segurança, o conforto e o respeito às individualidades para que seja alcançada a integralidade e a qualidade no atendimento. Objetivo: Evidenciar a importância do acolhimento na assistência à saúde dos usuários de um Ambulatório de Especialidades Médicas para um serviço resolutivo e eficaz. Metodologia: Ao ingressar para atendimento no Ambulatório de Especialidades Médicas da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, todos os usuários, após serem admitidos na recepção, são encaminhados para a Sala de Acolhimento. Neste espaço, que provê de ambiência, o profissional de saúde acolherá o usuário, realizando a avaliação de seus sinais vitais e preenchendo seu histórico de saúde. Todas as informações obtidas nessa etapa do atendimento são registradas no Sistema de Gestão Tasy, conectando assim todos os pontos de cuidado dos usuários e otimizando os processos dentro do serviço de saúde. Resultados: Percebeu-se que, ao acolher os usuários de maneira afetiva, instigando-os a colaborar com a avaliação de seus sinais vitais, bem como ao fato de responder todas as indagações sobre seu histórico de saúde, o mesmo sentia-se mais à vontade e confiante para expor seus eventos de saúde. Além disso, foi evidente a importância dessa atenção humanizada e empática para o bom seguimento do atendimento destes usuários no serviço de saúde. Conclusão: Concluiu-se que, com a realização de um acolhimento empático foi possível atingir o devido preenchimento das informações solicitadas ao usuário, promovendo assim um atendimento mais resolutivo e eficaz. A criação de vínculo, de respeito e de confiança entre o usuário e o profissional de saúde também foram essenciais para o desfecho satisfatório.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência à Saúde, Acolhimento.

Nome dos autores: Natália Barbieri Laste, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome dos apresentadores: Natália Barbieri Laste, Paula Michele Lohmann

O CUIDADO DO PREMATURO NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Resumo: Introdução: A prematuridade é um problema de saúde pública que atinge hoje cerca de 10% dos nascidos no país. As equipes de saúde da atenção básica desempenham um papel fundamental no acompanhamento dos recém-nascidos prematuros proporcionando uma assistência integral e um cuidado diferenciado à esses bebês. Objetivo: Descrever as principais facilidades e dificuldades no cuidado com o prematuro na atenção básica (AB). Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre a percepção dos profissionais quanto aos cuidados com o prematuro no contexto da AB. Resultados esperados: Percebe-se que as equipes de saúde encontram dificuldades no acompanhamento do recém-nascido prematuro no que tange a resolução prática dos programas governamentais e sua real aplicabilidade no cotidiano do trabalho nas unidades de saúde. Estudos recentes mostram que o cuidado com essa população muitas vezes acontece de forma fragmentada e voltada sempre para o atendimento da demanda, não atendendo o que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e que ainda, o processo de seguimento gera dúvidas nos profissionais, trazendo com isso muitas inseguranças no cuidado. Além de tudo isso, os cuidados à um RN prematuro requer segurança por parte dos familiares. Essa segurança só é eficaz com o apoio da equipe multiprofissional na resolução de dúvidas e orientação dos cuidados. A partir deste estudo pretende-se elucidar quais são as principais dificuldades e as facilidades de cuidado com o prematuro por meio dos relatos de profissionais de saúde. Considerações finais: O processo de assistência à saúde da criança ainda está em evolução e portanto, os profissionais da saúde precisam desenvolver seu papel tendo como base as políticas públicas vigentes, que garantam a qualidade da atenção, a promoção e a prevenção em saúde. Arelado a isso, o acompanhamento do desenvolvimento infantil, a identificação e a avaliação dos fatores de risco são condições passíveis de cuidado e que exigem vigilância de equipes especializadas.

Palavras-chave: enfermagem em saúde pública, atenção básica à saúde, prematuridade, recém-nascido.

Nome dos autores: Raíssa Bica de Moura, Alexandre Dal-ri Pagani, Andressa Camila Tasca, Eliege Bortolini, Fernando Mateus Mascarello, Francieli Franceschetto Pinto, Gabrieli Pedrozo Goulart, Hanny Kirszenworcel Pereira, Júlia Franke Hartmann, Julia Tambara Leite, Lais Dorigon Alba, Luana Ludwig Heck, Marina Santos Oliveira, Matheus Arcari, Milena Rosa Ferreira, Prof. Dr. André Anjos da Silva
Orientador: Raíssa Bica de Moura
Nome dos apresentadores: Raíssa Bica de Moura

PREVALÊNCIA DE HIV/AIDS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/ RS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), ataca o sistema imunológico, interferindo na capacidade do organismo em combater infecções. Depois de infectado, o indivíduo apresenta um prolongado período de incubação, antes do surgimento dos sintomas da doença. OBJETIVO: Descrever a série histórica de casos detectados de HIV/AIDS na população acima de 20 anos residentes dos municípios vinculados à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, no período de 2011 a 2019. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir da base de dados da Secretária de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, disponíveis no Portal Bissiness Intelligence (BI)/RS, nos anos de 2011 a 2019. RESULTADOS: A série histórica mostra que, no período de 2012 a 2014, ocorreu aumento significativo na taxa de detecção de casos de HIV/AIDS nas faixas etárias de 30-39 e 40-49 anos. Também, verificou-se elevação na taxa de detecção de HIV/AIDS em indivíduos com idade superior a 60 anos a partir de 2017, assim como em indivíduos na faixa etária de 30-39 anos. CONCLUSÃO: A redução na taxa de detecção de HIV/AIDS nos últimos anos em algumas faixas etárias pode ser atribuída ao aumento na conscientização sobre as formas de transmissão do HIV e a realização de testagem em massa, conduta que permite diagnóstico e tratamento precoce. Ainda, os avanços nas terapêuticas disponíveis nos serviços de saúde, torna o tratamento da AIDS mais eficaz e com menos efeitos colaterais. Ressalta-se ser importante que os profissionais de saúde estejam atentos às medidas de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS em idosos, uma vez que estes também são expostos e as taxas em elevação. Além disto, é necessário adotar ações de investigação e identificação de idosos infectados, na perspectiva de reduzir sua disseminação, pois com o aumento da expectativa de vida e avanços da medicina, cada vez mais é possível envelhecer com vida sexual ativa.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sexualidade, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Nome dos autores: Leonardo José Cardoso Medeiros, Fábio Fernandes Flores

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Fábio

PERSONAL TRAINER: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO

Resumo: Introdução: A academia de ginástica é uma das possibilidades de intervenção profissional da Educação Física, sendo comum a atuação do personal trainer. Tal função tem sido muito valorizada por causa do atendimento diferenciado, otimização do tempo e alcance dos objetivos. Em decorrência desta valoração, houve o interesse em fazer o estágio curricular nesta área. O objetivo do manuscrito é descrever a vivência no Estágio VIII. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estágio foi dividido em duas etapas: observação e intervenção. As informações foram colhidas através da observação qualitativa, do diário de bordo e avaliação física (anamnese, perímetria, dobras cutâneas, massa corporal, estatura e pressão arterial) diagnóstica e somativa. Participaram do processo três pessoas adultas com objetivos distintos (auxílio na recuperação física, emagrecimento e hipertrofia) que treinaram duas vezes na semana (dias não consecutivos) na academia de ginástica. Resultados: O participante A teve o treino baseado no fortalecimento da musculatura da cintura escapular e tornozelo, ao final a pessoa relatou satisfação com o trabalho. A sessão de exercícios da participante B concentrou-se no uso do descanso ativo como estratégia para a redução de massa adiposa, ao término a mesma agradeceu o êxito. O planejamento do treino da participante C consistia na ênfase da intensidade (moderada e pesada) e menor volume, diante disso foi destacado por ela a sensação de progressão nos treinamentos. De forma geral, notou-se evolução na postura durante os movimentos. O percurso do estágio foi contemplado pelo desafio do preenchimento da carga horária e ausências dos participantes; todavia, a motivação era maior, pois participar de um projeto pessoal (tendo como mecanismo o exercício) foi edificante. Conclusão: Enfim, o estágio oportunizou entender o cotidiano do trabalho de personal trainer (avaliação, planejamento e intervenção), por tal razão afirma-se que tal vivência foi enriquecedora, pois houve a associação do prazer dos estudos, contribuição com os interesses dos praticantes e formação profissional.

Palavras-chave: Estágio, Educação Física, Exercício, Academia de ginástica.

Nome dos autores: Danilo da Silva Oliveira Lopes, Lucas Aparecido Silva, Fábio Fernandes Flores.

Orientador: Flores

Nome dos apresentadores: Fábio

ORIENTAÇÃO DA VELOCIDADE NO EXERCÍCIO RESISTIDO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO

Resumo: Introdução: O exercício resistido na academia de ginástica tem sido uma forma comum das pessoas serem ou tornarem fisicamente ativa. A sua prescrição compete ao professor de Educação Física, para tanto tal profissional deve entender e usar as variáveis de treinamento conforme a condição física, estado de saúde e objetivo da pessoa. A variável velocidade de execução (cadência) será o foco deste trabalho, uma vez que há grande interesse em saber sua relação com o aumento da massa e força muscular. A finalidade deste manuscrito é descrever a vivência no Estágio VIII. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estágio foi dividido em duas etapas: observação e intervenção; ocorrendo três vezes na semana (segundas, quartas e sextas). As informações foram colhidas através da observação sistemática, do diário de bordo, anamnese, avaliação antropométrica e teste de apoio ao solo. A intervenção ocorreu com duas pessoas (sexo feminino e masculino), onde foi prescrito exercícios para os membros (superiores e inferiores) e abdominais. A prescrição teve como base o uso da cadência 4020, sendo 4 segundos para a fase excêntrica, 2 para a concêntrica e 0 para o momento de transição entre uma fase e outra. Resultados: Por meio da observação, notou-se que a academia tinha uma estrutura adequada: entrada com acessibilidade, espaço organizado, muitos aparelhos, recursos materiais diversos e em bom estado. No que tange a intervenção, houve a dificuldade do cumprimento dos dias e horários dos treinos da mulher, o que comprometeu negativamente na assiduidade e reavaliação. Os dados do homem foram positivos, uma vez que houve o aumento da massa muscular - aumento de 300 gramas na composição corporal e redução de 0,47% no percentual de gordura; e também na força - realização de 15 repetições a mais se comparado aos dados anteriores. Conclusão: Diante do exposto, nota-se que o estágio foi relevante por ser uma oportunidade de estudo e prática de uma variável do treinamento na sala de musculação, que mesmo em curto período houve mudanças positivas na massa e força muscular.

Palavras-chave: Estágio, Educação Física, Exercício Físico, Academia de ginástica.

Nome dos autores: João Alírio Públio Barberino da Silva, Fábio Fernandes Flores, Tiago Dantas Pereira.

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Fábio Fernandes Flores

ORIENTAÇÃO DA RESPIRAÇÃO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO

Resumo: Introdução: A respiração é uma das variáveis importantes no treinamento físico, sendo classificada em três: ativa, passiva e bloqueada (manobra de valsalva). Esta ação necessita de cuidados, sobretudo se a pessoa usar o seu bloqueio como estratégia. O interesse pela temática decorre da preocupação com a clientela da academia, pois no período de observação do estágio notou-se que a mesma tinha dificuldade em executar a variável de forma adequada. Objetivo: O intuito deste trabalho é descrever a vivência no Estágio VIII, cuja intervenção se baseou na orientação da respiração. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estágio foi dividido em duas etapas: observação e intervenção; ocorrendo duas vezes na semana. As informações foram colhidas através da observação qualitativa e do diário de bordo. A orientação ocorreu com os exercícios praticados dentro da sala de musculação. Resultados: Por meio da observação qualitativa, notou-se que a clientela não se preocupava em respirar de forma continuada (ativa ou passiva) e usava a bloqueada. Quanto a intervenção, aconteceu três pontos relevantes na vivência do estágio: a prática da orientação, recusa de participação no estágio e valorização. A respeito do primeiro, no decorrer do processo houve melhoria na argumentação e segurança na explicação, sendo que a maioria da clientela cumpriu a recomendação; no entanto, uma minoria não, pois esquecia, trocava o tipo de respiração ou executava a manobra de valsalva. No que concerne ao segundo, um fato novo aconteceu, pois um cliente desacreditava em resultados tendo supervisão e se tivesse insistência sairia da academia. No tocante ao terceiro, houve o reconhecimento da importância profissional quando ocorria o acompanhamento no fazer os exercícios e após as explicações sobre os mesmos. Conclusão: Face ao exposto, a experiência contribuiu para o amadurecimento profissional, pois o período de estágio foi uma oportunidade construtiva da aplicação de conhecimentos referentes ao exercício. Além disso, a clientela da academia teve o benefício das aprendizagens, principalmente a respiração.

Palavras-chave: Exercício, Estágio, Educação Física, Respiração, Academia de ginástica.

Nome dos autores: Magali Conte, Gabriela Martins, Cláudia Ariotti, Ernanda Mezaroba

Orientador: Fernanda dos Santos

Nome dos apresentadores: Magali Conte, Gabriela Martins

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DA SAÚDE EM DISCIPLINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Resumo: Introdução: Os serviços de saúde cada vez mais instigam os profissionais a aperfeiçoar o trabalho em equipe, no sentido de promover um cuidado holístico ao ser humano. Trazer essa vivência ainda na graduação tem sido uma forma de praticar desde cedo o trabalho multiprofissional, com intuito de promover nos estudantes a importância das demais profissões no seu dia-a-dia. A incorporação do trabalho em equipe possui o potencial de desenvolver nos estudantes uma percepção mais abrangente, dinâmica e integrada, além disso, ajudam os indivíduos a estabelecerem relações interpessoais com base na cooperação e na articulação dos saberes. Objetivo: Relatar a participação dos estudantes dos cursos da saúde em disciplina de urgência e emergência. Metodologia: Nos sábados de manhã é ofertada a disciplina de Urgências e Emergências pelo curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, bem como sendo eletiva para demais cursos da saúde. Abordando diversos temas sobre Urgências e Emergências, como Biomecânica do Trauma, Avaliação do paciente no Pré-hospitalar e Intra-hospitalar. Participam da disciplina 16 alunos, sendo cinco da Enfermagem, seis da Biomedicina, dois da Psicologia e uma da Fisioterapia e Educação Física. As aulas têm duração de três horas e meia. Resultados: Durante a explanação dos conteúdos a professora procura instigar os estudantes a participarem, tornando a aula mais dinâmica. Neste sentido, a participação dos diferentes cursos tornam essas aulas amplamente efetivas, na questão de trazer o trabalho em equipe como primordial na construção de sujeitos de saúde. Percebe-se que os estudantes conseguem aos poucos se verem dentro dos mais variados atendimentos de urgência e emergência, expondo como sua atuação juntamente com a equipe de enfermagem e médica é valiosa no atendimento do paciente. Da mesma forma que a professora procura citar exemplos de atuação dos profissionais nos mais variados contextos de situações de urgências e emergências. Conclusão: Conclui-se que essas disciplinas multiprofissionais, com diferentes cursos da saúde, são de suma importância na construção de profissionais mais capacitados.

Palavras-chave: Gestão de recursos da equipe de Assistência à saúde, Equipe de Assistência ao paciente, Urgências e Emergências.

Nome dos autores: Luiz Augusto Soares Silva, Mateus Molin do Amaral, Raíssa Bica de Moura, Edisom Paula Brum

Orientador: Edisom Paula Brum

Nome dos apresentadores: Luiz Augusto Soares Silva

DOENÇA POLICÍSTICA HEPATORRENAL: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença renal policística autossômica dominante (DRPAD) é a doença renal hereditária mais comum. A manifestação extra renal mais frequente é a presença de cistos hepáticos, em 60 a 90% dos casos, sendo caracterizada Doença Policística Hepatorrenal (DPHR). Nos rins, visualizam-se múltiplos cistos, os quais crescem progressivamente, comprimindo estruturas renais e alterando a arquitetura renal. Com isso, os indivíduos podem evoluir com hipertensão arterial sistêmica (HAS), insuficiência renal, infecções de trato urinário recorrentes, além de estarem mais propensos a nefrolitíase. Já os cistos hepáticos, na grande maioria dos casos, não evoluem para alterações da função hepática. Neste trabalho relatamos o caso de um paciente com DPHR. OBJETIVO: Relatar o caso de paciente com Doença Policística Hepatorrenal. METODOLOGIA: Informações foram obtidas por meio da consulta no ambulatório de nefrologia com a paciente e revisão de literatura. RESULTADOS/RELATO DO CASO: Paciente feminina, 55 anos, hipertensa desde os 35 anos, portadora de arritmia cardíaca. Apresenta história familiar materna de doença renal policística. Durante a investigação diagnóstica para HAS apresentada precocemente, foram visualizados, em ultrassonografia de abdome total, cistos anecogênicos, em ambos os rins, com paredes finas e contornos regulares, medindo até 4,9 cm. Além disso, foram evidenciados cistos hepáticos, similares aos renais, medindo até 5,9 cm. Dessa forma, obteve diagnóstico de DPHR. A paciente tem cinco filhos, destes somente dois investigaram DPHR, que foi confirmada, os demais nunca fizeram exames diagnósticos. Assim, orientou-se aos demais a realização de exames de imagem, bem como os netos da paciente. Paciente seguirá acompanhamento no ambulatório de nefrologia, em uso de enalapril para controle da pressão arterial e estabilização da função renal. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce da hipertensão arterial sistêmica correlacionada a DPHR é fundamental para que estratégias de tratamento sejam utilizadas, a fim de manter a função renal dos pacientes. O rastreamento dessa doença na família, é de extrema importância para evitar insuficiência renal precoce nos pacientes.

Palavras-chave: Hereditariedade, Doença Hepatorrenal Policística, Rins, Cistos.

Nome dos autores: Amanda Cristina Rasche, Lara Oliveira, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome dos apresentadores: Amanda Cristina Rasche, Lara Oliveira.

IMPACTOS DA PANDEMIA VIVIDOS POR UMA EMPRESÁRIA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A pandemia causada pelo novo Coronavírus, além de envolver um problema de saúde pública de grande relevância, trouxe mudanças para a vida profissional das pessoas. Diante de um cenário de tantas adaptações, enquanto futuras profissionais da saúde, consideramos relevante debater de forma mais aprofundada estes aspectos. Assim, a presente análise decorre de um trabalho realizado na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I, do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Objetivo: Compreender como está sendo o trabalho e seus possíveis desafios para uma trabalhadora, a qual precisou, de forma impositiva, se adequar à modalidade Home Office. Método: Para isso, realizamos uma entrevista em profundidade, de forma virtualizada, com uma empresária do ramo moveleiro, originando um relato de caso. Os dados foram analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo e discutidos com base na abordagem da Psicodinâmica do Trabalho, gerando três categorias, as quais são: Angústias em relação ao trabalho; Relação com a equipe; e Compreensão da nova realidade. Resultados: Constatamos que a empresária apresenta angústias e sobrecarga diante da nova realidade de trabalho, mas que, no geral, está aprendendo a encontrar maneiras mais assertivas para lidar com a situação, buscando equilíbrio entre as esferas da vida. Considerações Finais: A partir deste trabalho, ponderamos que as mudanças causadas pela pandemia foram significativas para a empresária, como também vem sendo para muitos indivíduos. Nesse sentido, acreditamos que a pandemia nos trouxe a reflexão e (re)adequação de algumas situações, como as reuniões que passaram a ser virtuais e principalmente o fato de termos levado o trabalho para dentro de casa, fazendo com que houvesse adequações dos ambientes, da rotina e da dinâmica familiar. Sendo assim, como forma de cuidado com o outro, precisamos ficar atentos às marcas e possíveis sofrimentos que ela poderá gerar.

Palavras-chave: Home Office., Psicologia do Trabalho., Pandemia.

Nome dos autores: Eduarda Grosselli, Eduarda Valar da Silva, Gabriel Cavanus, Laura Faleiro Kirchheim

Orientador: Priscila Pavan Detoni

Nome dos apresentadores: Eduarda Grosselli, Gabriel Cavanus, Laura Faleiro Kirchheim

UMA VISÃO DE SAÚDE, DIREITOS E DIVERSIDADE NA APAE-GUAPORÉ/RS

Resumo: Introdução: Para a conclusão do componente curricular “Saúde, Direitos Humanos e Diversidade” pela Universidade do Vale do Taquari (Univates), sucedida no semestre de 2019B, elaborou-se uma visita na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Guaporé-RS, onde pode-se buscar novas possibilidades de atuação nos campos da saúde, dos direitos humanos e da diversidade, englobando o poder da organização e operação do serviço sobre estes temas. Objetivo: O estudo buscou conhecer serviços em instituições que articulam acesso e promoção à saúde e direitos humanos, tendo a APAE como instituição escolhida pelo grupo. Metodologia: Realizou-se pesquisas bibliográficas por meio de leituras em artigos e sites que apresentavam informações sobre a APAE e sua constituição. A qual iniciou-se por demanda familiar de pessoas consideradas excepcionais na época, mas que não utilizava o termo Pessoa com Deficiência (PCDs), para que pudessem ser incluídas em escolas e na sociedade com cuidados e tratamentos de acordo com as suas possibilidades e limitações. No segundo momento da produção, efetivou-se a visita técnica à APAE de Guaporé e executou-se um entrevista semiestruturada com a coordenadora da Associação. Posteriormente, os dados coletados, a partir da visita e entrevista, foram organizados e articulados para a análise dos resultados. Resultados: Verificou-se a existência do trabalho interdisciplinar para promoção e manutenção de saúde para PCDs e suas famílias, abordando ações facilitadoras relacionadas a existência de espaços para a ampla inclusão social, e ao envolvimento da comunidade através de projetos com empresas parceiras da cidade. Por fim, observou-se as turmas de “alfabetização”, as oficinas de Atividade para a vida diária (AVD) e Atividade para a vida prática (AVP) efetuadas em salas especializadas. Conclusão: Dada à importância deste assunto, torna-se necessário a implementação de políticas públicas permanentes com atividades e projetos que transitem no meio da saúde, dos direitos humanos e da diversidade, uma vez que o espaço analisado apresenta possibilidade para atuação de diversos profissionais da área da saúde e educação e potencial para

Palavras-chave: Inclusão, Diversidade , Direitos Humanos , Saúde.

Nome dos autores: Gustavo Weis, Suuélien de Oliveira dos Santos, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Orientador: Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome dos apresentadores: Suélien de Oliveira dos Santos

UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE ESCHERICHIA COLI

Resumo: Introdução: A *Escherichia coli* é uma bactéria que acomete tanto pessoas como animais. É transmitida através da água e de alimentos contaminados. A homeopatia surgiu na Europa, no século XVIII, através das descobertas do médico alemão Christian Friedrich Samuel “Hahnemann”. A homeopatia tem sido bastante empregada na veterinária e vem proporcionando diversos benefícios no controle de contaminação por *E. coli*, diminuindo a perda por óbito destes animais e também diminuindo a contaminação pelo consumidor. Objetivo: Analisar, através de uma revisão bibliográfica, a efetividade dos medicamentos homeopáticos no tratamento da bactéria *Escherichia coli*. Metodologia: Foi realizado uma revisão bibliográfica, e posteriormente, observado os resultados obtidos, verificando a efetividade da homeopatia no tratamento de *Escherichia coli* e de seus sintomas em animais infectados, como ratos, suínos e frangos. Além disso foi realizada a comparação dos grupos estudados, a fim de verificar qual a melhor opção encontrada para o tratamento da doença. Resultados: Foi verificado um efeito significativo do tratamento na infecção pela bactéria *Escherichia coli*. Os grupos estudados que fizeram utilização de homeopáticos e da coadministração de homeopáticos e bioterápicos, foram os grupos que se sobressaíram em relação aos tratados com alopáticos ou placebos. Foram observados também os filhotes dos animais que fizeram esse tratamento, verificando que em relação aos tratados com alopáticos e placebos, tiveram seis vezes menos casos de diarreia, causados pela infecção. Observado também que esse grupo de animais parecia estar mais protegido contra a infecção, pois foi verificado uma menor propagação da mesma na ninhada, propagação que ocorreu de forma acentuada nas outras ninhadas. Os animais que fizeram tratamento homeopático prévio à infecção, obtiveram resultados melhores de controle de infecção, do que os animais tratados após a infecção. Conclusão: Através deste trabalho foi possível concluir que a utilização da homeopatia para o tratamento da infecção por *Escherichia coli* é efetiva, principalmente quando há a utilização da mesma previamente à infecção.

Palavras-chave: Infecção, Bactéria, Bioterápico.

Nome dos autores: Caroline Pospich Silva, Caroline Zanella, Kyanne Albuquerque de Freitas, Patrícia Furtado, Fernando Godoy Neves, Alexandre Kieslich da Silva.

Orientador: Fernando Godoy e Alexandre Kieslich

Nome dos apresentadores: Caroline Pospich Silva e Caroline Zanella

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é um transtorno de ansiedade desenvolvido após evento ou situação catastrófica ou ameaçadora. O trauma pode alterar, permanentemente, a resposta orgânica ao estresse. Maus tratos na infância, negligência e abuso físico e psicológico são fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos de humor, de personalidade e de uso de substâncias, e também estão associados ao desenvolvimento de sintomas de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. O quadro pode surgir em qualquer idade e inicia semanas a meses após o evento estressor. Objetivos: Discutir a abordagem diagnóstica do TEPT a partir de um caso clínico. Metodologia: Estudo de caso realizado por revisão literária e observação de prontuário médico. Resultados: S.T, 24 anos, feminina, nega comorbidades. Em sua primeira consulta psiquiátrica, refere perda de sensibilidade e parestesia em hemicorpo direito e dificuldade em manter a concentração. Nega etilismo e afirma uso esporádico de Cannabis, há seis anos. Relata grande frustração relacionada a dificuldade de concentração e afirma que seu quadro clínico se acentua em momentos de estresse, ao ponto de se lesionar e não ter consciência corporal sobre. Possui marcante história de violência e abuso psicológico na infância, demonstrando dificuldade social e intelectual. A hipótese diagnóstica foi de TEPT com episódios de dissociação e lhe foi prescrito Citalopram 10mg. Obteve diminuição dos sintomas, mas afirma quadro de humor persistente, apresentando irritabilidade, impulsividade e períodos de intensa euforia. A conduta seguinte foi embasada na hipótese de TEPT associado a Transtorno de Humor Bipolar, a dose de Citalopram foi aumentada para 20 mg e foi prescrito Carbonato de Lítio 600 mg. A paciente refere melhora progressiva do quadro de humor e sintomas clínicos. Conclusão: O diagnóstico de TEPT é complexo e pode ser confundido com diversos transtornos. A dificuldade no diagnóstico pode gerar atraso no tratamento, aumenta a cronicidade do quadro e ocasiona intenso sofrimento para o paciente. O tratamento precoce melhora a qualidade de vida e o prognóstico da doença.

Palavras-chave: Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina, dissociação, trauma, ansiedade, Transtorno de estresse pós-traumático.

Nome dos autores: Ana Paula Costella, Natália Barbieri Laste, Letícia Deconti Fabrin, Josieli Matuella, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome dos apresentadores: Ana Paula Costella, Natália Barbieri Laste, Josieli Matuella, Paula Michele Lohmann

ELABORAÇÃO DO GENOGRAMA COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA APLICAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO

Resumo: Introdução: O genograma é um método utilizado na atenção primária à saúde, tornando-se essencial para coletar, armazenar e processar informações sobre uma determinada família, sendo possível visualizar e analisar de forma rápida e didática todos os indivíduos, a estrutura e a interação familiar. O plano de cuidado é uma ferramenta prática utilizada diariamente pelos profissionais, com o objetivo de auxiliar na organização do trabalho das equipes em saúde. Dessa forma, ele está diretamente ligado às necessidades, viabilizando o cuidado e conhecendo os fenômenos que interferem na vida dos indivíduos. Objetivo: Conhecer a família através da construção do genograma, o que permite assimilar históricos de saúde preexistentes e atuais e relações no sistema familiar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica II, ofertada pelo curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, realizada no semestre 2020A, no período da tarde. Realizada a elaboração de um genograma com uma determinada família do Bairro Conservas do município de Lajeado, com a finalidade de construir um histórico de saúde, a estrutura familiar e doenças atuais. Resultados esperados: Esperava-se com a aplicação do genograma compreender a estrutura familiar, a quantidade de pessoas que fazem parte da mesma e, além disso, entender os usuários dentro da rede, suas necessidades, e a partir disso, direcioná-los aos serviços essenciais para aquele momento. Conclusão: Conclui-se que o genograma torna-se uma ferramenta fundamental nos serviços de saúde, pois facilita a visualização das necessidades básicas referentes àquela família, além de assegurar o armazenamento de informações pertinentes a estrutura familiar, pois auxilia na elaboração de um plano de cuidado aos usuários, facilitando a abordagem multiprofissional.

Palavras-chave: Intervenção, Plano de cuidado, Genograma.

Nome dos autores: Alexandre Rogério Vigolo, Camila Regina Contini, Débora Mattiello, Leandro Oliveira Rocha

Orientador: Leandro Oliveira Rocha

Nome dos apresentadores: Alexandre Rogério Vigolo, Camila Regina Contini, Débora Mattiello

A NATAÇÃO PARA BEBÊS E CRIANÇAS

Resumo: INTRODUÇÃO: A presente pesquisa foi elaborada durante o semestre 2020/A, como parte da avaliação referente a disciplina de Esportes Aquáticos. OBJETIVO: Compreender a importância das aulas de natação para crianças e bebês, através da análise de documentos e relatos das entrevistadas que atuam na área. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com duas acadêmicas de Educação Física que trabalham em escolas de natação para bebês e crianças, sendo que uma das entrevistadas atua desde 2016 no município de Arroio do Meio/RS, enquanto que a outra participante da pesquisa, atua desde 2015 em uma escola de natação em Garibaldi/RS. As informações foram coletadas por meio de um questionário composto por 10 perguntas, cujo envio, foi realizado no formato de texto via aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas para Smartphone, whatsapp, sendo que o retorno foi feito no formato de áudios de voz. Desta forma, a coleta de informações respeitou o distanciamento social decorrente da pandemia da covid-19. Paralelamente ao envio do questionário, foi realizada a busca por referências sobre a natação para crianças, o que potencializou a análise das informações. RESULTADOS: As entrevistadas enfatizaram a ludicidade como principal elemento no planejamento e execução das aulas, considerando, também, a importância de estabelecer vínculos afetivos com as crianças. Conforme relatado, as atividades estão sustentadas no brincar, na utilização de jogos e desafios e no uso de músicas infantis. Uma entrevista destacou a utilização de fichas de avaliação para acompanhar o aprendizado das crianças conforme as etapas do processo de maturação e os objetivos estabelecidos pela instituição, e ambas destacaram as situações traumáticas vividas por algumas crianças como maiores dificuldades no processo de ensino. CONCLUSÃO: A natação nesta faixa etária, contribui efetivamente na ampliação do vocabulário psicomotor, controle emocional, desenvolvimento socioafetivo, psicossocial e na autoconfiança. Contudo, exige professores capazes de compreenderem a ludicidade como aspecto chave no processo de aprendizado.

Palavras-chave: Ludicidade, Bebês e crianças, Natação, Educação Física.

Nome dos autores: Alexandre Pagani, Christiane Auwaerter, Danielle Souza, Edisom Paula Brum

Orientador: Edisom Paula Brum

Nome dos apresentadores: Alexandre Pagani, Bruna Klein, Christiane Auwaerter, Danielle Souza

A POLIFARMÁCIA NO PACIENTE IDOSO: ONDE A TERAPÊUTICA PODE SER UM PROBLEMA

Resumo: Introdução: O aumento da expectativa de vida da população leva a uma mudança no perfil na sobrevivência de doenças crônico-degenerativas. No tratamento das patologias crônicas, a associação de múltiplos fármacos expõe o paciente a interações medicamentosas (IM). As IM são as modificações do efeito terapêutico de um medicamento pela coadministração de outro. Na avaliação das IMs, é necessário conhecer a natureza química, dosagem do medicamento, idade do paciente e presença de insuficiência renal (DRC), pois as funções regulatórias e excretórias dos fármacos são realizadas pelos rins, e a DRC diminui a excreção dos mesmos. Objetivo: Apresentar os malefícios da polifarmácia e as IM, principalmente em um paciente idoso com Hipertensão Arterial (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Doença Renal Crônica (DRC). Metodologia: Revisão do prontuário de um paciente do serviço de nefrologia da UNIVATES e análise das interações medicamentosas. Resultados: Paciente com 77 anos com diagnóstico de HAS, DM e DRC em uso de 14 medicamentos: Doxasonina, Enalapril, Flurazepam, Omeprazol, Metoprolol, Finasterida, Paracetamol+Fosfato de codeína, Flunarizina, Cilostazol, Clopidogrel, Furosemida, Alopurinol, AAS e Hidroclorotiazida, Vem a consulta de controle para DRC. Foram analisadas IMs no site Medscape Drug Reference Database e encontradas 23 IMs para os medicamentos: 4 sérias, onde se aconselha a troca por outro medicamento; 16 moderadas, onde se aconselha a monitorização de perto de níveis de função renal. Das interações sérias, a do AAS com o Enalapril, que pode resultar em uma significativa diminuição da função renal além de que o AAS pode diminuir o efeito do anti-hipertensivo. A interação entre o Omeprazol e o Clopidogrel, o primeiro diminui o efeito do segundo. O Enalapril usado em conjunto com o Alopurinol causa o risco de anafilaxia e síndrome Stevens Johnson. Conclusão: As IM tem impactos negativos na morbidade, mortalidade, e nos custos em saúde. Esses eventos são passíveis de prevenção e quando a associação dos medicamentos for adequada e conhecida, por isso é vital a capacitação da com a equipe responsável pela dispensação dos medicamentos e orientação da farmácia clínica.

Palavras-chave: medicamentos, idosos, interação.

Nome dos autores: Natália Barbieri Laste, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome dos apresentadores: Natália Barbieri Laste

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DISCENTE

Resumo: Introdução: As atividades de monitoria configuram-se como uma importante estratégia de apoio pedagógico para os estudantes, já que proporcionam o convívio com a docência e possibilitam o desenvolvimento da autonomia do estudante. Objetivo: Relatar a experiência de uma monitora do curso de Enfermagem, da Universidade de Vale do Taquari - Univates, frente às atividades desenvolvidas na disciplina. Metodologia: Estudo descritivo, composto por relato de experiência da monitora. As atividades de monitoria foram realizadas em sala de aula, na forma de elaboração de exercícios, resolução de dúvidas, auxílio na confecção de avaliações, conforme os conteúdos programáticos dispostos na matriz curricular e no plano de ensino da disciplina. Resultados: Em meio a isso, para a realização dessas atividades, a monitora desenvolvia a preparação de leituras prévias, pesquisas e planejamento, proporcionando o desenvolvimento de sua criatividade, além da oportunidade de novos conhecimentos. Dessa forma, o auxílio na transmissão dos conhecimentos aos colegas é facilitado e ampliado. Conclusão: Por meio dessa experiência foi possível complementar e contribuir com a docente e com o processo de aprendizagem. Também possibilitou o aprimoramento das habilidades de comunicação e autonomia, visando a construção de uma jornada acadêmica mais completa e um importante início das atividades de docência. O momento agora vivido, causado pela pandemia mundial da COVID-19, tornou-se um desafio tanto para a monitora quanto para a professora. As aulas virtuais mostraram o quão importantes são as atividades presenciais, mas que também é possível fornecer um conteúdo com qualidade de forma remota. Essa experiência mostrou-se de forma única e nos trouxe a certeza da superação no trabalho em equipe.

Palavras-chave: Monitor, Aluno, Aprendizado, Ensino, Docente.

Nome dos autores: Mailson Santana da Silva, Daiane Fabricia Vaz de Oliveira Sousa, Gisele Macedo Medrado, Mardiele de Souza de Araújo, Nilene da Silva Sena, Paula Taina Leite Alves, Fábio Fernandes Flores

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Fábio Fernandes Flores

TREINO DE MUSCULAÇÃO PARA OBESIDADE: CONSTRUINDO UMA PRESCRIÇÃO

Resumo: Introdução: A obesidade é um dos grandes problemas de saúde pública, o que requer uma atenção maior dos profissionais para lidar com tal cenário. O exercício, sobretudo a musculação, é uma das formas de tratamento não medicamentoso. Sendo assim, faz-se necessários estudantes de Educação Física aprenderem como montar um treino. Neste sentido, o presente trabalho tem o objetivo de descrever a vivência da construção de uma prescrição de treino de musculação para obesidade, ocorrida no componente Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ginástica de Academia. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O processo de edificação foi composto por: vivências com exercícios e tipos de treinos na sala, entrevista semiestruturada (com dois profissionais da área), acompanhamento de um treino prescrito por um dos entrevistados, socialização com discussão (das respostas e informações da observação), elaboração da prescrição e apresentação. O desenvolvimento do trabalho atendeu os cuidados éticos, a exemplo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: As vivências tiveram papel relevante por entender sobre e como fazer os exercícios, bem como experimentar tipos de treinos. As informações oriundas do contato com o profissional (entrevista e acompanhamento) foram importantes para entender de maneira ampliada o que envolve a prescrição. A socialização representou um momento de debate, onde o grupo dos (as) autores (as) com os demais discutiram acerca da relação musculação e obesidade. A elaboração do treino foi a fase mais cansativa, devido ao extenso momento para decidir o como fazer e o porquê, somado ainda com a sua execução. A apresentação representou a culminância da aprendizagem, pois foi executado e argumentado o treino, este momento foi considerado como uma simulação na academia, pois é comum justificar a planilha de exercícios para a clientela. Conclusão: Face ao exposto, conclui-se que a vivência possibilitou a aprendizagem da prescrição do treino de musculação. Cabe destacar que a atividade de campo (acompanhamento e entrevista) agregou bastante neste processo.

Palavras-chave: Obesidade, Exercício, Formação profissional, Educação Física, Ginástica de Academia.

Nome dos autores: Caroline Zanella, Kyanne Albuquerque de Freitas, Márcia Murussi

Orientador: Márcia Murussi

Nome dos apresentadores: Caroline Zanella, Kyanne Albuquerque de Freitas

ACROMEGALIA PRÉVIA EM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA QUE FOI SUBMETIDA À CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A acromegalia resulta da hipersecreção persistente do hormônio do crescimento (GH), que estimula a secreção hepática do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1), às custas de um adenoma hipofisário. O diagnóstico costuma ser tardio, devido à lenta progressão clínica. A obesidade mórbida associada é incomum, assim como a indicação de cirurgia bariátrica nestes casos. Objetivos: Discutir o caso clínico de paciente acromegálica com obesidade mórbida em que houve indicação de cirurgia bariátrica. Metodologia: Estudo de caso associado à revisão de prontuário e da literatura. Resultados: M.M.W., 44 anos, feminina, branca, hipertensa, obesa (peso 149 kg, IMC = 54 kg/m²). Cirurgia trans-esfenoidal prévia em 1998 para exérese de macroadenoma de hipófise (1,6 cm). Realizou radiocirurgia em fevereiro de 2017 e após, Octreotida LAR com redução do GH basal de 220 para 1,7 ng/mL ao longo destes anos. Teve duas gestações após o tratamento da acromegalia, indicando a preservação da função hipofisária. Na primeira consulta no Ambulatório de Endocrinologia da UNIVATES em 2019, referia fortes dores articulares e dificuldade para deambular. Apresentava aumento de extremidades e de protuberâncias faciais típicos de acromegalia. Os exames atuais indicam IGF-1 e GH normais, assim como os outros hormônios hipofisários. Entretanto, há suspeita de Insuficiência Adrenal Secundária, devido a valores repetidos de cortisol basal em limite inferior. Foi encaminhada para cirurgia bariátrica, visto que a obesidade aumenta o risco para desfechos cardiovasculares e piora as lesões articulares. Conclusão: A acromegalia é uma condição crônica, sistêmica e debilitante, cujo diagnóstico tardio impacta na qualidade de vida dos pacientes. Nesta paciente, a associação de obesidade mórbida piora a artropatia da acromegalia e, por conseguinte, uma redução de peso significativa só seria factível com a cirurgia bariátrica (by pass gástrico), que foi realizada com sucesso em 30 de julho de 2020, sendo que, até o momento, após a perda de 15 kg, a paciente já não sente mais dores articulares e segue em acompanhamento.

Palavras-chave: Obesidade, Gastroplastia, Disfunção Metabólica, Hormônio do Crescimento, Acromegalia.

Nome dos autores: Larissa Dauernheimer, Maria Eduarda Thomaz, Luiz Alexandre Chisini

Orientador: Luiz Alexandre Chisini

Nome dos apresentadores: Larissa Dauernheimer, Maria Eduarda Thomaz

SINTOMAS DE DEPRESSÃO MAIOR E DE BRUXISMO NOTURNO EM ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Resumo: Introdução: Bruxismo do sono e sintomas depressivos são condições com componentes psicossociais que podem ser agravadas pelo isolamento social. Em aula, foi levantada a possibilidade de se investigar esses fatores e como atividade foi realizada esta pesquisa. Objetivo: Investigar a prevalência de sintomas de depressão maior e de bruxismo noturno em estudantes do curso de Odontologia da Univates. Metodologia: Um questionário autoadministrado foi construído no formulário google e enviado para todas as turmas por whatsapp. Para investigar os sintomas de depressão maior, foi utilizada a versão validada para o português do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Bruxismo do sono foi investigado pela questão “você range os dentes durante o sono?” com sim e não como possíveis respostas. Além disso, o sexo dos participantes foi coletado. A influência da pandemia nos sintomas de depressão foi investigada através da pergunta: “Você acha que o isolamento social provocado pela pandemia influenciou suas respostas anteriores?” com sim e não como possíveis respostas. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Um total de 39 estudantes respondeu ao questionário, dos quais 79.5% eram do sexo feminino. Sintomas de depressão maior e de bruxismo noturno foram observados em 38.5% e 46.1% dos estudantes, respectivamente. 93,3% dos estudantes que apresentaram sintomas de depressão maior reportaram que o isolamento social provocado pela pandemia influenciou sua resposta. Apenas 33.3% dos estudantes com sintomas de depressão reportou bruxismo noturno. Conclusão: Uma elevada prevalência de sintomas de depressão maior e de bruxismo do sono foi observada entre os estudantes. O isolamento social provocado pela pandemia parece ser um fator importante nos sintomas depressivos.

Palavras-chave: Odontologia , Isolamento , Pandemia, Depressão, Bruxismo.

Nome dos autores: Estéfani Boschetti, Alessandro Menna Alves, Luiz Alexandre Chisini e Marcus Cristian Muniz Conde

Orientador: Alessandro Menna Alves

Nome dos apresentadores: Estéfani Boschetti

VIRTUALIZAÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Diante da pandemia do coronavírus que vem se alastrando pelo Rio Grande do Sul desde março do corrente ano, a Universidade do Vale do Taquari (Univates), prezando a saúde e segurança de seus educandos, docentes e funcionários, se viu obrigada a implantar o home office e virtualizar as aulas presenciais. Objetivo: Descrever a experiência de uma estudante do terceiro semestre do curso de Odontologia da Univates acerca do ensino virtualizado durante a pandemia do coronavírus. Metodologia: Ao longo dos últimos quatro meses, o Google Meet vem sendo utilizado como ferramenta para realização de videoconferências, possibilitando a interação entre os educadores e acadêmicos. O link de acesso para a videoconferência era disponibilizado pelos professores pouco antes do horário pré-estabelecido das aulas e a plataforma nos permitia a apresentação de slides, uso do microfone, da câmera, chat e, além disso, a opção de gravação. Assim, por meio dessa ferramenta, realizamos diferentes atividades como, por exemplo, a construção de resumos coletivos, apresentações de trabalhos e estudos de casos. Resultados: Foi preciso aprender a lidar com essa nova ferramenta de ensino e, por meio dela, garantimos o andamento e conclusão do primeiro semestre deste ano. O principal empecilho foi a conexão com a internet, que dificultava o processo de aprendizagem, porém, essas perdas foram reduzidas quando optou-se pela gravação das videoconferências e posterior compartilhamento com a turma. A diminuição da participação dos estudantes foi outro entrave enfrentado pelos professores, que foi contornado por meio de sorteios em determinados momentos. Vale ressaltar, ainda, que os testes foram realizados por meio do Google Forms, ferramenta que alterou o modelo de avaliação que antes era, em sua maior parte, dissertativo, para questões de múltipla escolha. Conclusão: Ao findar desse semestre - ímpar aos demais - percebo que o ensino virtualizado não substitui, de maneira completa, o ensino presencial. Isso porque, acredito que o processo de ensino e aprendizagem não se resume apenas no compartilhamento de conteúdos, mas depende também da prática, convívio e socialização com os demais.

Palavras-chave: Odontologia , Pandemia , Coronavírus , Virtualização das aulas.

Nome dos autores: Laísa Maira Eifert; Francine dos Santos Costa; Alessandro Menna Alves; Marcus Cristian Muniz Conde; Luiz Alexandre Chisini
Orientador: Luiz Alexandre Chisini
Nome dos apresentadores: Laísa Maira Eifert

TRAUMA EM DENTES ANTERIORES EM ODONTOPEDIATRIA

Resumo: Introdução: O traumatismo dentário é prevalente na população tanto na dentição decídua quanto na permanente, comprometendo frequentemente a função e a estética. Desta forma, este estudo tem por objetivo descrever um caso de traumatismo dental ocorrido na clínica de odontopediatria. Metodologia: A usuária de 8 anos, compareceu ao atendimento odontológico encaminhada da UBS. A dentista da UBS relatou um caso de fratura dental vertical envolvendo o tecido pulpar. Durante acolhimento e escuta qualificada da mãe e da usuária, foi observada uma grande preocupação. Além disso, a usuária se apresentava pouco comunicativa e relatava dor. Após exames clínicos observou-se que o fragmento apresentava mobilidade, embora ainda estivesse em posição. O exame radiográfico periapical com diferentes angulações não foi conclusivo em relação à extensão radicular da fratura. Desta forma, uma cirurgia exploratória foi realizada, concluindo que a fratura estava a terço médio/apical radicular, inviabilizando a manutenção do elemento dental. Assim, o mesmo foi extraído neste momento. De imediato, foi realizado uma moldagem para confecção de uma coroa adesiva, utilizada como provisório para evitar comprometimento estético. Na consulta seguinte a usuária encontrava-se triste com a perda do elemento dental. Com o início da cicatrização tecidual, foi possível cimentar a restauração provisória, a qual foi um fator decisivo para restabelecimento da estética, sendo expresso verbalmente pela menina, que, pela primeira vez compareceu à clínica sorrindo e comunicativa. Resultados esperados: Com a utilização da prótese adesiva, espera-se a manutenção do espaço edentado para futura colocação de implante dental. Conclusão: A partir do presente caso clínico, observamos uma fratura dental vertical que inviabilizou a manutenção do elemento dental e o uso de prótese adesiva foi uma estratégia provisória para a manutenção da estética.

Palavras-chave: Odontopediatria, Odontologia, Trauma dental.

Nome dos autores: Felipe Pedó, Leonardo de Ross Rosa

Orientador: Leonardo de Ross Rosa

Nome dos apresentadores: Felipe pedó

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III - GESTÃO, LAZER E QUALIDADE DE VIDA: ATUAÇÃO NA ADEFIL

Resumo: A Associação de Doentes e Deficientes Físicos de Lajeado (ADDEFIL) é um dos possíveis locais para a realização do Estágio Profissionalizante III, do curso de Educação Física da UNIVATES. A ADEFIL caracteriza-se como uma associação atuante na área da Assistência Social, e presta seus serviços para pessoas com deficiência física, idosas com dependência e familiares. Dentre as marcas da gestão esportivo se encontra a necessidade de otimizar os processos de organização das entidades. Objetivo: Otimizar o trabalho burocrático da ADEFIL, com a transcrição e organização das informações físicas para digital (google drive). Procedimentos Metodológicos: Foram realizadas instruções sobre o funcionamento das plataformas digitais, up-loads dos documentos para o google drive, ferramentas do google planilha e google documentos. Resultados: Baseado nas observações, o documento que mais necessitava horas de trabalho por parte das funcionárias podendo ocupar até duas tarde de trabalho era o Registro Mensal de Atendimentos - RMA, pois todas informações precisavam ser buscadas de forma manual nos documentos físicos. Para melhorar essa situação foi criada uma tabela no google planilhas onde foram inseridas todas as informações dos usuário. Com ela as funcionárias podem buscar as informações usando os filtros, o que ocasionou uma redução do tempo de preenchimento do relatório de duas tardes para apenas duas horas. Outras tabelas, uma contendo os dados de todos os usuários que já passaram pela ADEFIL, tendo como objetivo facilitar a busca pelas informações dos usuários, e outra com os dados das acolhidas e empréstimo de materiais, facilitando o controle dos dados. Todos os funcionários da ADEFIL receberam instruções sobre as ferramentas básicas do drive e como utilizá-las no dia-a-dia. Conclusão: A mudança das informações de forma física para a digital promete reduzir em muito o tempo gasto nas atividades. O google drive passou a ser utilizado diariamente dentro da ADEFIL pelas funcionárias, o que demonstra a importância da digitalização das informações. A agilidade nos processos de gestão é de extrema importância para melhorar a eficiência do trabalho dentro das entidades.

Palavras-chave: Organização, Deficiência, Gestão, Digitalização.

Nome dos autores: Julia Tambara Leite, Alexandre Dal-ri Pagani, Andressa Camila Tasca, Eliege Bortolini, Fernando Mateus Mascarello, Francieli Franceschetto Pinto, Gabrieli Pedrozo Goulart, Hanny Kirszenworcel Pereira, Júlia Franke Hartmann, Lais Dorigon Alba, Luana Ludwig Heck, Marina Santos Oliveira, Matheus Arcari, Milena Rosa Ferreira, Raíssa Bica de Moura, Prof. Dr. André Anjos da Silva.

Orientador: Prof. Dr. André Anjos da Silva

Nome dos apresentadores: Francieli Franceschetto Pinto

A LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas são associações sem fins lucrativos que surgiram no século XX como alternativa para a realização de atividades extraclasse voltadas a educação, pesquisa e extensão. Em meio ao momento inesperado gerado pela pandemia de COVID-19, atividades planejadas pela Liga Acadêmica de Clínica Médica - UNIVATES sofreram mudanças. O relato de experiência em questão visa colaborar com a formação acadêmica, divulgando algumas alternativas para manter ativa as atividades em meio ao distanciamento social necessário. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada através das atividades prestadas pela Liga Acadêmica de Clínica Médica - UNIVATES e pelos seus acadêmicos de graduação em medicina membros, durante a pandemia de COVID-19 no ano de 2020. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência. RESULTADOS: Em 2020, em virtude do cancelamento das atividades presenciais, a Liga acadêmica de clínica médica - UNIVATES passou a realizar encontros virtuais incluindo reuniões mensais, clube de revistas, promoção de palestras e discussões de casos clínicos. Além disso, foram realizadas 4 palestras online: 1-Anamnese e exame físico em genética, em parceria com a Liga Acadêmica de Genética Médica - UNIVATES; 2- Medicina no Exterior - Londres; 3- Eletrocardiograma na Clínica Médica; e 4- Traumatismo Cranioencefálico em parceria com a Liga Acadêmica de Radiologia - UNIVATES e Liga Acadêmica Neurologia e Neurocirurgia - UNIVATES. A liga também encontra-se organizando o I Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Clínica Médica realizado e idealizado em parceria com as Ligas Acadêmicas de Clínica Médica filiadas à Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Devido a diminuição da convivência presencial, que afeta tanto os membros da liga quanto a comunidade no geral, as interações através das redes sociais foram fundamentais. CONCLUSÃO: Apesar do distanciamento social, a Liga Acadêmica de Clínica Médica da UNIVATES conseguiu manter um bom ritmo de desenvolvimento de atividades voltadas aos seus ligantes e à comunidade.

Palavras-chave: Pandemia, Educação Médica, Isolamento Social.

Nome dos autores: Marjana Baggio, Francieli Karine Dos Santos, Jocieli Ferrari

Orientador: Jocieli Ferrari

Nome dos apresentadores: Marjana Baggio

MONITORAMENTO DE USUÁRIOS DA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES) DE FORMA REMOTA: SUPORTE PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA

Resumo: Introdução: Tendo em vista a pandemia do novo Coronavírus, os estágios obrigatórios, na área da saúde da Univates, foram suspensos por tempo indeterminado. Em junho, a partir de certa estabilidade no cenário de Lajeado/RS, a Univates organizou-se para um retorno gradual aos espaços de estágio, dentre eles, a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES). Aos estudantes da Psicologia, que realizam estágio básico na CURES, práticas virtualizadas foram ofertadas, em um primeiro momento, com o intuito de retomar o andamento do semestre. Após uma proposta de retorno presencial ao espaço, como forma de dar continuidade às atividades que eram desenvolvidas, organizou-se o cuidado aos usuários do serviço de forma remota, via telefone. Objetivo: Apresentar os benefícios do monitoramento de usuários da CURES via contato telefônico, realizado pelos estudantes do Estágio Básico em Psicologia I, como dispositivo de cuidado psicossocial diante da realidade de uma pandemia. Metodologia: Relato de experiência acerca de atividades desenvolvidas no Estágio Básico I em Psicologia, na CURES. Resultados: Compreende-se que a situação atual, que recomenda o isolamento social, tem afetado as pessoas de formas variadas, física, social e emocionalmente, e, algumas reações como medo de morrer, perder alguém, não poder trabalhar, perder o emprego, solidão, e outras, são esperadas. Por esse motivo, estar em contato com os usuários, que antes eram atendidos de forma presencial na CURES, é uma maneira de ouvir e acolher as demandas desses sujeitos, de modo terapêutico, fomentando o seu protagonismo. Realizar uma escuta sensível é imprescindível para que o usuário se sinta à vontade e estabeleça um vínculo saudável com o estagiário. A continuidade do cuidado via telefone apresenta benefícios para a oferta de suporte psicossocial durante a pandemia, fortalecendo as recomendações acerca do distanciamento social, evitando a circulação de pessoas no serviço. Conclusão: Esta experiência evidencia a possibilidade da realização de um atendimento psicossocial de qualidade, realizado de forma remota, destacando a relevância do cuidado em saúde, especialmente em momentos de crise.

Palavras-chave: pandemia , estágio, monitoramento telefônico.

Nome dos autores: Carla Heloisa Schwarzer, Denise Bisolo Scheibe, Diana Aline Johanns, Francine Radaelli, Isadora Pretto Chemin, Natália Schuck, Denise Fabiane Polonio
Orientador: Denise Fabiane Polonio
Nome dos apresentadores: Carla Heloisa Schwarzer

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE UM SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Resumo: Introdução: O Serviço Especializado em Psicologia (SEP) é um serviço-escola vinculado à Universidade do Vale do Taquari e à Rede de Atenção em Saúde do município de Lajeado. Possibilita aos estudantes do último ano de graduação o emprego dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação. Dentre as atividades desenvolvidas está a Orientação Profissional, realizada com o grupo de alunos do curso popular de pré-vestibular da Instituição, o VestVates. As práticas são desenvolvidas na modalidade grupal, ocorreram virtualmente em função da pandemia, a partir de instrumentos psicológicos de avaliação de perfil comportamental que instigam a reflexão em torno da escolha profissional. Objetivo: Narrar a experiência de Orientação Profissional virtualizada e suas contribuições para a formação das estagiárias do SEP. Metodologia: Relato de experiência das atividades de Orientação Profissional realizadas em formato virtual. Os estudantes foram subdivididos em grupos menores de acordo com seu momento de escolha profissional, cujos encontros foram planejados e conduzidos por uma dupla de estagiárias e supervisora local. Estes ocorreram quinzenalmente na modalidade online através da ferramenta google meet, com duração de uma hora. Resultados: As atividades de Orientação Profissional possibilitaram às estagiárias uma experiência edificante acompanhada de muitos aprendizados. Explorar o contato online com os estudantes viabilizou a aproximação do grupo de estagiárias com eles, dando sequência a uma atividade que já havia sido iniciada, e possibilitou o manejo de problemáticas emergentes ao longo dos meses. Ofertou-se para os alunos um acompanhamento, e para as estagiárias a vivência em uma atividade em formato virtual que enriqueceu a prática no estágio supervisionado específico e o processo de formação como futuras psicólogas. Conclusão: O VestVates oportunizou às estagiárias a experiência em Orientação Profissional, no que se refere ao estudo da área e ao manejo dos sentimentos de angústia e insegurança comumente sentidos pelos estudantes no momento de escolha profissional e, possivelmente, intensificados em decorrência da pandemia.

Palavras-chave: Pandemia, Estágio, Psicologia, Orientação profissional.

Nome dos autores: Romulo Cantarelli, Luiza Dietrich Loch, Bruna Moraes Farias, Nelio Bairros Dornelles Junior, Júlia Pedó
Orientador: Rômulo Cantarelli
Nome dos apresentadores: Luiza Dietrich Loch

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA O TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Introdução: O sorriso gengival caracteriza-se por exposição demasiada da gengiva durante o sorriso e pode ter impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos portadores desta condição, prejudicando o protagonismo do sujeito. Diversas etiologias contribuem de forma isolada ou conjunta para o sorriso gengival, fazendo com que o tratamento de muitos casos seja multidisciplinar, podendo envolver periodontia, ortodontia, dentística etc. Tendo em vista o periodonto, o excesso de gengiva marginal (GM) é avaliado em sua relação com a junção amelo cementária (JAC) e desta, com a crista óssea marginal (COM). Identificar estas relações é fundamental para determinar a etiologia do excesso gengival e os passos cirúrgicos para o melhor desfecho possível: equilíbrio entre a estética rosa e branca através de uma harmonia dos zênites dentários, com estabilidade de resultado livre de recidivas a médio e longo prazo (osteotomia insuficiente da crista óssea marginal) e livre de sequelas indesejáveis como hipersensibilidade dentinária e recessões gengivais (remoção excessiva dos tecidos periodontais). Objetivo: Descrever um caso clínico para o tratamento do sorriso gengival de uma usuária atendida na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). Metodologia: A usuária apresentava boa saúde geral, dentição hígida e queixa de desconforto estético no seu sorriso mais amplo. O diagnóstico do fator etiológico principal do sorriso gengival foi de volume aumentado do periodonto, de gengiva inserida e osso marginal. O tratamento executado foi o aumento de coroa clínica de 10 dentes ântero e pósteros superiores (15 ao 25), tendo sido executada técnica cirúrgica que envolveu o recontorno gengival com lâmina de bisturi e osteotomia com cinzéis e brocas sob campo aberto, seguido de sutura a pontos isolados. Resultados: O tratamento do sorriso gengival alcançou o efeito pretendido anatomicamente: a harmonia entre a estética rosa e branca a partir dos zênites dentários. Conclusão: A tomada de decisão quanto a terapia a ser eleita é definida a partir do diagnóstico da sua etiologia. Sua correção através da abordagem cirúrgica-periodontal se baseia na relação entre as distâncias da GM, JAC e COM.

Palavras-chave: Periodontia, Gengivectomia, Gengivoplastia, Estética, Gengiva.

Nome dos autores: Carolina Leal, Gabrieli Pedrozo Goulart, Hanny Kirszenworcel Pereira, Luana Ludwig Heck, Marina Santos Oliveira, Alexandre Pagani, Lais Alba, Raíssa de Moura, Eliege Bortolini, Milena Ferreira, Júlia Hartmann, Júlia Leite, Fernando Mascarello, Francieli Pinto, Matheus Arcari

Orientador: Carolina Leal

Nome dos apresentadores: Luana Ludwig Heck

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

Resumo: Introdução: Devido à pandemia do COVID-19, no mês de março, foi decretada a quarentena, reduzindo ou suspendendo atividades de instituições, com o objetivo de diminuir a disseminação do vírus. Embora os estudos nos casos de COVID-19 ainda não demonstrem maior suscetibilidade à infecção em gestantes, há recomendação para que gestantes e puérperas sejam consideradas como grupo de risco. As consequências que a infecção por coronavírus podem trazer à gestação ainda são desconhecidas; porém, a possibilidade de agravamento em gestantes não pode ser descartada. O atendimento às gestantes na cidade de Estrela, RS, se dá através do Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI) para as gestações de risco habitual e do Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR) para gestações com intercorrências. Objetivo: relatar a experiência do estágio curricular em ambulatórios de gestantes durante a pandemia. Metodologia: relato de experiência sobre atendimento e acompanhamento nos serviços às gestantes nos estágios obrigatórios durante a quarentena. Resultados e Discussão: O CAMI reduziu em 75% o número de consultas diárias, mas o AGAR continuou. Para as gestantes que acompanhavam no CAMI, foi prejudicial, já que os horários de atendimento diminuíram. As gestantes tiveram dificuldades em realizar exames durante todo período de março até o momento (agosto). Embora o AGAR tenha mantido os atendimentos, muitas gestantes ficaram com medo da contaminação. O número de faltas foi significativo no serviço que não é comum acontecer. Conclusão: As instituições estão lidando com um novo cenário. O relato revelou-se interessante, já que trata-se de um grande desafio: manter o acompanhamento necessário e garantir a sua segurança, considerando que o serviço às gestantes de alto risco foi um dos únicos atendimentos ambulatoriais que funcionou normalmente no período.

Palavras-chave: pré-natal, ambulatório, gestação, pandemia.

Nome dos autores: Larissa Eduarda Back, Temis Regina Jacques Bohrer

Orientador: Temis Regina Jacques Bohrer

Nome dos apresentadores: Larissa Eduarda Back

HIGIENE BUCAL: COMO TRABALHÁ-LA AINDA NA INFÂNCIA ?

Resumo: Introdução: O projeto Educação Socioambiental: sensibilização para melhoria da qualidade de vida desenvolve oficinas de cuidado e conscientização ambiental na Associação de Pais e Amigos do Excepcionais - APAE em Lajeado RS. O projeto está ligado a rede de Programas de Educação e Formação da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. A APAE é uma organização social que objetiva a promoção da atenção integral da pessoa com deficiência. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo expor as vivências das estudantes durante a realização da oficina sobre saúde bucal. Metodologia: O projeto reúne coordenação, bolsista e voluntários para realização de atividades a partir da demanda apresentada pela APAE. Essas atividades são fundamentadas em visitas que ocorrem semanalmente, com duração de 4 horas, contemplando crianças de 7 a 13 anos de três turmas da instituição. A interação entre voluntários e público-alvo se dá a partir de recreações, como pinturas, colagens, entre outros. A atividade de saúde bucal ocorreu com o auxílio de uma história chamada “Em boca saudável não entra cárie”, a qual serviu para a sequência da atividade de confecção de uma boca feita com papelão e caixas de ovos, evidenciando através de desenhos, às cáries. Em cada desenho representativo foi fixado um ímã no lado posterior. O desafio dos alunos era recolher essas cáries com uma escova de dentes, que também apresentava um ímã. Na sequência, elas poderiam passar um fio de lã, representando o fio-dental. Ao final da oficina, foi entregue, para colorir, um desenho representando um dente, um sorriso e uma pasta de dente. Esta atividade complementar às pastas das crianças com suas realizações anuais. Resultados: A oficina foi bem avaliada pelas professoras da instituição, que, inclusive, pediram fotos e materiais para que pudessem replicar a atividade. As crianças demonstraram empolgação ao realizar o desafio e de tempos em tempos mencionavam a escovação que realizavam em suas residências. Conclusão: Os envolvidos ficaram satisfeitos com a repercussão da oficina. As experiências vivenciadas promoveram um novo olhar sobre as diferenças, e enriqueceram a formação acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Qualidade, Higiene , Atenção, Criança.

Nome dos autores: Jheniffer Otilia Costa, Eliane Lavall

Orientador: Eliane Lavall

Nome dos apresentadores: Jheniffer Otilia Costa

VISITA AO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO SÃO PEDRO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Resumo: INTRODUÇÃO: Os residenciais terapêuticos surgiram logo após a desinstitucionalização com o intuito de reintegrar as pessoas com doença mental grave na comunidade. Juntamente com os programas De Volta Para Casa e Programa de Reestruturação dos Hospitais Psiquiátricos, surge o Serviço Residencial Terapêutico (SRT). O SRT ou residência terapêutica, são casas localizadas dentro do espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas anteriormente ou não. O processo de reabilitação psicossocial deve buscar especialmente a inserção do usuário na comunidade, rede de serviços e organizações. OBJETIVO: Relatar Experiência da Visita Técnica realizada ao Residencial Terapêutico São Pedro. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica realizada pela turma de estudantes do curso de Enfermagem da Univates, em de outubro de 2019, ao Residencial Terapêutico São Pedro (POA/RS). RESULTADOS: Inicialmente, os alunos foram recepcionados pelo Enfermeiro responsável técnico do serviço para apresentação do espaço, dos usuários, e da história da Instituição e a equipe. Após a visita ao conjunto de moradias do Residencial Terapêutico São Pedro, os alunos foram recepcionados em uma das moradias pela moradora com um café, em que ela mesma fez um relato da sua história de vida, antes e após o processo de desinstitucionalização. Após, a turma conheceu a moradia “base” da equipe interdisciplinar, onde foi possível perceber o grande envolvimento dos trabalhadores com os usuários, a grande demanda que um serviço deste caráter requer. CONCLUSÃO: A partir dessa experiência, pode-se evidenciar que ao ofertar ao usuário um espaço para exercer seu protagonismo e independência se faz possível sua real reabilitação. Importante salientar também que o progresso do serviço se faz principalmente por uma equipe interdisciplinar e locução com demais serviços da rede. Percebeu-se, acima de tudo, a felicidade e emoção da moradora ao fazer seu relato de vida. Entretanto, ainda há pouca aceitação social por parte da comunidade em geral é um desafio.

Palavras-chave: Reabilitação, Desinstitucionalização, saúde mental.

Nome dos autores: Jheniffer Costa, Eliane Lavall

Orientador: Eliane Lavall

Nome dos apresentadores: Jheniffer Costa

RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A VISITA TÉCNICA À OFICINA GERAÇÃO DE RENDA: O PROTAGONISMO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Resumo: INTRODUÇÃO: A Rede de Atenção Psicossocial contempla diversos serviços que oferecem tratamento à Saúde Mental, tendo como um importante foco a reabilitação e inserção social das pessoas que apresentam doença mental. Dentre estes serviços, destacamos a Oficina Geração de Renda enquanto um dispositivo que incentiva a geração de trabalho e renda, possibilitando o exercício de cidadania e protagonismo. Em concordância com as políticas de Economia Solidária e Reforma Psiquiátrica a Oficina geração de Renda busca construir um efetivo lugar social para os portadores de transtornos mentais, por intermédio de ações que ampliem sua autonomia e melhora das condições concretas de vida. OBJETIVO: Relatar experiência da Visita Técnica realizada à Oficina Geração Poa realizada pela turma da disciplina de Saúde Mental II do curso de Enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica realizada pela turma de Saúde Mental II do curso de Enfermagem em 2019, à Oficina Geração POA. RESULTADOS: Inicialmente, os alunos foram recepcionados pela Psicóloga e gestora do serviço para apresentação do espaço e dos trabalhadores. Em seguida, os estudantes participaram da reunião de equipe diária, sendo realizadas as auto-apresentações e posteriormente elencados assuntos de interesse dos trabalhadores, que envolvem a rotina e organização do trabalho realizado, como compra de materiais, venda de produtos, confecção e venda. Após, a turma foi dividida para conhecer cada etapa dos processos realizados dentro do serviço, desde o planejamento até a finalização dos produtos, apresentados pelos trabalhadores. Ao final da visita realizou-se uma socialização com todos os trabalhadores da equipe, compra dos produtos e troca de relatos de experiências entre os alunos e os trabalhadores do serviço. CONCLUSÃO: A partir dessa experiência, pode-se evidenciar que ao ofertar ao usuário um espaço para exercer seu protagonismo se faz possível sua reabilitação psicossocial e inclusão social como cidadão. Importante salientar também que o sucesso das atividades dá-se principalmente pela organização e forma articulada com que eles trabalham.

Palavras-chave: reabilitação, trabalho, saúde mental.

Nome dos autores: Tiago Dantas Pereira, Fábio Fernandes Flores, Ravi Cordeiro de Oliveira, Maria Gabriela Pereira, Naiara Teixeira Ledo

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Tiago Dantas Pereira

ORIENTAÇÃO DO RESFRIAMENTO NA ACADEMIA DE GINÁSTICA: ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: Introdução: O exercício físico é composto por três etapas: aquecimento, parte específica e resfriamento. O foco do estudo foi referente à terceira parte, que tem como importância a prevenção do acúmulo de sangue nas extremidades e aceleração da recuperação. Em razão da ausência e pouco uso do resfriamento na academia de ginástica, houve o interesse em trabalhar com este tema no estágio. O objetivo deste trabalho foi descrever a vivência do estágio de Educação Física, a partir da orientação do uso do alongamento estático como resfriamento em praticantes de musculação. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estágio foi dividido em duas etapas: observação (12 horas) - momento em que se observou o contexto da sala de musculação para definir o foco da intervenção; e intervenção (72 horas) - período em que aconteceu a explicação de como fazer e o porquê fazer o alongamento como resfriamento, ocorreu também demonstrações para que facilitar a aprendizagem. Os dados foram advindos da observação qualitativa, diário de bordo e dos diálogos entre estagiários e praticantes de musculação. Resultados: Na etapa de observação identificou-se que a maioria dos praticantes não fazia o resfriamento adequadamente. Durante a intervenção, foi orientado o uso do alongamento ativo e posteriormente o alongamento passivo, para assim aprenderem e depois fazerem sem a nossa presença. No decorrer da intervenção houve os relatos dos benefícios do resfriamento: leveza, alívio das dores, reduções nas tensões musculares, relaxamento e disposição para realizar as suas atividades. Comentaram ainda que quando não alongavam, no dia seguinte sentiam dores e tensão no corpo. Além disso, percebeu-se que a intervenção estimulou outros praticantes de musculação a inserirem o alongamento após a sessão de musculação. Conclusão: Face ao exposto, a orientação foi uma oportunidade de aprendizagem para os praticantes de musculação, pois entenderam a importância do alongamento como resfriamento e passaram a inserir nas suas atividades, tornando um hábito tal prática.

Palavras-chave: Resfriamento, Educação Física, Estágio, Academia de ginástica, Exercício de alongamento.

Nome dos autores: Luiza Dietrich Loch, Victória Geanezini Balbinot, Alessandro Menna Alves

Orientador: Alessandro Menna Alves

Nome dos apresentadores: Luiza Dietrich Loch, Victória Geanezini Balbinot

A EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

Resumo: Introdução: Ligas Acadêmicas são organizações formadas por estudantes, juntamente com professor(es) coordenador(es), que objetivam aprofundar o conhecimento em determinada área do conhecimento e se orientam pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Liga Acadêmica de Patologia e Estomatologia (LAPE) da Universidade do Vale do Taquari (Univates) é a primeira liga acadêmica do curso de Odontologia da Univates e desde 2020 vêm desenvolvendo atividades de educação em saúde. Ela surgiu a partir de uma necessidade identificada por alguns estudantes do curso nesta área do conhecimento. Objetivo: Dessa forma, o objetivo deste resumo é relatar as atividades desenvolvidas por esta liga acadêmica e como ela está sendo organizada. Metodologia: A organização das atividades da liga é feita por meio de uma plataforma virtual de reuniões. O planejamento dos encontros semanais está estruturado em um cronograma no qual discute-se o mesmo tópico em dois encontros, no primeiro, há revisão teórica do assunto e no segundo há discussão de casos clínicos. As temáticas são escolhidas a partir da pertinência e interesse no assunto dos componentes da liga. Ademais, buscamos proporcionar atividades de promoção de saúde e estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições, para a solução dos problemas sociais. Por fim, também tem sido feito a divulgação de informações através de uma página em uma rede social. Resultados: Em virtude da recém implantação da liga, foram realizadas oito reuniões. Em uma delas houve a participação de uma palestrante que abordou a temática “Lesões Bucais associadas ao COVID-19”. Também foram realizadas apresentações dos estudantes, tanto de conteúdos teóricos quanto de casos clínicos. Conclusão: É percebido pelos estudantes e professores que as atividades realizadas até o momento foram de grande valia, oportunizando aprofundamento sobre as temáticas. Além disso, pretende-se com o seguimento das atividades da Liga, ter mais interação com a sociedade, o Curso de Odontologia e a Univates, difundindo conhecimento relacionados à Patologia Bucal e Estomatologia.

Palavras-chave: Saúde Bucal , Patologia Bucal, Odontologia.

Nome dos autores: Lidiane Brock, Vanessa Radaelli, Gisele Dhein, Lydia Christmann Espindola Koetz Jaeger

Orientador: Gisele Dhein, Lydia Christmann Espindola Koetz Jaeger

Nome dos apresentadores: Lidiane Brock, Vanessa Radaelli

EXPERIÊNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Resumo: Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) é uma clínica-escola multiprofissional, localizada na Univates, que tem como pressuposto qualificar a formação dos profissionais da saúde, sendo um espaço para vivência das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a pandemia do Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas, sendo apresentada a proposta de Planejamento Estratégico Situacional (PES). Ele foi pensado para os estagiários permanecerem em seus municípios de residência e desenvolver intervenções na rede de saúde de seus municípios. Objetivo: Descrever a experiência da elaboração da proposta de planejamento em saúde desenvolvida no estágio curricular. Metodologia: De junho a agosto deste ano, desenvolveu-se a referida proposta através da Análise de Situação de Saúde, do Planejamento Estratégico Situacional e do Apoio Matricial e Institucional. Na primeira etapa, os estudantes foram agrupados por município e sendo feito um levantamento de informações e dados sobre ele. A partir disso, identificou-se no município de Pouso Novo, a demanda de suporte para a equipe de saúde. Na segunda etapa, foram traçadas estratégias para solucionar esse problema, baseadas no suporte psicossocial, apoio matricial, manejo da ansiedade, estresse e dores musculares. Na última etapa, houve a discussão e delineamento da proposta, através do Apoio Matricial e Institucional, entre as equipes de estagiários. Resultados: O PES é um método de gestão do trabalho que considera a complexidade dos problemas sociais e de saúde. Para a resolução de problemas, o planejamento segue estratégias que iniciam com identificação de problemas, sua análise e descrição e finalizam com a implementação do plano e avaliação do seu impacto. A elaboração do PES permitiu o desenvolvimento de habilidades voltadas ao trabalho interdisciplinar e a construção de um plano de ação abrangendo os aspectos multifatoriais da saúde do trabalhador, dando enfoque à integralidade do cuidado. Conclusão: A experiência do estágio possibilitou a troca de conhecimento técnico-científico, proporcionando a comunicação entre serviços de saúde e a experiência com a rede de atenção.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Planejamento em Saúde, Interdisciplinaridade, Multiprofissional, Equipe de Saúde.

Nome dos autores: Bruna Maria Melz, Daniele Nervis, Carlos leando Tiggemann, Eduardo Sehnem, Lydia Koetz Jaeger

Orientador: Eduardo Sehnem

Nome dos apresentadores: Bruna Maria Melz, Daniele Nervis

GINÁSTICA LABORAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: ADEQUAÇÃO DA SUA REALIZAÇÃO NO HOME OFFICE

Resumo: Introdução: Com a pandemia da COVID-19, novas formas de encontros e trabalho tornaram-se indispensáveis para esse momento. O distanciamento social se fez necessário, devido às altas taxas de contágio, e atividades simples, como a ginástica laboral (GL), que antes eram realizadas em pequenos grupos, precisaram se readequar. Grande parte dos colaboradores passaram a atuar na modalidade home office, enquanto alguns serviços essenciais permaneceram realizando as atividades de forma presencial. Objetivo: Descrever a experiência de readequação da ginástica laboral realizada através de encontros virtualizados, com trabalhadores atuantes em uma universidade no Vale do Taquari. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de estágio não-obrigatório em um Projeto Institucional em cuidados de saúde dos trabalhadores. Resultados: As sessões de ginástica laboral têm sido realizadas duas vezes na semana, durante 15 minutos. Foi disponibilizado um link na plataforma Google Meet para acesso aos encontros por meio de e-mail e Intranet. Os colaboradores acessam o link disponibilizado e pontualmente, no horário já estipulado, as estagiárias realizam as atividades concomitante aos participantes. As atividades estipuladas incluem alongamentos e exercícios de fortalecimento muscular com o peso do corpo, sem a necessidade de utilização de equipamentos. Podem participar funcionários que estão trabalhando na modalidade home office ou que estão em atendimento presencial na instituição. Conclusão: Diante dos desafios que é permanecer em home office, percebe-se uma boa adesão dos funcionários ao novo programa. Esse novo formato de oferta da GL tem sido importante para continuar a estimular os cuidados com a saúde dos trabalhadores, mesmo em trabalho remoto. Percebe-se que, quando ofertado lembretes diários para a prática, a participação se torna mais expressiva. Além disso, o novo formato permite atingir todos os colaboradores de diversos setores, participando e percebendo os benefícios da prática.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Qualidade de vida, Ginástica Laboral.

Nome dos autores: Kananda Schneider dos Santos, Caroline Vedoin Souza, Isabella de Castro Padilha, Leonardo Schabbach, Luana Ludwig Heck, Mariana de Souza Hoffmann, Nicolle Azeredo Bianchi, Osvaldo Leandro da Silva Neto, Victória Schneider de Souza, Vitória Baségio Dall’Agnol, Yasmin Dirce Iser, Ioná Carreno

Orientador: Ioná Carreno

Nome dos apresentadores: Kananda Schneider dos Santos, Vitória Baségio Dall’Agnol, Yasmin Dirce Iser

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: PROJETO ADAPTADO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE LAJEADO

Resumo: INTRODUÇÃO: A violência doméstica atinge parcela importante da população e repercute de forma significativa sobre a saúde física e mental das vítimas atingidas. Ademais, é um tema que deve ser abordado por se tratar de um problema de saúde pública e devido à alta incidência de casos no Brasil. OBJETIVO: Este projeto tem como objetivo potencializar a rede de apoio e de enfrentamento à violência doméstica e realizar projetos voluntários para acolher essas vítimas, bem como atuar na prevenção e na conscientização dos impactos da violência doméstica na vida dessas mulheres. Além disso, possui como finalidade fornecer apoio tanto a mulheres vítimas de violência, quanto a mulheres que auxiliam na rede de apoio. METODOLOGIA: O projeto adaptado ao distanciamento social está fundamentado nos pilares de cartas escritas à mão e na produção de vídeos com sinais de alerta e mensagens de apoio realizados conjuntamente com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Lajeado/RS e com a Casa de Passagem para mulheres vítimas de violência e ameaça doméstica. Somado a isso, ocorreu uma participação no programa “Chá das 13”, na Rádio Univates, no dia 11/08/2020, com uma conversa inicial de apresentação do projeto. Ainda acontecerão mais encontros, nos quais serão abordados assuntos sobre os sinais de início de uma relação abusiva, sobre como identificar as vítimas e sobre a ação médica ao se deparar com essa situação, além da promoção de saúde à comunidade. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se disseminar informação e conhecimento - que é uma forma de empoderamento para romper o ciclo da violência -, além de apoiar o maior número de mulheres vítimas de abuso através do desenvolvimento das cartas e dos vídeos. Espera-se promover acolhimento e estimular a autoestima das mulheres vítimas de violência doméstica e, por fim, aumentar a visibilidade sobre o assunto no Vale do Taquari/RS através dos meios de comunicação. CONCLUSÃO: Conclui-se que o projeto coloca em pauta um assunto de extrema importância para a saúde pública e que somará à rede de apoio à mulher.

Palavras-chave: Saúde Pública, Violência Doméstica, Saúde da Mulher.

Nome dos autores: Larissa Tassi, Daiane Caroline Heinen, Karine Taís Puhl, Júlia Satiq Martins, Nathan Willian Predebon Ghelen, Jonathas Felipe Cappellari, Andreas Rucks Varvaki Rados
Orientador: Andreas Rucks Varvaki Rados
Nome dos apresentadores: Larissa Tassi, Daiane Caroline Heinen, Karine Taís Puhl

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ODONTOLOGIA - CIRURGIÃO-DENTISTA E PACIENTE

Resumo: INTRODUÇÃO: A Integralidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), trazendo diversas possibilidades para o cuidado da população brasileira. O atendimento integral é imprescindível, porque pensa no sujeito por completo, não somente a demanda que o trouxe, fazendo com que o mesmo fique mais leve e mais fácil de ser executado e as relações se desenvolvam de forma mais eficaz. O acolhimento é compreendido como diretriz na Política Nacional de Humanização (PNH), devendo fazer parte de todos os serviços de saúde nas Redes de Atenção à saúde. OBJETIVO: Relatar a possibilidade do cuidado integral em diferentes momentos de formação de estudantes de Odontologia. METODOLOGIA: Observação e relato de vivências na Unidade Básica de Saúde e na Clínica de Odontologia Ampliada (atendimentos com os profissionais nesses locais, bem como aulas práticas no ambiente acadêmico). Utilização de estudos científicos referentes ao assunto, comparando diferentes visões nesse âmbito. RESULTADOS: Durante os semestres, foram realizadas atividades nos Serviços de Saúde, sendo observado que a integralidade é estabelecida no momento em que o usuário consegue relatar, além de seus problemas bucais, o que está além da sua queixa inicial (como ocorreu, por quais consequências e como ele busca a resolução desses problemas), assim como, trazendo relatos da sua vida e momentos importantes que o trouxeram ali. No entanto, em alguns momentos a integralidade não é alcançada, dificultando o entendimento íntegro das suas subjetividades em relação a sua demanda. CONCLUSÃO: É relevante destacar que em alguns casos, esse vínculo não é obtido por conta da dificuldade de acesso até a Unidade, em contrapartida, sujeitos que moram mais próximos do Serviço, compreendem uma comunicação mais acessível, assim alcançando uma abordagem terapêutica horizontal e um vínculo duradouro. Consequentemente, mesmo tendo diversos empecilhos para o estabelecimento da integralidade do cuidado, existem adversidades além dos sujeitos, como a organização e gestão dos Serviços de Saúde, bem como o pleno interesse e envolvimento dos profissionais integrantes das Unidades em estabelecer cuidados longitudinais.

Palavras-chave: Serviço de Saúde, Acolhimento, Integralidade.

Nome dos autores: Kananda Schneider dos Santos, Amanda Nonnemacher, Ana Letícia Pizzutti, Andréia Scapini, Augusto Cezar Sartori Maffini, Carolina da Silva Stumpf, Gabriela Resmini Durigon, Gustavo Lavall Dill, Hanny Kirszenworcel Pereira, Jessica Fabbrin, João Guilherme Fontoura Perez, Louise de Moraes Michels, Luiz Artur Nunes Ribeiro, Pedro Trucolo De Rossi, Edisom Paula Brum

Orientador: Edisom Paula Brum

Nome dos apresentadores: Kananda Schneider dos Santos, Gabriela Resmini Durigon, Ana Letícia Pizzutti

SÍNDROME CARDIO RENAL: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome Cardio Renal inclui transtornos agudos e crônicos acometendo rins ou coração. Normalmente ocorre quando o tratamento para melhorar os sintomas congestivos da insuficiência cardíaca (IC) é limitado por redução da função renal ou a piora da função renal é resultante da IC como consequente má perfusão glomerular levando à insuficiência renal (IR). A terapêutica é medicamentosa, se não tratada pode levar à insuficiência respiratória por congestão pulmonar. Objetivo: Relatar caso de paciente com IC e piora da função renal, provocando congestão pulmonar, aumento do retorno venoso e volemia. Relato: Feminina 74 anos, hipertensa e diabética há 15 anos. Sofreu infarto agudo do miocárdio (IAM) há um ano, sendo submetida à cirurgia de revascularização miocárdica. Chegou na Unidade de Pronto Atendimento com dispneia e ortopneia iniciadas há 24 horas. Estava taquicárdica, taquipneica e hipóxica. Ritmo cardíaco regular com sopro sistólico em foco mitral, estertores pulmonares bilaterais. Radiografia do tórax indicou cardiomegalia e congestão pulmonar. Hematócrito 30% hemoglobina 10,2g/dL leucócitos totais 17000/ μ L neutrófilos bastonetes 2% ureia 340mg/dL creatinina 3 mg/dL e taxa de filtração glomerular 15 mL/min/1,73m². Enzimas cardíacas sem evidências de infarto do miocárdio. Eletrocardiograma com alterações de repolarização, sem corrente de lesão aguda. Oxigenioterapia por cateter nasal e administração de furosemida e morfina. Transferida para UTI. Discussão: Paciente com hipertensão arterial sistêmica sem tratamento adequado e IAM, com danos ao miocárdio, e cardiomegalia compensatória secundária. Esses fatores levam à IC, que reduz o fluxo sanguíneo renal, levando à IR e hipervolemia, proporcionando sobrecarga do sistema cardiovascular, já insuficiente. Isso faz com que IC e IR se retroalimentem, levando ao edema pulmonar, que associado à anemia reduz trocas e transporte gasosos, deixando a paciente suscetível à instalação de micro-organismos que causam pneumonias. Conclusão: Síndrome cardio renal, com rápida piora da função cardíaca, que leva à lesão renal aguda, muitas vezes necessitando de terapia renal substitutiva que aumenta a mortalidade.

Palavras-chave: Síndrome Cardio Renal, IAM, Insuficiência Renal, Insuficiência Cardíaca.

Nome dos autores: Juliana Demarchi, Ernanda Mezaroba, Daiane Kuhn

Orientador: Ernanda Mezaroba

Nome dos apresentadores: Juliana Demarchi

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 DE MORADORES DE LAJEADO - RS

Resumo: Introdução: Em 2020, o cenário de saúde está sendo marcado pela pandemia mundial decorrente do novo coronavírus (Covid-19), o qual manifesta-se por meio de características clínicas semelhantes às causadas por outros vírus respiratórios. A vigilância dos vírus respiratórios é desenvolvida por meio do monitoramento de casos de Síndrome Gripal e casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave de pacientes hospitalizados e/ou óbitos, o qual deve subsidiar o planejamento de ações. Objetivo: Identificar o perfil das internações por Covid-19 dos moradores de Lajeado. Metodologia: Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe e são referentes ao período entre 1º de março e 11 de agosto do corrente ano. Resultados: Evidenciou-se que as internações hospitalares aconteceram predominantemente por população do sexo feminino, raça branca, idosa, procedente dos bairros Santo Antônio, Centro e Conservas e ocorreram em média no sétimo dia após o início dos sintomas. A média de internações é de 10 dias, com variação entre 1 e 65 dias. Dentre os 120 pacientes que necessitaram de internação, 34,9% precisaram de cuidados em unidade de terapia intensiva (UTI). Com relação ao período de permanência na UTI, a média foi de 10 dias, com variabilidade entre 1 e 55 dias. Identificou-se que 58,33% dos pacientes internados tinham histórico de fatores de risco, destacando-se doença cardiovascular crônica, diabetes, doença respiratória crônica, doença neurológica crônica, obesidade e câncer. Quando comparados o número de casos diagnosticados no município e a quantidade de internações por faixa etária, evidenciou-se que a taxa de internações aumenta consideravelmente a partir dos 50 anos de idade, atingindo 57,14% de internações nos pacientes com mais de 80 anos. Do total das internações, 25% evoluíram à óbito. Conclusão: A caracterização do perfil das internações é um importante instrumento para nortear o planejamento de ações na rede de atenção à saúde no contexto municipal. A análise constatou falhas na notificação com relação a variável fatores de risco quando foram avaliados prontuários da rede de Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Síndrome Respiratória Aguda Grave., Coronavírus., Vigilância em Saúde Pública.

Nome dos autores: Camilla Monteiro Salles, Julia Casani, Juliana Chies Galvan, Joana Bucker

Orientador: Joana Bucker

Nome dos apresentadores: Camilla Monteiro Salles

PERFIL DAS SOLICITAÇÕES DE TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ARROIO DO MEIO - RS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) vem sendo estudada para tratamento de diversos transtornos mentais. O paciente em regime hospitalar apresenta particularidades ao seu tratamento dentre eles a modificação do setting e do tempo sendo necessárias ações mais objetivas e diretas, como as intervenções cognitivo-comportamentais. OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo determinar o perfil dos pacientes que receberam Terapia Cognitivo Comportamental na Internação Psiquiátrica do Hospital São José de Arroio do Meio - RS. MÉTODOS: Estudo transversal, que utilizou como banco de dados uma tabela preenchida por residentes de psiquiatria do Hospital São José, a coleta de dados ocorreu entre março e novembro de 2019. Foram excluídos os participantes com dados incompletos ou que tiveram indicação de TCC suspensa. O programa Excel foi utilizado para tabelar e calcular os dados. RESULTADOS: Foram analisadas 14 solicitações de TCC. O perfil dessa população se caracteriza por: 78,5% homens, idade média 25 anos, 57% eram adultos (19-65 anos) e 43% adolescentes (13-18 anos). Dos pacientes internados 50% eram por dependência química (21% crack/cocaína, 21% álcool, 8% múltiplas substâncias), 14% ideação suicida, 14% transtorno de conduta, 7% transtorno alimentar e 7% transtorno do controle dos impulsos. As indicações para solicitação de TCC eram: 50% prevenção de recaída, 35,7% desenvolvimento de estratégias comportamentais, 7% transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva e 7% transtorno depressivo maior. O número de sessões variou entre 1 a 18 sessões (média de 5,7 sessões por paciente). O índice de abandono foi de 28,5%. CONCLUSÃO: Observou-se que, nessa amostra de pacientes, 50% tinham Transtorno por uso de substâncias (TUS). O desenvolvimento de estratégias comportamentais foi a segunda maior indicação de psicoterapia, predominando entre pacientes adolescentes diagnosticados com Transtorno de Controle de Impulsos ou Transtorno Opositor Desafiador. A taxa de abandono do tratamento psicoterápico vai ao encontro das taxas de abandono em outros centros médicos (entre 24% e 66%).

Palavras-chave: TCC, Internação psiquiátrica, Saúde mental, Terapia cognitivo-comportamental.

Nome dos autores: Letícia Taísa Brod, Larissa Conte, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Orientador: Marinês P. M. Rigo

Nome dos apresentadores: Letícia Taísa Brod, Larissa Conte

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA TRANSTORNO DO PÂNICO - RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O Transtorno do Pânico (TP) está diretamente ligado à ansiedade e ao medo, fazendo com que haja sensação de impotência, apreensão e falta de controle emocional. Atinge cerca de 3% a 4% da população, sendo que a incidência é três vezes maior em mulheres. É caracterizada por ataques de pânico esporádicos, crises intensas e recorrentes, devido a uma condição mental psiquiátrica de grande apreensão e medo. Diversos tratamentos alopáticos e/ou terapias alternativas, como a homeopatia, são muito utilizados, pois visam alívio de sintomas e cura do agravo. Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar um tratamento feito com medicamentos homeopáticos para um paciente com TP. Metodologia: Trata-se de um relato de caso, norteado por questões discursivas realizadas de forma on-line, de um paciente diagnosticado com TP que fez uso de homeopatia para seu tratamento, após terapia alopática ineficaz. Resultados: O paciente em estudo foi diagnosticado com TP por médico psiquiatra e iniciou tratamento alopático com Rivotril e Paroxetina por um ano, tendo suas crises espaçadas e controladas durante um longo período, porém não ausentes. Depois de oito anos, as crises se tornaram mais recorrentes, sendo então prescrito Sertralina. Após dois anos de tratamento e muitos efeitos colaterais como ganho de peso, iniciou tratamento com medicamentos homeopáticos. Com três meses de tratamento, ele deixou de utilizar alopátia após sua redução gradual. As crises estavam muito mais espaçadas, sendo esta uma motivação para a continuidade do tratamento. O acompanhamento com o homeopata ocorreu semanalmente, com alteração da prescrição de forma mensal, sendo que nos primeiros seis meses a ansiedade, mal-estar e crises desapareceram. Conclusão: A partir do relato de caso apresentado, foi possível observar a eficácia da terapia alternativa para tratamento de Transtorno do Pânico, demonstrado pela recuperação da qualidade de vida do paciente, não apresentando qualquer sintoma do TP mesmo sete anos após o final do tratamento homeopático. Conclui-se também que a alopátia teve ação efetiva para a redução de sintomas e crises, mas somente com a homeopatia a cura do paciente foi definitiva.

Palavras-chave: Terapia alternativa, Transtorno do pânico, Tratamento homeopático.

Nome dos autores: Estéffany Lemes Matos, Kamila Maciel del Rio, Joana Bucker

Orientador: Joana Bucker

Nome dos apresentadores: Estéffany Lemes Matos, Kamila Maciel del Rio

EXPOSIÇÃO INTEROCEPTIVA E TRANSTORNO DE PÂNICO - ESTUDO DO CASO HARVEY SPECTER PELO VIÉS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Resumo: Introdução: O Transtorno de Pânico (TP), muito conhecido pelos sintomas físicos e psicológicos que causa, falta de ar, dor no peito, tontura e sensação de morte, afeta 3,6% da população mundial, sendo duas vezes mais comum em mulheres de idade jovem. Uma das formas de tratamento existentes para o TP é a Exposição Interoceptiva, que está entre as principais técnicas utilizadas na Terapia Cognitivo-Comportamental para o tratamento desse transtorno, e consiste em uma exibição gradativa às situações que provocam ansiedade, estimulando o paciente a expor-se às suas sensações internas. Objetivo: Desenvolvemos esse trabalho com o intuito de realizar uma pesquisa qualitativa, não experimental, sobre a técnica de Exposição Interoceptiva e o Transtorno de Pânico e também com o objetivo de compreender melhor como se dá a aplicação dessa técnica em pacientes acometidos pelo TP. Metodologia: A abordagem da pesquisa se dará por meio do método qualitativo e fará referência a um estudo de caso realizado sobre o personagem da série Suits, Harvey Specter. Para isso utilizou-se como instrumento de coleta de dados materiais de leitura da abordagem Cognitivo-Comportamental, que façam uma análise sobre o Transtorno de Pânico, a técnica de Exposição Interoceptiva e auxiliem no caso do personagem. Resultados: Considera-se que o resultado obtido com esse trabalho teve um efeito positivo, visto que alcançamos o objetivo de compreender melhor a técnica de Exposição Interoceptiva e também sua aplicação no TP. Conclusão: Logo, conclui-se que através dessa técnica, é possível realizar uma nova interpretação das sensações fisiológicas recorrentes aos ataques de pânico, associado à pensamentos não catastróficos, como os de morte. Assim, o paciente passa a entender que, quando sentir sintomas como tontura, falta de ar e batimentos cardíacos acelerados, pode ser, por exemplo, que seja apenas um mal-estar ou um cansaço físico.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental, Exposição Interoceptiva, Transtorno de Pânico.

Nome dos autores: Caroline Zanella, Caroline Pospich Silva, Samara Camargo Paes e Lima, Patrícia Furtado, Diana Kuhn, Alexandre Kieslich da Silva
Orientador: Alexandre Kieslich da Silva
Nome dos apresentadores: Caroline Zanella

SKIN PICKING: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Skin Picking é caracterizada pela manipulação compulsiva da pele, morder, beliscar e coçar, e cursa com a produção de lesões autoinduzidas e prejuízo funcional. O prurido generalizado é um sintoma frequente e pode estar presente em outras doenças de pele e distúrbios neurológicos e psiquiátricos. O impulso de escoriar a pele produz sensação de alívio e os pacientes demonstram ausência de controle sobre o ato. A doença é responsável por 2% das consultas dermatológicas, com maior prevalência no sexo feminino. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, faz parte dos distúrbios obsessivo-compulsivos. Objetivos: Discutir abordagem diagnóstica a partir de um caso clínico. Metodologia: Estudo de caso associado à revisão de prontuário médico e revisão literária. Resultados: T.D, feminina, 58 anos, encaminhada à Psiquiatria pelo serviço de Dermatologia. Apresenta lesões de aspecto pruriginoso-escoriativas, irresponsivas a tratamento tópico e sistêmico e com biópsia inconclusiva, associadas a sintomas ansiosos. Refere prurido generalizado há três anos, com piora em situações de estresse. Nega fatores de alívio. Em sua primeira consulta psiquiátrica foi iniciado Escitalopram 10mg e indicado Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). Apresentou melhora parcial do humor e ansiedade, contudo, sem remissão do prurido. Foram associados diversos esquemas farmacológicos, apresentando flutuação do quadro prurítico e de humor. Apresentou fator antinuclear reagente (1/640), levantando suspeita de doença autoimune, realizou teste terapêutico com Hidroxicloroquina 400mg por 90 dias, sem melhora. Após diversas tentativas, paciente apresentou melhora parcial do prurido e da impulsão no ato de coçar, com administração associada de Escitalopram 30mg, Pregabalina 150mg, Venlafaxina XR 112,5mg, Mirtazapina 30mg e Ácido Valproico 1g. Conclusão: Skin Picking é uma doença de difícil diagnóstico e manejo, se tornando, frequentemente, um distúrbio crônico, com curso arrastado e que causa intenso prejuízo funcional. Após a exclusão de causas orgânicas por uma atenta abordagem multidisciplinar, o tratamento é embasado na administração de medicamentos associados à TCC.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental, Prurido, Escoriação, Autoindução.

Nome dos autores: Priscilla Junqueira Costa, Gardênia Silva Costa

Orientador: Fábio Fernandes Flores

Nome dos apresentadores: Fábio Fernandes Flores

ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PILATES NA TERCEIRA IDADE

Resumo: Introdução: O estágio é uma das maneiras que o corpo discente tem para conhecer e aprofundar as possibilidades de atuação profissional. Tendo em vista o crescimento do Pilates, a intenção de trabalhar com a modalidade e assiduidade do público alvo, surgiu o interesse pela temática. Com isso, buscou-se investigar as contribuições do Pilates na terceira idade, por meio da vivência do estágio VIII. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estágio foi dividido em duas etapas: observação (12 horas) e intervenção (42 horas); ocorrendo duas vezes na semana (segundas e terças). As informações foram colhidas através da observação qualitativa, do diário de bordo e questionário semiestruturado. A atuação foi baseada no acompanhamento e orientação na execução dos exercícios em um Studio de Pilates. Resultados: Durante a observação foi possível conhecer os aparelhos com suas finalidades, os exercícios e tipos de Pilates. Na intervenção houve o diálogo frequente e aberto, sobretudo da relação do exercício e saúde, com a professora regente e os participantes do estágio. Este cenário acolhedor possibilitou uma tranquilidade no momento de acompanhar e orientar os participantes. A ação discente foi potencializada por causa da Professora Regente, pois convidou a experimentar os exercícios, enviou referências para estudo e ainda explicou algumas peculiaridades do Pilates. Dentre as contribuições com a prática, destaca-se: aumento na disposição, importância para a sociabilidade e redução de dores. A respeito do questionário, houve: satisfação com a modalidade, sendo que a indicariam; a limitação quanto a prática refere-se a dores articulares (principalmente a coluna); a recomendação médica foi o motivo principal para aderir ao exercício; o estilo de vida é uma preocupação, por isso tentam uma alimentação equilibrada e sono com qualidade; alguns tem uso contínuo de medicamento devido a hipertensão e colesterol. Conclusão: Em suma, o estágio foi um momento edificante, por ter permitido uma aprendizagem do como e o porquê o Pilates contribui na terceira idade, agregando assim na formação profissional.

Palavras-chave: Terceira Idade, Pilates, Educação Física, Estágio.

Nome dos autores: Larissa Líbio, Ana Paula Coutinho, Neusa Nunes, Beatriz Maria Walker Sost, Carmen Sílvia de Moura
Orientador: Larissa Líbio
Nome dos apresentadores: Larissa Líbio

PROTAGONISMOS NO CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: Os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) se configuram como instâncias permanentes e deliberativas de Controle Social que, entre outras competências, devem avaliar e fiscalizar as ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em nível municipal. Conscientes da importância desta atribuição, em julho de 2019 foi implementada a Comissão de Avaliação dos Serviços de Saúde (CASS) no CMS de Lajeado, Rio Grande do Sul. A Comissão é formada por conselheiros representantes de usuários(as) e trabalhadores(as) da saúde, tendo como objetivo informar o CMS sobre o funcionamento e organização dos serviços de saúde do município, através de visitas realizadas nestes locais. Objetivo: Descrever a experiência de representantes do CMS de Lajeado sobre a CASS. Metodologia: O CMS escolheu o primeiro serviço a ser avaliado, sendo ele pertencente a atenção secundária em saúde e constantemente matéria de crítica por parte da população. A partir da composição da Comissão, os membros definiram encontros quinzenais para o delineamento das atividades: definição de leituras acerca do funcionamento e organização do serviço visitado; elaboração de um formulário para guiar as visitas; encontros para a discussão e análise dos dados coletados nas visitas; elaboração de um parecer para apresentação ao CMS e posterior encaminhamento à Secretaria Municipal de Saúde (SESA) e ao serviço visitado com recomendações. Resultados: Nesta primeira experiência foram realizadas 3 visitas ao serviço, em turnos diferentes, com a participação de diferentes membros da Comissão. Para embasar as observações, foi utilizado o formulário guia para coletar informações sobre a população atendida, estrutura física, organização dos fluxos do serviço, percepções da equipe de saúde e dos usuários. O relatório foi apresentado ao CMS, sendo aprovado por esse órgão e posteriormente enviado para a SESA e o serviço visitado, com o objetivo de colaborar para o aperfeiçoamento do serviço. Conclusão: O trabalho da CASS foi aprovado pelo CMS, que incentiva sua continuidade, a fim de garantir os princípios e diretrizes do SUS e a conseqüente melhoria dos serviços que o compõe.

Palavras-chave: Trabalhador da Saúde, Usuário, Controle Social, Sistema Único de Saúde.

Nome dos autores: Ana Paula Kehl, Leonardo de Ross Rosa

Orientador: Leonardo de Ross Rosa

Nome dos apresentadores: Ana Paula Kehl

GINÁSTICA ARTÍSTICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE DE CRIANÇAS VINCULADOS A UM CAPS INFANTIL

Resumo: Introdução: A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo e a partir do envolvimento com o meio social são desencadeados diversos processos internos e externos. As modalidades esportivas quando orientadas adequadamente oferecem ao praticante diversos benefícios e auxiliam no desenvolvimento de forma integral. A Ginástica Artística, além de melhorar a coordenação motora, aprimora o condicionamento físico, a concentração, disciplina e contribui em outros aspectos, e possibilita experiências diversas aos indivíduos e estímulo à formação de vínculo. Objetivos: Promover a inserção da Ginástica Artística ofertando espaço de integração social contribuindo para o desenvolvimento do usuário praticante e criação de vínculo com os mesmos. Procedimentos Metodológicos: Durante a realização do Estágio I em Educação Física da Univates, realizado no CAPSI no semestre 2020A, foram aplicados planos de aulas para 5 crianças entre 7 e 9 anos, em formato de oficinas com durabilidade de 1h cada. Os planos de aulas foram desenvolvidos com exercícios pedagógicos para auxiliar na aprendizagem de elementos básicos de solo da modalidade esportiva Ginástica Artística. O método contou com a utilização de feedback contínuo e motivação intensa por parte do instrutor das atividades. Os materiais utilizados para a realização das aulas foram tatames e cabo de vassoura disponibilizados no local. Resultados: Devido à inserção de uma modalidade esportiva nova para aquele espaço, após a primeira aula, pôde-se observar que os usuários criaram um vínculo potente pela proximidade necessária à apresentação da proposta e das primeiras vivências. As atividades tornaram-se mais atrativas sendo perceptível o progresso na coordenação motora, na concentração, percepção corporal e motivação para sequência das atividades. Considerações Finais: A promoção de uma modalidade desconhecida a crianças inseridas em um espaço como o CAPSI mostrou boa aceitação. A proposta de atividades contribuiu de forma positiva na evolução dos usuários. Todos apresentaram maior coordenação, percepção corporal, motivação e vínculo.

Palavras-chave: Vínculo, Integração Social, Inserção, Ginástica Artística, CAPSI.

Nome dos autores: Luana Compagnoni, Cláudia Nice Bach, Renan Roberto da Costa

Orientador: Renan Roberto da Costa

Nome dos apresentadores: Luana Compagnoni, Cláudia Nice Bach

PRÉ-CLÍNICA DE CIRURGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: É rotineiro para acadêmicos de Odontologia encontrar dificuldades ao iniciar a prática cirúrgica pela carência de habilidade e técnica com instrumentais próprios a esse tipo de procedimento. Os estudantes do quinto semestre do curso, da Univates, experimentam aulas de pré-clínica de cirurgia, as quais promovem a eles um contato mais próximo com a prática. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas na pré-clínica de cirurgia dos estudantes do curso de Odontologia no quinto semestre. Metodologia: A partir das vivências na pré-clínica de cirurgia do eixo Integralidade da Atenção à Saúde V que visa desenvolver as técnicas cirúrgicas necessárias para um cirurgião-dentista foi realizada uma análise crítica por alguns estudantes do sétimo semestre do curso. Resultados: Os estudantes relataram que às atividades pré-clínicas são extremamente úteis, pois conseguem assim ter um contato mais perto da prática. Relatam que as atividades que proporcionam maior dificuldade são aquelas executadas em cabeças de porcos e línguas de bovinos, já que as estruturas anatômicas e tecidos são muito mais rígidos no animal do que nos humanos. Da mesma maneira, estudantes relatam a importância da pré-clínica para aprender a manusear os instrumentais cirúrgicos, como a empunhadura, e a execução dos movimentos de forma correta das alavancas, fórceps, tesouras e bisturi, por exemplo. Foi destacada a grande importância das práticas de incisões, retalhos e suturas, juntamente da aprendizagem de percepção da consistência e visualização dos tecidos moles e ósseo. As práticas prévias ajudaram os estudantes a desenvolver destreza para manusear o instrumental e a terem mais confiança ao se depararem com os procedimentos cirúrgicos em clínica. Conclusão: A partir dos conhecimentos obtidos na pré-clínica de cirurgia, é perceptível uma melhora no desempenho dos acadêmicos de Odontologia nas primeiras cirurgias realizadas em clínica. O treinamento prévio ao atendimento, em ambiente pré-clínico, auxilia no desenvolvimento dos estudantes gerando mais segurança diante de procedimentos cirúrgicos que necessitam ser feitos em seus usuários.

Palavras-chave: vivências, cirurgia, pré-clínica, odontologia.

RESUMOS

EXPANDIDOS

Alessandra Eidelwein Magalhães Siebeneichler¹
Paula Michele Lohmann²

ACOMPANHAMENTO INTERPROFISSIONAL AO PRÉ NATAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:

O acompanhamento Interprofissional ao pré-natal é uma ferramenta de colaboração que diz respeito à interação entre profissionais de diferentes núcleos do conhecimento, proporcionando uma atenção à saúde de forma mais abrangente. Este tipo de atuação envolve uma comunicação assertiva, aberta e direta, onde a busca pela solução de um problema é compartilhada e respeitada dentro das diferentes perspectivas. Além disso a prática da atenção centrada nas necessidades das pessoas e das famílias permeia as discussões nas esferas das políticas de saúde, com intuito de qualificar o acesso aos serviços, numa perspectiva atenção à saúde contínua e abrangente.

Objetivo:

Relatar a experiência de uma enfermeira residente do curso de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade de Vale do Taquari - Univates, frente às atividades desenvolvidas nos atendimentos ao pré-natal em uma unidade de saúde em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, composto por relato de experiência da residente.

Resultados:

As consultas interprofissionais ocorrem semanalmente, de acordo com o trimestre das gestantes. A equipe é formada por enfermeiro, médico, nutricionista e dentista. Cada caso é avaliado e conduzido de acordo com a avaliação da equipe interprofissional.

Conclusão:

Além do crescimento enquanto enfermeiro, percebe-se a oportunidade de pôr em prática as competências profissionais as quais a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem respaldam. Prestando assistência ao pré-natal de baixo risco e a assistência interprofissional à população de

1 aemagalhaes@hotmail.com

2 paulalohmann@univates.br

gestantes do território, é visível o quanto há a necessidade de informações e da aprendizagem entre os profissionais, assim como entre eles e as gestantes. Bem como a necessidade do olhar humanizado, que direcionam a consulta de modo integral para aquela gestante e sua família, qualificando assim a assistência prestada.

Palavras-chave: Multiprofissional, Pré Natal, Atenção Básica.

Referências:

MATUDA, C. et al. Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2015 (no prelo).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Daiane Morgenstern¹
André Anjos da Silva²

ACONDROPLASIA, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO

Introdução

A acondroplasia, proveniente de uma mutação autossômica dominante, é a forma mais comum de nanismo em humanos e seu produto é baixa estatura desproporcional além da macrocefalia, hiperlordose lombar e estenose espinhal (Pauli, 2019; Ornitz; Legeai-Mallet, 2017). Esta mutação rara ocorre no fator de crescimento de fibroblastos 3, causando deficiente maturação dos condrócitos das placas de crescimento de cartilagem, por conseguinte não ocorrendo a ossificação dos ossos longos dos braços e pernas, assim como a tendência para adiposidade abdominal (Al-Saleem; Al-Jobair, 2010). Ela se manifesta em 1 para cada 25 mil nascimentos, e 80% das ocorrências desta alteração afetam de forma eventual as famílias (Pauli, 2019).

O diagnóstico de acondroplasia normalmente ocorre no nascimento, mas também é possível em exame pré-natal de ultrassonografia, com a imagem dos ossos longos encurtados, além de testes moleculares específicos para a mutação do gene FGFR3. No entanto, mesmo nos casos de diagnósticos precoces, ainda há grande dificuldade por parte dos profissionais da saúde em reconhecer as possíveis complicações clínicas da acondroplasia e seu adequado manejo e acompanhamento desde a infância até a maturidade.

Os objetivos desse estudo são revisar na literatura os sinais e sintomas dessa alteração genética, assim como seu diagnóstico e acompanhamento clínico específico.

Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, incluindo artigos científicos atuais, teses e dissertações sobre a acondroplasia, sinais e sintomas, seu diagnóstico, além do tratamento e acompanhamento. Efetivou-se uma busca inicial nas bases de dados científicas (PubMed e Scielo) com os descritores “nanismo”, “acondroplasia”, “curvas de imc e altura em acondroplasia”, “manejo na acondroplasia”, sem restrição de idioma, na qual foram selecionados 6 artigos para a presente revisão.

Resultados e Discussão

De acordo com Alves (2018) e Ornitz; Legeai-Mallet (2017), além dos ossos longos reduzidos há outras alterações típicas da acondroplasia como face hipoplásica com bossa frontal, pedículos vertebrais reduzidos, macrocefalia, face média hipoplásica, hiperlordose lombar e estenose espinhal.

1 Acadêmica do curso de Nutrição

2 Docente do curso de Medicina. Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

A estenose espinhal é um estreitamento do canal medular que além de comprimir a parte superior da medula espinhal, favorece o acúmulo de líquido cefalorraquidiano (hidrocefalia), o que contribui para o desenvolvimento de patologias neurológicas (Genetic Home References, 2020).

Pauli (2019) já afirmou que ainda há pouca investigação publicada na literatura para a recomendação de cuidados na acondroplasia, bem como para outros distúrbios genéticos raros. Esse autor esclarece que a prole de dois indivíduos portadores da displasia resulta em um processo muito mais grave, em que na maioria dos casos leva o feto à morte.

Do ponto de vista molecular, Ornitz; Legeai-Mallet (2017) explicitam que ao analisar o braço curto do cromossomo 4 e avaliar a possível mutação, percebeu-se que há uma substituição de uma molécula de arginina por glicina no resíduo 380 (p.Gly380Arg) no terceiro receptor do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR3) em grande parte dos portadores de acondroplasia caucasianos, africanos e asiáticos. Segundo os autores:

“A expressão de FGFR3 nos condrócitos da placa de crescimento sugeriu uma relação causal direta entre a mutação no FGFR3 e a função da placa de crescimento. A comparação do FGFR3 mutante e do tipo selvagem mostrou que os receptores mutantes aumentaram a sinalização que poderia ser melhorada ainda mais na presença de ligantes do fator de crescimento de fibroblastos (FGF). Este aumento da sinalização pode ser devido em parte ao aumento da estabilidade da proteína resultante da degradação lisossômica diminuída do receptor mutante.”

Saint-Lauren et al. (2019) alegam que pacientes acondroplásicos possuem uma predisposição para o desenvolvimento de obesidade abdominal sem associações ao desenvolvimento de Diabetes Mellitus que, além disso, tendem a diminuir a glicemia em jejum. Eles, por sua vez, demonstraram que há uma alteração anormal no metabolismo pancreático da glicose.

Hashmi et al. (2018) em seu estudo de coorte clínica, avaliaram 855 pacientes com acondroplasia entre os anos de 1986 a 2015 atendidos pelo menos uma vez em clínicas de displasia esquelética de quatro locais nos Estados Unidos. Os autores concluíram que 60% das mortes na faixa etária de 1 a 4 anos foram causadas por eventos cerebroventriculares ou cardiovasculares, assim como foi observado que 50% das crianças, adolescentes e adultos morreram por causas acidentais com veículos motorizados, o que indica que o índice de mortes acidentais causadas por veículos automotores em pessoas acometidas pela acondroplasia é maior se comparado à população em geral.

Conclusões

Conclui-se, desta forma, que há pouca evidência na literatura sobre as complicações da acondroplasia em humanos, havendo necessidade de maiores estudos aprofundados na área. O diagnóstico dessa patologia já não é a maior dificuldade, haja vista a melhoria dos exames de imagem e moleculares possíveis desde o período pré-natal. No entanto, é importante compreender que o portador desta displasia esquelética deve ser monitorado por uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde para avaliar periodicamente sua saúde, prevenindo possíveis complicações.

Também observou-se que há grande prevalência por mortes em pacientes acometidos por algum distúrbio neurológico causado pelas complicações da acondroplasia, reforçando o cuidado e monitoramento por profissionais da saúde especializados a fim de reduzir as taxas de mortes evitáveis.

Por fim, destaca-se a importância do aconselhamento genético para indivíduos e familiares portadores dessa manifestação genética.

Referências

AL-SALEEM, Afnan; AL-JOBAIR, Asma. Achondroplasia: Craniofacial manifestations and considerations in dental management. **The Saudi Dental Journal**, v. 22, n. 4, p. 195-199, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1013905210000635>. Acesso em 28 jul. 2020.

ALVES, Flávia de Abreu et al. **Acondroplasia e Suas Implicações Neurocirúrgicas em uma Série de Casos Pediátricos**. 2018. Tese de Doutorado. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/40366/2/flavia_alves_iff_mest_2018.pdf. Acesso em 28 jul. 2020.

Genetic Home Reference. **Achondroplasia**. Disponível em: <https://ghr.nlm.nih.gov/condition/achondroplasia#resources>. Acesso em 03 ago. 2020.

HASHMI, S. Shahrukh et al. Multicenter study of mortality in achondroplasia. **American Journal of Medical Genetics Part A**, v. 176, n. 11, p. 2359-2364, 2018.

ORNITZ, David M.; LEGEAI-MALLET, Laurence. Achondroplasia: Development, pathogenesis, and therapy. **Developmental Dynamics**, v. 246, n. 4, p. 291-309, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/dvdy.24479>. Acesso 04 ago. 2020.

PAULI, Richard M. Achondroplasia: a comprehensive clinical review. **Orphanet Journal of Rare Diseases**, v. 14, n. 1, p. 1-49, 2019. Disponível em: <https://ojrd.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13023-018-0972-6>. Acesso 04 ago. 2020.

SAINT-LAURENT, Celine; GARDE-ETAYO, Laura; GOUZE, Elvire. Obesity in achondroplasia patients: from evidence to medical monitoring. **Orphanet journal of rare diseases**, v. 14, n. 1, p. 253, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13023-019-1247-6>. Acesso em 28 jul. 2020.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

INTRODUÇÃO

Em todas as idades, a importância da alimentação saudável e a prática de exercícios físicos é inegável. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 47% da população brasileira adulta não realiza atividades físicas suficientes. A prática de exercícios associada a alimentação saudável reduz o risco de muitas doenças, auxilia no tratamento da depressão, do estresse e da ansiedade, melhora a imunidade e traz sensação de bem-estar.

A evolução da pandemia e o isolamento social trazem uma mudança na rotina da população, piorando hábitos. A ansiedade e a angústia estão presentes no cotidiano do indivíduo, fazendo com que a comida seja uma maneira de buscar conforto e refúgio. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz, 63% da população adulta brasileira está consumindo chocolates e outros doces em dois dias ou mais da semana, sendo um aumento de 6% em relação ao período anterior à pandemia. Em adição, pesquisas do governo de São Paulo afirmam que mais de 60% dos brasileiros reduziram seu nível de atividade física.

Esses dados são preocupantes e devem servir de alerta, pois os impactos da pandemia a longo prazo ainda não são precisos; no entanto, torna-se evidente que, se não tentarmos reverter esse quadro com informações e incentivo à população, haverá severas consequências.

Por isso, o objetivo deste trabalho foi mostrar para a população a importância e a necessidade de manter uma alimentação saudável e uma rotina de exercícios físicos durante o isolamento social e, assim, minimizar o aparecimento de doenças crônicas, da depressão, do estresse e de melhorar a imunidade.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um podcast de três minutos com cunho informativo e um vídeo dinâmico, com música, animações, áudios e textos criativos sobre a importância da alimentação saudável e da prática de exercícios em meio a pandemia do Covid-19. De forma que o narrador parecesse ser íntimo do público alvo, dicas sobre como aumentar o consumo de água, como diminuir alimentos industrializados, como usar plataformas e aplicativos para malhar e praticar yoga e até como diminuir a vontade de comer doce foram transmitidas.

1 Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Luterana do Brasil

2 Docentes da Universidade Luterana do Brasil - Canoas

Com o objetivo de orientar a população com informações e auxiliando-a na mudança de hábitos, a escolha desse método deve-se por serem formas de comunicação simples e de fácil acesso, em que qualquer indivíduo com acesso à internet conseguiria acessar.

Esses materiais foram compartilhados com 26 pessoas através das redes sociais e aplicativos de mensagens, juntamente a um formulário eletrônico com questões sobre rotina de alimentação e de exercícios físicos e da percepção do podcast do vídeo. Foi questionado se e como o dia a dia do indivíduo havia sido influenciado pela pandemia, focando nos exercícios e alimentação. Perguntou-se se o vídeo e o podcast trouxeram informações novas e se o ouvinte pretende colocar em prática alguma das dicas transmitidas.

RESULTADOS

Foram totalizados 26 respondentes, sendo que 80,8% possuem ensino superior e 19,2%, ensino médio. O grupo tem idade média de 20-29 anos, demonstrando 61,5% dos respondentes. Todos os respondentes afirmaram que as informações transmitidas foram claras e gostaram dos temas abordados. Aproximadamente 88,4% alegaram que já praticavam algumas das dicas, como manter uma garrafa de água perto ou o uso de aplicativos de treino e temperos. Em relação à alimentação, 26,9% afirmaram que a alimentação melhorou nesse período, 19,2% alegaram ter permanecido igual e 53,8% relataram piora neste momento. A prática de exercícios físicos teve melhora para 42,3% das pessoas, enquanto para 46,2% piorou e para 11,5% permaneceu igual.

Os bons resultados do nosso trabalho podem ter relação com o público jovem e também com a escolaridade, tendo em vista que possivelmente são pessoas bem instruídas, jovens e que sabem a importância da boa alimentação e da prática de exercícios. No entanto, deve-se destacar que mais da metade dos entrevistados demonstrou uma piora nos hábitos alimentares e/ou na prática de exercícios físicos. Os resultados mostram uma grande satisfação em relação ao vídeo e ao podcast; na área designada para comentários e *feedback*, todos fizeram muitos comentários positivos sobre as informações e dicas fornecidas, afirmando que pretendem aplicá-las na sua rotina.

CONCLUSÃO

Nossa hipótese de que a qualidade da alimentação e a prática de atividade física nesse período piorou foi confirmada, contudo, é preciso levar em consideração o fato de que, para muitas pessoas, as práticas de vida saudável têm sido aplicadas na rotina.

Nota-se também que o nosso objetivo foi atingido. Conseguimos orientar a população quanto a importância da alimentação saudável e de atividades físicas e esperamos que essas mudanças de atitude influenciem no não aparecimento de futuras patologias, visto que todos os entrevistados responderam que iriam praticar pelo menos uma das dicas dadas.

Concluimos que as consequências desse período atípico são sentidas de diferentes maneiras por todos, e que as dicas e informações fornecidas podem ajudar a restaurar uma rotina saudável.

Palavras-chave: Saúde. Exercício Físico. Alimentação. Imunidade. Pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORONAVÍRUS: OS 4 PILARES PARA MANTER A IMUNIDADE EM DIA. **BBC**, 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-51937410>> Acesso em: 10 de maio de 2020;

DANTAS, E.H.M., Psicofisiologia, Rio de Janeiro: Shape, 2001. Disponível em: <<https://revistas.unisiam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/viewFile/185/153>> Acesso em 10 de maio de 2020;

O USO DO PODCAST COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR. **Univates**, 2020. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2533/1/2019MauricioSeverodaSilva.pdf>> Acesso em: 11 de julho de 2020

PESQUISADORES ALERTAM PARA A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS EM CASA DURANTE A PANDEMIA. **Governo de São Paulo**, 2020. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/usp-pesquisadores-alertam-para-a-importancia-dos-exercicios-em-casa-durante-pandemia/>>. Acesso em: 22 de julho de 2020.

PESQUISAS COMPROVAM: A ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO PIOROU DURANTE O ISOLAMENTO. **Estadão**, 2020. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/blogs/comida-de-verdade/pesquisas-comprovam-a-alimentacao-do-brasileiro-piorou-durante-o-isolamento/>>. Acesso em: 22 de julho de 2020.

QUASE METADE DOS BRASILEIROS NÃO SE EXERCITA. **Terra**, 2018. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/no-brasil-quase-50-nao-se-exercitam-diz-oms,ec867ac247ec7adf12211d62840dbbacv1iev1bu.html>> Acesso em: 09 de maio de 2020;

Nome do autor: Paloma Rogéria Claas
Nome do orientador: Ivan Cunha Bustamante Filho
Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE EFLUENTE DE CURTUME NA FUNÇÃO REPRODUTIVA DE CAMUNDONGOS BALB/CJ

Palavras-chave: Efluente de curtume. Fertilidade. Toxicidade.

1. Introdução

A cadeia produtiva do couro é um dos mercados que mais movimentam a economia nacional (SAXENA et. al., 2016). O Brasil é um dos maiores produtores de couro do mundo, movimentando mais de 6 milhões de reais por ano. São em torno de 310 curtumeiras espalhadas pelas cinco regiões do Brasil (SABUMON, 2016). O couro é um material oriundo da pele animal e possui um conjunto de propriedades físicas e estéticas, que proporcionam alta durabilidade e estabilidade em relação à variação da temperatura e umidade dos produtos em que é aplicado. Para a obtenção do produto final, a pele bovina passa por diversos processos como a ribeira, curtimento e acabamento.

No processo de acabamento são acrescentados vários agentes químicos a base de sulfetos, cloretos, minerais e metais, este último com destaque para o cromo que em sua forma trivalente não é considerado prejudicial à saúde, todavia quando transformado em cromo hexavalente agrega características carcinogênicas, além de ser extremamente tóxico (GARCIA, 2015).

Dentre os agressores ambientais de maior impacto estão os efluentes de curtume, resultado do beneficiamento de couros, que são, em alguns casos, despejados sem tratamento em corpos d'água (ARCHETI et al., 2001).

Recentemente foi demonstrado que a exposição ao efluente prejudica a espermatogênese em camundongos, com consequente perda da qualidade seminal e fertilidade (GUIMARÃES et al., 2019). Neste estudo, tais efeitos foram observados com exposição transdérmica e via oral com o efluente diluído a 5%. Em casos de poluição de corpos d'água por efluente de curtume, estima-se que o efluente esteja mais diluído que 5%. Assim, questiona-se se a exposição ao EC a diluições inferiores a 5% têm o mesmo efeito deletério à espermatogênese de camundongos.

2. Procedimentos metodológicos

2.1 Efluente curtume

O efluente de curtume utilizado para este estudo foi fornecido por uma indústria de curtume de Lajeado, sendo este coletado da fase de curtimento da pele bovina (do tipo wet blue), sem qualquer

tratamento previamente realizado, ou seja, efluente bruto. A caracterização física e química do efluente de curtume bruto foi realizada pelos laboratórios do Unianálises da Universidade do Vale do Taquari. Os parâmetros utilizados para a realização das análises foram: cromo total e cloretos presentes no efluente de curtume.

2.2 Animais e grupos experimentais

Neste estudo foram utilizados 40 camundongos machos com 45 dias de vida. Estes animais foram obtidos do Centro de Modelos Biológicos Experimentais (CeMBE), da PUCRS, e mantidos no Laboratório de Habilidades II da Univates. Durante o experimento, todos os animais foram mantidos em estantes ventiladas com controle de temperatura ($22 \pm 2^\circ\text{C}$), fotoperíodo (com ciclo claro/escuro de 12/12 h) e umidade ($58 \pm 3\%$) controlada. Os camundongos foram agrupados em caixas de polipropileno. A água e a ração foram oferecidos *ad libitum* durante todo o período experimental. Os grupos experimentais foram divididos conforme abaixo:

- Grupo Controle (GC) – animais receberam água *ad libitum* sem adição de efluente *wet blue*.
- Grupo 0,5% (G05) - animais receberam água *ad libitum* adicionada de 0,5% de efluente *wet blue*.
- Grupo 1% (G01) - animais receberam água *ad libitum* adicionada de 1% de efluente *wet blue*.
- Grupo 5% (G5) - animais receberam água *ad libitum* adicionada de 5% de efluente *wet blue*.

2.3 Avaliação da biomassa corpórea

A biomassa corpórea dos animais foi verificada no início, durante e no final do período experimental. Após a eutanásia desses animais, foi feita a pesagem do fígado, testículo e epidídimo para verificar se o contato direto com o efluente de curtume provocou hipertrofia ou hipotrofia nestes órgãos.

2.4 Avaliação da qualidade seminal

Para avaliação da motilidade dos espermatozoides, após a eutanásia dos camundongos, o ducto deferente esquerdo foi macerado e lavado com 200 μL de soro fisiológico, cujo conteúdo foi imediatamente transferido para uma lâmina pré-aquecida a 36°C (Llobet et al.,1995). Em seguida, foi retirada uma alíquota (50 μL) para contagem de 200 espermatozoides em microscópio óptico (aumento de 400x), e determinação de motilidade progressiva e motilidade total (Tardif et al.,1998) e (Slimen et al., 2014).

Para a avaliação da morfologia dos espermatozoides, foi utilizado o ducto deferente direito. Para isso, foram feitos dois esfregaços por animal em lâmina para microscopia (WYROBECI, et al., 1975) os quais foram corados com o corante Panótico. A contagem dos espermatozoides foi realizada em câmara de Neubauer.

Foram analisados de modo aleatório 200 espermatozoides por animal e a frequência dos tipos de espermatozoides determinada de acordo com a classificação adaptada de Filler (1993) e Otubanjo e Mosuro (2001): espermatozoides normais, cabeça sem gancho, cabeça com gancho em botão, cabeça amorfa, cabeça com gancho curvado, cabeça de alfinete, duas cabeças, cabeça em formato de banana, peça intermediária dobrada, peça intermediária enrolada, peça intermediária quebrada, cauda dobrada, cauda enrolada, cauda quebrada, duas caudas, cauda dobrada em si mesma.

2.5 Eutanásia e aspectos éticos do estudo

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) da Univates (015/2018). O descarte das carcaças obedeceu às normas internas do Laboratório de Habilidades II da Universidade do Vale do Taquari.

3. Resultados

Observou-se uma diminuição ($p < 0,05$) nos espermatozoides morfológicamente normais principalmente nos grupos expostos a efluente de curtume em concentrações de 0,1% e 5%. Quando observado a morfologia espermática em relação aos defeitos de cauda, o grupo exposto a 5% de EC, apresentou mais defeitos quando comparado aos outros grupos do experimento ($p < 0,05$).

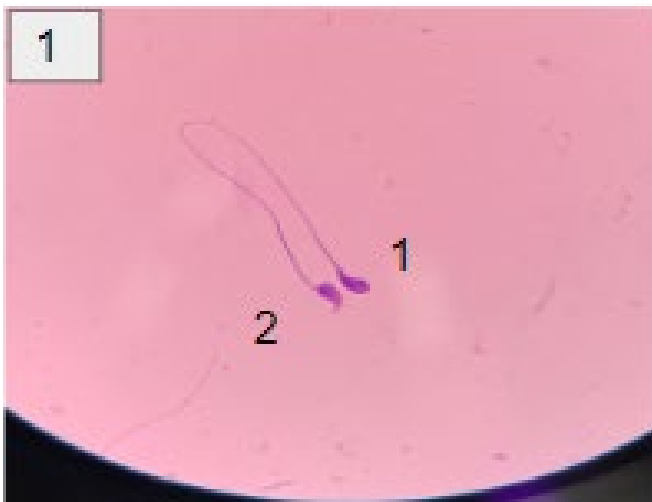


Figura 1: Espermatozoide 1 - Espermatozoide com anormalidades de cabeça - cabeça amorfa; Espermatozoide 2 - Morfologia normal da espécie Balb/cj;

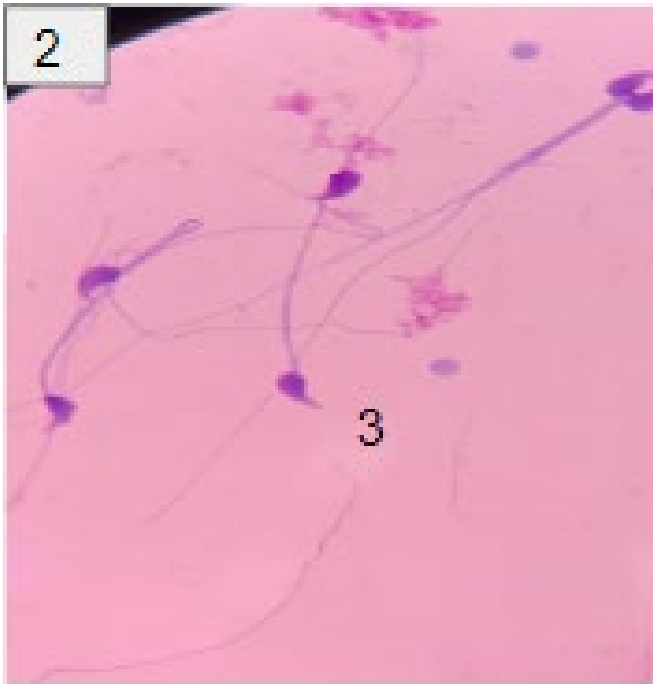


Figura 2: Espermatozóide 3: Espermatozoide com anormalidades de cabeça - Cabeça de botão.

Quando avaliado os parâmetros de biomassa corpórea, após os 70 dias de experimento, não foi observado diferenças estatísticas nos pesos dos machos, bem como no peso do testículo e do epidídimo. Sendo assim, toda a água oferecida a eles, juntamente com a comida, não modificou os pesos dos grupo controle para os grupos 0,1%, 0,5% e 5%. Além disso, quando pesado o fígado dos camundongos, não foi possível observar alterações significativas.

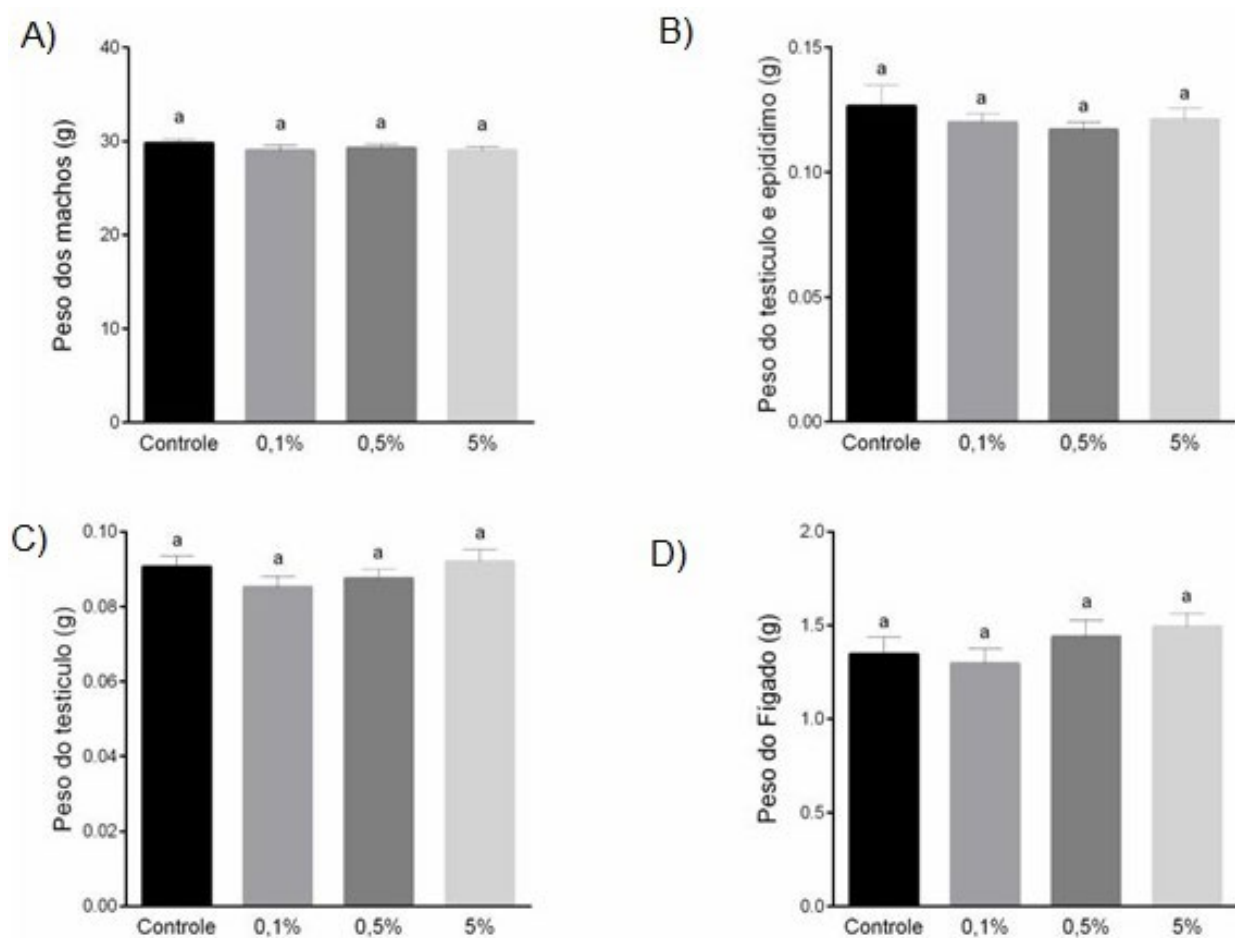


Figura 3: (A) Peso relativo dos machos após eutanásia; (B) Peso relativo dos testículos e epidídimo após dissecação ao final dos 70 dias de exposição; (C) Peso relativo dos testículos dos animais. (D) Peso relativo do fígado após eutanásia dos animais ao final de 70 dias de exposição; Dados apresentados como média + desvio padrão (n=10/grupo). Os dados foram submetidos ao One-way ANOVA, seguido do teste Tukey.

4. Conclusão

Após a exposição de 70 dias dos camundongos ao efluente, mesmo em baixas concentrações, foi possível perceber que o EC pode provocar danos na reprodução de camundongos Balb/cj. Foi verificada a alteração na morfologia dos espermatozoides no grupo 5%, caracterizando deficiência na função reprodutiva destes camundongos. Sendo que os grupos 0,1% e 0,5% não sofreram alterações estatisticamente significativas, mostrando que as concentrações extremamente baixas, mesmo que administradas durante 70 dias, não são o suficiente para causar maiores alterações no sistema reprodutor dos animais estudados. Todavia, é possível perceber que houve um acréscimo nos gráficos dos grupos expostos a 0,1 e 0,5% ao EC, mesmo que não apresente alteração estatística. Assim, uma possível exposição maior ao EC, poderia evidenciar alterações mais significativas no sistema reprodutor dos camundongos.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, et al. Tratamento de Efluentes Industriais por Processos Oxidativos na Presença de Ozônio. **Química Nova**. v. 27, n. 5, p. 818-824, 2004.

ALMEIDA, S. F.; RABELO, L. M.; SOUZA, J. M.; FERREIRA, R. O.; GUIMARÃES, A. T. B.; PEREIRA, C. C. O.; RODRIGUES, A. S. L.; MALAFAIA, G. Behavioral changes in female Swiss mice exposed to tannery effluents. **Revista Ambiente Água**. Taubaté SP, v. 11, n. 3, 2016.

ALVES, V. C.; BARBOSA, A. S. Práticas de gestão ambiental das indústrias coureiras de Franca-SP. **Gestão & Produção**. v. 20, n. 4, p. 883-898, 2013.

ARCHETI, E. A. M. E. Gestão Ambiental e Oportunidades de Minimização de Resíduos Industriais em Curtumes na Cidade de Franca – SP. **Dissertação (Mestrado)**, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Pós-Graduação em Engenharia Urbana. São Carlos, SP: UFSCAR, 2001.

BARDIN, C. W. Androgens: early attempts to evaluate Leydig cell function in man. In: PAYNE, A.H.; HARDY, M.P.; RUSSELL, L.D. (Eds). **The Leydig cell**. Viena: Cache River Press. p.31-42, 1996.

BASSO, M. L. Gestão da Produção em Curtumes: E o Mundo Mudou... 208. ed. **Revista da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro**: ABQTIC, p. 21 e 22, 2010.

BILA, D. M.; DEZOTTI, M. Desreguladores Endócrinos no Meio Ambiente: Efeitos e Consequências. **Química Nova**. v. 30, n. 3, p. 651-666, 2007.

GARCIA, N.G. Descontaminação do Resíduo Industrial do Couro, uma Proposta para o Desenvolvimento Sustentável nos Curtumes. 88 f. Dissertação (mestrado) – **Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais**, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2015.

GUIMARÃES, R. M.; ASMUS, C. I. R. F. Desreguladores endócrinos e efeitos reprodutivos em adolescentes. **Cad. Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 203-208, 2010.

GUTTERES, M. Distribuição, deposição e interação química de substâncias no couro. **In Congresso FLAQTIC**, Salvador, p. 108-118, 2001.

KIERSZENBAUM, A. L; TRES, L. L. **Histologia e Biologia Molecular: Uma introdução à Patologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora; 2016.

LACERDA, R. L. Uso do Orto-ftalato de Sódio na redução da concentração de cromo em efluentes de curtume. **Revista Práxis**. Ano II, n. 3, p. 45-49, 2010.

LEMOS, D. C. S; SILVA, B. C; SOUZA, J. M; SILVA, W. A. M; ESTRELA, D. C; OLIVEIRA, R. S; GUIMARÃES, A. T. B; MALAFAIA, G. Toxicidade aguda em camundongos Balb/c expostos a efluentes de curtume. **Multi-Science Journal**. V. 3, n.1, p. 56-63, 2015.

NICHI, M.; RIJSSELAERE, T.; LOSANO, J.; ANGRIMANI, D.; KAWAI, G.; GOOVAERTS, I.; VAN SOOM, A.; BARNABE, V.H.; De CLERCG, J.; BOLS, P. Evaluation of epididymis storage temperature and cryopreservation conditions for improved mitochondrial membrane potential, membrane integrity, sperm motility and in vitro fertilization in bovine epididymal sperm. **Reprod Domest Anim** 52(2):257–263, 2017.

MENDES O.B.; RABELO, L.M.; SILVA, B.C.; SOUZA, J.M.; CASTRO, A.L.S.; SILVA, A.R.; MALAFAIA, G. Mice exposure to tannery effluents changes their olfactory capacity, and their response to predators and to the inhibitory avoidance test. **Environmental Science and Pollution Research**. 24, 23, 19234-19248, 2017.

SABUMON, P.C. Perspectives on biological treatment of tannery effluente. **Advances in Recycling & Waste Management**. 1, 3-10, 2016.

SAWYER, C. N.; Mc CARTY, P. L.; & PARKIN, G. F. Chemistry for environmental engineering and science. 5th ed., **McGraw-Hill Educations (Asia) and Tsinghua University Press**, China, 752p, 2003.

SIMPSON, E.R.; MAHENDROO, M.S.; MEANS, G.D.; KILGORE, M.W.; HINSHELWOOD, M.M.; GRAHAM-LORENCE, S.; AMARNEH, B.; IRO, Y.; FISHER, C.R.; MICHAEL, M.D.; MENDELSON, C.R.; BULUN, S.E. Aromatase cytochrome P450, the enzyme responsible for estrogen biosynthesis. **Endocr Rev** 15:342–355, 1994.

SISINNO, C.L.S. Disposição em aterros controlados de resíduos sólidos industriais não-inertes: avaliação dos compostos tóxicos e implicações para o ambiente e para a saúde humana. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 19, n 2, p. 369-374, 2003.

WYROBEK, A.J.; BRUCE, W.R. Chemical induction of sperm abnormalities in mice. **Proceedings of the National Academy of Sciences EUA**. 72, 11, 4425-4429, 1975.

Daiane Morgenstern¹
Lisandra Osório da Rosa²
Juliana da Silveira Gonçalves³

PLANTAS GALACTAGOGAS: TRATAMENTO COADJUVANTE NAS DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO

Introdução

O leite materno é essencial para a criança até os seis primeiros meses de vida, tanto em questões nutricionais, como a presença de todos os nutrientes fundamentais ao recém-nascido, quanto em relação à criação do vínculo afetivo entre mãe e filho (GONÇALVES, 2019; COZZOLINO, 2013). A amamentação pode prolongar-se até os dois anos de vida coadjuvante à alimentação, desta forma, a criança está garantindo imunoproteção e reduzindo as chances de desenvolver patologias infecciosas e diarreias.

O processo fisiológico da lactação inicia-se no momento do parto quando a placenta é expulsa do corpo, reduzindo, assim, os níveis de progesterona e de dopamina, mas, em contrapartida, aumentando os níveis de prolactina no organismo através de um sistema de feedback negativo (GUELHO, 2016). Outros hormônios, como insulina, glicocorticoides, estrogênio, ocitocina e hormônio do crescimento, também participam do processo fisiológico, desencadeando a segunda fase da lactogênese nos lactócitos (células epiteliais secretoras mamárias).

Substâncias galactagogas são drogas, líquidos, ervas ou alimentos que auxiliam na iniciação, na manutenção ou no aumento da produção de leite. É um método utilizado há muitos anos por mulheres de diferentes culturas, no mundo todo, que se aproveitam de plantas medicinais, muitas vezes em função de seu baixo custo, além de transmitir conhecimento milenar de geração em geração.

Palavras-chave: Galactagogas, amamentação, fitoterapia.

Objetivos

Avaliar o efeito terapêutico de plantas galactagogas no aumento ou na manutenção da produção de leite materno.

Procedimentos Metodológicos

Efetivou-se uma revisão bibliográfica das melhores evidências, tais como artigos científicos, teses e dissertações, além de e-books científicos dos últimos nove anos, sem restrição de idioma, acerca

1 Acadêmica do Curso de Nutrição UNIVATES

2 Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica do Instituto Ana Paula Pujol.

3 Docente do Curso de Nutrição UNIVATES

do uso de plantas com potencial galactagoga seguras durante a amamentação. Foram selecionados seis artigos de um total de 45.

Para a pesquisa bibliográfica, selecionaram-se apenas plantas medicinais com efeito galactagoga mais difundidas durante o período da lactação com potencial para aumentar, manter e prolongar a amamentação. Para tal, foram utilizadas as bases de dados MedLine, UptoDate, Elsevier e Scielo. Para descritores, foram utilizados os termos: galactagogas, amamentação, fitoterápicos, aleitamento materno.

Resultados e Discussão

Foram encontrados os efeitos de diversas plantas galactagogas em nutrizes e lactentes já nos primeiros dias de vida em diferentes regiões do mundo, bem como seus níveis bioquímicos de prolactina e quantidades de leite produzido.

Adewale, Oduyemi e Ayokunle (2014) observaram a queda dos níveis de estrogênio e progesterona a partir da administração oral da infusão de *Momordica charantia* em ratos wistar em doses de 12,5g, 25g e 50g, além do grupo controle. O grupo com administração de dose alta (50g) de *Momordica charantia* apresentou maior queda nos níveis dos referidos hormônios.

Em seu estudo transversal, Zheng et al. (2020) constataram que de uma amostra de 500 mulheres que amamentaram nos últimos doze meses, 62,6% relataram a utilização de pelo menos uma forma galactagoga para aumentar ou promover a produção láctea, empregando a *Trigonella foenum-graecum* como fitoterápico mais utilizado.

Já Sim et al. (2013) verificaram, através de um questionário estruturado autoadministrado, que mulheres maiores de 18 anos faziam uso de algum tipo de fitoterápico para promover ou manter a produção láctea. Foram citados os seguintes fitoterápicos: feno-grego, gengibre, dong quai, camomila, alho, cardo mariano, amora, erva-doce, aloe vera e hortelã-pimenta.

Ozalkaya et al. (2018) obtiveram resultados positivos em um estudo controlado randomizado com administração oral de uma mistura de chás de ervas contendo *Urtica dioica* L.; *Melissa officinalis*; *Carum carvi*; *Foeniculum vulgare* Mill; *Pimpinella anisum* e *Galega officinalis* em mães de prematuros com menos de 37 semanas de gestação e menos de 2000 g.

Conclusão

Conclui-se que a amamentação é essencial para o bom desenvolvimento da criança, para a criação do vínculo afetivo entre mãe e filho, além de reduzir complicações do parto à nutriz. Por vezes a tarefa de amamentar se torna dolorosa, podendo ocorrer dificuldades de produção e/ou ejeção do leite materno. Os métodos de estimulação de produção de leite materno são utilizados há milhares de anos em diversas culturas pelo mundo, sendo os produtos fitoterápicos comumente utilizados por demonstrar grande eficácia no que tange à estimulação ou aumento da produção de leite materno, além de ser amplamente encontrados pelo seu baixo custo e facilidade de acesso pela população. Por se tratarem de produtos naturais, muitas mães acreditam que não há contraindicações para sua

utilização, entretanto, estes produtos reagem entre si, podendo causar toxicidade no organismo da nutriz e do lactente se administrados de forma equivocada. Dessa forma, destaca-se a necessidade de acompanhamento por um profissional de saúde devidamente habilitado para reduzir os riscos de intoxicação ou efeito contrário dos produtos.

Referências

- ADEWALE, Osonuga Odusoga; ODUYEMI, Osonuga Ifabunmi; AYOKUNLE, Osonuga. Oral administration of leaf extracts of *Momordica charantia* affect reproductive hormones of adult female Wistar rats. **Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine**, v. 4, p. S521-S524, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S222116911530321X>. Acesso em: 09 jul. 2020.
- COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato; COMINETTI, Cristiane (Orgs). **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição**: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. Barueri: Manole, 2013.
- GONÇALVES, Juliana da Silveira. **Manual de prescrição de fitoterápicos pelo nutricionista**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
- GUELHO, Daniela et al. Prolactin and metabolism-A different perspective of a multifunctional hormone. **Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo**, Portugal, v. 11, p. 268-276, dez. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1646344916000195#fig0005>. Acesso em: 20 mar. 2020.
- OZALKAYA, Elif et al. Effect of a galactagogue herbal tea on breast milk production and prolactin secretion by mothers of preterm babies. **Nigerian journal of clinical practice**, v. 21, n. 1, p. 38-42, 2018. Disponível em: <https://www.ajol.info/index.php/njcp/article/view/166424>. Acesso em: 9 jul. 2020.
- SIM, Tin Fei et al. The use of herbal medicines during breastfeeding: a population-based survey in Western Australia. **BMC Complement. Altern. Med.**, v. 13, p. 317, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/1472-6882-13-317#Abs1>. Acesso em: 13 jul. 2020.
- ZHENG, Tingyun et al. The prevalence, perceptions and behaviors associated with traditional/complementary medicine use by breastfeeding women living in Macau: a cross-sectional survey study. **BMC Complement Med Ther**, v. 20, n. 1, p. 122, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7175520/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Julia Gabriela Cardoso, Milena Thaís Konrath, Pâmela Braga Mallmann, Tainá Scheffler Caussi
Orientadora: Priscila Pavan Detoni

MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DIREITOS HUMANOS: FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS - CAPS AD

Introdução:

O presente trabalho foi realizado na disciplina de Saúde, Direitos Humanos e Diversidades, onde cada estudante mapeou e visitou um serviço constituinte da rede de políticas públicas de saúde que tem como prática o acolhimento a diversidade e o cuidado à partir dos direitos humanos. O serviço escolhido foi Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad) de um município do Vale do Taquari. O CAPS funciona como um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) e da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), atua de portas abertas, além de funcionar por livre demanda da população. O Sistema Único de Saúde trabalha com princípios de Universalização, Equidade e Integralidade, princípios estes que prezam para que as ações e serviços sejam garantidos a todas as pessoas independentemente de sexo, gênero, raça, etnia; visa diminuir a desigualdade e considera a pessoa como um todo, de forma a atender todas as suas necessidades (BRASIL, 2019a). A Rede de Atenção Psicossocial estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais a partir do acesso e a promoção de direitos das pessoas, baseado na convivência dentro da sociedade e objetiva articular ações e serviços de saúde em diferentes esferas de complexidade. Já os CAPS surgiram como uma resposta para os movimentos sociais e antimanicômiais, fruto de uma história de isolamento e da falta de assistência a pessoas com transtorno mental que foi deflagrada pelo Movimento Nacional da Luta Antimanicomial no Brasil, em que se explorou a discussão sobre as precárias condições de trabalho que eram oferecidas aos profissionais e os maus-tratos aos pacientes das instituições psiquiátricas, no final da década de 1970, que exigiam uma reforma psiquiátrica diante de tantas denúncias de maus tratos e abusos dentro dos hospitais psiquiátricos e manicômios. Na década seguinte, em São Paulo, surgiu o primeiro CAPS, enquanto somente na década de 1990 começou a entrar em vigor uma sucessão de diretrizes que regulamentam os procedimentos de atenção diária dos CAPS na cidade de São Paulo. Em 2002, o Ministério da Saúde, por meio da portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002 e pela portaria nº 189, de 20 de março de 2002, regulamentou e atualizou as normas de funcionamento do CAPS. Outrossim, essas portarias também serviram para destinar recursos financeiros para esses locais (SILVESTRE, 2009). É visto que o CAPS tem a função de acolher e oferecer atenção à saúde a pessoas com necessidades relativas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo etc, e pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas (BRASIL, 2019b). O CAPS ad, especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, é formado por uma equipe multiprofissional, composta por psicólogos, estagiários de psicologia, médico clínico geral, médico psiquiatra, enfermeiro, técnico de enfermagem, residente de

medicina, assistente administrativo, segurança, educador social e assistente social, buscando atender as demandas em relação ao uso e abuso de substâncias psicoativas e transtornos graves e persistentes.

Objetivos:

O presente trabalho teve como objetivo entender o funcionamento do serviço e as implicações em relação aos direitos humanos do cuidado em saúde pautado em liberdade, bem como conhecer as demandas específicas desse serviço.

Procedimentos Metodológicos:

Realizou-se entrevista com um estagiário do curso de Psicologia e a observação do local para compreender o funcionamento do serviço a partir das suas diretrizes de saúde mental que visa a redução de danos (BRASIL, 2002), de acolhimento e humanização (BRASIL, 2009 a e b). Bem como, a estratégia de Redução de Danos é uma estratégia do SUS que pretende de contribuir com a atenção em saúde aos usuários de álcool e outras drogas de forma integrada e em rede com os dispositivos de cuidado em saúde do território onde vivem essas pessoas e, com os outros serviços de referência secundária e terciária de cuidado em saúde, como o CAPSad.

Resultados:

O CAPS ad acolhe diferentes usuários/as que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas e oferece a possibilidade de desintoxicação ambulatorial, ainda, atende pessoas em situação de rua e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social. O serviço dispõe de ambiente para convivência, espaço para higiene, como tomar banho, lugar para dormir e realizar três refeições ao dia, além da oportunidade de participarem de diversas oficinas, grupos terapêuticos, atendimento individual com enfermeiro, psicólogo, médico clínico geral, psiquiatra e assistente social. A equipe se reúne semanalmente para elaboração do Projeto Terapêutico Singular, que prevê o tratamento adequado para cada usuário do serviço e acompanha o usuário caso necessária a internação hospitalar ou em outros serviços da rede, fazendo-se fundamental considerar a família como coadjuvante do tratamento. Por isso, a rede é um conceito fundamental para a compreensão do papel do CAPS, já que este se torna um dispositivo estratégico para o cuidado com a Saúde Mental, articulado com a rede básica de saúde e com o território, em contato com comunidade e a família do usuário (BRASIL, 2004). No entanto, dentro dos entraves do serviço está a dificuldade de adesão das famílias ao tratamento, o preconceito e estigmas sociais para com os usuários e a alta rotatividade, pois alguns deles param de utilizar drogas, outros têm recaídas e, infelizmente, alguns estão vulneráveis a mortalidade pela exposição aos riscos como a rua, a prostituição, o desemprego, a falta de moradia, tráfico e suporte social. O serviço também trabalha com prevenção em saúde, por isso, outro conceito importante é o de apoio matricial, considerado como uma metodologia de trabalho complementar, possibilitando uma assistência especializada e um suporte técnico-pedagógico para demandas em que uma equipe local não consegue ser resolutiva (CAMPOS & DOMITTI, 2007). Desta forma o apoio matricial com as equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) promove o diálogo e a articulação, compartilhando as responsabilidades pelo cuidado integral e humanizado.

Discussão:

É possível perceber que os cuidados oferecidos pelo CAPS ad são de extrema relevância tanto para os usuários deste serviço, quanto para a comunidade, visto que o usuário passa por um processo de reabilitação para que consiga retomar a sua vida de forma integral, sempre respeitando seus direitos, sua autonomia, diversidade e trabalhando de forma articulada com outros serviços oferecidos pelo SUS. Assim, os CAPS continuam sendo a principal estratégia para transformação do modelo asilar de assistência à saúde mental e para a garantia de direitos aos usuários, já que tem se constituído na rede como serviço que se diferencia das estruturas tradicionais e que se orienta pela ampliação do espaço de participação social do sujeito que sofre, pela democratização das ações, pela não segregação do adoecimento psíquico e pela valorização da subjetividade, com base nas ações multiprofissionais. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou o reconhecimento da articulação dos serviços da rede de atenção psicossocial, através das observações e imersões da turma na atividade e a apresentação do serviço do CAPS ad para os colegas de turma de diferentes cursos da área da saúde.

Palavras-chave: Acolhimento. Atenção Psicossocial. Multidisciplinar. Direitos Humanos.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. (2002). *Portaria n.º 336/GM* de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html>. Acesso em: 22 de jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2017). *Os centros de atenção psicossocial (CAPS)*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:< <https://www.saude.gov.br/noticias/693-aco-es-e-programas/41146-centro-de-atencao-psicossocial-caps>>. Acesso em: 15 de jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2019b). *Saúde mental: o que é, doenças, tratamentos, direitos*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:< <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental>>. Acesso em: 15 de jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2009a). *O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:< https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf>. Acesso em: 10 de mai. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2009b). *Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS. Redes de produção de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:< http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_producao_saude.pdf>. Acesso em: 11 de mai. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2019a). *Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:< <https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>>. Acesso em: 11 de mai. 2020.
- CAMPOS, G. W. S. & DOMINITTI, A. C. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia de trabalho para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Caderno de Saúde Pública*, 23(2), 399-407.
- LUCHMANN, Lígia Helena Hahn; RODRIGUES, Jefferson. *O movimento antimanicomial no Brasil*. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 399-407, Apr. 2007 . Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200016>. Acesso em 24 Jul 2020.

SILVESTRE, Josel. *Centros de Atenção Psicossocial: Um olhar*. Psicologado, [S.l]. (2009). Disponível em:< <https://psicologado.com.br/psicopatologia/saude-mental/centros-de-atencao-psicossocial-um-outro-olhar>>. Acesso em 24 Jul 2020.

Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva, Ana Paula Moraes de Oliveira
Nome do orientador: Carlos Menta Giasson
Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari - Univates

O QUE PODE UMA OUVIDORIA UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DO PROTAGONISMO DOS SUJEITOS NO CUIDADO EM SAÚDE?

Resumo: Introdução: Proveniente do processo de redemocratização do Brasil, com a queda do Regime Militar na década de 1980, a Ouvidoria Universitária surge como um espaço destinado à promoção de gestões comprometidas com o protagonismo da população. Ferramenta para proporcionar a participação democrática, é criada como a instância responsável pelo acolhimento de demandas da comunidade acadêmica, possibilitando aos estudantes, docentes e funcionários representatividade perante aos processos decisórios das instituições (JUNIOR, 2017). À vista de tais atribuições, a Ouvidoria da Universidade do Vale do Taquari, Ouvidoria Univates, atualmente regulamentada pela Resolução 093/Reitoria/Univates de 29 de outubro de 2016, conta como alguns de seus objetivos, os seguintes: a) assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas e b) reunir informações sobre diversos aspectos da Univates, com o fim de contribuir para a gestão institucional. Em 2019, além de atuar como ouvinte da comunidade acadêmica, sempre na procura de configurar-se como um espaço de incentivo à sua participação, a Ouvidoria expande seu campo de atuação com o atendimento da Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA 24h) de Lajeado-RS. Coadministrada pelo município e pela Univates, a UPA 24h é composta por uma equipe multiprofissional e tem como finalidade prestar os primeiros atendimentos nas urgências e emergências nos quadros de saúde agudos de natureza clínica ou cirúrgica, estabilizando os usuários, realizando um diagnóstico inicial e definindo posteriores condutas (BRASIL, 2017). Este resumo, portanto, tem como objetivo apresentar o trabalho realizado pela Ouvidoria Univates, na escuta dos usuários da UPA 24h, articulando uma discussão que permita visualizar tal prática como promotora do protagonismo dos sujeitos no cuidado em saúde. Procedimentos metodológicos: Para tanto, apresenta-se a classificação de demandas provenientes da UPA 24h, recebidas pela Ouvidoria Univates durante o período de abril de 2019, data inicial de atuação, até junho do ano de 2020, último mês antes da submissão da presente escrita. A classificação de demandas serve, assim, como um demonstrativo do trabalho realizado pela Ouvidoria, que tem como cerne a mediação das mesmas, visando uma resolução de conflitos apropriada. De início, todas as demandas recebidas pela Ouvidoria recebem uma classificação; primeiramente, é empreendida uma separação entre aquelas provenientes da Instituição e as oriundas da UPA 24h. Nisto, constituem-se o “Relatório Institucional” e o “Relatório de Saúde”, documentos destinados à posterior análise de gestão. Logo após, em seus respectivos relatórios, as demandas são dissociadas entre aquelas que caracterizam-se como um elogio (relato positivo a respeito dos serviços, setores, agentes, etc.), como solicitação

(pedido de mudança a respeito de alguma situação, procedimento, etc.), como consulta (informação de referências, dados, etc.), como sugestão (proposta baseada em alguma opinião), como reclamação (relato negativo a respeito dos serviços, setores, agentes, etc.) e/ou como denúncia (relato que visa a competência jurídica). Em seguida, destaca-se a origem da demanda, procedimento que tem como finalidade evidenciar suas principais características. Assim, chama-se demandante aquele que exerceu alguma demanda, sendo possível ele ser classificado como “estudante”, “responsável”, “docente”, “funcionário” ou “externo”. Para as demandas da UPA 24h, limita-se a classificação, sendo mais utilizadas as nomenclaturas “externo” e “funcionário”. Posteriormente, frisa-se o meio de comunicação escolhido para efetuar a demanda, seja de maneira presencial, preenchimento de formulário online (disponível no site Institucional), utilização de e-mail, realização de ligação e envio de mensagem pelo aplicativo WhatsApp. Excepcionalmente, as demandas referentes à UPA 24h podem ser encaminhadas pela Secretaria de Saúde de Lajeado-RS, visto que o município é corresponsável pela gestão do serviço. Após classificada por sua temática principal, recebendo o equivalente a uma legenda, a demanda é considerada a partir de sua data de entrada, ou seja, o dia em que foi efetuada, e sua data de saída, dia em que foi respondida de modo a ser concluída; tal atitude permite contabilizar o tempo de resposta operado pela Ouvidoria em seus atendimentos. Resultados: No período de abril de 2019 à junho de 2020, a UPA 24h realizou 99.147 atendimentos. Durante o mesmo, a Ouvidoria Univates recebeu 61 demandas referentes à UPA 24h. Destas, 48 foram classificadas como reclamações, 4 como elogios, 3 como sugestões, 1 como consulta, 1 como denúncia e outras 4 receberam mais de uma classificação, variando entre elogio, sugestão, consulta e reclamação. Em sua grande maioria, as demandas foram provenientes do público externo, ou seja, da comunidade, caracterizando a totalidade de 57. O meio de comunicação mais utilizado para a expressão das mesmas foi o e-mail, com 32, seguido do aplicativo WhatsApp e de ligações telefônicas. Ainda, da totalidade de demandas, 17 foram provenientes da Secretaria da Saúde. Por fim, acerca de seu conteúdo, a maior parte fez referência ao modo de atendimento de profissionais de Saúde, caracterizando 27 demandas. Nestas, foram destacados aspectos como a necessidade de um atendimento mais humanizado, de uma comunicação mais eficaz com o usuário e, conseqüentemente, de maiores explicações acerca da escolha de procedimentos, bem como de seus processos e resultados. Da mesma maneira, o modo de atendimento foi destacado nos elogios, quando tais características foram tomadas positivamente. A segunda maior temática também é centrada no atendimento, em que ressalta-se o tempo esperado pelo usuário para a realização do mesmo, totalizando 20 demandas. Após, percebe-se 5 demandas contendo como cerne os aspectos de triagem, com situações que remetem-se à escolha da classificação de risco. Alguns dos demais assuntos demandados foram referentes ao acompanhamento do usuário por seus familiares, questões relativas à sala de espera e utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual. Discussão: A partir do acolhimento de tais demandas, é possível perceber que a comunidade encontra na Ouvidoria Univates um importante canal de manifestação de suas considerações a respeito do serviço desempenhado pela UPA 24h. Apesar de apresentarem-se como uma parte mínima em relação à totalidade de atendimentos realizados pelo espaço, as demandas tornam-se importantes subsídios para o controle de possíveis falhas, funcionando como apontamentos para a realização de melhorias pertinentes ao serviço. Dessa forma, constitui-se como função da Ouvidoria reconhecer as particularidades de cada demanda, também considerando-as como indicadores potentes para o

gerenciamento dos processos internos da UPA 24h. Tal trabalho, portanto, deve basear-se na escuta atenta dos usuários, reconhecendo a relevância do protagonismo de cada um em seu próprio processo de cuidado em Saúde – ao perceber suas insatisfações, satisfações, dúvidas, sugestões, etc., tanto em sua importância, quanto em sua potencialidade. Conclusões: Destarte, a Ouvidoria Univates, instância originalmente pensada para servir à comunidade acadêmica, vem experimentando-se e, desse modo, aprimorando seus serviços como espaço também destinado à comunidade externa, atuando em conjunto com a área da Saúde. Neste resumo, alguns aspectos foram abordados para uma reflexão a respeito do que pode uma Ouvidoria Universitária no auxílio da promoção de um cuidado em Saúde que apresenta como cerne para suas ações o protagonismo dos usuários. Acredita-se, portanto, que a Ouvidoria, a partir de seu preceito de participação democrática, pode atuar como um dispositivo para alcançar tal finalidade.

Palavras-chave: Ouvidoria; Unidade de Pronto Atendimento 24h; Participação democrática; Protagonismo; Saúde.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Portaria n. 10 de 3 de janeiro de 2017. Redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento... Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html>. Acesso em 3 jul. 2020.

JUNIOR. A. P. Ouvidoria Universitária, importante ferramenta de gestão e de controle social. In: JUNIOR. A. P.; PFAFFENSELLER, A.C. de A.; OLIVEIRA, A. S. de. (Org). **Ouvidoria no Brasil e seus desafios: olhares de norte a sul**. Santa Catarina: Tribo da Ilha, 2017.

UNIVATES. Resolução nº 093/Reitoria/Univates, 29 de outubro de 2016. Regulamenta a Ouvidoria, 2016.

Nome dos autores: Clara Raquel Battisti
Nome do orientador: Paula Michele Lohmann
Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/ AUTOPROVOCADA DE MULHERES DAS REGIÕES DE SAÚDE 29 E 30

Resumo: A violência contra a mulher em todas as suas formas é um fenômeno presente em nossa sociedade e necessita ser estudada para subsidiar a implementação de ações de prevenção e enfrentamento. Este estudo objetivou analisar os casos de violência interpessoal ou autoprovocada no sexo feminino através das notificações do SINAN da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, exploratório e retrospectivo que foi realizado nas regiões de saúde 29 e 30, sendo a população composta pelas mulheres moradoras das cidades pertencentes a estas regiões, e a amostra foi composta pelas mulheres notificadas por violência interpessoal/autoprovocada. Os dados foram coletados do Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação da Secretaria Estadual de Saúde, pelo Portal Bi Saúde (site de domínio público) e analisados no programa SPSS, versão 22.0. O número de notificações aumentou gradativamente no período estudado, o perfil da mulher analisada foi a de cor branca, casada/união estável, a maior parte pertenceu à faixa etária dos 20 a 29 anos e a violência mais comum sofrida foi a física, seguida da psicológica. O aumento dos casos de violência afetam a instituição familiar e a sociedade como um todo, evidenciando a necessidade de agir de outra forma e procurar soluções diferentes ao que já tem sido feito.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Sistema de informação em saúde; Epidemiologia descritiva.

Introdução:

Está descrito na Constituição Federal de 1988, em seu art. 226, parágrafo 8º, que o Estado se compromete a enfrentar qualquer tipo de violência, assegurando assistência à família, na pessoa de cada um dos que a integram (BRASIL 2016). Por meio da legislação são assegurados direitos individuais e coletivos perante o Estado, embora, sozinha, a legislação não seja capaz de mudar e superar o cenário de desigualdade de gênero e discriminação.

As mulheres aparecem como principais vítimas da violência cometida por parentes ou companheiros, constituindo um problema ainda preocupante em vários países e é tratada com naturalidade por grande parte da população, como se fosse fato comum e, portanto, de pouca importância (BARRETO, 2007).

Segundo o Relatório Mundial sobre Violência e Saúde da Organização Mundial da Saúde, violência é o “Uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (OMS, 2002). Toda a sociedade sofre com os prejuízos causados por tais atos, que atingem também a família e demais envolvidos. Conhecer os dados referentes às mulheres vítimas de violência constitui, sem

dúvida, o caminho para ajudar no enfrentamento da violência e viabilizar o trabalho articulado entre os diferentes segmentos da sociedade.

Objetivo:

Caracterizar o perfil das mulheres vítimas de violência interpessoal e autoprovocada, traçando o perfil das mulheres notificadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), no período de 2011 a 2018. É possível a partir desta análise, adequar o planejamento das ações em defesa da mulher e sua execução conforme a realidade regional, dando maior sustentação às iniciativas e ações da Gestão para intervir nos casos de violência contra mulheres.

Procedimentos metodológicos:

Este estudo se configura como quantitativo, descritivo-exploratório e retrospectivo. A área delimitada deste estudo foi composta pelas regiões de saúde 29 e 30 - Vales e Montanhas com sede em Lajeado e 30 - Vale da Luz, com sede em Estrela, que se encontram na região do Vale do Taquari, sob a coordenação da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do estado do Rio Grande do Sul-Brasil (RIO GRNADE DO SUL, 2016). A população foi composta pelas mulheres moradoras destas regiões, entre janeiro 2011 e dezembro de 2018. As notificações de violência interpessoal/autoprovocada do SINAN de mulheres da região da 16ª CRS compuseram a amostra. As variáveis estudadas foram o total de notificações por violência em mulheres, total de notificações por tipo de violência (Física, Psicológica/moral, Sexual, Negligência/ Abandono, Tortura, Financeira/econômica, Trabalho infantil, Intervenção legal, Tráfico de seres humanos e outros) e total de notificações das mulheres vítimas de violência quanto à idade, raça e estado civil.

A coleta dos dados referentes às variáveis estudadas em relação a cada ano do período analisado foi obtida através do Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação da Secretaria Estadual de Saúde, pelo Portal Bi Saúde, e analisadas estatisticamente pelo programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0, considerando o nível de significância de $\leq 0,05$.

Esta pesquisa utilizou informações de acesso público, dispensando o uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não houve menção de nenhum tipo de identificação dos participantes da pesquisa.

Resultados:

Entre 2011 e 2018, referente às Regiões 29 e 30 de Saúde, foram registrados em média 680 casos/ano de violência, cujas vítimas foram mulheres indicando que a cada 100.000 mulheres, em média 395 sofreram algum tipo de violência no período investigado. Em um estudo realizado em Minas Gerais no período de 2011 e 2012, houve uma incidência de 111,61 casos por 100.000 mulheres em 2011 e em 2012 foram 155,61 casos por 100.000 mulheres. As regiões de saúde 29 e 30 registraram, para este mesmo período, o dobro do número de casos de Minas Gerais, sendo 261,53 casos para cada 100.000 habitantes em 2011, 244,53 casos em 2012 (ANDRADE, HEITOR *et al*, 2016).

Percebe-se o aumento gradual dos casos de violência contra mulher notificados no período analisado, sendo que os anos de 2015 e 2018 tiveram registros acima da média do período, sendo 955 casos em 2015 e 982 em 2018.

A violência física prevaleceu com maior número de ocorrências em todos os anos pesquisados, com uma média de 37,5% dos casos ocorridos, seguida da violência psicológica e moral com 29,1% dos casos. Um estudo realizado a nível nacional constatou que, no Brasil, a forma de violência mais praticada é a física (76,2%), por meio de força corporal (58,1%), sendo na maioria típicas de violência doméstica contra a mulher (BRASIL, 2012).

A faixa etária com maior número de casos foi de 20 a 29 anos com 24,2% dos 5.384 registros ocorridos, seguido pela faixa etária 30 a 39 anos com 20,6% dos casos. O estudo “Violência contra mulheres adultas no Brasil: análise das notificações do Sistema de Vigilância de Violências em 2010” constatou que as vítimas de violência contra a mulher no Brasil são predominantemente mulheres entre 20 e 29 anos, correspondendo a 42,5% dos casos (BRASIL, 2012).

A maioria absoluta (84,4%) dos casos registrados referem-se a mulheres da cor branca e ainda, mulheres casadas constituem a maior parte das vítimas (39,9%), seguindo pelas e solteiras com 36,2%. O presente estudo mostra que os números de casos de violência contra a mulher, registrados nas Regiões 29 e 30 de Saúde, se assemelham ao padrão nacional, onde a maioria das mulheres vítimas de violência são casadas ou em união consensual com 34,7% dos casos notificados (BRASIL, 2012).

As notificações com o campo Estado Civil preenchido com: não preenchido, não se aplica e Ignorado formaram 11,3% dos casos. A notificação compulsória é um registro sistemático e organizado, feito em formulário próprio, utilizado em casos de conhecimento, suspeita ou comprovação de violência contra a mulher. É fundamental que o preenchimento das notificações nos sistemas de informação seja realizado com dados fidedignos. Porém, o não cumprimento dessa exigência mostra a existência de uma alta porcentagem de dados indefinidos, que causam prejuízo na análise e demonstram a necessidade de qualificação dos profissionais que preenchem as fichas (BRASIL, 2003; BRASIL, 2009).

A violência praticada contra a mulher tem múltiplas causas, destacando-se os hábitos culturais e comportamentos na sociedade. A marcação das diferenças entre homens e mulheres atribui características de resignação às mulheres, as quais tendem a silenciar sobre a vivência de situações de violência e raramente fazem queixas espontâneas durante as consultas na rede básica de saúde (OSIS, DUARTE et al, 2012).

No Brasil, a abordagem da violência como problema de saúde foi institucionalizada em 2001, por meio da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (BRASIL, 2001). A partir de então foram criadas diversas Políticas e Programas do governo que visam a proteção da mulher. Porém, o Estado e a Sociedade brasileiros têm inúmeros desafios para equacionar o problema de saúde pública que é a violência contra as mulheres.

Conclusão:

O perfil das mulheres pertencentes às Regiões 29 e 30 de Saúde vítimas de violência segue o padrão nacional, onde as vítimas são predominantemente mulheres adultas (entre 20 e 29 anos), casadas ou em união consensual, de cor branca e a violência mais praticada é a física, típicas de violência doméstica.

A captação destas mulheres pelos serviços da rede pública é primordial para atender a esta demanda e dar os demais acompanhamentos, trabalhando no seu fortalecimento e quebra do ciclo da violência. É imprescindível que profissionais, gestores e conselheiros de saúde exercitem o planejar em saúde, atuando frente à sociedade, quanto ao respeito aos direitos humanos, igualdade de gênero e a proteção da mulher.

Existem políticas e ações que visam proteger a mulher, porém estudos como este revelam que mesmo assim segue o aumento gradual de casos de violência, evidenciando a necessidade de procurar soluções diferentes ao que já tem sido feito. Cabe a cada um de nós, cidadãos e cidadãs, conhecer melhor o que está previsto na legislação e fazê-la ser cumprida, na busca incessante de oportunidade e direitos iguais para todos, e todas.

Referências Bibliográficas:

Andrade, J. O. Heitor, S. F. D., Castro, S. S., Andrade, W. P., & Atihe, C. C. (2016). Indicadores da violência contra a mulher provenientes das notificações dos serviços de saúde de minas gerais-brasil. *Rev. Texto Contexto Enferm*, 25 (3), e2880015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-2880015.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019. Acesso em: 15 nov. 2019.

Barreto, A. C. T. (2007) A Defensoria Pública como instrumento constitucional de defesa dos direitos da mulher em situação de violência doméstica, familiar e intrafamiliar. 2007. 242f. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2007. Disponível em: <http://www.anadep.org.br/wtksite/cms/conteudo/5412/ANA_CRISTINA_BARRETO__dissertacao_1_.pdf>. Acesso em: 2 out. 2019.

Brasil. (2003). Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003. Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.778.htm . Acesso em 23 out. 2019.

Brasil. (2009). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrutivo de preenchimento da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Brasília (DF): DASIS/CGDANT. Brasil. (2010).

Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2011: uma análise da situação de saúde e a vigilância da saúde da mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. (2016). Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. p. 132. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 23 set. 2019.

BRASIL. (2001). Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Portaria GM/MS n. 737 de 16 de maio 2001. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,

Brasília, 2001, Seção 1e, n. 96. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_reducao_morbimortalidade_acidentes_2ed

Organização Mundial da Saúde. (2002). Relatório mundial sobre violência e saúde. Genebra, OMS 2002
Disponível em <http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>.

Osis, M. J. D., Duarte, G. A., & Faúndes, A. (2012). Violência entre usuárias de unidades de saúde: prevalência, perspectiva e conduta de gestores e profissionais. *Rev Saúde Pública*, 46 (2), 351-358.

Rio Grande do Sul. (2016). Secretaria de saúde. Plano Estadual de saúde: 2016/2019. Porto Alegre: Grupo de Trabalho de Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão (Org.). Souza, A. K. A., Nogueira, D. A., & Gradim, C. V. C. (2013). Perfil da violência doméstica e familiar contra a mulher em um município de Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Colet*, Rio de Janeiro, 21 (4), 425-31

Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva

Nome do orientador: Elisângela Mara Zanelatto

Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM “ELA” E A ANÁLISE CINEMATOGRAFICA PSICANALÍTICA

Introdução:

A análise de obras cinematográficas é uma prática cada vez mais presente nas produções científicas. Percebe-se que um filme – ao mesmo momento em que pode demarcar-se como um “passa tempo” rotineiro – apresenta-se como uma potência para despertar intensas reflexões sobre os diferentes jeitos, modos e maneiras de constituição do sujeitos. Este estudo, por conseguinte, tem como objetivo analisar alguns processos de subjetivação contemporâneos, perante a capacidade do cinema em evidenciá-los. Para tanto, elege-se o filme “Ela” (JONZE, 2014) na intenção de subsidiar uma discussão que terá como embasamento as considerações da teoria psicanalítica. Produção americana do diretor Spike Jonze, o filme versa sobre o relacionamento amoroso entre Theodore, um solitário escritor de cartas e Samantha, um Sistema Operacional Virtual. Apesar de seu lançamento já conter alguns anos, entende-se que o âmbito de sua narrativa expõe-se como um disparador representativo dos processos de subjetivação atuais. A teoria psicanalítica articula-se à tal perspectiva tanto de modo a promover uma discussão acerca da produção de subjetividades, como também de maneira a possibilitar um panorama metodológico.

Procedimentos metodológicos:

A obra “Ela” foi escolhida a partir do interesse da autora pela mesma. Após, a contemplação do filme, que ocorreu em dois momentos, sendo: primeiramente, assistiu-se sem a realização de nenhuma anotação, com total atenção dirigida às cenas; em uma segunda etapa, quando o filme foi assistido novamente, foram efetuadas anotações de todos os aspectos os quais foram percebidos como pertinentes para a discussão. O trabalho, desse modo, trata-se de uma pesquisa que em sua metodologia relaciona característica da obra “Ela” com a literatura psicanalítica, partindo das problemáticas suscitadas pelas cenas e articulando-as com aspectos da teoria. Conforme evidenciado por Weinmann (2017, p. 9): “[...] a pesquisa psicanalítica do cinema implica algo mais do que a enunciação de um espectador. Ela parte dos problemas suscitados pela clínica psicanalítica e é convocada a relançar a teoria da psicanálise”. Para tanto, a história das personagens constituiu tal processo analítico, possibilitando reflexões e potencializando o movimento do pensamento em direção aos processos de subjetivação contemporâneos percebidos no filme. Isso permitiu que, ao final, fossem elaboradas quatro seções: “Em cartaz: ‘Ela’, cinema e a análise psicanalítica; “Em sessão: processos de subjetivação contemporâneos e singularidades”; “Samantha” e “Theodore”.

Resultados e Discussão:

As duas seções iniciais caracterizam-se como passos preliminares para um aprofundamento das reflexões, realizado nas duas seções seguintes. Na primeira, “Em cartaz: ‘Ela’, cinema e a análise psicanalítica”, é introduzida a concepção abordada por Martta (2008) quando refere-se à hegemonia do audiovisual na contemporaneidade. Dessa forma, o cinema aparece como um elemento que é produzido pela sociedade e que, da mesma maneira, produz o social: “[...] na sala de cinema, num estado de dupla consciência, o homem reanima, em cada novo filme, seus medos e tabus, seus heróis, mitos, e os outros que vivem dentro de si, numa interação complexa [...]” (MARTTA, 2008, p. 50). Além, a configuração de um processo crescente de apropriação da imagem como constituinte primordial do indivíduo, aparece como condição de reconhecimento de si e do outro, demarcando a estetização das relações entre os sujeitos. A segunda, “Em sessão: processos de subjetivação contemporâneos e singularidades”, destina-se à compreensão de algumas atribuições que permitiram à psicanálise que se expressasse como “uma leitura da subjetividade e de seus impasses na modernidade” (BIRMAN, 2005, p. 17). Uma delas, foi a necessidade de abandono de uma perspectiva, na qual acreditava-se em uma completa harmonia entre o sujeito e o social. Além, a seção introduz a conceituação de subjetivação, ou então, de subjetividade, estabelecendo uma diferença entre este e o conceito de singularidade. Os processos de subjetivação são compreendidos como agentes que criam um espaço necessário para a participação do indivíduo na sociedade. Contudo, é reconhecido que tal relação sempre será constituída de obstáculos e que, ao final, os conflitos que são seus resultantes jamais serão ultrapassados, muito menos com o desejo de uma resposta harmônica (BIRMAN, 2005). Já a singularidade, refere-se muito mais a uma expressão de criação, na qual o indivíduo se reapropria dos componentes da subjetividade. Destaca-se que a complementaridade de ambos os conceitos é válida para uma análise mais profunda acerca de como os sujeitos relacionam-se com a sociedade. A terceira seção, “Samantha”, constitui-se por uma predominância de indagações referentes aos processos de subjetivação que conseguimos identificar a partir da personagem. De início, compreendemos que Samantha encontra-se em uma instância peculiar: não é um ser humano, mas se constitui, se expressa e se considera como um. Esse aspecto parece traduzir o quanto que, na atualidade, a linha entre as esferas virtuais e presenciais confundem-se, com a primeira tornando-se um “novo âmbito de ação e experimentação para a subjetividade” (NOBRE; MOREIRA, 2013, p. 285). Parece ser justamente no entorno de tal noção fronteira que Samantha delinea sua condição real/virtual – sempre mediada pelos desejos de Theodore. Essa percepção encontra-se com o fato de que a subjetividade encontra-se sob um paradigma mediado tanto pelo autocentramento quanto pelo valor atribuído à exterioridade, configurando-se de modo estetizante e permitindo ao olhar do outro no campo social e midiático uma posição de destaque (BIRMAN, 2005). Percebe-se, portanto, as implicações de Theodore ao querer manter um relacionamento com Samantha, que em grande parte do filme, o centraliza como personagem principal e permanece à sua disposição. Por fim, a quarta e última seção, “Theodore”, aproxima-se do que em psicanálise chama-se pulsão de morte, conceito o qual demarcou certa tragédia na relação do sujeito com sua própria existência. A pulsão de morte encontra seu suporte na procura de uma inércia intrínseca de vida orgânica, visando a regressão para um estado psíquico inanimado e pretendendo alcançar o esvaziamento total das excitações (NAKASU, 2009). É pela pulsão de morte que a psicanálise começa a perceber o sujeito marcado pela sua finitude, pela

sua incapacidade de previsão e pela sua abstinência de garantias para sustentação (BIRMAN, 2005). Constituindo-se como um dos aspectos fundamentais da angústia, é pela pulsão de morte que surge o sentimento de desamparo – “condição que acompanha o sujeito por toda a sua existência, como sendo um sentimento estruturante” (OLIVEIRA et al., 2014, p. 24). A seção encerra com a conclusão de que é aos caprichos do desamparo, que Theodore representa o tanto da solidão que invade os modos de subjetivação e acarreta parte dos modos de sofrimento contemporâneos.

Conclusões:

A partir de história de Samantha e Theodore, “Ela” disponibiliza amplos artifícios para a elaboração de uma complexa discussão acerca dos processos de subjetivação na contemporaneidade. Especialmente, pelo fato do filme evidenciar o quanto a busca pelos recursos das tecnologias de inteligência artificial está cada vez mais presente no contexto atual e, dessa forma, produzindo novas subjetividades. Conjuntamente, a psicanálise articula-se de modo a proporcionar uma potente análise de suas cenas, criando um enredo interessante para nós, espectadores. Como uma obra cinematográfica, portanto, “Ela” nos permite perceber alguns dos modos de ser, estar e vivenciar dos sujeitos perante o mundo, como também em frente aos próprios sofrimentos, tão amplamente – e de modo encantador – retratados no cinema.

Palavras-chave: Processos de subjetivação. Cinema. “Ela”. Psicanálise.

Referências Bibliográficas:

BIRMAN, J. **Mal-estar na atualidade:** a psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

ELA. Direção de Spike Jonze. Produção: Megan Ellison, Spike Jonze e Vincent Landay Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 2013. Brasil, 2014. (126 min.)

MARTTA, M. K. **Psicanálise e cinema:** a subjetividade contemporânea nas fabulações da cultura. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16172>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

NAKASU, M. V. P. Para além do silêncio da pulsão de morte. **Cad. Psicanál.**, Rio de Janeiro, ano 31, n. 22, p. 185-192, 2009. Disponível em: <http://cprj.com.br/imagenscadernos/14.Para_alem_do_silencio_da_pulsao_de_morte.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020. .

NOBRE, M. R.; MOREIRA, J. de O. A fantasia no ciberespaço: a disponibilização de múltiplos roteiros virtuais para a subjetividade. *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 283-298, Dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982013000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 jul. 2020.

OLIVEIRA, A. A. A. de; RESSTEL, C. C. F. P.; JUSTO, J. S. Desamparo psíquico na contemporaneidade. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 13, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/revpsico/v13n1/a03.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

WEINMANN, A. de O. Sobre a análise fílmica psicanalítica. **Rev. Subj.**, Fortaleza, v. 17, n. 1, jan. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692017000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 jul 2020.

Nome dos autores: Emanuela Luersen, Isabel Marie Grambusch, Laura Marina Ohlweiler

Nome do orientador: Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E ANIMAIS DOMÉSTICOS

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Novo Coronavírus. Animais Domésticos. Transmissão. Contaminação.

1. Introdução

COVID-19 (*Corona Virus Disease* [Doença do Coronavírus] + 2019, ano do seu aparecimento) é o termo designado para a doença do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que vem do inglês *Corona Virus Disease* 2019, surgido no final do respectivo ano na China, e que é o responsável pela declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de uma pandemia. É especulado que o vírus tenha se originado por uma mutação em morcegos, posteriormente transmitido para os seres humanos e rapidamente se alastrou pelo planeta (MEDEIROS, 2020), considerando que até início de agosto de 2020 mais de 17 milhões de pessoas foram infectadas mundialmente, levando a quase 700 mil mortes (WHO, 2020).

Assim, é evidenciado que animais estão diretamente relacionados à transmissão primária do vírus. Porém, se os animais de estimação podem se contaminar ou transmitir o vírus aos seres humanos ainda é uma incógnita (PEREIRA, 2020). Há a possibilidade de alguns animais serem infectados pelo vírus perante um contato aproximado com pessoas que carregam o SARS-CoV-2. Mas pouco se sabe sobre o tema, e por isso, as pesquisas ainda estão sendo aprofundadas para entender melhor os mecanismos de transmissibilidade de zoonóticos (ISLAM, 2020). Tendo em vista essa incógnita, esse estudo objetivou analisar a possibilidade de animais domésticos contraírem e/ou transmitirem o coronavírus SARS-CoV-2 aos seres humanos.

2. Procedimentos metodológicos

O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica. Foram feitas buscas a respeito do COVID-19 e animais domésticos em artigos da plataforma SciELO e Pubmed, e matérias de jornais. Essas buscas, na sua maior parte, foram realizadas na língua inglesa. A pesquisa, realizada entre maio e agosto de 2020, foi feita procurando as palavras “*corona disease*”, “*coronavirus*”, “*domestic animals*” e “*pets*”, relacionando-as para obter o resultado de artigos.

3. Resultados e discussão

O coronavírus é um vírus da família *Coronaviridae*, que causa infecções respiratórias. São conhecidos sete tipos dessa família, entre eles o SARS-CoV-2, um novo coronavírus mutado, que teve seus primeiros registros de casos na China, no final de 2019. Este vírus causa a doença conhecida como COVID-19. Os sintomas que essa doença pode apresentar podem variar desde um simples resfriado

até uma grave pneumonia, contudo, podendo também se desenvolver de maneira assintomática (LIMA, 2020).

A origem do vírus ainda é incerta, porém, é provável que ela esteja relacionada a uma mutação do coronavírus que infecta morcegos (Figura 1). O local de início da transmissão foi de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan, na China. Os primeiros casos de infectados frequentavam este mercado, que posteriormente transmitiram o vírus a familiares e demais pessoas em progressão geométrica, expandindo-se assim rapidamente pelo globo (MEDEIROS, 2020). O trajeto evolutivo ainda está em hipótese, porém, a possibilidade do vírus ter um hospedeiro animal intermediário não é descartada. Os estudos realizados até o momento evidenciam um papel crucial de animais no início dessa pandemia, o que também é possível verificar anteriormente no MERS-CoV e SARS-CoV-1, pertencentes à família dos coronavírus, cujos surtos foram em 2012 e 2003, respectivamente (RISTOW, et al., 2020).

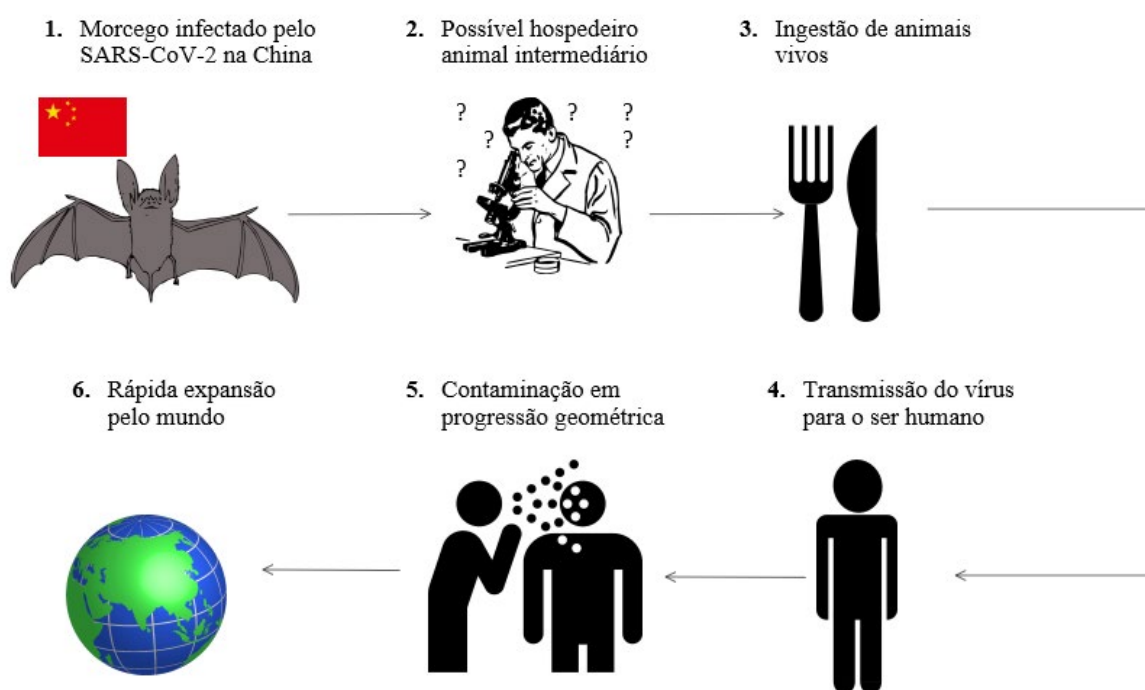


Figura 1. Possível trajeto evolutivo do SARS-CoV-2

Ainda não há evidências científicas de animais domésticos serem transmissores do COVID-19 aos seres humanos. Contudo, os animais podem se contaminar com o vírus (PEREIRA, 2020). Algumas estirpes do coronavírus são zoonóticas, ou seja, são transmissíveis do animal ao homem, porém, a grande maioria não é. Infecções pelo CoV são comuns entre animais e humanos, entretanto, os coronavírus de espécies animais são diferentes e causam uma variedade de doenças neles. Os coronavírus de cães, gatos, porcos e bovinos são muito comuns e não causam doenças nas pessoas, além de que estes em atual circulação são bem descritos e não são zoonóticos (ISLAM, 2020).

A infecção por COVID-19 se dá pela transmissão de humano para humano pelo coronavírus conhecido como SARS-CoV-2. Estudos sugerem que o SARS-CoV-1 foi, inicialmente, transmitido

de morcegos para civetas, que passaram para humanos e o MERS-CoV de morcegos para camelos dromedários, que passaram o vírus para humanos (ISLAM, 2020).

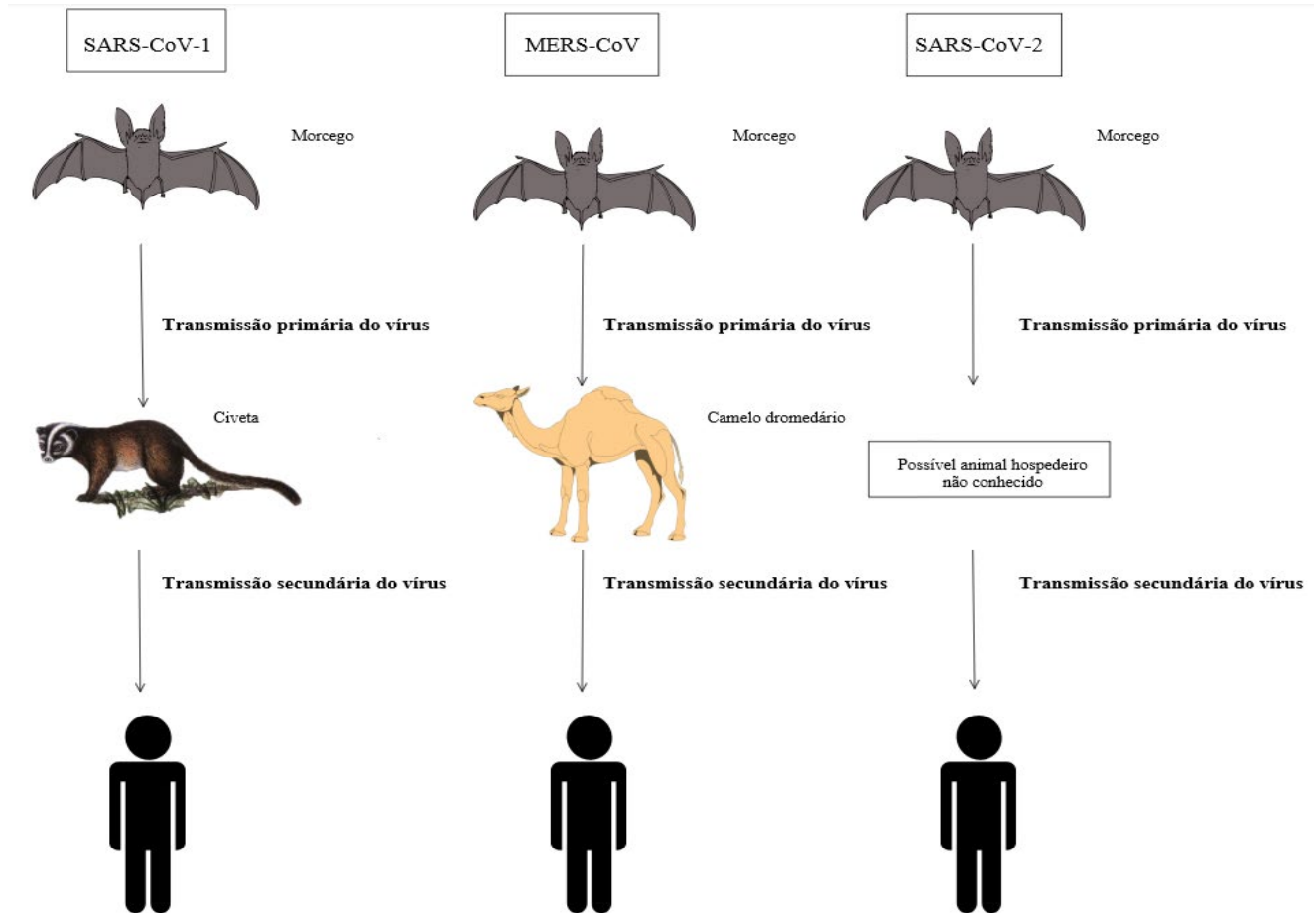


Figura 2. Possíveis trajetos evolutivos do SARS-CoV-1, MERS-CoV e SARS-CoV-2

Um estudo realizado na China sugere que gatos possam ser hospedeiros do novo vírus, porém, esse estudo adotou como método a inoculação do vírus pelo nariz de gatos, e, portanto, não é possível concluir que os animais possam desenvolver o COVID-19 (DORNELLES, 2020). O coronavírus é uma família de vírus, com um subgrupo para animais e outro para humanos. De acordo com o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMVRS), o COVID-19 não é a mesma doença que atinge os cachorros e gatos. O gênero que remete os animais de estimação é o *Alphacoronavirus*. Já os humanos são infectados pelos *Betacoronavirus* (SANTOS, 2020).

Um estudo realizado na Itália entre março e maio de 2020, analisou 540 cachorros e 277 gatos. Todas as amostras coletadas testaram negativo para RNA de SARS-CoV-2 no teste RT-PCR, incluindo os animais que apresentaram sintomas e/ou tiveram contato com pessoas infectadas. Foram detectados anticorpos para o SARS-CoV-2 em 13 cachorros e 6 gatos, correspondente à 3.35% e 3.95%, respectivamente, mostrando que a soroprevalência do vírus é levemente maior em gatos, em comparação a cachorros (PATTERSON, et. al., 2020).

Atualmente, sabe-se que dois cachorros testaram positivo para a infecção causada pelo SARS-CoV-2 em Hong Kong (MELLIS, 2020), 5 tigres e 3 leões no zoológico em Bronx, Nova York, EUA (DALY, 2020), um cachorro da raça pug em Durham, EUA (GALILEU, 2020), dois gatos em Nova York, EUA (THE

GUARDIAN, 2020), um em Liège, na Bélgica (UOL, 2020), um cachorro da raça pastor alemão em Nova York, EUA (NATIONAL GEOGRAPHIC, 2020) e 13 cachorros e 6 gatos em Lombardia, Itália (PATTERSON, et. al., 2020) (Figura 3). Todos os animais infectados tiveram contato próximo com seres humanos infectados pelo COVID-19 (DALY, 2020).



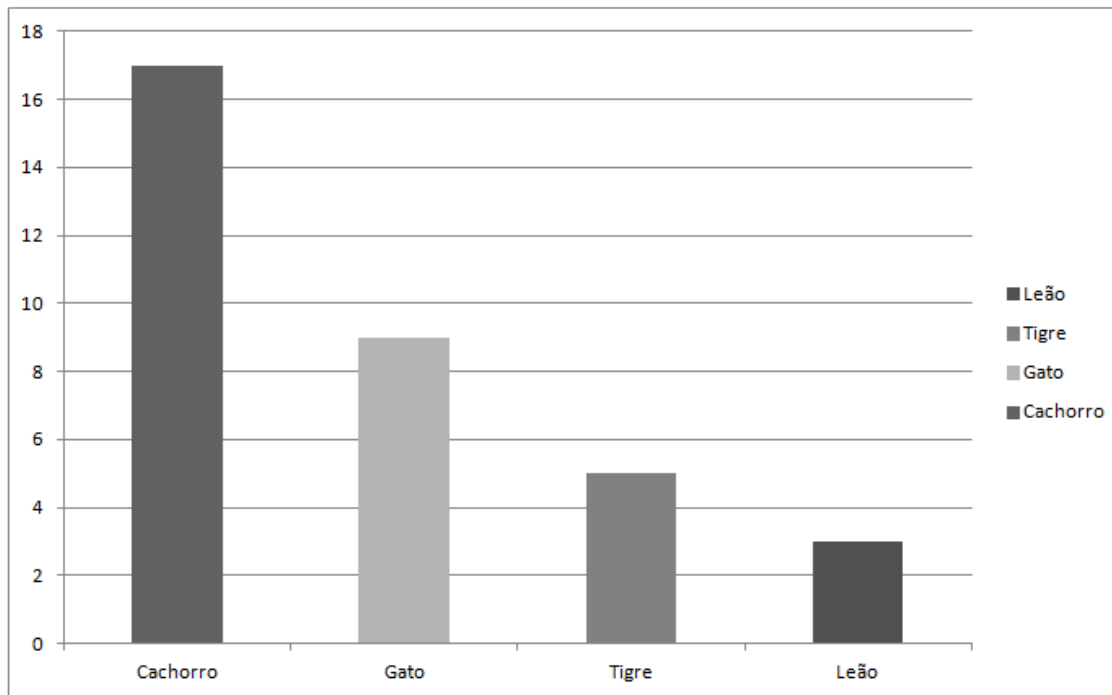
Legenda:

- : Casos positivos de animal infectado por SARS-CoV-2
- 2 gatos em Nova York, EUA;
- 5 tigres e 3 leões em Bronx, Nova York, EUA;
- 1 cachorro em Nova York, EUA;
- 1 gato em Liège, Bélgica;
- 2 cachorros em Hong Kong,
- 1 cachorro em Durham, EUA;
- 13 cachorros e 6 gatos em Lombardia, Itália.

Figura 3. Casos confirmados de infecção natural pelo SARS-CoV-2 em animais no mundo

Em frequência absoluta, o número de felinos infectados pelo coronavírus é de 17, e de caninos 17 (Gráfico 1). É importante avaliar que a frequência de casos positivos dos animais do estudo de Patterson (2020) é de 3.35% caninos positivos para o vírus e 3.95% felinos. Dessa maneira, é possível verificar que, até o momento, dos casos confirmados e registrados, a família *Felidae*, que é composta por gatos, tigres, leões, entre outros, corresponde a uma porcentagem igual de animais infectados pelo SARS-CoV-2 aos da família *Canidaeos*, composta por cachorros, entre outros. Porém, os dados refletem as frequências de animais que testaram positivo ao vírus por apresentar sintomas, ou seja, há a possibilidade de outros animais serem positivos para o vírus, sem terem sido testados. Dessa maneira, não há como saber com certeza a suscetibilidade dos animais a contrair o vírus.

Gráfico 1: Números confirmados de animais infectados pelo SARS-CoV-2



Com o surto do vírus, o número de abandono de animais elevou-se drasticamente, principalmente na América Latina e na Ásia. Como os dados disponíveis ainda são inconclusivos sobre o tema, além de possuírem baixo número amostral, estudos científicos ainda estão sendo desenvolvidos para esclarecer o papel epidemiológico de animais na pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 (RISTOW, 2020).

4. Conclusão

Por enquanto, é sabido que alguns animais que têm contato próximo a seres humanos infectados podem contrair o vírus, mesmo que raramente, e desenvolver a doença de maneira assintomática, majoritariamente. No momento, não há registros de animais infectados transmitirem o vírus aos seus tutores.

Referências bibliográficas

CACHORRO nos EUA testa positivo para COVID-19 após família se infectar. **Redação Galileu**, abril de 2020. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2020/04/cachorro-nos-eua-testa-positivo-para-covid-19-apos-familia-se-infectar.html>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

CORONAVÍRUS em animais de estimação é diferente do que age em humanos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo. 12 mai, 2020. Disponível em: <<https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2020/05/coronavirus-em-animais-de-estimacao-e-diferente-do-que-age-em-humanos.shtml>>. Acesso em 28 maio de 2020.

DALY, Natasha. Seven more big cats test positive for coronavirus at Bronx Zoo. **National Geographic**, abril de 2020. Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.com/animals/2020/04/tiger-coronavirus-covid19-positive-test-bronx-zoo/>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

DALY, Natasha. A german shepherd is first dog in the U.S. to test positive for the coronavirus. **National Geographic**, junho de 2020. Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.com/animals/2020/06/first-dog-to-test-positive-in-us-for-coronavirus/>>. Acesso em 4 de junho de 2020.

DOIS GATOS são os primeiros animais de estimação com covid-19 nos EUA. **UOL**, São Paulo, abril de 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/04/22/dois-gatos-sao-os-primeiros-animais-de-estimacao-com-covid-19-nos-eua.htm>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

ISLAM, M. A. COVID-19 and Pet Animals: What we need to know? **Res. Agric. Livest. Fish.** Vol. 7, No. 1, April 2020: 83-86. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340936485_COVID-19_and_Pet_Animals_What_we_need_to_know>. Acesso em 26 de maio de 2020.

LIMA, Cláudio M. A. O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol Bras**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. V-VI, Apr. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842020000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 21 Maio de 2020.

MEDEIROS, Eduardo A. S. DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v.38, e 2020086, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822020000100101&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 maio 2020.

MELLIS, Fernando. Confirmado 1º caso de transmissão humano-animal do coronavírus. **R7**, março de 2020. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/confirmado-1-caso-de-transmissao-humano-animal-do-coronavirus-04032020>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

MALLAPATY, Smriti. What's the risk that animals will spread the coronavirus?. **Nature**, junho de 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-020-01574-4?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=32981e1f33-briefing-dy-20200601&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-32981e1f33-44804981>. Acesso em 4 de junho de 2020.

O COVID-19 e os animais de companhia. **Site Editora Expressão**, CRMV, Rio Grande do Sul, abril de 2020. Disponível em: <https://www.crmvrs.gov.br/sistema/crmvrs_midia/PDFs/184.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2020.

PEREIRA, Pablo. OMS: Não há confirmação sobre contaminação de coronavírus em humanos por animal doméstico. **Estadão**, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-diz-que-nao-ha-confirmacao-sobre-contaminacao-de-coronavirus-em-humanos-por-animais-domesticos,70003269704>>. Acesso em 21 de maio de 2020.

PATTERSON E.I., ELIA G., GRASSI A., GIORDANO A., DESARIO C., MEDARDO M., SMITH S. L., ANDERSON E. R., PRINCE T., PATTERSON G. T., LORUSSO E., LUCENTE M.M.S., LANAVE G., LAUZI S., BONFANTI U., STRANIERI A., MARTELLA V., BOSANO SOLARI F., BARRS V. R., RADFORD A. D., AGRIMI U., HUGHES G. L., PALTRINIERI S., DECARO N. Evidence of exposure to SARS-CoV-2 in cats and dogs from households in Italy. **BioRxiv**, Itália, 2020. Disponível em: <<https://www.biorxiv.org/content/10.1101/2020.07.21.214346v2.article-info>>. Acesso em 31 de julho de 2020.

RISTOW, Luiz Eduardo; CARVALHO, Otávio Valério de; GEBARA, Rosângela Ribeiro. COVID-19 em felinos, seu papel na saúde humana e possíveis implicações para os seus tutores e para a vigilância em saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, e2020228, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200904&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 21 Maio de 2020.

Superintendência de Comunicação Social. Animais de estimação não adquirem Covid-19; tutores doentes não devem ter contato com humanos ou animais. **Universidade Federal do Paraná**, Paraná, 2020. Disponível em:

<<https://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/animais-de-estimacao-nao-adquirem-covid-19-tutores-doentes-nao-devem-ter-contato-com-humanos-ou-animais/>>. Acesso em 21 de maio de 2020.

TIWARI, R.; DHAMA, K.; SHARUN, K.; YATOO, M. I.; MALIK, Y. S.; SINGH, R.; MICHALAK, I.; SAH, R.; BONILLA-ALDANA, D. K.; RODRIGUEZ-MORALES, A.J. COVID-19: Animais, vínculos veterinários e zoonóticos. **Vet Q**. Maio 2020;1-22. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32393111/?from_term=covid+19+and+animals&from_pos=5>. Acesso em 21 Maio de 2020.

World Health Organization. Coronavirus Disease Pandemic, Julho 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 31 de julho de 2020.

Suélen de Oliveira dos Santos¹; Lisiane Loose Bellinaso²; Daniéli Gerhardt¹

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA E SÍFILIS CONGÊNITA EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma doença infecto-contagiosa transmitida, principalmente, pela via sexual, denominada Sífilis Adquirida, e verticalmente durante a gestação e parto, sendo denominada Sífilis Congênita. Apesar da doença ser conhecida desde o século XV, atualmente, ainda é considerada um problema de saúde pública. **Objetivo:** Realizar um levantamento de dados de testes não treponêmicos, realizados no período de cinco meses em um laboratório de análises clínicas, estimando a possibilidade de Sífilis Congênita. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada em um laboratório de análises clínicas, em uma cidade do Vale do Taquari, por meio de levantamento dos registros de realização de testes não treponêmicos do sistema do local. **Resultados:** Foram identificados resultados de 529 testes de VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*) no período analisado. Destes testes, 66 positivaram, indicando possibilidade de sífilis. Dos testes que positivaram, nove deles pertenciam a recém-nascidos, que possivelmente, adquiriram a doença através de transmissão vertical. A partir dos dados coletados, também foi possível verificar que para os testes positivos de VDRL, foi realizada a diluição das amostras para identificação da titulação, encontrando-se titulações que variaram de 1/1 a 1/128, sendo a de 1/1 a mais prevalente (39% dos casos). **Conclusão:** Foi possível verificar a existência de uma quantidade relevante de testes de VDRL positivos, indicando possibilidade de presença da doença, assim como casos de possibilidade de Sífilis Congênita. Desta forma, é muito importante e necessário a educação em saúde no que tange as doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Sífilis Adquirida; Sífilis Congênita; Teste não treponêmico; VDRL.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecto-contagiosa, de efeito sistêmico, tendo como agente etiológico o *Treponema pallidum*. Sua transmissão acontece, principalmente, pela via sexual ou verticalmente durante a gestação e parto. A sífilis é denominada de acordo com a sua forma de transmissão, quando ocorre pela via sexual, é denominada Sífilis Adquirida; quando ocorre durante a gestação ou parto, de mãe para filho, é chamada de Sífilis Congênita. Também pode ser transmitida por via indireta (contato com sangue e objetos infectados) e por transfusão sanguínea (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006).

Apesar de ser uma doença sobre a qual temos conhecimento desde o século XV, atualmente, ainda é considerada um problema de saúde pública no mundo. Para o diagnóstico da sífilis são realizados, primeiramente, testes não treponêmicos, pois são testes de grande disponibilidade nos laboratórios e de baixo custo, que também permitem o acompanhamento do tratamento e da efetividade do mesmo. O mais utilizado é o teste *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL), que se baseia em uma suspensão antigênica constituída por uma solução alcoólica contendo cardiolipina,

1 Curso de Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, RS, Brasil. E-mail: suelen.santos@universo.univates.br

2 Associação Beneficente Ouro Branco - Teutônia, RS, Brasil.

colesterol e lecitina purificada. Por meio de testes de floculação é possível identificar anticorpos IgG e IgM contra cardiolipina, produzidos pelo organismo humano infectado pelo *T. pallidum*, entretanto, esses anticorpos não são produzidos exclusivamente em decorrência da sífilis, podendo também ser consequência de outras situações, o que pode gerar resultados falso-positivos. Nos casos de positividade dos testes não treponêmicos, é realizada a verificação do teste quantitativo, que consiste na diluição seriada da amostra. A última diluição onde ocorrer a positividade do teste é o resultado da titulação, que pode ser de 1/1, podendo chegar a resultados superiores a 1/512 (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Para a confirmação do diagnóstico, são realizados testes treponêmicos, que são utilizados devido a positivar nos casos de sífilis primária e nos casos de baixa sensibilidade dos testes não treponêmicos, como nos casos de sífilis tardia. Não são utilizados os testes treponêmicos para controle da eficácia de tratamento, pois, normalmente, esse teste positiva durante toda a vida dos pacientes que realizaram o tratamento da doença, sendo nesse caso, a utilização dos testes não treponêmicos mais adequada. O teste treponêmico mais utilizado é o teste de imunofluorescência indireta FTA-Abs (*Fluorescent Treponemal Antibody Absorption test*), pois é o primeiro teste a diagnosticar a doença após a infecção causada pelo *T. pallidum* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Tendo em vista a grande prevalência de casos da doença no mundo e sua gravidade, o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento de dados de testes não treponêmicos, em um laboratório de análises clínicas, estimando a possibilidade de Sífilis Congênita.

METODOLOGIA

No estudo em questão, foi realizado um levantamento de dados dos testes não treponêmicos para diagnóstico de Sífilis, que foram realizados em um período de cinco meses, em um laboratório de análises clínicas, em um município do Vale do Taquari.

O levantamento de dados ocorreu por meio de análise dos registros do sistema do local, e após, foi realizada a quantificação de possibilidade de casos de Sífilis Congênita e do número de testes quantitativos realizados através da diluição seriada das amostras. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do levantamento de dados, foi possível observar que, durante o período analisado, foram realizados 529 testes não treponêmicos, pelo método VDRL. Desses testes, 66 positivaram (12,5%), indicando possibilidade de Sífilis (Figura 1). Apenas a pesquisa dos anticorpos IgG e IgM pelo método de VDRL não pode definir o diagnóstico de sífilis, pois os anticorpos detectados são do tipo anti-cardiolipina, ou seja, inespecíficos, uma vez que podem ser produzidos também em decorrência de outras complicações que causam a destruição celular, gerando assim resultados falso-positivos. Os falso-positivos são divididos em dois grupos, transitórios ou persistentes. Os falso-positivos transitórios podem ocorrer devido a algumas infecções, posterior a vacinação, utilização de medicamentos, após transfusão de hemoderivados, durante a gravidez e em idosos. No caso dos persistentes, pode ocorrer

o falso-positivo em portadores de lúpus eritematoso sistêmico, na síndrome antifosfolípida e em outras colagenoses, na hepatite crônica, na malária, na hanseníase e em usuários de drogas ilícitas injetáveis (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

No caso da realização de testes não-treponêmicos, principalmente na sífilis secundária, podem ocorrer resultados falso-negativos em consequência da grande produção de anticorpos, chamado de efeito prozona. Desta forma, pode não ocorrer a reatividade se for realizado o teste com a amostra sem diluição, e até mesmo em baixas diluições, devido a quantidade de antígenos e anticorpos ser desproporcional. Frente a isso, é necessário a realização de testes treponêmicos, nos quais esse efeito não ocorre (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

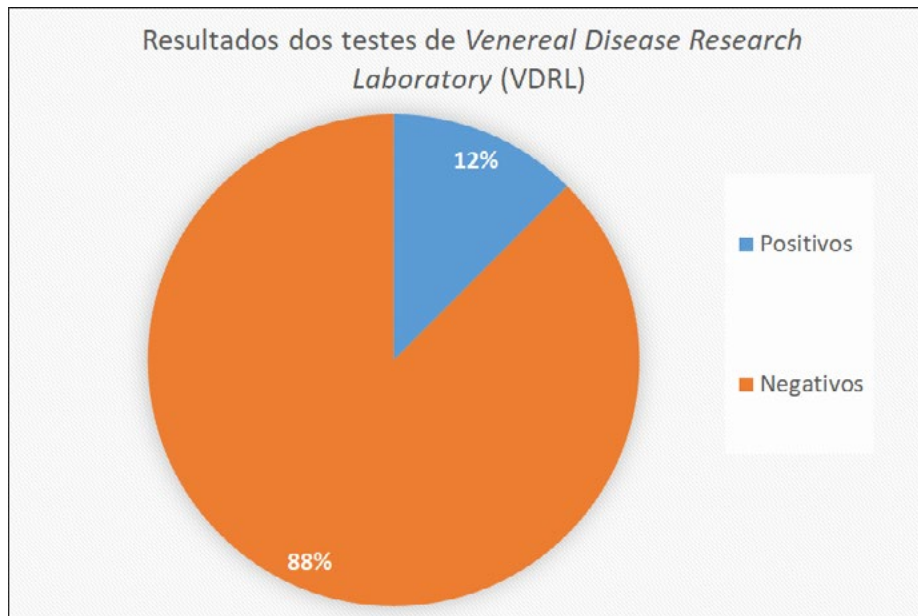


Figura 1 - Percentual de resultados positivos dos testes de *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL).

Em caso de testes não treponêmicos positivos é realizada a diluição da amostra para identificação do título (Figura 2). A titulação é realizada, principalmente, para a monitoração de tratamento, comparando o primeiro título obtido com o título mais recente, verificando se há a efetividade do tratamento e se é necessário a continuação do mesmo. Porém, também é utilizada quando ocorre o efeito prozona, onde a grande quantidade de anticorpos impede a floculação, assim, é necessário fazer a diluição da amostra para se obter o resultado positivo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

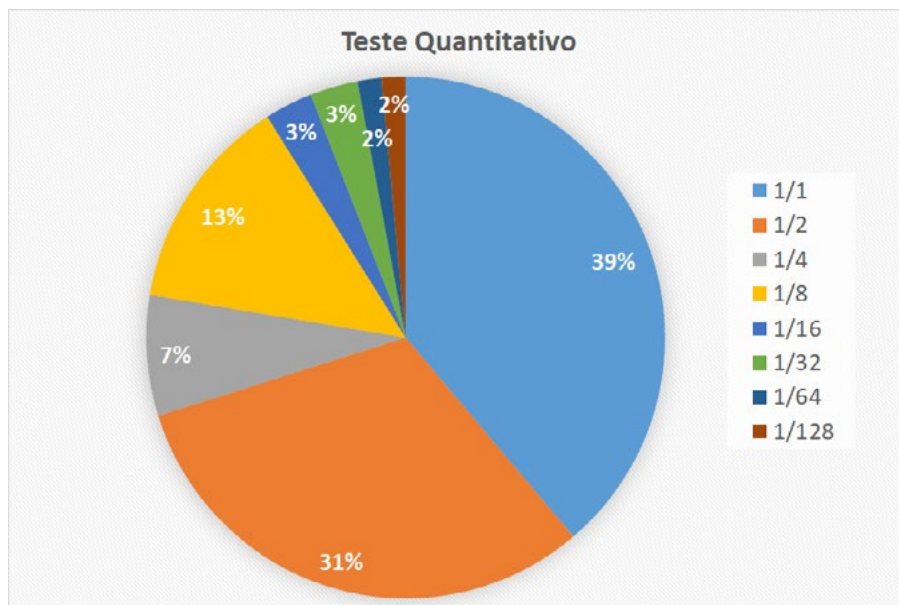


Figura 2 - Percentual de amostras por diluição (título) no teste VDRL quantitativo.

Dos 66 testes positivos no VDRL, nove deles foram de recém nascidos que possivelmente adquiriram a doença verticalmente durante a gestação, correspondendo a um percentual de 13,6% dos positivos. A transmissão da Sífilis Congênita pode ocorrer em qualquer fase da gestação, porém, quanto mais recente for a infecção, mais o feto será atingido. As mulheres que não realizam o tratamento antes ou durante a gestação, possuem 70% de chance de transmitir a doença para o feto durante a fase primária e secundária da doença, diminuindo de 10 a 30% nas fases terciária e latente (PINHEIRO, 2011).

CONCLUSÃO

A sífilis é uma doença já muito estudada, com formas de prevenção já bem estabelecidas. No entanto, foi possível identificar um número considerável de testes VDRL positivos, indicando possibilidade de presença da doença, o que denota a importância da educação em saúde quando se trata de doenças sexualmente transmissíveis. Foi possível observar, também, uma relevante quantidade de casos de possibilidade de Sífilis Congênita. Assim, deve-se salientar a importância de realizar a assistência das gestantes durante o pré-natal, para que seja possível evitar a transmissão vertical da doença, através do tratamento da mesma, pois o diagnóstico precoce é a melhor forma de prevenir a Sífilis Congênita.

REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. *An Bras Dermatol.*, v. 81, n.2, pag. 111-126, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a02.pdf>

Ministério da Saúde. *Sífilis - Estratégia para Diagnóstico no Brasil*. Brasília: 1 ed. 2010. 100 p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sifilis_estrategia_diagnostico_brasil.pdf

Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis**. Brasília: 1 ed. 2016. 52 p. Disponível em: https://pncq.org.br/uploads/2019/manual_sifilis_MS_%202016.pdf

PINHEIRO, V. A. O. **Aspectos científicos, epidemiológicos, preventivos, diagnóstico e de tratamento relativos à Sífilis e à Sífilis Congênita no Brasil: uma revisão bibliográfica**. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). 25p. 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4756.pdf>

Daiane Morgenstern¹
Juliana da Silveira Gonçalves²

EFEITO TERAPÊUTICO DA CÚRCUMA LONGA LINN NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Introdução

O envelhecimento humano é marcado por diversas alterações orgânicas, entre elas as patologias (GONÇALVES, 2019). A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo crônico que está preocupando países desenvolvidos pela sua alta taxa de mortalidade, listado em terceiro lugar no ranking das principais causas de morte por patologias. Ainda não há evidências concretas sobre o fator desencadeante da patologia, entretanto, diversos estudos demonstraram que o estresse oxidativo reduz a quantidade de neurônios, diminuindo a neurotransmissão colinérgica, reduzindo assim a função cerebral (BUTTERFIELD; HALLIWEL, 2019; MARTINS et al., 2018). Não há cura para a patologia, desta forma, o tratamento que acompanha o indivíduo até os últimos dias de vida é realizado através de abordagens profiláticas, fármacos específicos reversores dos efeitos fisiopatológicos, tratamento sintomático focado nas disfunções cognitivas, funcionais e comportamentais, além da fitoterapia. O tratamento farmacológico tradicional, em muitos casos, provoca efeitos colaterais negativos, portanto, tem-se buscado outras alternativas coadjuvantes aos medicamentos (YUAN et al., 2019). Desta forma, o presente trabalho busca evidenciar através da revisão da literatura o efeito terapêutico da *Curcuma longa linn* para o tratamento do Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer, fitoterapia, *Curcuma longa linn*.

Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma revisão bibliográfica das melhores evidências das aplicações de *Curcuma longa Linn*. Para tal, foram selecionados os seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (Medline), LILACS e US National Library of Medicine. Para descritores foram utilizados os termos: plantas medicinais, Alzheimer, doenças degenerativas, *Curcuma longa Linn*, *Curcuma longa Linn* e Alzheimer, prescrição de fitoterápicos pelo nutricionista, Alzheimer e diabetes, terapias alternativas para o Alzheimer e qualidade de vida do idoso. O levantamento dos estudos referentes ao tema escolhido foi desenvolvido entre o período de abril e maio de 2020, e incluiu pesquisas recentes, priorizando artigos científicos dos últimos cinco anos, sem restrição de idioma de publicação, revisões sistemáticas e meta-análises dos ensaios clínicos randomizados, duplo-

¹ Acadêmica do curso de Nutrição - Univates

² Docente do curso de nutrição - Univates

cegos e controlados referentes ao assunto citado. Além disso, foram pesquisados livros técnicos e teses relacionadas ao tema principal do estudo.

Resultados

As principais características histopatológicas da doença de Alzheimer apresentam-se em efeito cascata, iniciando a partir da hiperfosforilação da proteína tau, que causa alterações intracelulares nos emaranhados neurofibrilares, alterando o processamento proteolítico da proteína precursora de amilóide (APP), e desenvolvendo assim placas amilóide- β (A β) (CHUI; RAMIREZ-GOMES, 2015; FALCO et al., 2016).

Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), acredita-se que o neurotransmissor acetilcolina esteja em função reduzida em pacientes portadores desta doença. A partir disso, o tratamento para redução dos efeitos da doença depende de fármacos inibidores da degradação desse neurotransmissor que podem estabilizar parcialmente a progressão dos sintomas, tornando mais lenta a evolução cognitiva, comportamental e funcional do paciente (ABRAZ, 2020).

A doença de Alzheimer mostra-se como produto de outras doenças crônicas não transmissíveis, as quais acometem principalmente a população idosa (LOPES, 2018). Nesse âmbito, como tratamento alternativo, a *Cúrcuma longa* Linn apresenta efeitos medicinais benéficos observados em diversos estudos, seja em forma de tratamento preventivo ou para amenizar os efeitos negativos da patologia que interferem na qualidade de vida do portador (FAROOQUI, 2019; MARCHI, 2016).

O tratamento farmacológico tradicional provoca efeitos colaterais negativos que permeiam o indivíduo até sua morte, desta forma, é de extrema importância a busca por novas formas de tratamento menos invasivas e que promovam a qualidade de vida do enfermo (NÓBREGA et al., 2017). A *Curcuma longa* Linn se insere como tratamento pelo seu potencial de desestimular o estresse oxidativo e também a deterioração neural (VOULGAROPOULOU, 2019), entretanto, sua biodisponibilidade é baixa, sendo necessário criar meios facilitadores para sua absorção no organismo. Alonso (2016), percebendo esta necessidade, desenvolveu um fitocomplexo com fosfatidilcolina (conhecido como Meriva) que torna possível a curcumina ser absorvida através das membranas lipofílicas celulares.

Bassani et al. (2017) avaliaram a administração prolongada de curcumina via oral em doses de 25, 50 e 100 mg/kg em ratos implantados com injeções intracerebroventriculares de estreptozotocina. Os resultados encontrados detectaram uma melhora na memória de reconhecimento de curto prazo bem como uma redução dos biomarcadores neuroinflamatórios, os quais, segundo os autores, contribuem para os efeitos terapêuticos da curcumina.

Já Zhang et al. (2015) testaram o efeito protetor da curcumina em 50, 100 e 200 mg/kg em animais injetados intraventricularmente. O tratamento a longo prazo com 200 mg/kg da substância sendo administrados durante 7 dias aprimorou os déficits cognitivos apresentados nos testes em labirinto em Y e no labirinto de água Morris (MWM) em comparação ao grupo placebo.

Conclusões

Conclui-se que, com o crescimento da população idosa, faz-se necessário a busca por novas formas de cuidado visando a qualidade de vida e a autonomia dos indivíduos, principalmente idosos acometidos pela doença de Alzheimer. Essa doença é um distúrbio neurodegenerativo crônico que vem preocupando diversos países pela sua alta taxa de mortalidade.

A possibilidade de um tratamento com menores efeitos colaterais negativos dá esperanças aos portadores da patologia, cuidadores e familiares, destacando mais uma vez o potencial da fitoterapia como alternativa de tratamento. Muitos estudos em ratos com a substância curcumina foram desenvolvidos (SAMY, 2016), mas ainda há necessidade de maiores pesquisas a longo prazo sobre seus efeitos, sendo assim um campo de diversas possibilidades.

A fitoterapia, portanto, se mostra altamente eficaz como tratamento coadjuvante da neuropatologia, desde que ocorra sob prescrição de um profissional da saúde habilitado, além da terapêutica medicamentosa específica. É de extrema importância a participação da família no cuidado ao indivíduo portador da patologia, fortalecendo os vínculos fraternos e a empatia para que esta etapa seja vivenciada da melhor forma possível.

Referências

ALONSO, Jorge. **Tratado de fitofármacos e nutracêuticos**. São Paulo: Ac Farmacêutica, 2016.

BASSANI, Taysa B. et al. Effects of curcumin on short-term spatial and recognition memory, adult neurogenesis and neuroinflammation in a streptozotocin-induced rat model of dementia of Alzheimer's type. **Behavioural Brain Research**, v. 335, p. 41-54, dez. 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166432817311373>. Acesso: 19 maio 2020.

BUTTERFIELD, Allan D.; Halliwell, Barry. Oxidative stress, dysfunctional glucose metabolism and Alzheimer disease. **Nature Reviews Neuroscience**, United States of America, v.20, p.148-160, 2019. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41583-019-0132-6>. Acesso 14 mai. 2020.

CHUI, Helena C.; RAMIREZ-GOMES, Liliana. Clinical and imaging features of mixed Alzheimer and vascular pathologies. **Alzheimer's Research & Therapy**, v.7, n.21, p.1-13, fev. 2015. Disponível em: <https://alzres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13195-015-0104-7>. Acesso: 19 mai. 2020.

FALCO, Anna De et al. Doença de alzheimer: hipóteses etiológicas e perspectivas de tratamento. **Química Nova**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 63-80, jan. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422016000100063&lng=en&nrm=iso. Acesso 19 mai. 2020.

FAROOQUI, akhlaq A. Curcumin in Neurological Disorders. **Curcumin for Neurological and Psychiatric Disorders: Neurochemical and Pharmacological Properties**, Columbus, p. 45-62, abr. 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780128154618000037?dgcid=raven_sd_recommender_email#!. Acesso: 19 mai. 2020.

GONÇALVES, Juliana da Silveira. **Manual de prescrição de fitoterápicos pelo nutricionista**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

LOPES, Cleiton Mendes et al. Diabetes Mellitus e a Doença de Alzheimer. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, [S.l.], v. 47, n. 1, p. 159-168, mar. 2018. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/179/235>. Acesso em: 19 mai. 2020.

MARCHI, Juliana Pelissari et al. Curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. **Arquivo Ciências da Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 3, p. 189-194, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5871/3383>. Acesso: 17 mai. 2020.

MARTINS, Ralph N. et al. Alzheimer's Disease: A Journey from Amyloid Peptides and Oxidative Stress, to Biomarker Technologies and Disease Prevention Strategies - Gains from AIBL and DIAN Cohort Studie. **Journal of Alzheimer's Disease**, Texas, v. 62, n. 3, p. 965-992, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/journals/journal-of-alzheimers-disease/Pre-press/Pre-press>. Acesso 19 mai. 2020.

NÓBREGA, Marana de Moura; DOS ANJOS, Raline Mendonça; DE MEDEIROS, Ana Claudia Torres. Fatores Determinantes da Qualidade de Vida do Idoso: Uma Revisão Integrativa. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO**, 1., 2017, Realize, Campina Grande. Artigo de revisão. João Pessoa. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV_075_MD2_SA8_ID2699_23102017131338.pdf. Acesso: 19 mai. 2020.

SAMY, Doaa M. Downstream modulation of extrinsic apoptotic pathway in streptozotocin-induced Alzheimer's dementia in rats: Erythropoietin versus curcumin. **European Journal of Pharmacology**, v. 770, n. 5, p. 52-60, jan. 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0014299915303861?casa_token=LHCoWy0. Acesso: 19 mai. 2020.

TRATAMENTO. **Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAz**, Brasil, 2020. Disponível em: <http://abraz.org.br/web/sobre-alzheimer/tratamento/>. Acesso: 19 mai. 2020.

VOULGAROPOULOU, S.D. et al. The effect of curcumin on cognition in Alzheimer's disease and healthy aging: A systematic review of pre-clinical and clinical studies. **Brain Research**, v.1725, p.146-476, dez. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S000689931930530X>. Acesso 14 mai. 2020.

YUAN, Ma et al. Therapeutic Effects of Natural Drugs on Alzheimer's Disease. **Frontiers in Pharmacology**, Suíça, v.10, p.1355. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphar.2019.01355/full>. Acesso: 14 mai. 2020.

ZHANG, Lu et al. Curcumin Improves Amyloid β -Peptide (1-42) Induced Spatial Memory Deficits through BDNF-ERK Signaling Pathway. **Plos one**, San Francisco, v. 10, n. 6, p. 1-17, jun. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4482657/>. Acesso: 19 maio 2020.

Nome dos autores: Francieli Karine Dos Santos, Marjana Baggio, Gisele Dhein e Joana Bucker

Nome do orientador: Gisele Dhein e Joana Bucker

Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)

Palavras-chave: Comunicação; intervenção; estágio.

Introdução:

A comunicação é chave para que uma equipe de trabalho, assim como, para qualquer relação que estabelecemos com o outro, tenha sucesso e promova encontros de qualidade. As relações que estabelecemos com os outros exigem que saibamos nos comunicar, estabelecendo assim, um vínculo, uma identificação, uma ligação extremamente importante. Portanto, nesses processos, o uso adequado da comunicação faz total diferença, pois na união e na troca saudável entre colegas, podemos alcançar nossos objetivos mais facilmente. Nesse sentido, a comunicação interna dentro de um ambiente de trabalho faz total diferença, tanto para os trabalhadores quanto para quem acessa o serviço, que sentirá uma equipe alinhada, motivada e engajada. De acordo com Almansa Martinez (2010, p. 82), “uma boa gestão dessa comunicação facilita a coesão interna ao mesmo tempo em que potencializa as relações interdepartamentais, e inclusive as individuais, no sentido de que se incrementa conhecimento do que faz cada departamento e se fomentam as relações humanas”. Ainda, Almansa Martinez (2010) destaca que contar com uma equipe informada e que conhece a realidade local, colabora para maiores níveis de motivação e responsabilidade no trabalho, ao passo que, reduz os conflitos e aumenta o sentimento de pertencimento e identificação com a empresa - cultura empresarial. Tendo em vista esses aspectos, tem-se a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) como um local potente para pensar a comunicação interna do serviço, que envolve estagiários e estudantes dos cursos da saúde e educação, supervisores locais de diferentes cursos, coordenação e equipe de secretárias. Analisa-se, que é necessário estabelecer uma boa comunicação entre todas as instâncias, para que os processos de trabalho fluam de uma maneira harmônica, o que acaba interferindo diretamente nos usuários que são atendidos pela CURES.

Objetivo:

Este resumo tem como objetivo apresentar a Proposta de Intervenção de Estágio Básico I em Psicologia, articulada por duas estagiárias do serviço, com vista a aproximar os estagiários da CURES da equipe de supervisores/coordenação, promovendo um espaço que possibilite uma comunicação saudável e clara, para que os estagiários se sintam mais pertencentes ao espaço de estágio.

Procedimentos metodológicos:

Para tanto, busca-se com esse projeto estabelecer uma maior vinculação entre os estagiários da CURES e equipe de supervisores/coordenação, a criação de um espaço voltado ao diálogo e comunicação empática e ressignificar as reuniões de equipe, a fim de que se tornem também, um dispositivo de cuidado da saúde mental da equipe CURES, integrando supervisores e estagiários. As reuniões de equipe, que acontecem ao final de cada turno de trabalho na CURES, são ferramentas importantes que possibilitam muitas trocas entre estagiários e supervisores, pois é neste momento que a equipe consegue se reunir para realizar suas discussões e encaminhamentos. Assim, é necessário que a equipe esteja engajada, vinculada e aberta, para que ocorra uma boa comunicação entre todos, possibilitando, dessa forma, bons resultados para o serviço e para o usuários. Pensando nisso, parte-se, primeiramente do Método 5W2H, que será utilizado para planejamento das reuniões de equipe de final de turno. O presente método é voltado para a criação de um “Plano de ação”, que será executado a fim de promover uma organização objetiva, clara e respeitosa. Para a produção da tarefa é preciso estabelecer alguns itens que são: “*O que será feito? Porque será feito? Onde será feito? Quando será feito? Por quem será feito? Como será feito?*” (BARROSO, 2013, p. 57-8). Esse método, que contempla os itens citados acima, será utilizado com vista a criarmos um planejamento para cada reunião de equipe de final de turno, possibilitando que essas reuniões sejam mais produtivas, organizadas, que tenham um objetivo claro, e que assim, todos possam participar e ter voz. Além do planejamento frente às reuniões de equipe ao final de turno, através do método 5W2H, utilizar-se-á os aspectos da Comunicação Não Violenta (CNV), como forma de auxiliar a equipe a identificar problemas e, também, apresentar elogios e sugestões, mediante situações que estejam acontecendo durante os turnos de trabalho. Comunicação Não Violenta (CNV), é um termo empregado pelo autor e psicólogo Marshall B. Rosenberg (2006) onde atua como uma norteadora da resolução de conflitos. Para ele, é na comunicação, como falamos, como ouvimos e como somos ouvidos pelo outro, que reside os motivos do conflito. Portanto, ao entender esse processo e modificando a forma da comunicação, fica mais fácil compreender como solucionar determinado problema e como agir em situações conflituosas (TRINDADE et al., 2014). Esse processo de comunicação não violenta, ou também, comunicação empática, parte de um desejo mútuo de todos que estão envolvidos em determinado processo, espaço ou relação, e envolve se concentrar em quatro aspectos fundamentais, segundo Rosenberg (2006): *Observação, sentimento, necessidade e pedido*. Portanto, pretende-se aplicar esses componentes nas reuniões de equipe de final de turno, como forma de possibilitar uma comunicação empática, com respeito ao que o outro está trazendo, sem julgamentos moralizadores. Utilizar-se á ferramenta com o intuito de fazer uma avaliação do momento de reunião, do turno como um todo, e também de outras situações que envolvam o campo de estágio, a fim de poder elencar o que foi bom e o que pode ser melhorado. Acredita-se que, aplicando a CNV nos relacionamentos entre colegas de equipe (estagiários, supervisores/coordenação), aumentará a motivação, a confiança e os vínculos se construirão de forma saudável, melhorando assim, o clima organizacional.

Resultados Esperados:

Ao realizar a intervenção, espera-se fortalecer os vínculos dos estagiários da CURES com os supervisores e coordenação, com vista a estabelecer momentos de trocas, reflexões e acolhimento entre a equipe, propiciando que a comunicação, tanto verbal como não verbal, aconteça de forma mais clara, possibilitando maior confiança e autonomia entre toda a equipe.

Conclusão:

Conclui-se, portanto, que é possível refletir acerca da importância da comunicação interna em um espaço de saúde, destacando que a mesma torna-se grande responsável pelo desempenho e o fortalecimento de vínculos entre profissionais e estagiários do serviço. Nota-se que, quando há falhas na comunicação entre equipe e um vínculo enfraquecido, pode impactar diretamente no atendimento aos usuários.

Referências Bibliográficas:

ALMANSA MARTINEZ, Ana. Assessorias de Comunicação. Traduzido por Andreia Athaydes. São Caetano do Sul, São Paulo: Difusão, 2010.

BARROSO, Lorena Goretti Carvalho. Comunicação em Saúde: Planejando a Comunicação Interna no Ambiente Hospitalar, 1ed, Juiz de Fora- PR, 2014.

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 3. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

TRINDADE, Elaine Ap. Berlanga; CRUZ, Vanessa Santos; TRINDADE, Dorival Paula. A aplicação da técnica de comunicação não violenta (cnv) no relacionamento entre líder e liderado em Ambiente de teleatendimento. Revista Científica Intraciência., 2014.

Rafaela Schwertner (rafaela.schwertner@universo.univates.br)
Jocieli Ferrari (jferrari@univates.br)
Elisângela Mara Zanelatto (elisangela.zanelatto@univates.br)
Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

O EXERCÍCIO DA HUMANIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: NARRATIVAS DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EM UM SERVIÇO ESCOLA

Introdução:

Criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS) objetiva colocar em prática os princípios do SUS através da comunicação entre os gestores, trabalhadores e usuários (BRASIL, 2003). A PNH dentre outras premissas, implanta o modelo de atenção com responsabilização e vínculo, garantindo os direitos dos usuários, valorizando o trabalho na saúde, buscando proporcionar atendimentos acolhedores através da gestão participativa nos serviços (BRASIL, 2003). Em seus princípios, a PNH (2003) traz o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos, valorizando e incentivando sua atuação na produção de saúde. A humanização diz da reflexão-ação sobre os modos de pertencer e circular no plano institucional, nas relações interprofissionais e com os usuários, revendo saberes e atitudes de “fazer com o outro” (SOUZA e MENDES, 2009). Com a proposta de integrar as redes de cuidado em saúde, foi criada a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), definida como um “espaço de articulação entre atenção à saúde, promoção e produção de conhecimento, visando ao desenvolvimento da autonomia/responsabilidade do sujeito com relação a sua saúde.” (UNIVATES, 2008).

Objetivo:

O presente resumo objetiva relatar uma experiência de estágio específico de psicologia, apresentando o serviço-escola, que articula-se com a rede intersetorial, prezando a qualidade e humanização no atendimento.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência de uma prática realizada no estágio específico em Psicologia. A intervenção foi realizada na CURES, uma Clínica que desenvolve suas atividades desde março de 2011 e fica localizada no prédio 16 da Univates. Caracteriza-se como um serviço-escola criado para qualificar a formação dos profissionais da área da saúde, possibilitando um espaço no qual os estudantes possam desenvolver práticas que abordem a integralidade da atenção, vivências interdisciplinares e transdisciplinares, promovendo a interação ensino-serviço-comunidade e gestão (Resolução 073/2014). Tem em suas modalidades de atendimento, o atendimento de grupos e o atendimento interdisciplinar, que são realizados por estagiários de diferentes cursos da área da saúde,

e o atendimento específico de psicologia, efetivado por estudantes do último ano de graduação do curso de psicologia. Nestas práticas busca-se acolher o usuário que vem referenciado de um serviço da rede de Lajeado e Arroio do Meio, municípios conveniados à CURES. Como uma diretriz ética/estética/política, o acolhimento é uma ferramenta tecnológica de encontro, que por meio da afetabilidade e construção de vínculo, garante o trabalho em redes de conversação, afirmando relações de potência nos processos de produção de saúde (BRASIL, 2006). Através do mapeamento, busca-se contatar a rede de serviços deste usuário, visando a comunicação e a construção de processos coletivos e compartilhados de cuidado, incluindo trabalhadores e usuários. No campo da saúde pública, o vínculo representa uma conexão entre os conceitos de humanização, responsabilização, acolhimento e integralidade (DE ARAÚJO SANTOS e DE MIRANDA, 2016, p. 354). “A integralidade supõe a inclusão das pessoas numa rede assistencial onde o foco das ações em saúde passa a ser o usuário, e não a fragmentação do cuidado pelo tratamento focal das doenças, numa lógica de horizontalização dos saberes.” (SALDANHA et al., 2014, p. 1056).

Resultados e discussão:

No atendimento, o usuário traz suas demandas, e é a partir delas que buscamos ferramentas para que ele possa identificar suas necessidades, sendo o sujeito o responsável pela construção do seu processo psicoterapêutico. Através do acolhimento é possível construir vínculos e implicar-se no processo de produção de saúde do usuário, garantindo resolutividade no serviço, incentivando-os sobre seus direitos de saúde garantidos por lei, produzindo autonomia, reconhecimento de singularidades, legitimidade, liberdade e participação no processo terapêutico.

Conclusões:

Quando falamos sobre o processo de saúde, envolvemos trabalhadores e usuários. O trabalho em rede exige protagonismo dos dois atores. Dar o direito de autonomia aos usuários, exige flexibilidade e paciência no cuidado em saúde, entretanto, quando as ações humanizadas se tornam práticas de produção de saber, respeitando as diferenças e singularidades, estas caracterizam-se como uma construção coletiva que transforma realidades.

Palavras-chave: Cuidado, Saúde, Humanização, SUS, estágio

Referências

BRASIL, M. S. Política nacional de humanização. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Saúde**, v. 6, 2003.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2006.

DE ARAÚJO SANTOS, Raionara Cristina; DE MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes. IMPORTANCIA DEL VINCULO ENTRE PROFESIONAL-USUARIO EN LA ESTRATEGIA SALUD DE LA FAMILIA. 2016.

SALDANHA, Olinda Maria de Fátima Lechmann et al. Clínica-escola: apoio institucional inovador às práticas de gestão e atenção na saúde como parte da integração ensino-serviço. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 1053-1062, 2014.

SOUZA, Luiz Augusto de Paula; MENDES, Vera Lúcia Ferreira. O conceito de humanização na Política Nacional de Humanização (PNH). *Interface – Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu*, v. 13, supl. 1, p. 681-688, 2009

UNIVATES. Reitoria. Resolução nº 092/2008, de 23 de julho de 2008. Dispõe sobre a Aprovação do projeto da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde. Lajeado: Univates: Reitoria, 2008. Disponível em: https://www.univates.br/virtual/pluginfile.php/917951/mod_resource/content/0/Materiais_2013B/Resolucao_092-2008_Reitoria_-_Projeto_CURES_1.pdf Acesso em: 05 ago. 2020

Autoras: Lidiane Musselin, Marilucia Vieira dos Santos e Elisângela Mara Zanelatto
Orientadoras: Marilucia Vieira dos Santos e Elisângela Mara Zanelatto

O CUIDADO EM SAÚDE NA PANDEMIA JUNTO À COMUNIDADE EM ÉPOCA DE DISTANCIAMENTO FÍSICO

Introdução:

O Projeto Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde (PI) faz parte do Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida da Univates e, tem como objetivo integrar a universidade e a comunidade, por meio de ações de educação em saúde, construídas de forma coletiva para promover a autonomia dos sujeitos atendidos. Além disso, busca-se proporcionar uma formação diferenciada aos estudantes dos cursos da área da saúde em diversas semestralidades da graduação, a partir do contato com realidade social do território em que estão inseridos, da problematização da formação e das práticas em saúde e da interação interdisciplinar com os diversos cursos de formação. Os estudantes acadêmicos voluntários são divididos em equipes multidisciplinares e interdisciplinares, além de duas professoras tutoras e a bolsista. Essas equipes realizam visitas domiciliares semanalmente, uma vez por semana no turno da tarde, em famílias referenciadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) local, de um bairro da periferia da cidade de Lajeado/RS. Durante o semestre, rodas de conversas e encontros com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e demais profissionais da ESF são realizadas, para que os estudantes possam debater sobre temas pertinentes às ações de educação e cuidado em saúde do projeto de acordo com as demandas reais das famílias acompanhadas, utilizando os diários de campo para registro das visitas domiciliares realizadas, as trocas de informações entre os estudantes e os profissionais da equipe de saúde da ESF, para descrição do planejamento das próximas ações com a comunidade. O projeto atende em torno de cinco famílias, no total de 10 integrantes. A equipe conta com 8 estudantes voluntários dos cursos de Psicologia e Educação Física. Em decorrência da situação atual de pandemia na presença da Covid-19 e pelas medidas de biossegurança adotadas pela Universidade do Vale Taquari - Univates que versam sobre os protocolos de biossegurança, e dentre eles o distanciamento físico, tornou-se necessário repensar as ações realizadas junto à comunidade. Visto isso, os estudantes voluntários do projeto, as professoras tutoras e a bolsista organizaram uma série de postagens sobre algumas orientações de saúde e bem estar para manter a autonomia dos sujeitos em tempos de pandemia. Estas foram publicadas em uma rede social da ESF e, assim repassadas às famílias. Neste contexto, objetiva-se descrever a experiência do presente projeto de extensão diante das adaptações em tempo de pandemia para dar continuidade no atendimento à comunidade.

Procedimentos Metodológicos:

Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências realizadas no PI no momento de pandemia. As visitas domiciliares são realizados todas às terças à tarde com, em torno de uma

hora de duração, para cada família. Após as visitas, os estudantes se reúnem com suas professoras tutoras para debaterem sobre o que foi realizado das ações realizadas na tarde, bem como para realizar o planejamento dos próximos encontros. No entanto, diante da situação da pandemia, a coordenação do projeto repensou nas atividades programadas para o semestre acadêmico 2020/A. Assim, realizou-se o contato com uma estudante residente em Psicologia, participante do Programa de Saúde Coletiva da Univates que atende na ESF foco durante sua formação, para estruturar as ações a partir das demandas apresentadas pelos profissionais da unidade de saúde para facilitar a continuidade no atendimento a comunidade, através de encontros virtuais via Google Meet, entre os integrantes do projeto e a estudante residente para a organização de materiais de cunho informativo e de orientações domiciliares sobre algumas demandas levantadas pela ESF, tais como: vídeos sobre exercícios respiratórios, vídeos de apoio familiar e cuidado da saúde mental em tempos de pandemia, além de flyers de orientação sobre higienização correta das mãos, sugestões de brincadeiras entre pais e filhos, além de exercícios de alongamento muscular, já que muitas pessoas encontram-se inativas. Todos os materiais produzidos pela equipe PI foram encaminhados à ESF e então disponibilizados para a comunidade em geral através das redes sociais e colocação em locais de circulação da comunidade. Ao final dessas ações, após a pandemia, o projeto pretende aplicar um questionário semiestruturado no território onde as ações estão sendo desenvolvidas para avaliar o impacto das mesmas.

Resultados e Discussão:

Acredita-se que as estratégias de cuidado em saúde realizadas na pandemia puderam auxiliar a manter as famílias da comunidade assistidas e protegidas, mesmo que remotamente. Da mesma forma, estas práticas permitiram a continuidade das intervenções e do trabalho do projeto de extensão, possibilitando as ações de promoção a educação em saúde significativas, principalmente neste momento em que a saúde pública é ferramenta fundamental para diminuição das mortalidades e comorbidades que afetam de formas desiguais os usuários/as do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o PI vai de acordo com os princípios das ações da extensão acadêmica, fazendo com que os estudantes saiam da sala de aula e conheçam a realidade da comunidade na qual está inserido. Pois, segundo João Antônio de Paula (2013), “é tarefa da universidade para a sociedade, dialogar com ela, tentar responder às suas demandas e expectativas”. O PI entende que a formação para atuação no cuidado em saúde precisa de sujeitos informados, para que os usuários do território possam, por meio das orientações, cuidar de sua saúde e para que desenvolvam estratégias de autocuidado, e assim diminuam as chances de contaminação e o colapso pandêmico. Além disso, é possível reaprender a utilizar ferramentas de cuidado em saúde para conscientizar a população, e formar estudantes diferenciados nas suas práxis como profissionais da saúde.

Conclusões:

De acordo com as atividades realizadas, foi possível perceber que o propósito de prestar assistência às famílias da comunidade se cumpriu, mesmo que remotamente. Os estudantes tiveram a oportunidade de orientar os usuários e os profissionais da ESF colocando em prática a teoria que aprendem durante a graduação. Para o próximo semestre, considerando que a orientação dos Órgãos

de Saúde é manter o isolamento social, pretende-se continuar trabalhando em conjunto com a equipe de saúde da ESF para, conforme as demandas forem surgindo, os estudantes planejarem outras intervenções para manter a comunidade assistida, assim como também desenvolver um questionário com perguntas estruturadas com o objetivo de avaliar o impacto dessas ações na comunidade de maneira mais precisa, para assim melhorar cada vez mais as atividades propostas.

Referências:

DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces-Revista de Extensão da UFMG, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

Nome das autoras: Djemeli Bianca Ferrari, Priscila Pavan Detoni
Nome da orientadora: Liciane Diehl
Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

ESTRESSE OCUPACIONAL EM POLICIAIS MILITARES NO VALE DO TAQUARI

Introdução:

Os policiais militares precisam lidar com situações de estresse decorrentes do ambiente de trabalho e das funções exercidas, onde são responsáveis pela segurança da população e do patrimônio público (OLIVEIRA, FAIMAN, 2019). O Estresse Ocupacional é um problema decorrente do estresse vivido no ambiente de trabalho, seja por conta das condições de trabalho ou pelas exigências que o cargo exige. O estresse decorrente do trabalho, também é conhecido como Estresse Ocupacional, que segundo Gomes e Puente-Palacios (2018) é a ocorrência de um período de estresse intenso proveniente do ambiente de trabalho, que marca de maneira negativa a vida dos indivíduos. Esse estresse é gerado quando as exigências de trabalho ultrapassam a capacidade/necessidade do profissional, ou quando a cultura da empresa não é compatível com as habilidades e conhecimentos dos trabalhadores contratados, gerando sintomas como mal-estar, insônia e mudanças no comportamento, o que fazem com que os indivíduos tenham baixo rendimento nas suas atividades dentro da organização (DIAS, *et al*, 2016). A precarização do trabalho com a falta de incentivos e benefícios, atraso nos pagamentos, armamentos e equipamentos deteriorados, entre outros fatores, causam um elevado nível de estresse, capaz de prejudicar o andamento das atividades e até mesmo o afastamento do posto de trabalho (CORREIA; DUNNINGHAM, 2016).

Objetivos:

O objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores estressores que contribuem para o surgimento do Estresse Ocupacional no trabalho de policiais militares, atuantes em diferentes cidades da região do Vale do Taquari/RS, além disso, identificar se esses profissionais recebem(eram) algum suporte psicológico.

Procedimentos metodológicos:

Os dados da pesquisa de cunho quantitativo, foram obtidos através da aplicação de um Questionário Sociodemográfico, da Escala de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral, ambos disponibilizados em plataforma online. Para terem a participação validada na pesquisa, os participantes aceitaram os termos descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), CAAE nº 29778020.0.0000.531.

Resultados:

No total, 38 policiais militares responderam à pesquisa. O gênero masculino representou 73,7% (n = 28) da amostra, e o feminino 26,3% (n = 10). No que se refere ao estado civil, 52,6% (n = 20) são casados e 97,4% (n = 37) são de cor branca. A idade média dos profissionais é de 33,7 anos e possuem de 1 a mais de 10 anos de atuação profissional. Quanto a remuneração, a maioria possuem ganhos financeiros entre 3 e 6 salários mínimos (73,7%). O estudo identificou uma alta frequência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático em policiais militares (84,2%). Além disso, foi possível identificar os fatores estressores presentes no ambiente de trabalho, os quais estão relacionados com a pressão do grau de responsabilidade e o conflito trabalho/família. Identificou-se também uma baixa procura por atendimentos psicológicos quando vivenciada alguma situação traumática ou demanda de saúde do trabalhador e da trabalhadora (15,8%).

Discussão:

Em relação aos estressores psicossociais no contexto laboral, segundo Ferreira *et al.* (2015), para uma melhor interpretação dos resultados, a escala é dividida em sete dimensões. A primeira dimensão é denominada “Conflito e ambiguidade de papéis”, a qual está associada à falta de clareza sobre suas próprias funções e recebimento contraditório de demandas desempenhadas. A segunda dimensão, denominada “Sobrecarga de papéis”, está relacionada com o excesso de tarefas solicitadas para o empregador desempenhar. “Falta de suporte social” foi a denominação dada a terceira dimensão da escala, a qual refere-se à falta de suporte emocional recebido por parte de colegas e superiores quando apresentada alguma dificuldade no ambiente de trabalho. A quarta dimensão, está denominada “Insegurança na carreira”, refere-se a insegurança na profissão e ameaças de demissão. “Falta de autonomia” é a quarta dimensão, a qual está relacionada às dificuldades do empregador de planejar e tomar decisões acerca de suas próprias funções. A sexta dimensão da escala relaciona-se com a dificuldade de conseguir conciliar família e trabalho, afetando nos seus relacionamentos familiares, a qual denomina-se “Conflito trabalho/família”. A última dimensão, refere-se a pressão sentida para a realização das funções executadas por parte dos colegas, superiores e comunidade em geral, a qual denomina-se “Pressão do grau de responsabilidade”.

Conclusões:

Este estudo buscou identificar os fatores estressores que contribuem para o surgimento do Estresse Ocupacional em policiais militares atuantes em diferentes cidades da região do Vale do Taquari/RS, além de identificar se esses profissionais no decorrer de sua carreira e se recebem(eram) suporte psicológico após esse momento. No caso do contexto laboral dos policiais militares que fizeram parte deste estudo, identificou-se que os estressores em maior escala estão relacionados ao grau de responsabilidade a que esses trabalhadores estão submetidos ao executarem suas funções e às relações familiares, incluindo a conciliação de tempo entre as funções exercidas e estada com a família. A Brigada Militar (BM) do estado do Rio Grande do Sul oferece aos seus soldados, desde 2004, acompanhamento psicológico individual e social, avaliação psicológica, atendimento psiquiátrico, atendimentos em grupos operativos e palestras. Contudo, esses atendimentos ainda não estão

disponibilizados no Vale do Taquari, apesar de ter se expandido para além da região metropolitana e capital do estado (BRIGADA MILITAR, 2020).

Palavras-chave: Estresse Ocupacional, Policiais Militares. Saúde do/a Trabalhador/a. Psicologia do Trabalho e Organizacional.

Referências Bibliográficas:

BRIGADA MILITAR. Seção Biopsicossocial. Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.brigadamilitar.rs.gov.br/secao-biopsicossocial>>. Acesso em 03 jul. 2020.

CORREIA, Arabela Rocha; DUNNINGHAM, William Azevedo. Estimativa da ocorrência de transtorno do estresse pós-traumático em policiais militares da Bahia. *Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria*. 2016 Set/Dez; 20(3): 187-216. Disponível em: <<https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp/article/view/261/101>>. Acesso em 28 jun. 2020.

DIAS, Fernanda Monteiro e col. O estresse ocupacional e a síndrome do esgotamento profissional em trabalhadores da indústria do petróleo: uma revisão sistemática. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 41, e11, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S030376572016000100401&lng=en&nrm=iso>. acesso em 18 de novembro de 2019. Epub 05 de setembro de 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000106715>.

FERREIRA, Maria Cristina et al. Escala para avaliação de estressores psicossociais no contexto laboral: construção e evidências de validade. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 340-349, June 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722015000200340&lng=en&nrm=iso>. access on 03 July 2020. <https://doi.org/10.1590/1678-7153.201528214>.

GOMES, Tarsila Dantas da Silva; PUENTE-PALACIOS, Katia Elizabeth. Estresse ocupacional, um fenômeno coletivo: evidências em equipes de trabalho. *Rev. Psicol., Organ. Trab.*, Brasília, v. 18, n. 4, p. 485-493, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572018000400005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2018.4.14415>.

OLIVEIRA, Thamires Sousa de; FAIMAN, Carla Júlia Segre. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. *Rev. Psicol., Organ. Trab.*, Brasília, v. 19, n. 2, p. 607-615, jun. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572019000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15467>.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09